

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.1



Eurobaromespecial 517
Relatório

O futuro da Europa

Otrabalho doerrante: Setembro-outubro de
2021

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.2

Inquérito realizado pela Kantar a pedido da Comissão Europeia e do Parlamento Europeu
Inquérito coordenado pela Comissão Europeia, Direção-Geral da Comunicação
(Unidade de Monitorização dos Meios de Comunicação Social e Eurobarómetro da DG COMM) e
Parlamento Europeu, Direção-Geral da Comunicação

(DG COMM «Acompanhamento do parecer público»)

Projeto e Relatório sobre o futuro da Europa

Versão: PORTUGUÊS DO BRASIL

Número do catálogo NA-AX-21-003-EN-N

PALAVRAS-CHAVE: ISBN 978-92-76-44616-3

ISSN 2600-2833

10.2775/388549

© União Europeia, 2021

<https://www.europa.eu/Eurobarómetro>

<https://www.europarl.europa.eu/at-your-service/fr/be-heard/eurobarometer>

Crédito da foto: Imagens da Getty



*Eŭropo
Demokratio
Esperanto*

**Documento elaborado por Pierre Dieumegard
pela Europa-Democracia-Esperanto**

O objetivo deste documento «provisório» é permitir que mais pessoas na União Europeia compreendam os documentos produzidos para a União Europeia (e financiados pelas suas contribuições). O documento original em francês foi formatado pelo software Libre Office e depois traduzido automaticamente por <https://webgate.ec.europa.eu/etranslation>. O resultado foi colocado em todas as línguas oficiais da União Europeia em <http://www.europokune.eu/>

Fizemos este trabalho devido à necessidade de um melhor multilinguismo na União Europeia: sem traduções, grande parte da população está excluída do debate. **É desejável que a administração da União Europeia seja responsável pela tradução de documentos importantes, para que todos os europeus possam compreender o que estão a falar e discutir em conjunto o seu futuro comum.**

Para uma boa comunicação direta entre os cidadãos europeus, para traduções fiáveis, a língua internacional esperanto seria muito útil devido à sua simplicidade, regularidade e precisão.

Na Internet:

Federação Europeia-Demokratio-Esperanto: <http://e-d-e.org/> ou <http://demokratio.eu>

Associação Europa-Democracia-Esperanto (França): <http://e-d-e.fr/> contact@e-d-e.fr

Tabela de Conteúdos

Tabela de Conteúdos.....	3
INTRODUÇÃO.....	4
SUMÁRIO.....	8
I. CIDADÃOS EUROPEUS E A UE (QUESTÕES DE CONTEXTO).....	11
II. O QUE É? A VIDA NA UNIÃO EUROPEIA.....	21
III. A UNIÃO EUROPEIA EM 2021.....	37
1. Os principais trunfos da UE.....	37
2. Os principais desafios da UE.....	42
3. Valores da UE.....	49
4. A UE no mundo.....	55
IV. O PACTO ECOLÓGICO EUROPEU.....	87
V. O FUTURO DA EUROPA.....	101
1. Os desafios da UE.....	101
2. O futuro da Europa.....	113
3. A UE em 2030: preferências dos cidadãos para a sua sociedade.....	145
VI. — O QUÊ? QUESTÕES GERAIS RELACIONADAS COM O FUTURO DA EUROPA	151
1. Democracia.....	151
2. Participação dos cidadãos no debate sobre o futuro da União Europeia.....	165
VII. CONFERÊNCIA SOBRE O FUTURO DA EUROPA.....	174
1. Parecer sobre a Conferência sobre o Futuro da Europa.....	174
2. A Conferência sobre o Futuro da Europa nos Meios de Comunicação Social.....	203
CONCLUSÃO.....	210
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.....	211
ALGUMAS OBSERVAÇÕES E INTERPRETAÇÕES ADICIONAIS.....	219
A Conferência sobre o Futuro da Europa não tem sido apaixonada pelos europeus. .	219
Os europeus estão muito divididos sobre a luta contra as alterações climáticas.....	219

INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os resultados completos do Eurobarómetro Especial n.º 517 (EB96.1) sobre o futuro da Europa, realizado entre 16 de setembro e 17 de outubro de 2021 nos 27 Estados-Membros da UE.

Este é o décimo relatório da série Future of Europe na sequência de inquéritos anteriores em 2006¹, 2009, 2011², 2012³, 2014⁴, 2016⁵, 2017⁶, 2018⁸ e 2020⁹. Estes inquéritos fornecem uma panorâmica do modo como os europeus percebem a UE e o seu futuro. Este Eurobarómetro especial, bem como o Eurobarómetro 2020, é um inquérito interinstitucional realizado conjuntamente pelo Parlamento Europeu e pela Comissão Europeia. O questionário associado inclui perguntas de ambas as instituições.

O Parlamento Europeu, o Conselho da União Europeia e a Comissão Europeia acordaram em implementar, até ao final da legislatura em 2024, uma agenda política e legislativa ambiciosa para a recuperação e o dinamismo renovado¹⁰.

Com base na agenda política da presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen¹¹, as três instituições definiram seis objetivos estratégicos para a União Europeia para o período quinquenal de 2019-2024, que são os seguintes: I) Estabelecer o Pacto Ecológico Europeu; preparação para a Década Digital da Europa; conseguir uma poupança ao serviço das pessoas; IV) reforçar a posição da Europa na cena internacional; promover uma Europa livre e segura; Vi) proteger e reforçar a nossa democracia através da defesa dos valores europeus comuns.

Em 14 de julho de 2021, a Comissão Europeia adotou um conjunto de propostas para adaptar as políticas da UE em matéria de clima, energia, utilização do solo, transportes e fiscalidade, a fim de ajudar a reduzir as suas emissões líquidas de gases com efeito de estufa em, pelo menos, 55 % até 2030, em comparação com os níveis de 1990. Estas propostas fornecem os instrumentos legislativos para alcançar os objetivos da regulamentação da UE em matéria de clima e as ambições do Pacto Ecológico Europeu¹². Enquanto legisladores, o Parlamento Europeu e o Conselho da União Europeia são responsáveis por debater e analisar este pacote de medidas para as negociações, a fim de chegar a um acordo comum, o que abrirá o caminho para a adoção final de atos legislativos decorrentes dessas propostas.

A Conferência sobre o Futuro da Europa é um dos elementos da componente «Reforçar a democracia e defender os valores europeus». Trata-se de um projeto conjunto entre o Parlamento Europeu, o Conselho da União Europeia e a Comissão Europeia. Esta conferência constitui uma oportunidade para os cidadãos europeus expressarem os seus pontos de vista sobre o futuro que desejam para a União Europeia¹³.

A plataforma digital multilingue da conferência foi lançada em 19 de abril na sessão inaugural da conferência realizada em 9 de maio de 2021, após ter sido adiada devido à pandemia de COVID-19.

Os painéis de cidadãos europeus farão recomendações que serão apresentadas e discutidas na sessão plenária da conferência, onde serão determinadas as propostas da conferência. Painéis, sessões plenárias e vários eventos terão lugar ao longo de 2022.

O resultado final da conferência será apresentado num relatório aos Presidentes das três instituições europeias em causa. Em seguida, examinarão sem demora a forma de dar seguimento efetivo ao presente relatório, nos domínios da sua competência.

1 Eurobarómetro Especial n.º 251: <http://ec.europa.eu/COMMFrontOffice/publicopinion/index.cfm/Survey/getSurveyDetail/instruments/SPECIAL/surveyKy/586/p/4>

2 Eurobarómetro Padrão 71 primavera 2009 — Relatório sobre o futuro da Europa: <http://ec.europa.eu/COMMFrontOffice/publicopinion/index.cfm/Survey/getSurveyDetail/instruments/STANDARD/surveyKy/829>

3 Eurobarómetro especial 379: <http://ec.europa.eu/COMMFrontOffice/publicopinion/index.cfm/Survey/getSurveyDetail/instruments/SPECIAL/surveyKy/1059/p/2>

4 Eurobarómetro especial 394: <http://ec.europa.eu/COMMFrontOffice/publicopinion/index.cfm/Survey/getSurveyDetail/search/future/surveyKy/1070>

5 Eurobarómetro especial 413: <http://ec.europa.eu/COMMFrontOffice/publicopinion/index.cfm/Survey/getSurveyDetail/instruments/SPECIAL/surveyKy/2038>

6 Eurobarómetro especial 451: <http://ec.europa.eu/commfrontoffice/publicopinion/index.cfm/Survey/getSurveyDetail/instruments/SPECIAL/surveyKy/2131>

7 Eurobarómetro especial 467: <http://ec.europa.eu/commfrontoffice/publicopinion/index.cfm/Survey/getSurveyDetail/instruments/SPECIAL/surveyKy/2179>

8 Eurobarómetro especial 479: <https://ec.europa.eu/commfrontoffice/publicopinion/index.cfm/Survey/getSurveyDetail/search/future/surveyKy/2217>

9 Eurobarómetro especial 500: <https://europa.eu/eurobarometer/surveys/detail/2256>

10 [Prioridades comuns das instituições europeias 2021-2024 | Comissão Europeia \(europa.eu\)](#)

11 [orientações políticas-próxima-comissão_pt_0.pdf \(europa.eu\)](#)

12 https://ec.europa.eu/commission/presscorner/detail/fr/IP_21_3541

13 <https://futureu.europa.eu/pages/about>

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.5

Neste contexto, o presente inquérito centra-se na Conferência sobre o Futuro da Europa e procura medir as atitudes em relação a esta iniciativa e o seu parecer relativamente aos principais temas abordados pela Conferência.

Este inquérito foi realizado numa altura em que a pandemia de coronavírus ainda era muito prevalente nos vários Estados-Membros europeus, que ainda estavam a sofrer com as consequências para a saúde e a economia, bem como restrições em muitas áreas da vida quotidiana dos europeus.

As taxas de contaminação mudaram desde o inquérito anterior sobre o futuro da Europa no outono de 2020, mas, apesar da recente aceleração do número de casos a nível mundial, as taxas de mortalidade mantiveram-se globalmente estáveis. A emergência da variante «Omicron» foi registada no final de novembro de 2021; espalhou-se extremamente rapidamente, com a maior parte da contaminação agora atribuível a esta variante¹⁴.

Em 14 de novembro de 2021, pouco depois do trabalho de campo, o Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC) registou 1,46 milhões de mortes na Europa e mais de 5 milhões de mortes em todo o mundo. Na mesma data, a taxa de vacinação com pelo menos uma dose na UE/EEE era de 70 % da população total, enquanto 65 % da população tinha um regime de vacinação completo¹⁵.

A pandemia de COVID-19 continua a afetar seriamente a economia europeia, embora análises recentes apontem para uma recuperação mais rápida do que o previsto na economia europeia após a recessão pandémica. Prevê-se que a economia europeia mantenha o crescimento durante o período previsto, atingindo uma taxa de crescimento de 5 % em 2021, 4,3 % em 2022 e 2,5 % em 2023¹⁶. A taxa de desemprego também desceu para 6,7 % em setembro de 2021, face a 6,9 % em agosto de 2021 e 7,7 % em setembro de 2020¹⁷.

O objetivo deste inquérito é medir os pontos de vista dos europeus em toda a UE e em cada Estado-Membro, sobre a UE em geral e sobre o Pacto Ecológico Europeu, o futuro da Europa e, em particular, a Conferência sobre o Futuro da Europa. Este relatório está dividido em sete capítulos:

1. Atitudes em relação à UE — esta secção apresenta o contexto analisando as atitudes gerais dos cidadãos em relação à UE.
2. Viver na UE — esta parte procura compreender se os europeus estão felizes na UE em 2021.
3. A UE em 2021 — esta secção examina as perceções dos principais pontos fortes da UE, dos desafios que enfrenta e dos valores fundamentais da UE.
4. O Pacto Ecológico Europeu — esta parte procura compreender a importância dos diferentes objetivos do Pacto Ecológico Europeu, bem como atitudes mais amplas em relação às questões ambientais e às alterações climáticas.
5. Atitudes em relação ao futuro da Europa — esta secção explora, entre outras coisas, opiniões sobre os futuros desafios globais da Europa e como lidar com eles.
6. Questões gerais relacionadas com a Conferência sobre o Futuro da Europa — que analisa as diferentes formas de ter em conta as vozes dos cidadãos a nível nacional e da UE.
7. Pareceres sobre a Conferência sobre o Futuro da Europa — esta parte visa medir a disponibilidade dos europeus para participar na Conferência sobre o Futuro da Europa e definir as principais questões a debater, o papel da juventude na conferência e o seu impacto na democracia.

14 <https://covid19-country-overviews.ecdc.europa.eu/>

15 <https://www.ecdc.europa.eu/en/geographical-distribution-2019-ncov-cases>

16 https://ec.europa.eu/commission/presscorner/detail/fr/ip_21_5883

17 https://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/index.php?title=Unemployment_statistics#Unemployment_in_the_EU_and_the_euro_area

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.6

Impacto da pandemia de COVID-19 no trabalho de campo

A metodologia utilizada é a dos inquéritos Eurobarómetro das Direções-Gerais de Comunicação da Comissão Europeia e do Parlamento Europeu (Unidade de Acompanhamento dos Meios de Comunicação e Eurobarómetro e Unidade de Acompanhamento do Parecer Público, respetivamente). No entanto, devido à pandemia de COVID-19, tem sido difícil, se não impossível, realizar entrevistas presenciais em alguns países. Sempre que possível, foram realizadas entrevistas presenciais com os entrevistados ou à sua porta, na sua língua nacional. Em todos os países onde foram possíveis entrevistas presenciais, foi utilizado o sistema Computer Assisted Personal Interview (CAPI). Todas as entrevistas presenciais seguiram medidas de higiene e distanciamento físico, de acordo com a regulamentação nacional. Sempre que possível, foram realizadas entrevistas fora de casa, nos passos da porta, a fim de permanecer ao ar livre e respeitar o distanciamento social. Quando o número de entrevistas presenciais foi insuficiente para atingir o alvo, ou quando eram impossíveis, elas foram realizadas on-line usando CAWI (Computer-Assisted Web Interviewing). Na Finlândia, todas as entrevistas foram realizadas online. Na Bélgica, na Chéquia, na Dinamarca e em Malta, parte das entrevistas foram realizadas em linha, enquanto as outras foram conduzidas utilizando o método habitual face-a-face. Em anexo ao presente relatório figura uma nota técnica sobre a metodologia utilizada para as entrevistas realizadas pelos Institutos Kantar. Ele também especifica métodos de manutenção e intervalos de confiança.

Nota: no presente relatório, os Estados-Membros da UE são designados pela sua abreviatura oficial, tal como indicado no quadro seguinte:

Bélgica	O QUE FAZER	Letónia	CASA > LISTA DE PRODUTO > LV
Bulgária	BG	Lituânia	MAIS UMA VEZ
República Checa	CZ	Luxemburgo	LEIA MAIS
Dinamarca	PORTUGUÊS DO BRASIL	Hungria	RIO DE JANEIRO
Alemanha	SOBRE O	Malta	RIO DE JANEIRO
Estónia	RIO DE JANEIRO	Países Baixos	NL
Grécia	RIO DE JANEIRO	Áustria	EM
Espanha	ES	Polónia	RIO DE JANEIRO
França	PORTUGUÊS DO BRASIL	Portugal	PORTUGUÊS DO BRASIL
Croácia	RH	Roménia	RIO DE JANEIRO
Irlanda	OU SEJA,	Eslovénia	SE
Itália	É ISSO MESMO.	Eslováquia	RIO DE JANEIRO
República de Chipre *	RIO DE JANEIRO	Finlândia	RIO DE JANEIRO
		Suécia	RIO DE JANEIRO

União Europeia — média ponderada para os 27 Estados-Membros UE27

* Chipre na sua totalidade é um dos 27 Estados-Membros da UE. No entanto, o acervo comunitário foi suspenso na parte do país que não é controlada pelo Governo da República de Chipre. Por razões práticas, apenas as entrevistas realizadas na parte do país sob o controlo do Governo da República de Chipre são incluídas nos resultados do «CY» e nas médias da UE-27.

Gostaríamos de aproveitar esta oportunidade para agradecer a todas as pessoas da União Europeia que se dedicaram a participar neste inquérito.

Sem a sua participação ativa, este estudo não teria sido possível.

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.7

SUMÁRIO

A maioria dos europeus acredita que a adesão do seu país à UE é uma coisa boa, e uma maioria clara é a favor da UE. Mais de metade dos europeus tem uma imagem positiva da UE

Cerca de seis em cada dez europeus (62 %) acreditam que a adesão do seu país à UE é uma coisa boa, enquanto um em cada dez (10 %) pensa que é uma coisa ruim e 27 % dizem que não é «uma coisa boa nem má». As atitudes mantiveram-se estáveis desde o outono de 2020.

Em termos globais, 73 % são a favor da UE, dos quais 27 % são a favor da UE e da forma como funciona atualmente, enquanto 46 % são a favor da UE, mas não da forma como funciona atualmente. Um quarto se opõe à ideia da UE em geral (4 %), ou melhor, cético, mas poderia mudar de ideia se a forma como funciona fosse realmente alterada (21 %).

Mais da metade (54 %) dos europeus tem uma imagem positiva da UE, enquanto apenas 11 % dos europeus têm uma imagem negativa, enquanto outros dizem que são neutros a este respeito (34 %).

A grande maioria dos europeus diz estar feliz com a sua vida familiar, vivendo no seu país e na UE.

A grande maioria dos inquiridos concorda em ser feliz com a sua vida familiar (89 %), e uma proporção equivalente dos inquiridos diz que está feliz em viver no seu país.

Dois terços (66 %) concordam em estar satisfeitos com seu trabalho atual.

Mais de oito em cada dez (81 %) também dizem estar felizes em viver na UE.

Para fazer face aos seus principais desafios, a UE deve dar prioridade ao ambiente e às alterações climáticas, bem como à igualdade e à justiça social.

Os principais trunfos da UE são o respeito pela democracia, pelos direitos humanos e pelo Estado de direito e pelo seu poder económico, industrial e comercial. No entanto, estes dois ativos são agora menos propensos a ser citados do que eram em outubro-novembro de 2020.

Os três desafios mais citados que a UE enfrenta são as desigualdades sociais (36 %), o desemprego e os problemas ambientais e as alterações climáticas (32 % para todos). O quarto desafio mais citado, a questão da migração, é mencionado por uma proporção quase equivalente (31 %).

Quase metade (49 %) acredita que a paz é mais bem incorporada pela UE do que por outros países, 47 % citam a liberdade de expressão, 45 % dizem igualdade social e solidariedade, enquanto 44 % acreditam que a UE incorpora melhor tolerância e abertura aos outros. Poucas variações são observadas em relação a 2020.

Para dar resposta aos principais desafios globais da UE, os inquiridos consideram que o ambiente e as alterações climáticas (39 %), igualdade e justiça social (37 %), saúde e segurança (32 %) devem ser abordados como uma prioridade.

A maioria dos europeus acredita que a UE oferece estabilidade no mundo e perspetivas futuras para a juventude europeia.

Quase sete em cada dez inquiridos (68 %) concordam que a UE é um lugar de estabilidade num mundo conturbado e quase tanto (67 %) acreditam que o projeto europeu oferece perspetivas futuras para a juventude europeia.

Além disso, 62 % dos inquiridos consideram a globalização uma oportunidade de crescimento económico. Embora 44 % acreditem que a globalização ameaça a identidade de seu país, a maioria discorda dessa afirmação (47 %).

Mais de quatro em cada dez (45 %) acreditam que os interesses de pessoas como elas são bem reguilar em conta pelo sistema político de seu país, mas a maioria (50 %) discorda.

No contexto do Pacto Ecológico Europeu, muitos europeus consideram importantes objetivos ambientais. É também amplamente reconhecido que a luta contra as alterações climáticas pode trazer uma série de benefícios, incluindo a saúde e o bem-estar.

Pelo menos oito em cada dez europeus pensam que os objetivos ambientais são muito ou «muito importantes» para eles pessoalmente. Em particular, mais de metade (58 %) considera que a recuperação das florestas, dos solos, das zonas húmidas e das turfeiras na Europa para aumentar a absorção da poluição por CO₂ é «muito importante».

Cerca de metade (49 %) considera «muito importante» aumentar a quota de energias renováveis na economia europeia e melhorar a eficiência energética para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa. A renovação de edifícios para utilizar mais energias renováveis e para ser mais eficiente do ponto de vista energético é considerada «muito importante» por 46 % dos europeus.

Quase nove em cada dez europeus (87 %) concordam que o combate às alterações climáticas pode ajudá-los a melhorar a sua saúde e bem-estar. Por último, 85 % concordam que a luta contra as alterações climáticas pode criar novas oportunidades para a inovação, o investimento e o emprego, e 83 % podem ajudar a reduzir os custos de maiores danos ambientais no futuro.

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.9

O parecer está mais dividido sobre o impacto na economia: enquanto 47 % discordam da alegação de que a luta contra as mudanças climáticas pode prejudicar a economia, uma proporção semelhante (45 %) concorda com essa afirmação.

Os europeus defendem um modelo em que todos os Estados-Membros da UE trabalhem e encontrem soluções em conjunto para os principais desafios mundiais

As questões ambientais e as alterações climáticas (49 %) são consideradas o principal desafio mundial para o futuro da UE, seguidas de riscos para a saúde (34 %), migração forçada e deslocamentos (30 %) e terrorismo (26 %). O terrorismo caiu 12 pontos desde 2020.

Os inquiridos consideram que a melhor forma de fazer progressos nestes principais desafios mundiais é que todos os Estados-Membros da UE trabalhem e encontrem soluções em conjunto (76 %) e não em cada um dos Estados-Membros da UE (20 %). Este parecer é também a maioria a nível nacional em todos os Estados-Membros.

Os elementos mais úteis para o futuro da Europa seriam beneficiar de níveis de vida comparáveis (31 %), de uma política comum de saúde (22 %), de uma maior solidariedade entre os Estados-Membros da UE (21 %) e da independência energética (20 %).

Para a maioria dos europeus, o melhor nível para gerir diferentes políticas é tanto a nível nacional como europeu.

Inquiridos em vários domínios de intervenção, pelo menos metade dos inquiridos considera que estas políticas seriam geridas tanto a nível nacional como europeu.

Para quase todos os domínios de intervenção propostos, os inquiridos são também mais propensos a pensar que seriam mais bem geridos exclusiva ou principalmente a nível da UE, em vez de apenas ou principalmente a nível nacional, em especial no que diz respeito à luta contra o terrorismo (34 % versus 8 %), à migração e aos refugiados (33 % contra 14 %) e ao ambiente e às alterações climáticas (31 % versus 10 %).

Quase quatro em cada dez inquiridos (39 %) preferem que, em dez anos, sejam tomadas mais decisões a nível da UE do que hoje, ao passo que quase tantos (36 %) diriam que prefeririam o mesmo número de decisões a tomar a nível da UE como é hoje.

Em 2030, seria preferível que a sociedade europeia desse mais importância à solidariedade do que ao individualismo. Ao mesmo tempo, a importância a ser dada às liberdades individuais ou à ordem divide a opinião

Quando questionados sobre suas preferências para a sociedade europeia em 2030, mais de oito em cada dez europeus (83 %) favoreceram a solidariedade, enquanto 13 % prefeririam que a sociedade colocasse mais ênfase no individualismo.

Se perguntados se prefeririam uma sociedade europeia em 2030, onde seria dada maior ênfase à ordem ou liberdades individuais, 46 % citam liberdades individuais e 45 % mencionam a ordem.

Os entrevistados são amplamente a favor de que a voz dos cidadãos da UE seja mais tida em conta nas decisões sobre o futuro da Europa e reconheça claramente que é necessário fazer muito mais para reforçar e proteger a democracia na UE.

A votação nas eleições europeias é considerada a forma mais eficaz de fazer ouvir a voz dos cidadãos entre os decisores a nível europeu (55 %), seguida da votação noutras eleições (30 %) e da assinatura de uma petição (21 %).

Nove em cada dez europeus (90 %) consideram que a voz dos cidadãos da UE deve ser mais tida em conta nas decisões sobre o futuro da Europa (-2 pontos desde o outono de 2020).

Cerca de nove em cada dez inquiridos (89 %, estáveis desde o outono de 2020) concordam que ainda há muito a fazer para reforçar a democracia na UE e que uma proporção semelhante (88 %, -1) concorda que ainda há muito a fazer para proteger a democracia na UE.

Os europeus dizem que querem discutir o futuro da UE em primeiro lugar com amigos, familiares ou colegas (36 %), enquanto cerca de um quarto (26 %) preferiria discuti-lo com políticos europeus, 22 % com políticos nacionais e 18 % com políticos a nível local ou regional. Um em cada cinco (20 %) indicou que gostaria de debater o futuro da UE com cidadãos de outros países da UE.

A grande maioria dos europeus afirma querer que a sua opinião seja mais tida em conta em decisões importantes sobre o local onde vivem (82 %), o seu país (79 %) e a UE (70 %).

Oscidadãos europeus manifestam interesse em participar na Conferência sobre o Futuro da Europa, na maioria das vezes respondendo a um inquérito. Os temas mais importantes para esta conferência são as alterações climáticas e o ambiente, a saúde e a economia, a justiça social e o emprego.

Mais de metade dos europeus (59 %) dizem querer participar na Conferência sobre o Futuro da Europa respondendo a um inquérito. As outras formas de participar mais são a participação em reuniões na sua região (46 %) ou em consultas em linha (40 %), partilhando as suas ideias e propostas com os políticos nacionais e europeus (39 %) e participando em eventos culturais e desportivos europeus relacionados com a conferência (39 %).

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.10

A participação dos entrevistados na conferência seria incentivada se estivessem convencidas de que a sua participação teria um impacto real (53 %). As outras opções de resposta são mencionadas por menos de um terço dos entrevistados.

Os europeus consideram que o principal benefício da participação dos jovens na conferência é centrar-se em temas de grande interesse para eles (43 %). Os outros benefícios são o facto de os jovens poderem utilizar a sua energia e motivação para reformas e mudanças (35 %) e tornar o futuro da Europa mais sensível aos desafios da sociedade atual (33 %).

Os europeus consideram que os temas mais importantes para esta conferência são as alterações climáticas e o ambiente (44 %), a saúde (40 %) e uma economia mais forte, justiça social e emprego (40 %).

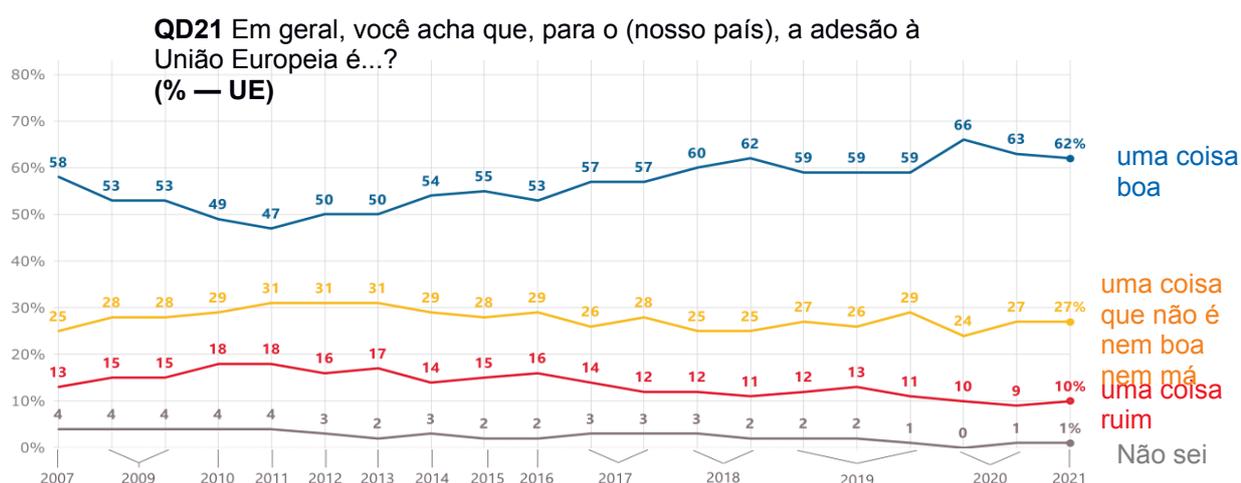
I. CIDADÃOS EUROPEUS E A UE (QUESTÕES DE CONTEXTO)

Seis em cada dez europeus acham que a adesão do seu país à UE é uma coisa boa, ligeiramente abaixo do seu nível mais elevado em 2020

Este primeiro capítulo apresenta as atitudes gerais dos europeus em relação à UE, em especial perguntando-lhes sobre os seus pontos de vista sobre a adesão do seu país à UE, o atual funcionamento da UE e a sua imagem positiva ou negativa da UE.

Cerca de seis em cada dez europeus (62 %) pensam que a adesão do seu país à UE é uma coisa boa, enquanto um em cada dez (10 %) considera que é uma coisa ruim e um em cada quatro (27 %) considera-o neutral.

As atitudes em relação à UE são ligeiramente menos positivas do que no outono de 2020 (Eurobarómetro Especial 500 sobre o futuro da Europa)¹⁸, uma vez que há uma diminuição da proporção de europeus que consideram positiva a adesão do seu país à UE (-4 pontos). No entanto, deve notar-se que o resultado observado na primavera de 2020 foi o mais elevado já registado neste aspeto e que o nível atual continua a ser relativamente elevado em comparação com os anos anteriores.



¹⁸Eurobarómetro especial 500: <https://europa.eu/eurobarometer/surveys/detail/2256>

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.12

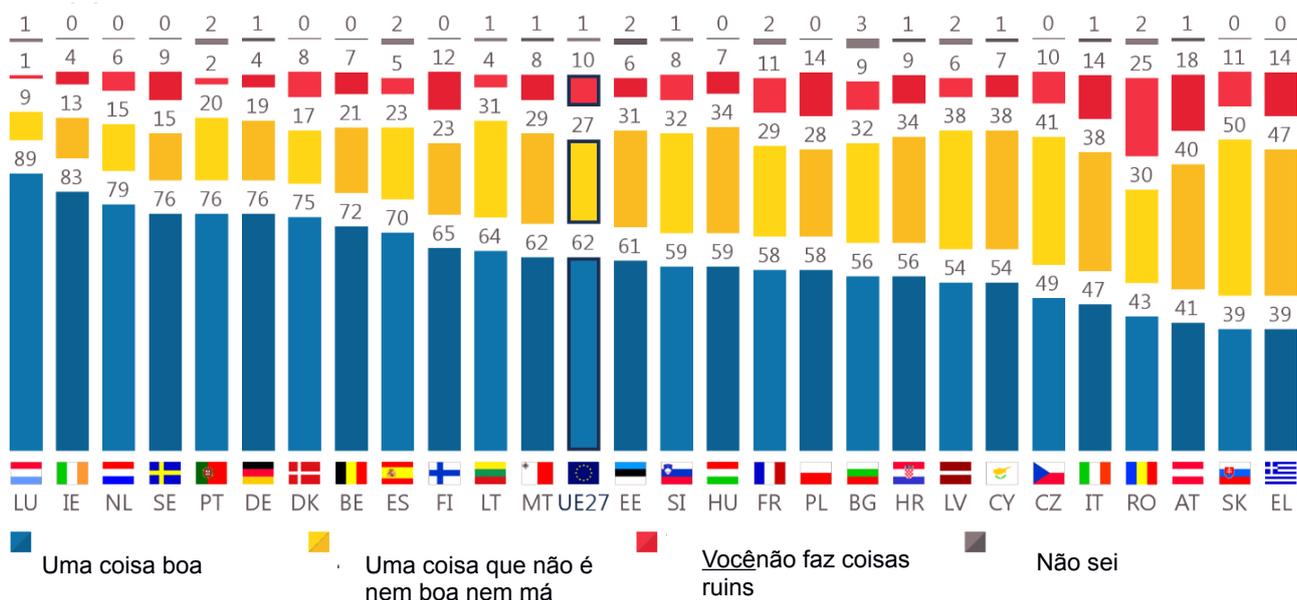
Em todos os Estados-Membros, com exceção de dois, a maioria dos inquiridos afirma que a adesão do seu país à UE é uma coisa boa (ver gráfico infra).

As únicas exceções são a Eslováquia e a Grécia, onde a maioria considera que a adesão à UE não é boa nem má (50 % contra 47 %, respetivamente).

É mais provável que os inquiridos considerem a adesão à UE como uma coisa boa no Luxemburgo (89 %), na Irlanda (83 %) e nos Países Baixos (79 %), enquanto as percentagens mais baixas são encontradas na Grécia, na Eslováquia (39 % para ambos), na Áustria (41 %) e na Roménia (43 %).

As proporções que pensam que a adesão à UE é uma coisa má varia entre 25 % na Roménia e apenas 1 % no Luxemburgo.

D21 em geral, você acha que, para o (nosso país), o fato de fazer parte da União Europeia é... (%)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.13

Em sete Estados-Membros, verifica-se um aumento significativo da proporção de pessoas que acreditam que a adesão do seu país à UE é uma coisa boa em comparação com o outono de 2020. Os aumentos mais elevados foram observados no Luxemburgo, na Suécia e em Itália (+8 pontos).

Em 14 Estados-Membros, pelo contrário, o parecer positivo diminuiu desde o outono de 2020. As maiores descidas registaram-se na Grécia (39 %, -17), na Chéquia (49 %, -16), na Estónia (61 %, -15), na Eslovénia (59 %, -14) e na Polónia (58 %, -12). As atitudes mantiveram-se estáveis desde o outono de 2020 nos outros seis Estados-Membros.

D21 Em geral, considera que, para o (nosso país), a adesão à União Europeia é...? (%)

	Uma coisa boa	Setembro/ outubro de 2021 — novembro/deze mbro 2020	Uma coisa ruim	Setembro/ outubro de 2021 — novembro/deze mbro 2020	Algo nem bom nem mau	Setembro/ outubro de 2021 — novembro/deze mbro 2020	Não sei
UE27	62	— 1	10	1	27	0	1
O QUE FAZER	72	(EM INGLÊS)	7	3	21	6	0
BG	56	0	9	0	32	— 1	3
CZ	49	— 16	10	2	41	14	0
PORTUGU ÊS DO BRASIL	75	3	8	— 3	17	1	0
SOBRE O	76	— 5	4	0	19	4	1
RIO DE JANEIRO	61	— 15	6	— 1	31	14	2
OU SEJA,	83	— 4	4	0	13	4	0
RIO DE JANEIRO	39	— 17	14	— 1	47	18	0
ES	70	4	5	— 3	23	— 2	2
PORTUGU ÊS DO BRASIL	58	0	11	0	29	— 1	2
RH	56	5	9	0	34	— 6	1
É ISSO MESMO.	47	8	14	— 2	38	— 6	1
RIO DE JANEIRO	54	— 1	7	— 3	38	3	1
CASA > LISTA DE PRODUTO > LV	54	— 8	6	— 2	38	9	2
MAIS UMA VEZ	64	— 7	4	— 2	31	8	1
LEIA MAIS	89	8	1	— 5	9	— 4	1
RIO DE JANEIRO	59	0	7	2	34	— 1	0
RIO DE JANEIRO	62	0	8	0	29	0	1
NL	79	0	6	1	15	— 1	0
EM	41	0	18	2	40	— 3	1
RIO DE JANEIRO	58	— 12	14	6	28	6	0
PORTUGU ÊS DO BRASIL	76	— 2	2	0	20	1	2
RIO DE JANEIRO	43	— 6	25	6	30	— 1	2

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.14

SE	59	— 14	8	3	32	10	1
RIO DE JANEIRO	39	— 8	11	4	50	4	0
RIO DE JANEIRO	65	1	12	— 5	23	4	0
RIO DE JANEIRO	76	8	9	— 3	15	— 5	0

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.15

Os dados sociodemográficos mostram que os homens são ligeiramente mais propensos do que as mulheres a¹⁹ pensar que a adesão do seu país à UE é uma coisa boa (64 % contra 60 %), enquanto os inquiridos mais jovens são mais propensos do que os inquiridos mais velhos a concordar (72 % das pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos contra 59 % das pessoas com idade igual ou superior a 55 anos).

Os inquiridos que abandonaram a escola aos 20 anos ou mais são mais propensos a pensar que a adesão do seu país à UE é uma coisa boa (74 %) do que aqueles que os prenderam aos 15 anos ou menos (50 %).

Há outra diferença na categoria socioprofissional, uma vez que os gestores e os estudantes (75 % para ambos) são mais propensos a pensar que a adesão do seu país à UE é uma coisa boa, enquanto os familiares são os menos propensos a partilhar esta opinião (47 %).

Os inquiridos que têm dificuldade em pagar as suas contas na maior parte do tempo são menos propensos a considerar que a adesão do seu país à UE é uma coisa boa (45 % contra 69 % daqueles que nunca ou quase nunca têm dificuldade em pagar as suas faturas).

	Uma coisa boa	Uma coisa ruim	Uma coisa que não é nem boa nem má	Não sei
UE27	62	10	27	1
Sexo				
Homem	64	10	25	1
Rapariga	60	9	30	1
Idade				
15-24	72	7	20	1
25-39	65	9	25	1
40-54	60	11	29	0
55+	59	10	30	1
Idade de abandono escolar				
15.º —	50	10	37	3
16-19	54	12	33	1
20+	74	7	19	0
Sempre estudante	75	6	18	1
Categoria socioprofissional				
Independentes	63	9	28	0
Gestão Sénior	75	7	18	0
Outros empregados	62	10	27	1
Trabalhadores	55	12	32	1
Raparigas/Homens em Casa	47	11	40	2
Desempregados	55	13	32	0
Pensionistas	60	10	29	1
Estudantes	75	6	18	1
Dificuldades em pagar suas contas				
A maior parte do tempo	45	17	36	2
De vez em quando	47	16	36	1
Quase nunca/nunca	69	6	24	1

19 A questão sociodemográfica sobre o género do entrevistado propõe três categorias de resposta: homem, rapariga e «Não/não binário/não reconhecido nas categorias propostas».

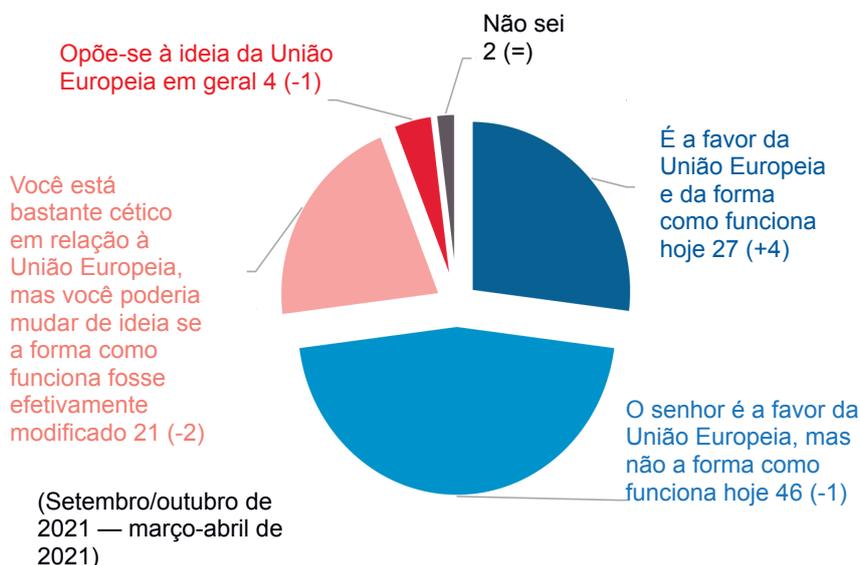
Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.16

Sete em cada dez europeus dizem que são a favor da UE, embora quase metade digam que são a favor dela, mas não a forma como funciona hoje.

Mais de sete em cada dez inquiridos dizem ser a favor da UE (73 %, +3 pontos desde o Eurobarómetro da primavera de 2021 do Parlamento Europeu²⁰)²¹. Em pormenor, 27 % dizem ser a favor da UE e de como funciona hoje (+4 pontos) e 46 % dizem ser a favor da UE, mas não a forma como funciona hoje (-1 ponto).

Um quarto (25 %, -3) tem uma opinião mais negativa, que é dividida em duas categorias: 21 % (-2 pontos) disseram ser bastante céticos em relação à UE, mas poderiam mudar se fossem propostas reformas radicais, e 4 % (-1) disseram que se opunham à ideia da UE em geral.

Em todos os Estados-Membros, uma clara maioria dos inquiridos indicou que eram a favor da UE, variando entre 88 % na Irlanda e 59 % na Grécia. Em particular, mais de metade dos inquiridos na Irlanda (63 %) dizem ser a favor da UE «e como funciona hoje», bem como pelo menos quatro em cada dez inquiridos em Portugal (44 %), Malta (43 %) e Bulgária (40 %).

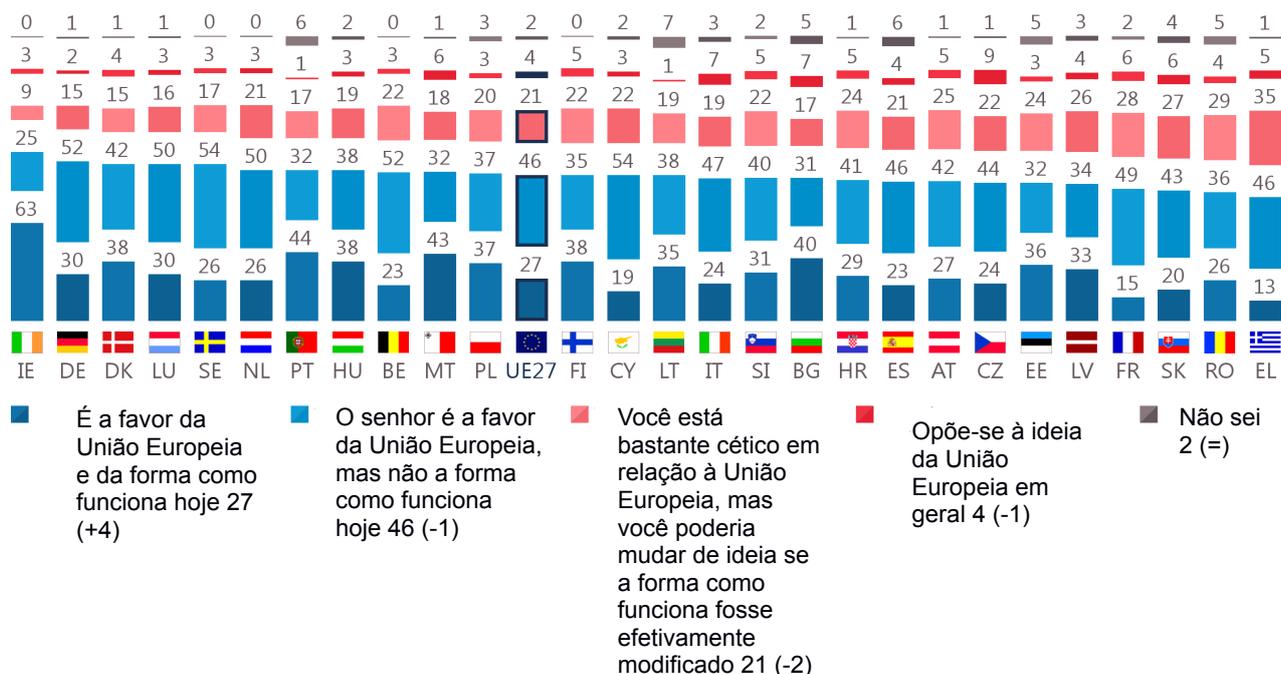


20 primavera 2021 Parlemeter — <https://www.europarl.europa.eu/at-your-service/fr/be-heard/eurobarometer/spring-2021-survey>

21 Note-se que a redação das opções de resposta foi alterada em relação a inquéritos anteriores: Sou a favor da União Europeia tal como foi alcançada até agora/Sou bastante a favor da União Europeia, mas não como foi alcançada até agora/Estou bastante cético em relação à União Europeia, mas poderia mudar de ideia se fosse proposta uma reforma radical, opondo-me à ideia da União Europeia em geral.

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.17

QA31 Qual das seguintes afirmações sobre a União Europeia está mais próxima da sua opinião? (% — UE27)



As variáveis sociodemográficas mostram que os inquiridos mais jovens são mais propensos a ser a favor da UE do que os inquiridos mais velhos. A proporção de pessoas que se dizem a favor da UE e a forma como funciona hoje é mais elevada entre os inquiridos com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos do que as pessoas com idade igual ou superior a 55 anos (34 % contra 24 %), enquanto as proporções que são céticas ou opostas à ideia da UE em geral variam entre 17 % entre os 15-24 anos e 27 % entre as pessoas com 55 anos ou mais.

Há uma diferença no nível de educação: com efeito, aqueles que concluíram os seus estudos aos 20 anos ou mais são mais propensos a ser a favor da UE (80 % contra 63 % daqueles que deixaram a escola aos 15 anos ou menos) e são menos propensos a ser céticos ou contrários à UE (19 % versus 29 %).

Os inquiridos que têm dificuldade em pagar as suas contas na maior parte do tempo são mais céticos ou opostos à ideia da UE (42 % contra 21 % daqueles que nunca ou quase têm tais dificuldades) e são menos propensos a ser a favor da UE e da forma como funciona atualmente (14 % versus 30 %).

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.18

QA31 Qual das seguintes afirmações sobre a União Europeia está mais próxima da sua opinião?
(% — UE)

	O senhor é a favor da União Europeia e da forma como funciona hoje	O senhor é a favor da União Europeia, mas não da forma como funciona hoje.	Você está bastante cético em relação à União Europeia, mas você poderia mudar de ideia se a forma como funciona fosse realmente alterada.	Opõe-se à ideia da União Europeia em geral	Não sei
UE27	27	46	21	4	2
Sexo					
Homem	26	47	20	5	2
Rapariga	28	44	21	4	3
Idade					
15-24	34	46	15	2	3
25-39	29	47	20	3	1
40-54	27	46	22	4	1
MAIS DE 55+	24	45	22	5	4
Idade de abandono escolar					
— 15	25	38	22	7	8
16-19	25	44	25	5	1
20+	29	51	17	2	1
Sempre estudante	35	47	13	2	3
Categoria socioprofissional					
Independentes	25	50	20	4	1
Gestão Sénior	30	53	14	2	1
Outros empregados	30	46	19	3	2
Trabalhadores	24	44	26	5	1
Raparigas/Homens em Casa	23	38	27	5	7
Desempregados	23	39	28	7	3
Pensionistas	25	44	21	6	4
Estudantes	35	47	13	2	3
Dificuldades em pagar suas contas					
A maior parte do tempo	14	41	33	9	3
De vez em quando	22	42	27	6	3
Quase Nunca/Nunca	30	47	18	3	2

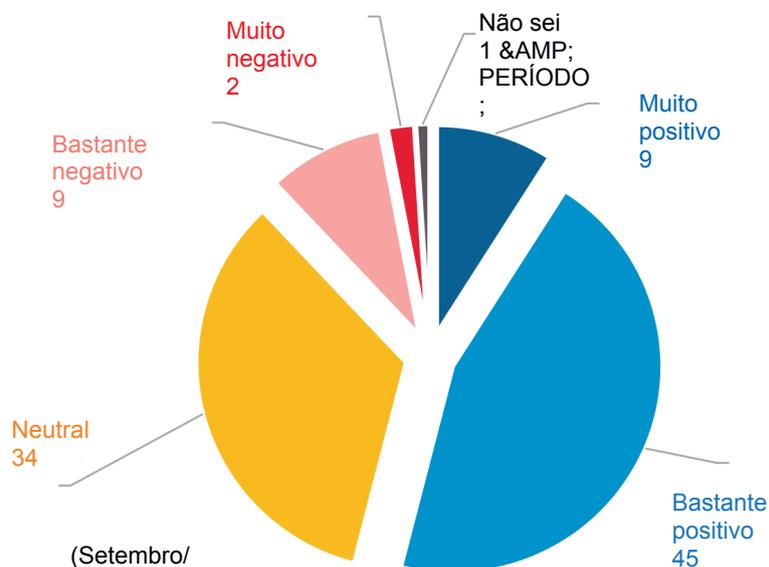
Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.19

Mais de metade dos europeus têm uma imagem positiva da UE e os cidadãos são mais propensos a ser positivos do que negativos em todos os Estados-Membros.

Mais da metade (54 %) dos europeus tem uma imagem positiva da UE, enquanto apenas 11 % dos europeus têm uma imagem negativa da mesma. Um terço dos europeus (34 %) tem uma imagem «neutral» da UE.

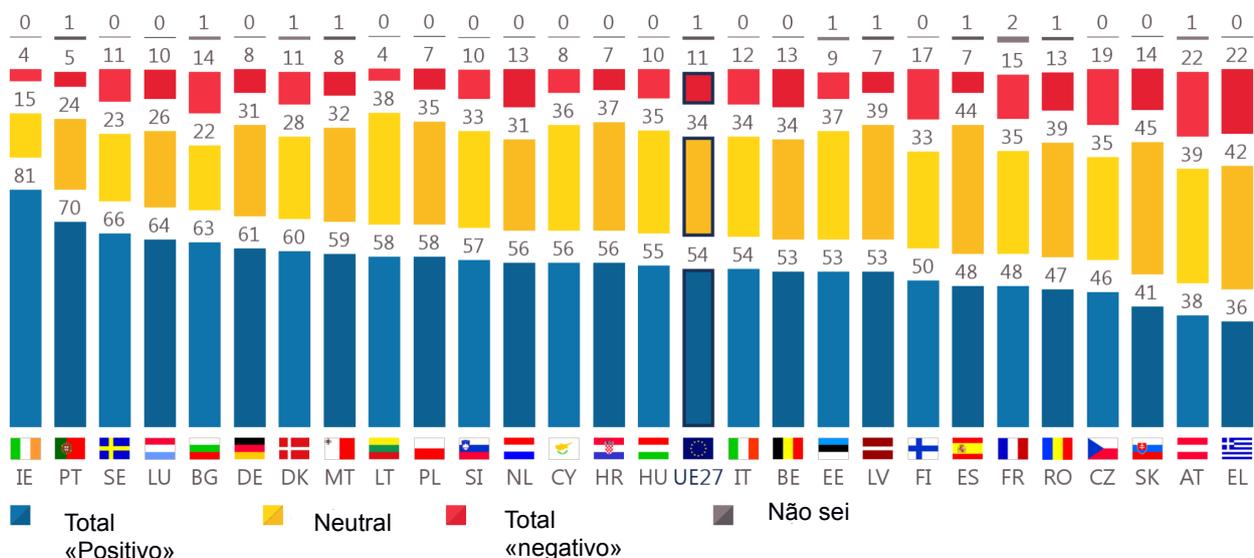
Em todos os países, é mais provável que os inquiridos sejam positivos do que negativos. Em 20 dos 27 Estados-Membros, pelo menos metade tem uma imagem positiva da UE. Os países com o nível mais elevado de opinião positiva na UE são a Irlanda (81 %), Portugal (70 %) e Suécia (66 %), onde pelo menos dois terços têm uma visão positiva da UE. Os países com a opinião menos positiva sobre a UE são a Grécia (36 %), a Áustria (38 %) e a Eslováquia (41 %).

Na maioria dos países, a opinião positiva domina. No entanto, a maioria dos inquiridos tem uma imagem neutra da UE na Eslováquia (45 %), na Grécia (42 %) e na Áustria (39 %).



D78 Em geral, a União Europeia evoca uma imagem para si muito positiva, bastante positiva, neutral, bastante negativa ou muito negativa? (% — UE27)

D78 A União Europeia evoca geralmente uma imagem muito positiva, positiva, neutra, bastante negativa ou muito negativa para si? (% — UE27)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.20

Os dados sociodemográficos mostram diferenças de idade, uma vez que os inquiridos mais jovens são mais propensos a ter uma imagem positiva da UE do que os inquiridos mais velhos (65 % das pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos, em comparação com 50 % das pessoas com 55 anos ou mais).

Os inquiridos que abandonaram a escola aos 20 anos ou mais eram mais propensos a ter uma imagem positiva da UE (63 %) do que aqueles que os impediam aos 15 anos ou menos (43 %).

Verificam-se também diferenças em função da categoria socioprofissional, uma vez que os gestores (65 %) e os estudantes (69 %) são mais propensos a ter uma imagem positiva da UE do que os inquiridos sem emprego (44 %), agregados familiares (45 %) ou trabalhadores manuais (48 %).

Os entrevistados que têm dificuldade em pagar suas contas na maioria das vezes são menos propensos a ter uma imagem positiva do que aqueles que nunca ou quase nunca têm tais dificuldades (37 % versus 59 %).

D78 A União Europeia evoca geralmente uma imagem muito positiva, positiva, neutra, bastante negativa ou muito negativa para si? (% — UE27)

	Total «Positivo»	Neutral	Total «negativo»	Não sei
UE27	54	34	11	1
Sexo				
Homem	55	32	13	0
Rapariga	53	37	9	1
Idade				
15-24	65	30	5	0
25-39	58	33	9	0
40-54	54	34	12	0
MAIS DE 55+	50	37	12	1
Idade de abandono escolar				
— 15	43	43	12	2
16-19	48	39	13	0
20+	63	27	10	0
Sempre estudante	69	27	4	0
Categoria socioprofissional				
Independentes	59	30	11	0
Gestão Sénior	65	27	8	0
Outros empregados	55	36	9	0
Trabalhadores	48	39	13	0
Raparigas/Homens em Casa	45	43	11	1
Desempregados	44	41	15	0
Pensionistas	50	36	13	1
Estudantes	69	27	4	0
Dificuldades em pagar suas contas				
A maior parte do tempo	37	41	22	0
De vez em quando	46	40	14	0
Quase Nunca/Nunca	59	32	9	0

II. O QUE É? A VIDA NA UNIÃO EUROPEIA

Mais de oito em cada dez europeus estão satisfeitos com a sua vida familiar e vivem na UE

Este capítulo examina o nível de satisfação dos inquiridos com diferentes aspetos das suas vidas na UE, incluindo a sua vida familiar e profissional.

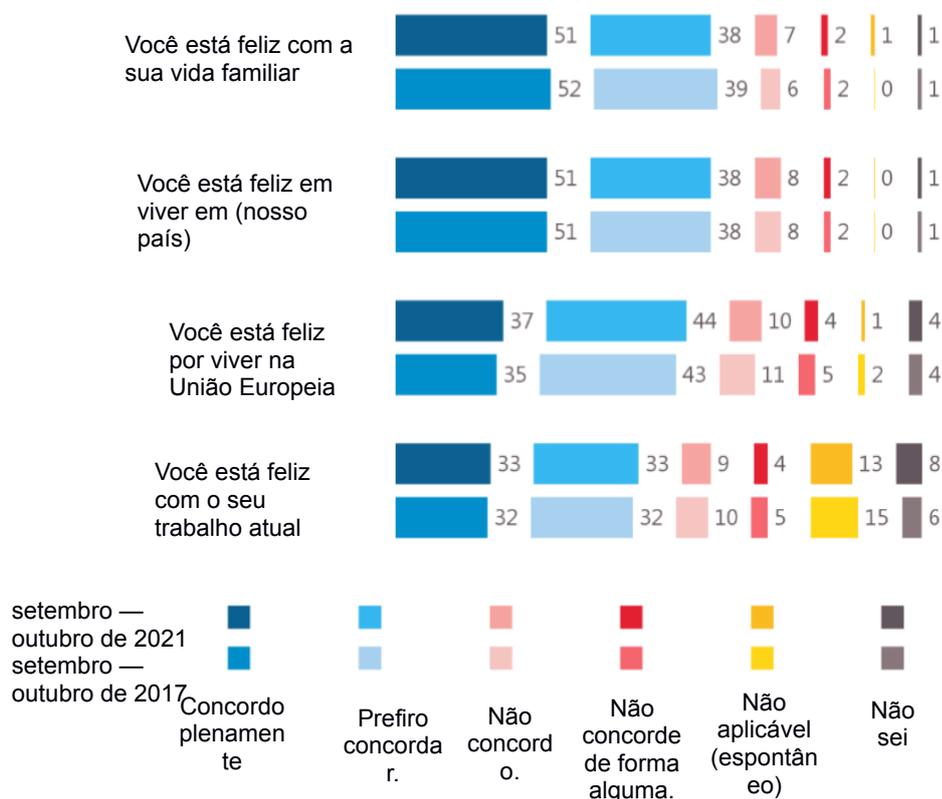
A grande maioria dos inquiridos diz que está satisfeita com a vida familiar (89 %) e vive no seu país (89 %)²². De fato, em todos os casos, mais da metade dos entrevistados diz que «concordam fortemente». Pouco mais de oito em cada dez (81 %) concordam que estão felizes em viver na UE, com 37 % dizendo que «concordam fortemente».

Dois terços (66 %) concordam em estar felizes com seu trabalho atual, dos quais (33 %) dizem que «concordam fortemente». No entanto, deve-se notar que apenas 13 % discordam, 13 % afirmam que essa questão não se aplica ao seu caso e 8 % dizem não saber.

Verificou-se pouca variação desde setembro-outubro de 2017 (Eurobarómetro Especial 467 sobre o futuro da Europa)²³ — o maior aumento, em três pontos, na proporção de pessoas que se sentem felizes por viver na UE²⁴.

A nível nacional, pelo menos três quartos dos inquiridos em todos os países dizem estar satisfeitos com a sua vida familiar, variando de 97 % na Dinamarca e na Irlanda e 96 % em Espanha a 75 % na Roménia e na Bulgária e 83 % na Polónia e na Lituânia.

QA30: Você poderia me dizer em que medida concorda ou discorda de cada uma das propostas bem-sucedidas? (% UE27)



22 Q30 Você poderia me dizer em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes propostas 30.1 Você está feliz com sua vida familiar; 30.2 Você está feliz com o seu trabalho atual; 30.3 Você está feliz em viver em (nosso país); 30.4 Você está feliz por viver na União Europeia.

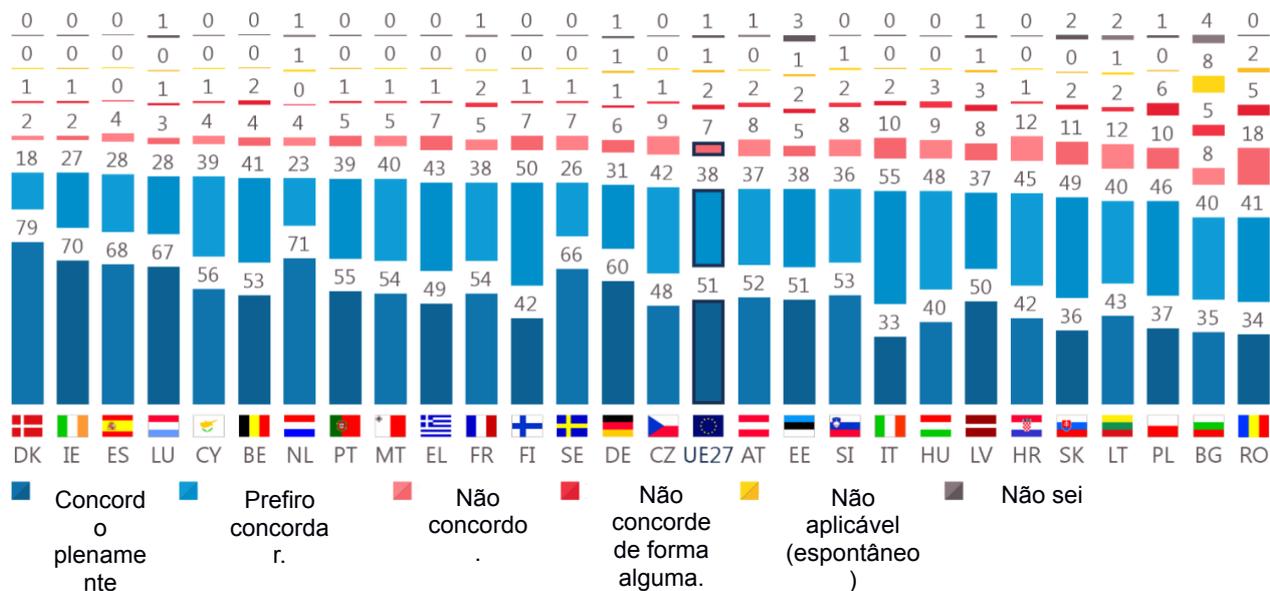
23 Eurobarómetro especial 467: <http://ec.europa.eu/commfrontoffice/publicopinion/index.cfm/Survey/getSurveyDetail/instruments/SPECIAL/surveyKy/2179>

24 A interpretação das tendências deve ser tratada com cautela, uma vez que os resultados de 2017 se baseiam na UE28, enquanto este inquérito diz respeito à UE-27.

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.22

Em 16 Estados-Membros, pelo menos metade dos inquiridos «concorda fortemente» com a alegação de que estão satisfeitos com a sua vida familiar.

QA30.1 Você poderia me dizer em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes propostas?
Você está feliz com a sua vida familiar (%)



Apenas pequenas variações foram observadas a este respeito desde setembro-outubro de 2017. O nível total de acordo aumentou em 12 países, sendo os maiores aumentos registados na Grécia e na República Checa (+6 para ambos).

Em 11 países, o nível de acordo diminuiu, nomeadamente na Polónia e na Roménia (ambos 8 pontos). O nível de acordo manteve-se igualmente estável na Irlanda, na Letónia, nos Países Baixos e em Portugal.

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.23

QA30.1 Você poderia me dizer em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes propostas? **Você está feliz com a sua vida familiar (%)**

	Total «Concordo»	setembro outubro 2021 — setembro outubro 2017	Total «sem acordo»	setembro outubro 2021 — setembro outubro 2017	Não sei
UE27	89	— 2	9	— 1	1
CZ	90	6	10	— 5	0
RIO DE JANEIRO	92	6	8	— 6	0
MAIS UMA VEZ	83	4	14	— 2	2
RIO DE JANEIRO	88	4	12	— 3	0
RIO DE JANEIRO	85	4	13	— 4	2
ES	96	3	4	— 3	0
O QUE FAZER	94	2	6	— 2	0
RIO DE JANEIRO	89	2	7	— 3	3
BG	75	1	13	=	4
PORTUGUÊS DO BRASIL	92	1	7	1	1
RIO DE JANEIRO	95	1	5	— 1	0
LEIA MAIS	95	1	4	=	1
OU SEJA,	97	=	3	=	0
CASA > LISTA DE PRODUTO > LV	87	=	11	=	1
NL	94	=	4	=	1
PORTUGUÊS DO BRASIL	94	=	6	=	0
RIO DE JANEIRO	92	— 1	8	2	0
RIO DE JANEIRO	92	— 1	8	2	0
PORTUGUÊS DO BRASIL	97	— 2	3	2	0
RH	87	— 2	13	2	0
É ISSO MESMO.	88	— 2	12	3	0
SOBRE O	91	— 3	7	2	1
RIO DE JANEIRO	94	— 3	6	3	0
SE	89	— 3	10	2	0
EM	89	— 4	10	3	1
RIO DE JANEIRO	83	— 8	16	9	1
RIO DE JANEIRO	75	— 8	23	6	0

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.24

Dados sociodemográficos não revelam diferenças de género ou idade. Os entrevistados que completaram seus estudos aos 20 anos ou mais são os mais propensos a concordar, particularmente quando comparados com aqueles que os completaram aos 15 anos ou menos (92 % versus 87 %).

No que diz respeito às categorias socioprofissionais, os desempregados (81 %) são menos propensos do que os outros grupos — especialmente os gestores (94 %) — a concordarem que estão satisfeitos com a sua vida familiar. Finalmente, quanto menos difícil uma pessoa tem de pagar suas contas, mais provável é que ela seja feliz com sua vida familiar.

QA30.1 Você poderia me dizer em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes propostas? **Está satisfeito com a sua vida familiar** (% — UE)

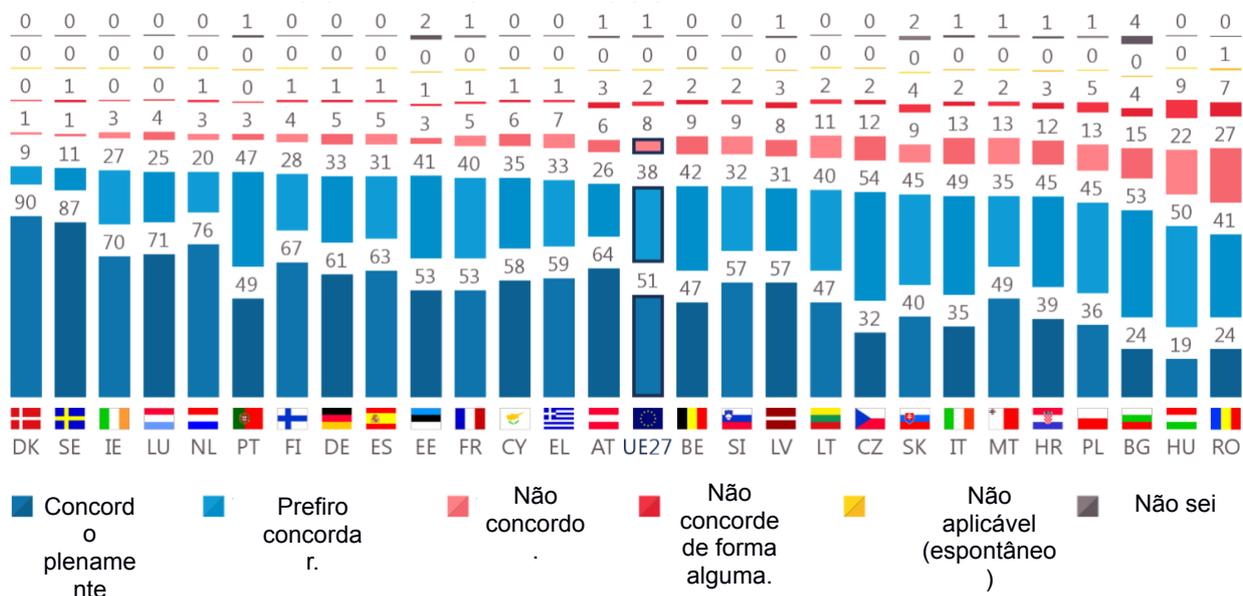
	Total «Concordo»	Total «sem acordo»	Não aplicável (espontâneo)	Não sei
UE27	89	9	1	1
Sexo				
Homem	90	9	0	1
Rapariga	89	9	1	1
Idade				
15-24	90	8	1	1
25-39	91	8	0	1
40-54	90	9	0	1
MAIS DE 55+	88	10	1	1
Idade de abandono escolar				
— 15	87	12	0	1
16-19	88	10	1	1
20+	92	7	1	0
Sempre estudante	92	6	1	1
Categoria socioprofissional				
Independentes	93	5	1	1
Gestão Sénior	94	6	0	0
Outros empregados	90	9	0	1
Trabalhadores	89	10	0	1
Raparigas/Homens em Casa	92	8	0	0
Desempregados	81	18	1	0
Pensionistas	87	11	1	1
Estudantes	92	6	1	1
Dificuldades em pagar suas contas				
A maior parte do tempo	73	25	1	1
De vez em quando	84	15	1	0
Quase Nunca/Nunca	93	6	0	1

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.25

Mais de seis em cada dez inquiridos em todos os Estados-Membros dizem estar felizes em viver no seu país, registando-se os níveis mais elevados de acordo na Dinamarca (99 %), Suécia (98 %) e Irlanda (97 %), enquanto apenas 65 % na Roménia, 69 % na Hungria e 77 % na Bulgária. Em 15 países, mais da metade diz que «concordam fortemente» com a afirmação de que estão felizes em viver em seu país.

QA30.3 Você poderia me dizer em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes propostas?

Você está feliz em viver em (nosso país) (%)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.26

Em 13 países, incluindo a Lituânia (+12 pontos) e a Bulgária (+11 pontos), os inquiridos são agora mais propensos a dizer que estão felizes em viver no seu país.

Em nove países, por outro lado, os inquiridos são menos propensos a concordar, com as maiores descidas em Malta (-12 pontos) e na Polónia (-9). Não há variações nos restantes cinco países.

QA30.3 Você poderia me dizer em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes propostas? **Você está feliz em viver em (nosso país) (%)**

	Total «Concordo»	Setembro/ outubro 2021 — setembro/outub ro 2017	Total «sem acordo»	Setembro/ outubro 2021 — setembro/outub ro 2017	Não sei
UE27	89	=	10	=	1
MAIS UMA VEZ	87	12	13	(EM INGLÊS)	0
BG	77	11	19	— 13	4
CZ	86	9	14	(EM INGLÊS)	0
RIO DE JANEIRO	69	7	31	— 6	0
ES	94	6	6	— 6	0
RIO DE JANEIRO	92	4	8	— 4	0
É ISSO MESMO.	84	4	15	— 3	1
RIO DE JANEIRO	93	3	7	— 3	0
RIO DE JANEIRO	94	2	4	— 2	2
RH	84	2	15	— 2	1
PORTUGUÊS DO BRASIL	96	2	3	— 3	1
CASA > LISTA DE PRODUTO > LV	88	1	11	— 1	1
RIO DE JANEIRO	98	1	2	— 1	0
PORTUGUÊS DO BRASIL	99	=	1	=	0
PORTUGUÊS DO BRASIL	93	=	6	=	1
LEIA MAIS	96	=	4	1	0
SE	89	=	11	1	0
RIO DE JANEIRO	95	=	5	1	0
O QUE FAZER	89	— 1	11	1	0
SOBRE O	94	— 1	6	2	0
OU SEJA,	97	— 1	3	1	0
NL	96	— 1	4	1	0
RIO DE JANEIRO	85	— 1	13	4	2
RIO DE JANEIRO	65	— 2	34	3	0
EM	90	— 4	9	3	1
RIO DE JANEIRO	81	(EM INGLÊS)	18	9	1
RIO DE	84	— 12	15	11	1

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.27

JANEIRO

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.28

Dado o elevado nível de concordância global, não é de surpreender que os dados sociodemográficos apresentem poucas diferenças, nomeadamente em termos de género, idade ou escolaridade. Os desempregados (82 %) são os menos propensos a concordar com a afirmação de que estão felizes em viver no seu país, particularmente em comparação com os gestores (93 %).

As diferenças mais importantes aparecem dependendo da situação financeira, uma vez que quanto menos difícil uma pessoa tem que pagar suas contas, maior a probabilidade de ela ter prazer em viver em seu país.

QA30.3 Você poderia me dizer em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes propostas? **Você está feliz em viver em (nosso país)** (% — UE)

	Total «Concordo»	Total «sem acordo»	Não aplicável (espontâneo)	Não sei
UE27	89	10	0	1
Sexo				
Homem	88	11	0	1
Rapariga	89	10	0	1
Idade				
15-24	88	11	0	1
25-39	86	13	0	1
40-54	87	12	0	1
MAIS DE 55+	90	9	0	1
Idade de abandono escolar				
— 15	89	11	0	0
16-19	86	13	0	1
20+	91	8	0	1
Sempre estudante	90	10	0	0
Categoria socioprofissional				
Independentes	89	11	0	0
Gestão Sénior	93	7	0	0
Outros empregados	88	11	0	1
Trabalhadores	85	15	0	0
Raparigas/Homens em Casa	86	13	0	1
Desempregados	82	17	0	1
Pensionistas	91	8	0	1
Estudantes	90	10	0	0
Dificuldades em pagar suas contas				
A maior parte do tempo	75	24	0	1
De vez em quando	83	17	0	0
Quase Nunca/Nunca	91	8	0	1

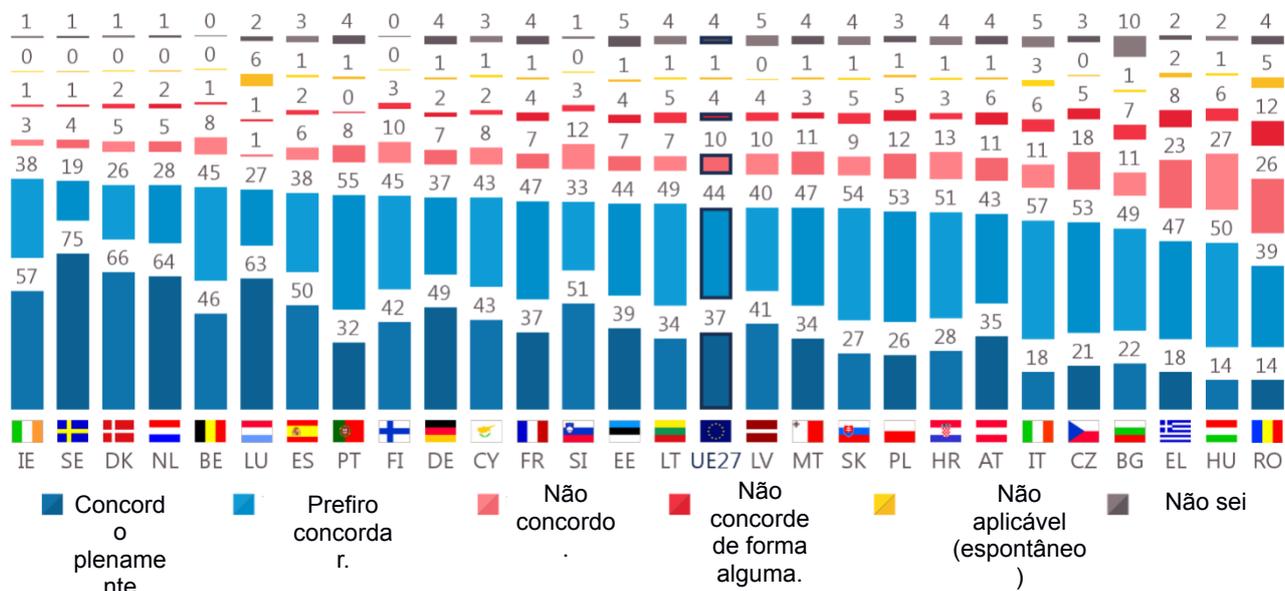
Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.29

A maioria dos inquiridos em todos os Estados-Membros diz estar feliz por viver na UE. As proporções situam-se entre 95 % dos inquiridos na Irlanda, 94 % na Suécia, 92 % na Dinamarca e nos Países Baixos, 53 % na Roménia, 64 % na Hungria e 65 % na Grécia.

Em sete países, pelo menos metade diz que «concordam fortemente» com esta afirmação: Suécia, Dinamarca, Países Baixos, Luxemburgo, Irlanda, Eslovénia e Espanha.

QA30.4 Você poderia me dizer em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes propostas?

Está feliz por viver na União Europeia (%)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.30

Em comparação com setembro-outubro de 2017, os inquiridos são agora mais propensos em 18 países a declararem estar felizes em viver na UE, nomeadamente na Chéquia (+16 pontos), Chipre e Malta (+11 para ambos).

Por outro lado, o nível de acordo diminuiu em sete países, com as maiores reduções na Roménia (-9 pontos) e no Luxemburgo (-7). As taxas de acordo mantiveram-se estáveis na Dinamarca e nos Países Baixos.

	Total «Concordo»	Setembro/ outubro 2021 — setembro/outub ro 2017	Total «sem acordo»	Setembro/ outubro 2021 — setembro/outub ro 2017	Não sei
UE27	81	3	14	— 2	4
CZ	74	16	23	— 13	3
RIO DE JANEIRO	86	11	10	— 10	3
RIO DE JANEIRO	81	11	14	— 7	4
É ISSO MESMO.	75	9	17	— 8	5
RH	79	7	16	— 4	4
RIO DE JANEIRO	64	7	33	=	2
BG	71	6	18	— 5	10
PORTUGUÊS DO BRASIL	87	4	8	— 5	4
RIO DE JANEIRO	94	4	5	— 2	1
RIO DE JANEIRO	65	3	31	— 3	2
ES	88	3	8	— 2	3
PORTUGUÊS DO BRASIL	84	3	11	— 2	4
MAIS UMA VEZ	83	3	12	=	4
RIO DE JANEIRO	81	3	14	1	4
O QUE FAZER	91	2	9	— 2	0
CASA > LISTA DE PRODUTO > LV	81	2	14	— 2	5
EM	78	2	17	— 2	4
OU SEJA,	95	1	4	=	1
PORTUGUÊS DO BRASIL	92	=	7	1	1
NL	92	=	7	1	1
SE	84	— 1	15	2	1
RIO DE JANEIRO	87	— 1	13	4	0
RIO DE JANEIRO	83	— 2	11	1	5
SOBRE O	86	— 3	9	3	4
RIO DE JANEIRO	79	— 4	17	8	3
LEIA MAIS	90	— 7	2	=	2
RIO DE JANEIRO	53	(EM INGLÊS)	38	10	4

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.32

Os dados sociodemográficos mostram que as pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos (87 %) são mais propensas a concordar em viver na UE, especialmente em comparação com as pessoas com idade igual ou superior a 55 anos (79 %).

Além disso, aqueles que concluíram seus estudos com 20 anos ou mais (88 %) são mais propensos a concordar com esse ponto de vista do que os entrevistados mais jovens, particularmente aqueles que concluíram seus estudos com a idade de 15 anos ou menos (74 %).

No que diz respeito ao emprego dos inquiridos, é mais provável que os gestores e os estudantes estejam satisfeitos com a vida na UE (quadros: 89 %, estudantes: 88 %), especialmente em relação às pessoas do agregado familiar (75 %).

Os dados sociodemográficos mostram que, quanto menos difícil uma pessoa tem de pagar as suas contas, maior a probabilidade de viver na UE. Por exemplo, 87 % das pessoas que nunca ou quase nunca têm dificuldade em pagar as suas contas têm prazer em viver na UE, em comparação com 65 % das pessoas que têm dificuldade em pagar as suas contas na maior parte do tempo.

QA30.4 Você poderia me dizer em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes propostas? **Está feliz por viver na União Europeia** (% — UE)

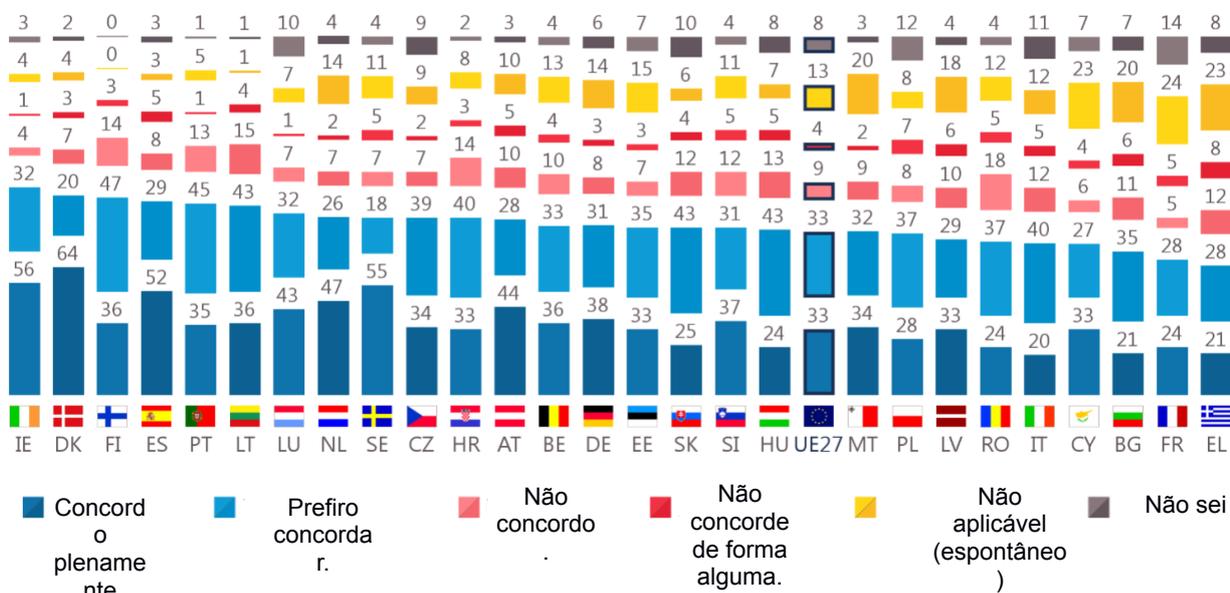
	Total «Concordo»	Total «sem acordo»	Não aplicável (espontâneo)	Não sei
UE27	81	14	1	4
Sexo				
Homem	81	15	1	3
Rapariga	82	12	2	4
Idade				
15-24	87	10	1	2
25-39	84	13	1	2
40-54	81	16	1	2
MAIS DE 55+	79	14	2	5
Idade de abandono escolar				
— 15	74	16	3	7
16-19	77	18	1	4
20+	88	9	1	2
Sempre estudante	88	8	1	3
Categoria socioprofissional				
Independentes	83	13	1	3
Gestão Sénior	89	9	0	2
Outros empregados	83	13	2	2
Trabalhadores	78	18	1	3
Raparigas/Homens em Casa	75	16	3	6
Desempregados	77	18	2	3
Pensionistas	79	14	2	5
Estudantes	88	8	1	3
Dificuldades em pagar suas contas				
A maior parte do tempo	65	28	3	4
De vez em quando	72	22	2	4
Quase Nunca/Nunca	87	9	1	3

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.33

A maioria dos inquiridos em todos os Estados-Membros diz estar satisfeito com o seu emprego atual, variando entre 88 % dos inquiridos na Irlanda, 84 % na Dinamarca e 83 % na Finlândia a 49 % na Grécia, 52 % em França e 56 % na Bulgária.

Em quatro países, pelo menos metade diz que «concordam fortemente» com esta afirmação: Dinamarca (64 %), Irlanda (56 %), Suécia (55 %) e Espanha (52 %).

QA30.2 Você poderia me dizer em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes propostas?
Você está feliz com o seu trabalho atual (%)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.34

O nível de satisfação com o emprego atual aumentou em 22 países, sendo os maiores aumentos nos Países Baixos, no Luxemburgo (+13 pontos para ambos), em Malta, na Grécia (+12 para ambos) e em Chipre (+11).

Por outro lado, a proporção de pessoas que dizem estar satisfeitas com o seu emprego atual diminuiu em três países, nomeadamente na Áustria (-7). Não há variações na Alemanha ou na Eslovénia.

QA30.2 Você poderia me dizer em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes propostas? **Você está feliz com o seu trabalho atual (%)**

	Total «Concordo»	Setembro/ outubro 2021 — setembro/outub ro 2017	Total «sem acordo»	Setembro/ outubro 2021 — setembro/outub ro 2017	Não sei
UE27	66	2	13	— 2	8
LEIA MAIS	75	13	8	=	10
NL	73	13	9	1	4
RIO DE JANEIRO	49	12	20	— 6	8
RIO DE JANEIRO	66	12	11	3	3
RIO DE JANEIRO	60	11	10	— 7	7
CZ	73	9	9	(EM INGLÊS)	9
ES	81	9	13	— 7	3
BG	56	7	17	— 4	7
RIO DE JANEIRO	68	7	16	— 4	10
É ISSO MESMO.	60	6	17	— 6	11
MAIS UMA VEZ	79	6	19	— 3	1
PORTUGUÊS DO BRASIL	80	6	14	— 7	1
RIO DE JANEIRO	68	5	10	— 3	6
RIO DE JANEIRO	83	5	17	9	0
O QUE FAZER OU SEJA,	69	4	14	=	4
CASA > LISTA DE PRODUTO > LV	88	4	5	— 5	3
CASA > LISTA DE PRODUTO > LV	62	4	16	— 1	4
PORTUGUÊS DO BRASIL	84	3	10	2	2
PORTUGUÊS DO BRASIL	52	3	10	— 4	14
RIO DE JANEIRO	73	3	12	5	4
RIO DE JANEIRO	67	1	18	— 1	8
RIO DE JANEIRO	65	1	15	2	12
SOBRE O	69	=	11	— 1	6
SE	68	=	17	1	4
RH	73	— 1	17	— 2	2
RIO DE JANEIRO	61	— 4	23	— 1	4

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.35

EM

72

— 7

15

4

3

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.36

Dados sociodemográficos mostram que os homens são mais propensos do que as raparigas a serem felizes com seu trabalho atual (70 % contra 64 % das raparigas). Eles também mostram que quanto mais tempo uma pessoa tem sido educada, mais provável que ela seja feliz com seu trabalho atual: 76 % dos que continuaram a estudar até aos 20 anos ou mais, em comparação com 51 % dos que concluíram os estudos antes dos 16 anos de idade.

Existem diferenças importantes em função da situação do emprego: os gestores são mais propensos a concordar.

QA30.2 Você poderia me dizer em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes propostas? **Você está feliz com o seu trabalho atual (%)**

	Total «Concordo»	Total «sem acordo»	Não aplicável (espontâneo)	Não sei
UE27	66	13	13	8
Sexo				
Homem	70	13	11	6
Rapariga	64	13	14	9
Idade				
15-24	63	14	15	8
25-39	78	17	3	2
40-54	78	17	3	2
MAIS DE 55+	54	9	23	14
Idade de abandono escolar				
— 15	51	13	22	14
16-19	64	16	13	7
20+	76	11	8	5
Sempre estudante	63	10	17	10
Categoria socioprofissional				
Independentes	88	9	2	1
Gestão Sénior	91	8	1	0
Outros empregados	84	14	1	1
Trabalhadores	78	20	1	1
Raparigas/Homens em Casa	50	16	22	12
Desempregados	28	48	16	8
Pensionistas	42	7	32	19
Estudantes	63	10	17	10
Dificuldades em pagar suas contas				
A maior parte do tempo	38	37	16	9
De vez em quando	61	22	10	7
Quase Nunca/Nunca	71	8	13	8

III. A UNIÃO EUROPEIA EM 2021

1. Os principais trunfos da UE

Os principais trunfos da UE são o respeito pela democracia, pelos direitos humanos e pelo Estado de direito e pelo seu poder económico, industrial e comercial.

O presente capítulo centra-se no atual parecer sobre a UE, incluindo os seus principais pontos fortes e desafios, bem como os valores que incorporam. Apresentará igualmente os pontos de vista dos entrevistados sobre as prioridades que devem ser adotadas para fazer face aos desafios globais.

Segundo os europeus, os principais trunfos da UE são o respeito pela democracia, pelos direitos humanos e pelo Estado de direito (27 %), bem como a sua força económica, industrial e comercial (25 %)²⁵. Mais de um em cada cinco refere igualmente as boas relações e a solidariedade entre os Estados-Membros da UE e o nível de vida dos cidadãos da UE (22 % para ambos).

Todos os outros ativos propostos são citados por menos de um em cada dez entrevistados.

Quase um em cada cinco (17 %) referiu a capacidade da UE para promover a paz e a democracia fora das suas fronteiras, enquanto 15 % citaram o empenhamento da UE na responsabilidade ambiental. Os outros principais ativos mais citados são os sistemas de proteção social dos Estados-Membros e a capacidade da UE para responder a grandes crises sanitárias mundiais, como a pandemia de coronavírus (14 % para ambos).

Por último, cerca de um em cada dez europeus cita as capacidades de investigação e inovação da UE (11 %), a qualidade das infraestruturas na UE e as competências e talentos dos cidadãos da UE (10 % para ambos).

Embora o respeito pela democracia, os direitos humanos e o Estado de direito e o poder económico, industrial e comercial da UE continuem a ser o primeiro e o segundo ativos mais citados, respetivamente (bem como no Eurobarómetro Especial 500 sobre o Futuro da Europa em 2020²⁶), são agora um pouco menos suscetíveis de serem mencionados (-5 pontos). Os outros ativos apresentam pouca variação (entre 0 e 2 pontos). A capacidade da UE para responder a grandes crises sanitárias mundiais, como a pandemia de COVID-19, é uma nova opção de resposta proposta pela primeira vez nesta vaga, pelo que não existem dados sobre tendências.

QA15T Na sua opinião, quais são os principais trunfos da UE hoje? Primeiro de tudo? O que vem a seguir? (MÁX. 3 RESPOSTAS)



25 QA15T. Na sua opinião, quais são os principais trunfos da União Europeia hoje em dia? Primeiro de tudo? E quanto ao segundo?

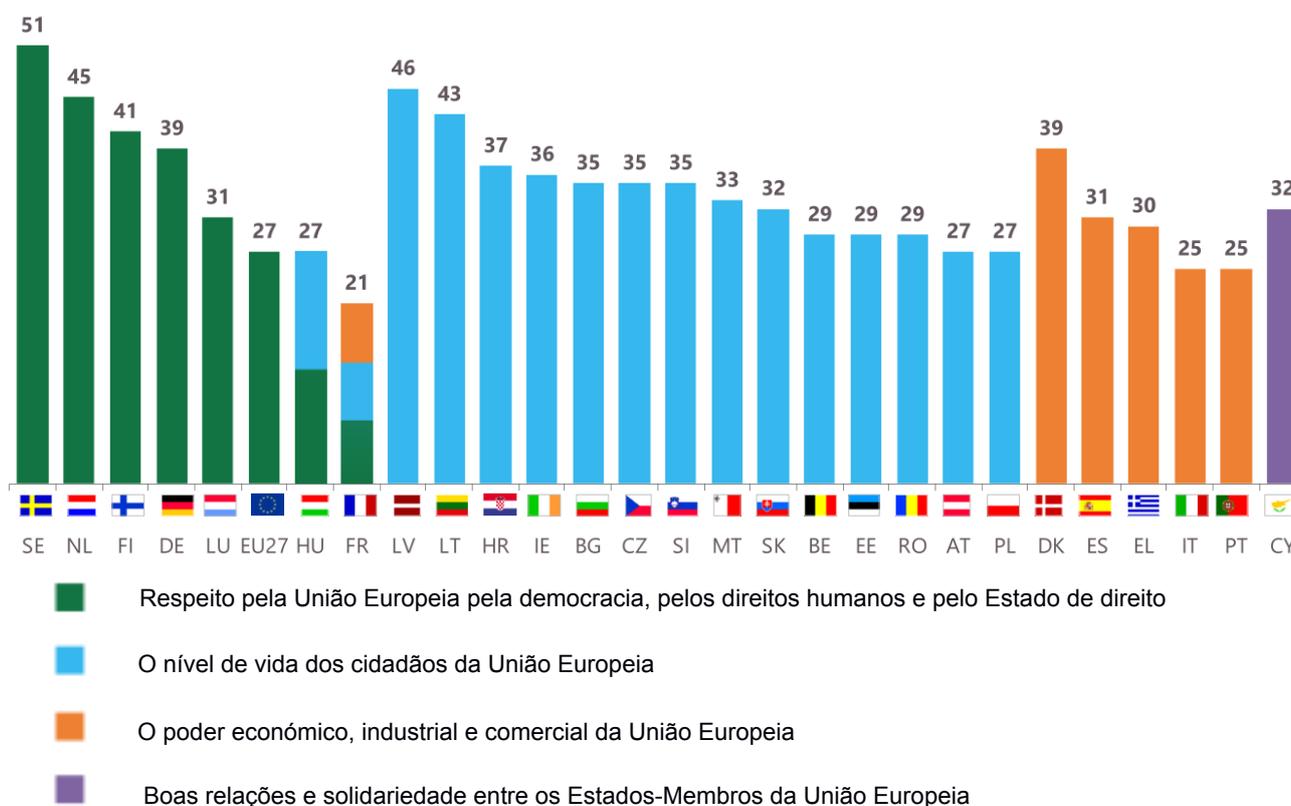
26 Eurobarómetro especial 500: <https://europa.eu/eurobarometer/surveys/detail/2256>

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.38

Em 16 Estados-Membros, o nível de vida dos cidadãos europeus ocupa o primeiro lugar (único ou igual) dos principais ativos da UE, com as proporções mais elevadas registadas na Letónia (46 %) e na Lituânia (43 %). Em oito países, o respeito da UE pela democracia, pelos direitos humanos e pelo Estado de direito ocupa o primeiro lugar (sozinho ou em pé de igualdade), em particular na Suécia (51 %).

O poder económico, industrial e comercial da UE surge em primeiro lugar (único ou igual) em seis países, nomeadamente a Dinamarca (39 %), enquanto em Chipre (32 %), é mais provável que os inquiridos citem boas relações e solidariedade entre os Estados-Membros da UE como o seu principal trunfo.

QA15T Na sua opinião, quais são os principais trunfos da UE hoje? Primeiro de tudo? O que vem a seguir? (MÁX. 3 RESPOSTAS)
(% — A RESPOSTA MAIS CITADA POR PAÍS)



No conjunto da UE, os resultados permaneceram estáveis desde outubro-novembro de 2020, embora possam ser observadas variações mais acentuadas a nível nacional. Variações de mais de dez pontos sobre este aspeto são apresentadas abaixo.

Com exceção dos Países Baixos (estáveis), os inquiridos em todos os países são agora menos propensos a citar o respeito da UE pela democracia, pelos direitos humanos e pelo Estado de direito como o principal trunfo da UE. Em sete países, esse declínio é de pelo menos dez pontos: Estónia (-22 pontos), Irlanda, Lituânia (21 para ambos), Eslovénia (-14), Malta (-11), França e Dinamarca (-10 para ambos).

Em comparação com outubro-novembro de 2020, existem atualmente 24 países onde os inquiridos são menos propensos a mencionar a força económica, industrial e comercial da UE entre os seus principais pontos fortes, com as maiores reduções em Portugal (-17 pontos), Estónia, Irlanda (-16 para ambos), Luxemburgo (-12), Lituânia e Eslovénia (-11 para ambos) e Finlândia (-10).

A taxa de referência às boas relações e à solidariedade entre os Estados-Membros da UE regista declínios significativos, nomeadamente na Estónia (-12 pontos) e na Lituânia (-11), enquanto o nível de vida dos cidadãos europeus é agora mais citado na Irlanda, com um aumento de 11 pontos.

A única outra tendência descendente desde outubro-novembro de 2020 diz respeito à proporção de inquiridos em Chipre que citam a capacidade de investigação e inovação da UE como principal trunfo da UE (-10).

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.39

QA15T Na sua opinião, quais são os principais trunfos da UE hoje? Primeiro de tudo? O que vem a seguir? (MÁX. 3 RESPOSTAS) (%)

	Respeito pela União Europeia pela democracia, pelos direitos humanos e pelo Estado de direito	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	poder económico, industrial e comercial da União Europeia	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	Boas relações e solidariedade entre os Estados-Membros da União Europeia	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	O nível de vida dos cidadãos da União Europeia	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	Capacidade da União Europeia para promover a paz e a democracia fora das suas fronteiras	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	Compromisso da União Europeia em matéria de responsabilidade ambiental	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	Capacidade da UE para responder a grandes crises sanitárias mundiais, como a pandemia de coronavírus	Sistemas de proteção social dos Estados-Membros	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	Capacidades de investigação e inovação da União Europeia	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	As competências e os talentos dos cidadãos da União Europeia	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	A qualidade das infraestruturas na União Europeia	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020
UE27	27	-5	25	-5	22	-1	22	-1	17	-1	15	2	14	14	-2	11	-1	10	=	10	-1
O QUE FAZEMOS	27	-6	24	-9	24	2	29	7	12	-3	17	=	13	19	-2	8	-5	11	-3	9	1
BG	15	-5	27	-1	22	-5	35	-6	13	=	11	3	14	17	-3	9	-1	8	-1	11	1
CZ	22	-7	29	-6	33	-3	35	3	16	5	11	-3	10	15	7	8	-5	9	2	7	-4
POR TUG UÊS DO BRASIL	33	-10	39	-3	25	-1	17	-1	14	1	22	3	10	9	2	8	-2	5	=	7	-2
SOBRE O RIO DE JANEIRO	39	-5	23	=	26	1	19	-2	22	-2	13	-1	10	14	-3	8	1	8	=	8	-2
OU SEJA,	19	-22	28	-16	24	-12	29	5	11	2	8	-3	13	15	5	10	-2	7	1	12	6
RIO DE JANEIRO	20	-21	20	-16	26	-9	36	11	16	6	16	3	15	12	=	7	1	19	9	10	=
ES	15	-7	30	2	26	2	17	-4	17	-6	12	3	7	10	-6	16	3	12	3	15	-1
POR TUG UÊS DO BRASIL	18	-1	31	-7	16	-4	22	=	11	-2	10	=	18	13	-5	13	-3	9	=	10	-3
RH	21	-10	21	-4	19	-2	21	=	19	-1	15	2	12	18	3	10	-1	9	-1	9	=
É ISSO MESMO.	26	-1	25	-6	22	1	37	-8	16	1	9	3	16	18	-1	10	-1	11	3	9	-1
RIO DE JANEIRO	23	-7	25	-5	20	=	15	-1	15	-4	16	4	20	11	-5	16	=	12	-1	10	-2
CAS A > LIST A DE PRODUTOS >	26	-2	16	=	32	3	21	-2	19	-5	17	1	17	18	3	6	-10	5	-1	9	-2
	22	-6	17	-3	25	-1	46	3	12	=	12	=	10	21	=	4	-2	6	-1	10	=

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.40

LV MAIS UMA VEZ	21	-21	17	-11	27	-11	43	8	18	=	9	1	13	17	5	11	3	8	4	7	1
LEIA MAIS	31	-9	16	-12	22	=	25	2	18	-3	16	4	18	17	-3	10	=	10	=	12	-1
RIO DE JAN EIRO	27	-2	25	-1	18	3	27	-1	19	-3	14	1	13	15	-3	13	1	13	-5	13	-1
RIO DE JAN EIRO	24	-11	21	-7	16	-6	33	-1	13	=	25	9	21	8	-4	12	2	8	-3	7	=
NL	45	=	37	-5	26	-2	17	1	14	-3	25	6	9	10	=	5	-2	3	-3	5	-2
EM	23	-7	23	-1	18	2	27	2	15	=	17	5	11	18	-2	9	-3	10	-4	16	3
RIO DE JAN EIRO	24	-2	23	-3	19	-4	27	-6	16	=	16	4	17	19	1	9	-3	10	1	14	-2
POR TUG UÊS DO BRA SIL	24	-6	25	-17	19	1	18	-6	18	2	19	6	22	11	1	7	=	19	2	5	1
RIO DE JAN EIRO	18	-2	26	-5	20	-3	29	1	17	-2	11	=	16	18	1	12	-1	11	1	14	-3
SE	28	-14	24	-11	22	-7	35	2	9	-1	17	4	11	19	4	9	-1	6	1	10	4
RIO DE JAN EIRO	15	-1	23	-9	24	-7	32	3	15	-2	13	1	16	15	1	10	-2	8	-2	16	3
RIO DE JAN EIRO	41	-3	35	-10	26	-2	20	4	9	-3	14	2	14	5	-2	9	-3	12	=	7	=
RIO DE JAN EIRO	51	-7	22	-7	23	2	8	=	18	2	30	4	7	8	1	14	4	6	-3	7	2

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.41

Comparando as categorias sociodemográficas, não há diferença de idade e a única variação observada é baseada no género, uma vez que os homens são mais propensos do que as mulheres a citar a força económica, industrial e comercial da UE entre os principais pontos fortes da UE (28 % contra 23 % das mulheres).

Os gestores, os inquiridos de longa duração e as pessoas com baixas dificuldades financeiras são mais suscetíveis de mencionar o respeito da UE pela democracia, pelos direitos humanos e pelo Estado de direito como um dos seus principais trunfos.

Este é o caso de 31 % das pessoas que completaram os seus estudos aos 20 anos ou mais, em comparação com 21 % dos que completaram os seus estudos aos 15 anos ou menos. Quase um terço (30 %) dos inquiridos com menos dificuldades financeiras cita o respeito pela democracia, pelos direitos humanos e pelo Estado de direito, em comparação com 21 % dos que têm mais dificuldade em pagar as suas contas.

QA15T Na sua opinião, quais são os principais trunfos da UE hoje? Primeiro de tudo? O que vem a seguir? (% — UE)

	Respeito pela União Europeia pela democracia, pelos direitos humanos e pelo Estado de direito	O poder económico, industrial e comercial da União Europeia	O nível de vida dos cidadãos da União Europeia	Boas relações e solidariedade entre os Estados-Membros da União Europeia	Capacidade da União Europeia para promover a paz e a democracia fora das suas fronteiras	Compromisso da União Europeia em matéria de responsabilidade ambiental	Capacidade da UE para responder às grandes crises sanitárias mundiais, como a pandemia de COVID-19	Sistemas de proteção social dos Estados-Membros	Capacidades de investigação e inovação da União Europeia	As competências e os talentos dos cidadãos da União Europeia	A qualidade das infraestruturas na União Europeia
UE27	27	25	22	22	17	15	14	14	11	10	10
Sexo											
Homem	26	28	23	22	16	14	13	14	11	10	11
Rapariga	28	23	21	22	17	15	14	15	10	9	9
Idade											
15-24	24	25	25	23	16	13	14	15	11	10	12
25-39	27	26	24	22	14	17	13	15	11	12	12
40-54	26	27	22	22	18	15	14	13	12	10	10
55+	28	24	20	21	18	14	14	15	10	8	8
Idade de abandono escolar											
— 15	21	24	23	20	17	10	16	13	9	8	8
16-19	25	24	23	20	17	14	15	16	11	10	11
20+	31	27	20	24	17	18	12	13	11	10	9
Sempre estudante	26	24	23	24	16	15	14	16	12	10	11
Categoria socioprofissional											
Independentes	27	28	21	23	16	15	14	13	12	11	9
Gestão Sénior	32	28	22	23	17	16	12	13	12	10	10
Outros empregados	28	26	21	22	16	17	15	14	11	12	12
Trabalhadores	24	26	24	20	15	15	14	14	11	11	12
Raparigas/Homens em Casa	21	27	22	19	17	12	15	14	10	8	9
Desempregados	23	25	24	20	15	12	14	14	10	11	12
Pensionistas	27	23	21	22	19	14	14	16	9	7	7
Estudantes	26	24	23	24	16	15	14	16	12	10	11
Dificuldades em pagar suas contas											
A maior parte do tempo	21	22	24	20	16	11	14	13	11	13	7
De vez em quando	20	24	23	21	16	14	16	16	12	11	11
Quase Nunca/Nunca	30	26	21	22	17	15	13	14	10	9	10

2. Os principais desafios da UE

As desigualdades sociais, o desemprego, as questões ambientais e as alterações climáticas, bem como a migração, estão entre os principais desafios com que a UE se confronta.

De acordo com os entrevistados, os principais desafios enfrentados pela UE são as desigualdades sociais (36 %), o desemprego e os problemas ambientais e as alterações climáticas (32 % para todos), enquanto as questões migratórias são citadas por uma proporção quase equivalente (31 %)²⁷. Estes são os únicos desafios que são mencionados por mais de três em cada dez entrevistados.

Um em cada cinco (20 %) considera que a dívida pública dos Estados-Membros da UE constitui um dos principais desafios da UE, ao passo que 19 % referem a insuficiência do crescimento económico e as questões relacionadas com o terrorismo e a segurança (19 % para todos). O envelhecimento da população é considerado um dos principais desafios em 16 %, enquanto 15 % citam a gestão global da saúde e 12 % a instabilidade nas regiões fronteiriças da União Europeia. Um em cada dez (10 %) referiu a concorrência dos países emergentes como um dos principais desafios para a UE.

Pouco menos de um em cada dez (8 %) considera a transformação digital da economia e da sociedade um dos principais desafios para a UE.

QA16 E, na sua opinião, quais são os seguintes os principais desafios para a UE? (MÁX. 3 RESPOSTAS) (% — UE27)



²⁷ Esta pergunta foi feita durante o inquérito anterior sobre o futuro da Europa (Eurobarómetro Especial 500) em setembro-outubro de 2020, mas os inquiridos tiveram a oportunidade de escolher várias opções de resposta (não se limitando a três respostas como para este inquérito). É por isso que os desenvolvimentos não são analisados aqui.

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.43

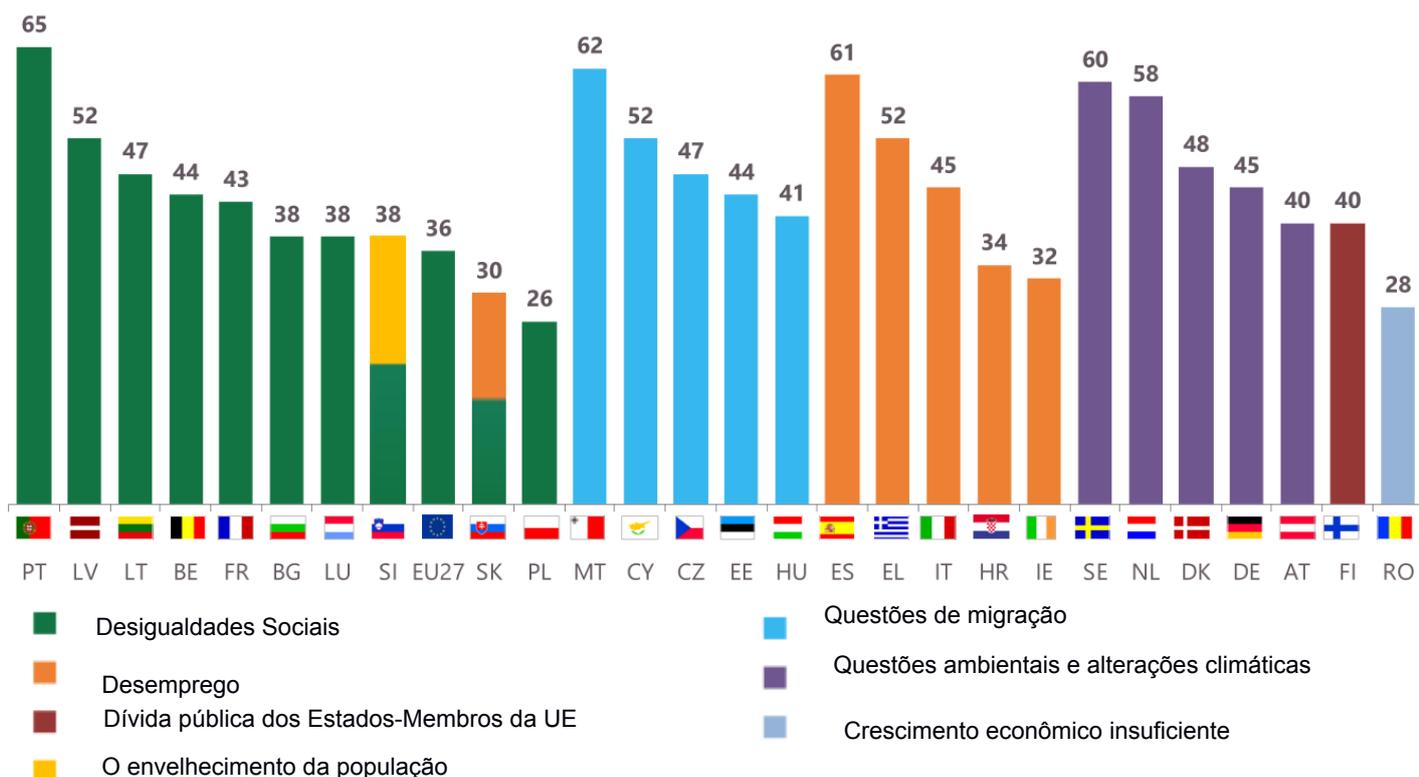
Existem algumas variações a nível nacional no que diz respeito aos principais desafios identificados para a UE.

Em dez países, as desigualdades sociais são o desafio mais citado (único ou igual), embora as proporções variem de 65 % em Portugal a 26 % na Polónia. Em cinco países, em especial Malta (52 %), as questões relacionadas com a migração estão no topo dos desafios da UE. O desemprego é considerado o principal desafio da UE para os inquiridos em cinco países, em particular em Espanha (61 %).

Em cinco países, nomeadamente a Suécia (60 %) e os Países Baixos (58 %), as questões ambientais e as alterações climáticas são consideradas o principal desafio da UE.

A Finlândia (40 %) é o único país em que a dívida pública dos Estados-Membros da UE é citada como um dos principais desafios, enquanto a Eslovénia (38 %, bem como as desigualdades sociais) é o único país em que o envelhecimento da população é considerado um dos principais desafios da UE. Na Roménia (28 %), o crescimento económico insuficiente é citado como o principal desafio da UE.

QA16 E, na sua opinião, quais são os seguintes os principais desafios para a UE? (MÁX. 3 RESPOSTAS)
(% — A RESPOSTA MAIS CITADA POR PAÍS)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.44

A desigualdade social é o desafio mais mencionado na UE como um todo, o mais mencionado (único ou igual) em dez países e ocupa o segundo ou terceiro dos desafios mais mencionados em 12 outros países. No entanto, existem variações significativas entre os Estados-Membros, variando entre 65 % dos inquiridos em Portugal, 52 % na Letónia e 49 % na Suécia a apenas 18 % em Itália, 21 % na Roménia e 24 % em Malta e Irlanda.

Mais de metade dos inquiridos em Espanha (61 %) e na Grécia (52 %) consideram que o desemprego é um dos principais desafios, em comparação com 9 % nos Países Baixos, 13 % na República Checa e 14 % na Dinamarca. Este é o desafio mais citado (ou igual a outro) em cinco países, e o segundo ou terceiro mais citado em nove outros países.

As questões ambientais e as mudanças climáticas são o desafio mais mencionado em cinco países e estão em segundo ou terceiro lugar em outros 12. As proporções que citam este desafio situam-se entre 60 % dos inquiridos na Suécia, 58 % nos Países Baixos, 48 % na Dinamarca, 14 % na Letónia, 15 % na Bulgária e 16 % na Grécia.

Os inquiridos em Malta (62 %), Chipre (52 %) e Grécia (49 %) são os mais propensos a citar questões de migração, enquanto os de Portugal (17 %), Espanha (20 %) e Roménia (21 %) apresentam as taxas mais baixas para esta resposta. Este é o desafio mais citado em cinco países e o segundo ou terceiro desafio mais citado em 16 Estados-Membros.

A Finlândia (40 %), a Áustria (28 %) e a Alemanha (27 %) são os únicos países em que mais de um quarto considera a dívida pública dos Estados-Membros da UE um dos principais desafios da UE. Além disso, este é o desafio mais mencionado pelos entrevistados na Finlândia. Em contrapartida, apenas 6 % dos inquiridos na Estónia, 7 % na Bulgária e 9 % na Lituânia partilham esta opinião.

O crescimento económico insuficiente é citado entre os principais desafios da UE por 38 % dos inquiridos na Grécia, 32 % em Itália e 28 % na Roménia (onde este é o desafio mais mencionado), em comparação com apenas 5 % na Dinamarca e nos Países Baixos e 7 % na Suécia, Luxemburgo e Alemanha.

As proporções de inquiridos que citam questões de terrorismo e segurança variam de 32 % na Finlândia, 31 % nos Países Baixos e 26 % na Suécia a 9 % em Espanha.

No que diz respeito aos desafios citados com menos frequência ao nível da UE no seu conjunto, o envelhecimento da população da UE é mais mencionado pelos inquiridos na Eslovénia (38 %, o desafio mais mencionado), na Finlândia (33 %) e na Estónia (32 %). É mencionado por pelo menos uma em cada cinco pessoas em 12 países.

Os inquiridos na Eslovénia, na Roménia (26 % para ambos), na Lituânia e na Grécia (25 % para ambos) são mais suscetíveis de considerar a gestão da saúde mundial como um dos principais desafios da UE, enquanto a instabilidade nas regiões fronteiriças da UE é mais frequentemente mencionada pelas da Dinamarca (30 %), da Finlândia (28 %) e dos Países Baixos (23 %).

A concorrência dos países emergentes é a mais citada pelos inquiridos na Polónia (17 %), na Hungria e na Grécia (15 % para ambos), enquanto os da Alemanha (15 %) são os mais suscetíveis de citar a transformação digital da economia e da sociedade.

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.45

QA16 E, na sua opinião, quais são os seguintes os principais desafios para a UE? (MÁX. 3 RESPOSTAS) (%)

	Desigualdades Sociais	Desemprego	Questões ambientais e alterações climáticas	Questões de migração	Dívida pública dos Estados-Membros da União Europeia	Crescimento económico insuficiente	Terrorismo e questões de segurança	O envelhecimento da população	Gestão de questões globais de saúde	Instabilidade nas regiões fronteiriças da UE	Concorrência de países emergentes	A transformação digital da economia e da sociedade
UE27	36	32	32	31	20	19	19	16	15	12	10	8
O QUE FAZER	44	26	41	36	20	13	18	21	13	8	14	6
BG	38	26	15	34	7	20	20	26	24	14	11	4
CZ	26	13	23	47	25	15	23	22	13	16	10	8
PORTUGUÊS DO BRASIL	35	14	48	32	13	5	22	16	11	30	12	8
SOBRE O RIO DE JANEIRO	43	18	45	37	27	7	22	13	10	14	5	15
OU SEJA, RIO DE JANEIRO	27	22	19	44	6	13	19	32	17	11	6	5
ES	24	32	30	27	24	15	19	24	20	15	10	6
É ISSO MESMO.	33	52	16	49	19	38	12	15	25	10	15	5
RIO DE JANEIRO	47	61	20	20	15	27	9	21	16	6	5	5
CASA > LISTA DE PRODUTO > LV	43	36	38	28	17	14	23	18	14	8	10	4
MAIS UMA VEZ	31	34	25	22	23	25	16	22	13	16	14	8
LEIA MAIS	18	45	24	31	20	32	19	9	15	7	14	10
RIO DE JANEIRO	36	48	25	52	12	20	24	13	23	10	8	3
RIO DE JANEIRO	52	35	14	26	13	25	17	19	23	15	3	6
RIO DE JANEIRO	47	28	20	39	9	20	17	21	25	13	5	7
NL	38	31	36	35	17	7	18	20	13	10	13	6
EM	28	23	27	41	18	25	21	18	17	14	15	8
	24	17	32	62	13	15	19	18	19	13	8	5
	47	9	58	37	18	5	31	19	10	23	12	9
	29	38	40	36	28	18	14	16	15	17	10	10

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.46

RIO DE JANEIRO	26	19	23	25	19	22	14	17	16	21	17	6
PORTUGUÊS DO BRASIL	65	51	20	17	24	21	20	15	21	5	6	9
RIO DE JANEIRO	21	25	18	21	20	28	12	14	26	15	6	10
SE	38	22	32	31	18	14	12	38	26	10	8	8
RIO DE JANEIRO	30	30	25	23	23	23	16	20	17	14	10	8
RIO DE JANEIRO	33	15	38	27	40	13	32	33	5	28	6	3
RIO DE JANEIRO	49	22	60	43	13	7	26	13	10	19	8	6

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.47

Não há diferenças de opinião sobre este assunto em função da idade nos dados sociodemográficos, mas algumas variações são perceptíveis em relação às faixas etárias: as pessoas entre 15 e 24 anos são mais propensas do que outras faixas etárias a citar o desemprego entre os principais desafios e, juntamente com aqueles com idades entre 25 e 39 anos, também são os mais propensos a mencionar problemas ambientais e mudanças climáticas. Com efeito, 37 % dos inquiridos mais jovens consideram o desemprego um dos principais desafios da UE, em comparação com 32 % das pessoas com 55 anos ou mais. Por outro lado, os mais jovens são os menos propensos a citar a dívida pública dos Estados-Membros da UE: 15 % citam esse desafio, em comparação com pelo menos uma em cada cinco pessoas entre as faixas etárias mais altas.

O nível de educação mostra diferenças ainda mais acentuadas. Com efeito, quanto mais tempo uma pessoa tiver estudado, maior a probabilidade de citar os problemas ambientais e as alterações climáticas, as questões migratórias ou a instabilidade nas regiões fronteiriças da UE, sendo menos provável que mencionem o desemprego, o crescimento económico insuficiente ou a gestão da saúde a nível mundial entre os principais desafios da UE.

Por exemplo, 48 % das pessoas que completaram os seus estudos aos 15 anos ou menos, em comparação com 24 % das pessoas que completaram os seus estudos aos 20 anos ou mais. Por outro lado, os problemas ambientais e as mudanças climáticas são citados por 41 % daqueles que continuaram seus estudos até a idade de 20 anos ou mais, mas apenas 21 % daqueles que concluíram seus estudos com 15 anos ou menos.

Para as categorias socioprofissionais, os desempregados são mais propensos do que outros grupos a citar desigualdades sociais (46 %) e desemprego (50 %). Gerentes (44 %) e estudantes (41 %) também são mais propensos do que outras categorias a citar questões ambientais e mudanças climáticas, enquanto os gerentes (36 %) também são mais propensos a citar questões de migração.

As pessoas com maiores dificuldades financeiras também são as mais propensas a mencionar as desigualdades sociais: 43 % os citam contra 37 % daqueles que têm menos dificuldade em pagar suas contas.

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.48

QA16 E, na sua opinião, quais são os seguintes os principais desafios para a UE? (MÁX. 3 RESPOSTAS (% — UE)

	Desigualdades Sociais	Desemprego	Questões ambientais e alterações climáticas	Questões de migração	Dívida pública dos Estados-Membros da União Europeia	Terrorismo e questões de segurança	Crescimento económico insuficiente	O envelhecimento da população	Gestão de questões globais de saúde	Instabilidade nas regiões fronteiriças da UE	Concorrência de países emergentes	A transformação digital da economia e da sociedade
UE27	36	32	32	31	20	19	19	16	15	12	10	8
Sexo												
Homem	35	31	32	32	22	18	19	16	13	13	11	10
Rapariga	38	33	33	30	19	20	18	16	16	11	9	7
Idade												
15-24	33	37	37	30	15	15	18	14	15	11	10	13
25-39	37	30	36	30	20	17	19	16	13	13	10	10
40-54	36	31	31	31	23	18	21	16	13	13	10	9
55+	37	32	30	31	20	21	17	17	16	11	9	6
Idade de abandono escolar												
— 15	38	48	21	27	19	19	21	16	20	7	6	5
16-19	34	33	28	31	21	21	21	15	15	12	10	8
20+	39	24	41	33	21	18	16	19	12	15	11	9
Sempre estudante	34	34	41	29	16	15	16	14	15	11	11	14
Categoria socioprofissional												
Independentes	35	26	32	30	24	18	21	16	14	14	11	11
Gestão Sénior	36	20	44	36	23	18	17	18	11	15	12	11
Outros empregados	34	30	33	30	21	18	21	16	14	14	11	9
Trabalhadores	36	34	27	29	21	20	21	15	15	12	10	8
Raparigas/Homens em Casa	34	44	24	29	16	19	21	16	17	12	7	6
Desempregados	46	50	28	31	14	16	24	13	11	7	9	6
Pensionistas	38	33	30	31	20	22	16	18	17	11	8	5
Estudantes	34	34	41	29	16	15	16	14	15	11	11	14
Dificuldades em pagar suas contas												
A maior parte do tempo	43	45	20	28	21	17	21	13	14	8	9	7
De vez em quando	32	38	26	30	19	21	24	13	15	12	10	7
Quase Nunca/Nunca	37	28	36	32	21	19	17	18	15	13	10	9
Considera pertencer a												
A classe trabalhadora	42	42	23	28	17	17	19	18	19	9	7	6
Classe média baixa	39	33	31	31	20	22	18	15	16	11	10	7
A classe média	33	30	34	31	22	19	20	16	14	13	11	9
A classe média alta	36	17	49	36	24	18	14	17	9	18	11	12
A classe superior	38	13	45	34	25	18	12	15	10	19	9	13

3. Valores da UE

Os valores da paz, da liberdade de opinião, da igualdade social e da solidariedade, da tolerância e da abertura aos outros são mais bem incorporados pela UE.

Foi apresentada uma lista de sete valores aos entrevistados e perguntada se estavam melhor representadas pela UE, por outros países ou por ambos para cada valor²⁸.

Quase metade (49 %) acredita que a paz está mais bem incorporada na UE, 47 % citam a liberdade de opinião, 45 % consideram a igualdade social e a solidariedade, enquanto 44 % acreditam que a UE encarna melhor a tolerância e a abertura aos outros.

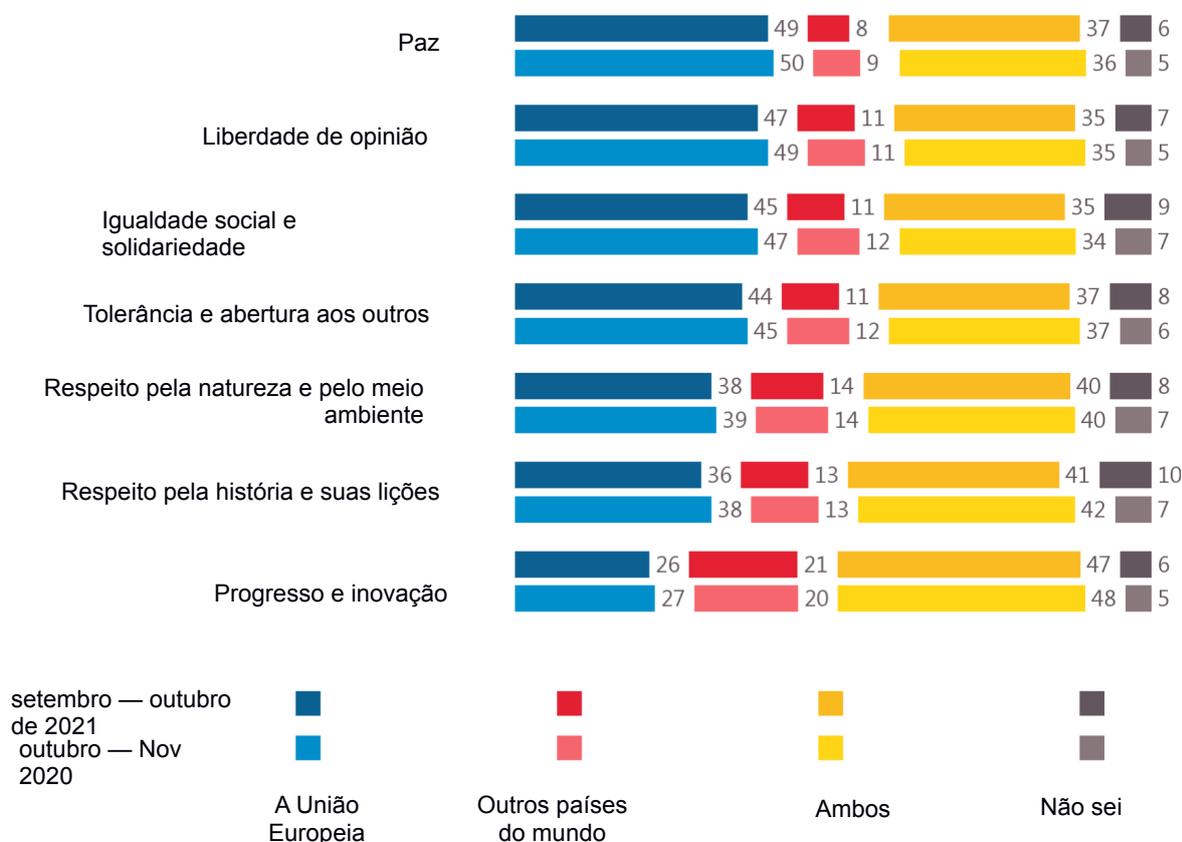
Quase quatro em cada dez (38 %) afirmam que a UE melhor encarna o respeito pela natureza e pelo ambiente, 36 % consideram que a UE melhor encarna o respeito pela história e pelas suas lições, e 26 % citam o progresso e a inovação.

Mais de um terço dos inquiridos considera que todos os valores propostos são melhor incorporados pela UE, outros países ou grupos de países, com proporções que variam de 47 %, citando progressos e inovação, a 35 % mencionando a liberdade de opinião e a igualdade social e a solidariedade.

O progresso e a inovação são o único valor para o qual pelo menos uma em cada cinco pessoas considera que estão melhor representadas por outros países ou grupos de países (21 %). Por outro lado, apenas 8 % deste ponto de vista está preocupado com a paz.

Registaram-se poucos desenvolvimentos desde outubro-novembro de 2020 (Eurobarómetro especial 500 sobre o futuro da Europa)²⁹ (entre 0 e 2 pontos).

QA21 Para cada um desses valores, você pode me dizer se eles são mais bem incorporados pela União Europeia, por outros países (ou grupos de países) no mundo ou por ambos? (% — UE27)



28 Q21 Para cada um desses valores, você pode me dizer se eles são mais bem incorporados pela União Europeia, por outros países (ou grupos de países) no mundo ou por ambos? 21.1 respeito pela natureza e pelo ambiente; 21.2 igualdade social e solidariedade; 21,3 paz; 21.4 Progresso e inovação; 21.5 liberdade de opinião; 21,6 tolerância e abertura aos outros; 21.7 Respeito pela história e suas lições.

29 Eurobarómetro especial 500: <https://europa.eu/eurobarometer/surveys/detail/2256>

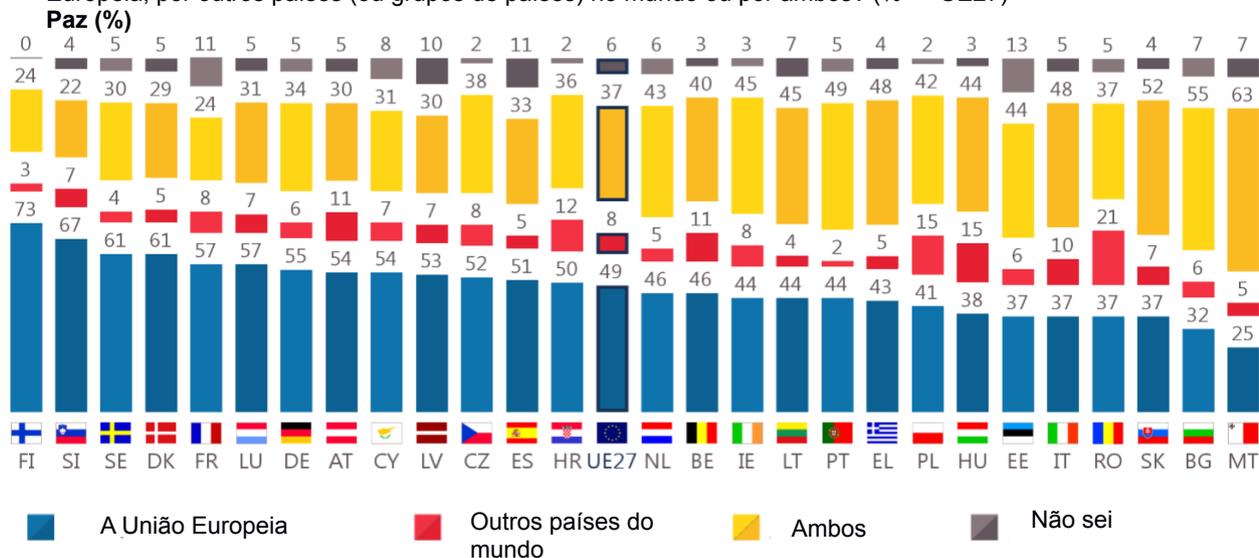
Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.50

Paz

Em 15 países, a maioria dos inquiridos considera que a paz está mais bem incorporada na UE, com as proporções mais elevadas na Finlândia (73 %), na Eslovénia (67 %), na Dinamarca e na Suécia (61 % para ambos). Por outro lado, os inquiridos em 11 países consideram a paz mais bem incorporada pela UE e por outros países, nomeadamente em Malta (63 %), Bulgária (55 %) e Eslováquia (52 %).

Na Roménia, o parecer é dividido entre a UE e a UE e outros países (37 % para ambos). A Roménia também tem a maior proporção de inquiridos que acreditam que a paz é mais bem incorporada por outros países (21 %).

QA21.3 Para cada um desses valores, você pode me dizer se eles são mais bem incorporados pela União Europeia, por outros países (ou grupos de países) no mundo ou por ambos? (% — UE27)

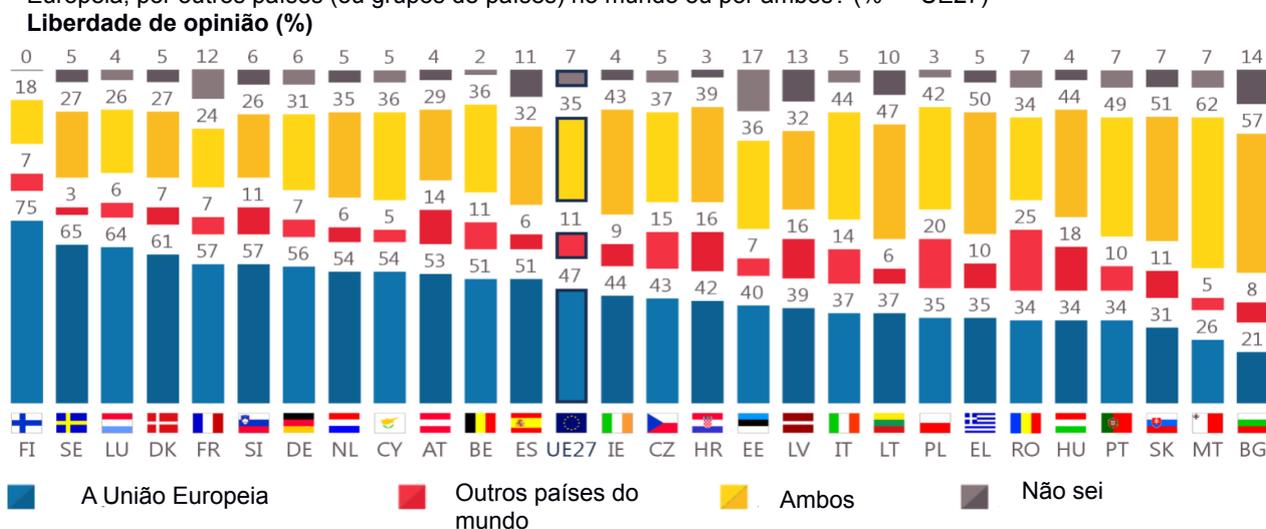


Liberdade de opinião

Em 17 Estados-Membros, a maioria dos inquiridos considera que a liberdade de opinião é mais bem representada pela UE, com as proporções mais elevadas registadas na Finlândia (75 %), na Suécia (65 %) e no Luxemburgo (64 %). Nos restantes dez países, a maioria considera que a paz é mais bem incorporada pela UE e por outros países, nomeadamente em Malta (62 %), Bulgária (57 %) e Eslováquia (51 %).

Na Roménia (25 %) e na Polónia (20 %), pelo menos uma em cada cinco pessoas pensa que a liberdade de opinião é mais bem incorporada por outros países do mundo.

QA21.5 Para cada um desses valores, você pode me dizer se eles são mais bem incorporados pela União Europeia, por outros países (ou grupos de países) no mundo ou por ambos? (% — UE27)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.51

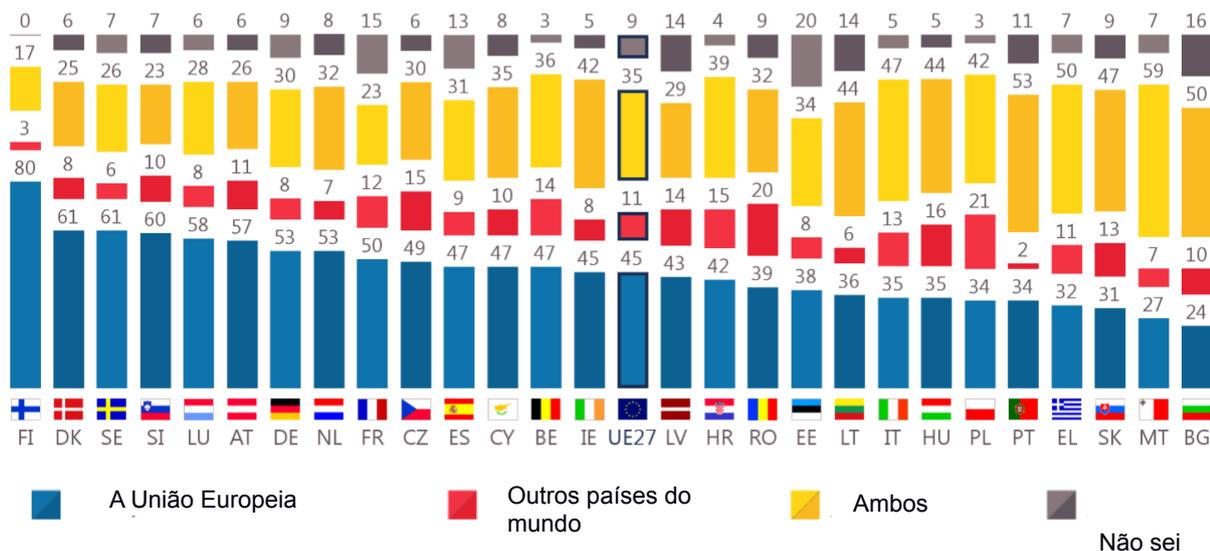
Igualdade social e solidariedade

A UE incorpora melhor a igualdade social e a solidariedade para a maioria dos inquiridos em 18 Estados-Membros, com as proporções mais elevadas na Finlândia (80 %), Dinamarca e Suécia (61 % para ambos). Nos restantes nove países, é mais provável que os inquiridos pensem que este valor é mais bem representado pela UE e por outros países, nomeadamente Malta (59 %), Portugal (53 %), Grécia e Bulgária (50 % para ambos).

Pelo menos um em cada cinco inquiridos na Polónia (21 %) e na Roménia (20 %) afirmam que a igualdade social e a solidariedade são mais bem incorporadas por outros países.

QA21.2 Para cada um desses valores, você pode me dizer se eles são mais bem incorporados pela União Europeia, por outros países (ou grupos de países) no mundo ou por ambos? (% — UE27)

Igualdade social e solidariedade (%)



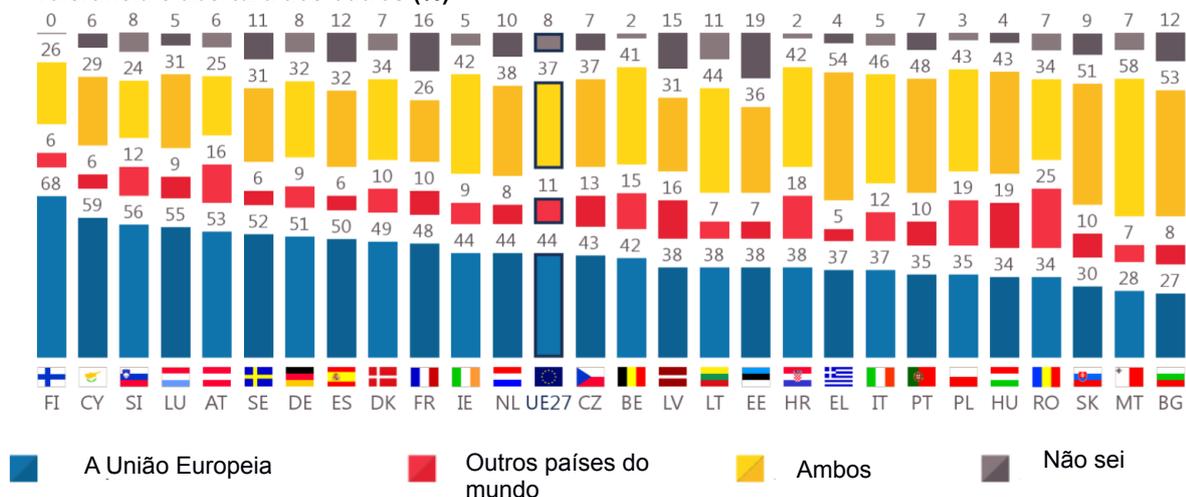
Eu uma tolerância e abertura para os outros

Os inquiridos na Finlândia (68 %), Chipre (59 %) e Eslovénia (56 %) são mais propensos a acreditar que a UE encarna melhor a tolerância e a abertura a outros; esta é a opinião da maioria em 16 Estados-Membros. Em dez Estados-Membros, nomeadamente Malta (58 %), Bulgária (53 %) e Eslováquia (51 %), a maioria considera que este valor é mais bem representado pela UE e por outros países.

Na Roménia, o parecer está dividido (UE: 34 %, a UE e outros países: 34 %). A Roménia (25 %) é também o único país em que pelo menos um em cada cinco inquiridos acredita que a tolerância e a abertura aos outros são mais bem incorporadas por outros países.

QA21.6 Para cada um desses valores, você pode me dizer se eles são mais bem incorporados pela União Europeia, por outros países (ou grupos de países) no mundo ou por ambos? (% — UE27)

Tolerância e abertura aos outros (%)



Respeito pela natureza e pelo meio ambiente

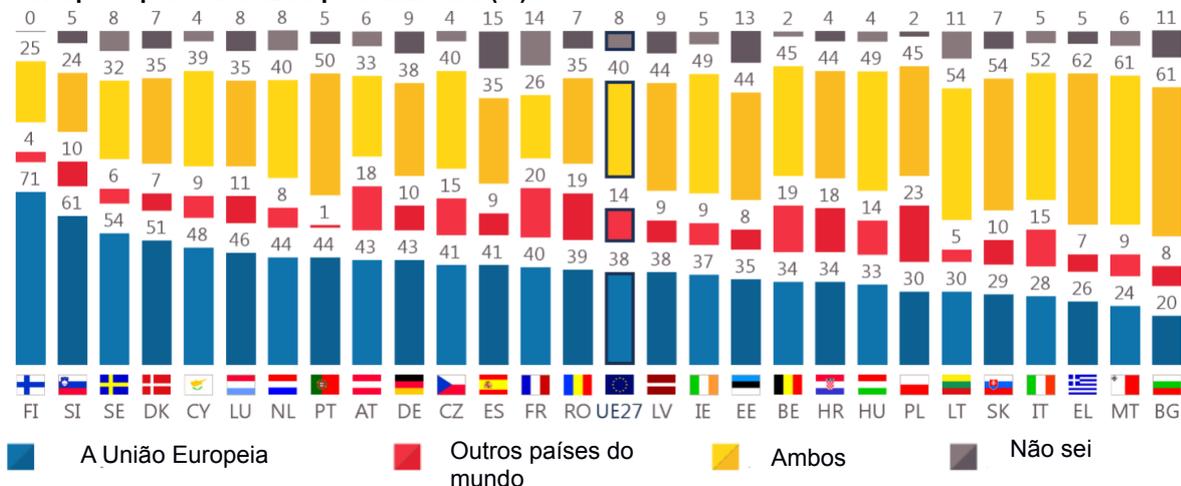
Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.52

Em 13 países, a maioria dos inquiridos considera que o respeito pela natureza e pelo ambiente é mais bem representado pela UE, com as proporções mais elevadas observadas na Finlândia (71 %), na Eslovénia (61 %) e na Suécia (54 %). Por outro lado, a maioria dos inquiridos na Grécia (62 %), Bulgária, Malta (61 % para ambos) e 11 outros países consideram que este valor é mais bem representado pela UE e por outros países.

Pelo menos um em cada cinco inquiridos na Polónia (23 %) e em França (20 %) afirma que o respeito pela natureza e pelo ambiente é mais bem incorporado por outros países.

QA21.1 Para cada um desses valores, você pode me dizer se eles são mais bem incorporados pela União Europeia, por outros países (ou grupos de países) no mundo ou por ambos? (% — UE27)

Respeito pela natureza e pelo ambiente (%)



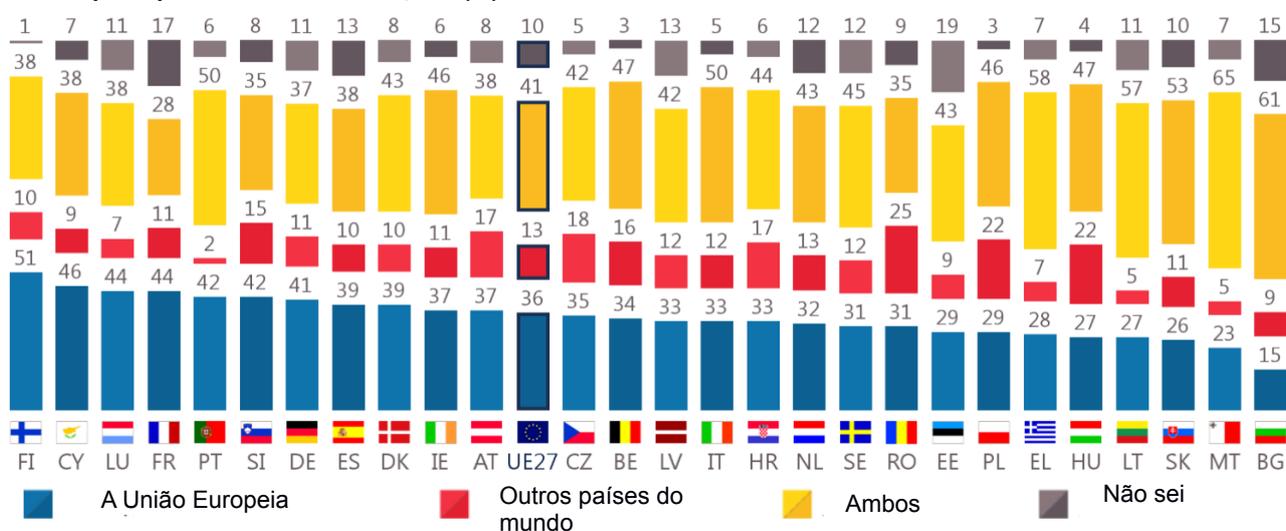
Respeito pela história e suas lições

Em sete Estados-Membros, a maioria dos inquiridos considera que o respeito pela história e pelos seus ensinamentos é mais bem representado pela UE, sendo as proporções mais elevadas observadas na Finlândia (51 %), Chipre (46 %), França e Luxemburgo (44 % para ambos). Nos restantes 20 países, a maioria considera que o respeito pela história e pelos seus ensinamentos é mais bem incorporado pela UE e por outros países, nomeadamente em Malta (65 %), Bulgária (61 %) e Grécia (58 %).

Pelo menos um em cada cinco inquiridos na Roménia (25 %), Hungria e Polónia (22 % para ambos) consideram que outros países incorporam melhor o respeito pela história e pelas suas lições.

QA21.7 Para cada um desses valores, você pode me dizer se eles são mais bem incorporados pela União Europeia, por outros países (ou grupos de países) no mundo ou por ambos? (% — UE27)

Respeito pela história e suas lições (%)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.53

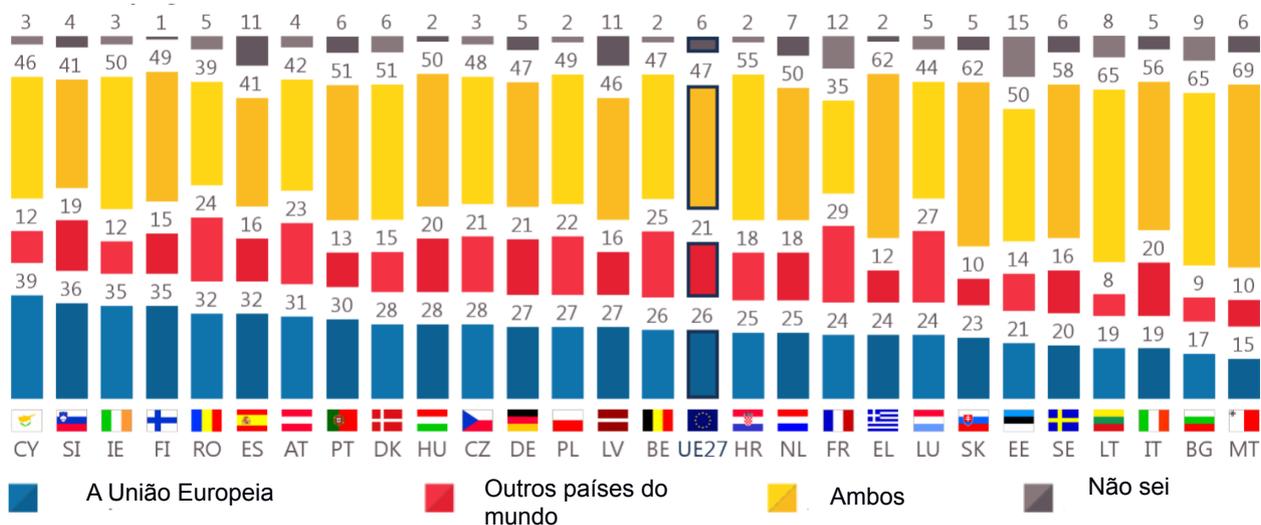
Progresso e inovação

Apenas uma minoria de inquiridos em todos os Estados-Membros considera que a UE representa uma melhor incorporação do progresso e da inovação, sendo que os de Chipre (39%), da Eslovénia (36%), da Irlanda e da Finlândia (35% para ambos) são mais propensos a concordar. A maioria em todos os países considera que este valor é melhor representado pela UE e por outros países, sendo as proporções mais elevadas observadas em Malta (69%), Bulgária e Lituânia (65% para ambos).

Em dez países, pelo menos uma em cada cinco pessoas considera que o progresso e a inovação são mais bem incorporados por outros países, nomeadamente em França (29%), Luxemburgo (27%) e Bélgica (25%).

QA21.4 Para cada um desses valores, você pode me dizer se eles são mais bem incorporados pela União Europeia, por outros países (ou grupos de países) no mundo ou por ambos? (% — UE27)

Progresso e inovação (%)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.54

Os dados sociodemográficos mostram a seguinte tendência: Nenhuma mudança significativa pode ser vista por gênero. No entanto, os homens são mais propensos do que as mulheres a pensar que a UE é uma melhor personificação da igualdade social e da solidariedade (48 % contra 42 %).

Os inquiridos que concluíram os seus estudos aos 20 anos ou mais, bem como os gestores, são geralmente mais propensos a pensar que os diferentes valores propostos são mais bem incorporados pela UE do que aqueles que concluíram os seus estudos mais jovens e os que estão no domicílio.

Da mesma forma, aqueles que têm menos dificuldade em pagar as suas contas são mais propensos a considerar que a UE incorpora os diferentes valores oferecidos melhor do que aqueles que enfrentam mais dificuldades financeiras.

Note-se que as variações em relação à natureza e ao ambiente são maiores do que para outros valores: os homens, as pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 39 anos, os que concluíram os seus estudos aos 20 anos ou mais, os trabalhadores independentes, os gestores, os estudantes e os que têm menos dificuldade em pagar as suas contas são mais propensos a pensar que o respeito pela natureza e pelo ambiente é mais bem incorporado na UE. Para todas as outras categorias, os inquiridos são mais propensos a pensar que este valor é mais bem incorporado pela UE e por outros países. Por exemplo, 41 % dos homens acreditam que o respeito pela natureza e pelo ambiente está mais bem incorporado na UE, enquanto 38 % dizem que é melhor representado pela UE e por outros países.

Entre as mulheres, 35 % consideram que é mais bem representada pela UE e 42 % pela UE e por outros países. Por último, ao contrário de outros valores, a maioria dos inquiridos em todas as categorias sociodemográficas considera que o respeito pela história e os seus ensinamentos, o progresso e a inovação são mais bem incorporados pela UE e por outros países.

	Paz	Liberdade de opinião	Igualdade social e solidariedade	Tolerância e abertura aos outros	Respeito pela natureza e pelo meio ambiente	Respeito pela história e suas lições	Progresso e inovação
UE27	49	47	45	44	38	36	26
Sexo							
Homem	50	49	48	46	41	37	27
Rapariga	47	46	42	42	35	35	25
Idade							
15-24	52	48	48	45	42	34	27
25-39	49	49	47	44	41	36	26
40-54	47	45	43	43	36	36	26
55+	48	47	44	44	37	37	26
Idade de abandono escolar							
— 15	45	42	39	40	34	35	28
16-19	47	44	42	42	37	35	27
20+	53	53	50	48	41	39	25
Sempre estudante	52	50	51	46	42	35	26
Categoria socioprofissional							
Independentes	50	48	47	46	42	38	28
Gestão Sénior	51	52	50	49	41	39	23
Outros empregados	47	48	46	43	39	36	27
Trabalhadores	46	43	40	40	35	33	26
Raparigas/Homens em Casa	45	38	38	39	33	34	24
Desempregados	44	44	44	42	35	33	22
Pensionistas	49	48	45	45	38	38	28
Estudantes	52	50	51	46	42	35	26
Dificuldades em pagar suas contas							
A maior parte do tempo	43	37	37	36	32	32	23
De vez em quando	42	40	37	37	32	31	25
Quase Nunca/Nunca	51	51	49	47	41	38	27

4. A UE no mundo

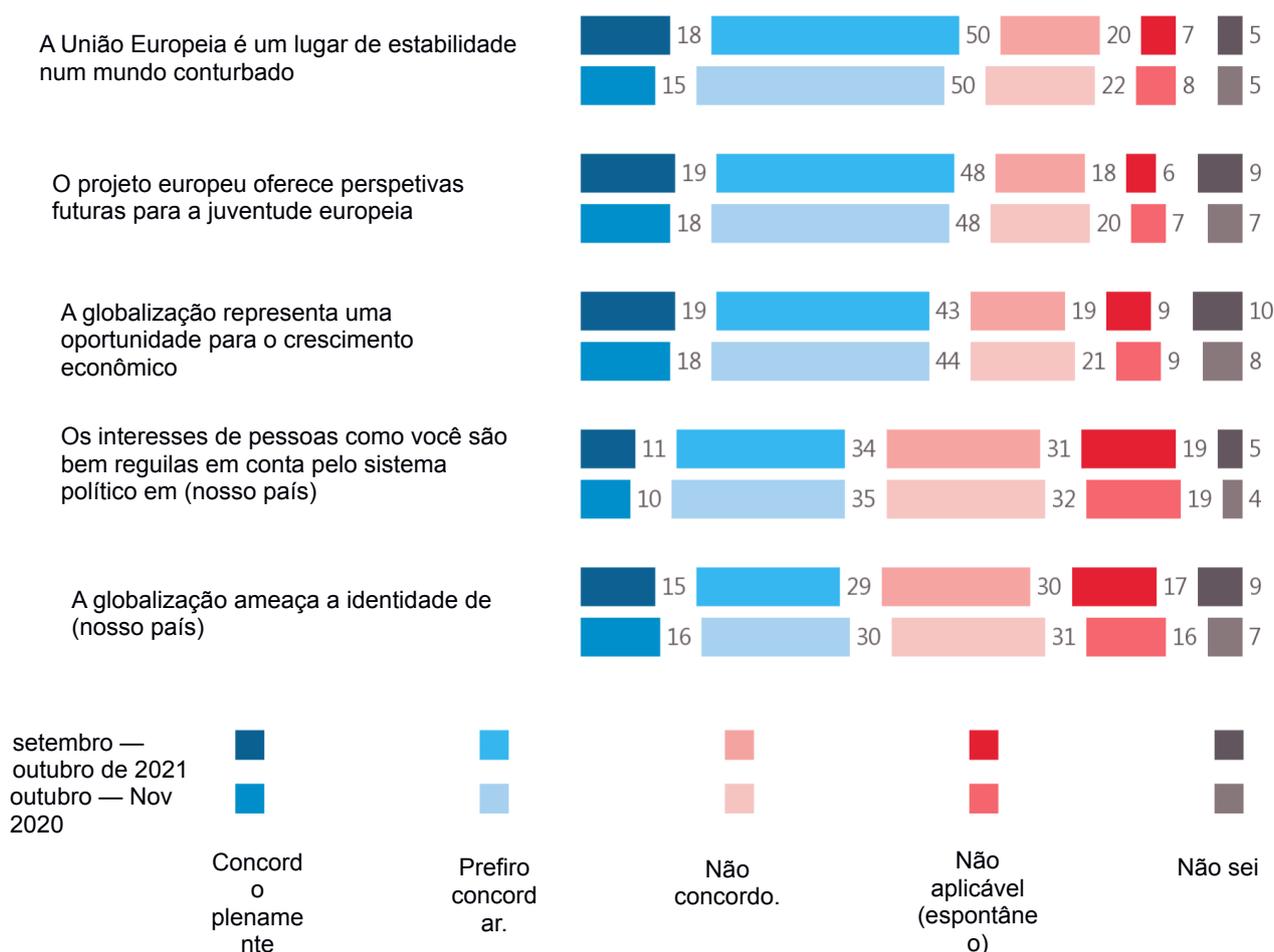
Mais de dois terços dos europeus acreditam que a UE oferece estabilidade e perspectivas futuras para a juventude europeia

Quase sete em cada dez inquiridos (68 %) concordam que a UE é um lugar de estabilidade num mundo conturbado e quase tanto (67 %) acreditam que o projeto europeu oferece perspectivas futuras para a juventude europeia³⁰. Pouco mais de seis em cada dez (62 %) concordam que a globalização representa uma oportunidade para o crescimento econômico, embora 44 % acreditem que a globalização ameaça a identidade de seu país.

Mais de quatro em cada dez (45 %) acreditam que os interesses de pessoas como elas são bem regulas em conta pelo sistema político de seu país, mas 50 % discordam.

Poucos desenvolvimentos têm sido observados desde outubro-novembro de 2020 (Eurobarómetro Especial 500 sobre o futuro da Europa)³¹, o maior aumento, em três pontos, é observado para a proporção que considera que a UE é um lugar de estabilidade em um mundo conturbado.

QA19 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes propostas?
(% UE 27)



30 P19 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes propostas? 19.1 A União Europeia E é um lugar de estabilidade num mundo conturbado; 19.2 A globalização representa uma oportunidade de crescimento econômico; 19.3 A globalização ameaça a identidade de (nosso país); 19.4 O projeto europeu oferece perspectivas futuras para a juventude europeia; 19.5 Os interesses de pessoas como você são bem regulas em conta pelo sistema político em (nosso país).

31 Eurobarómetro especial 500: <https://europa.eu/eurobarometer/surveys/detail/2256>

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.56

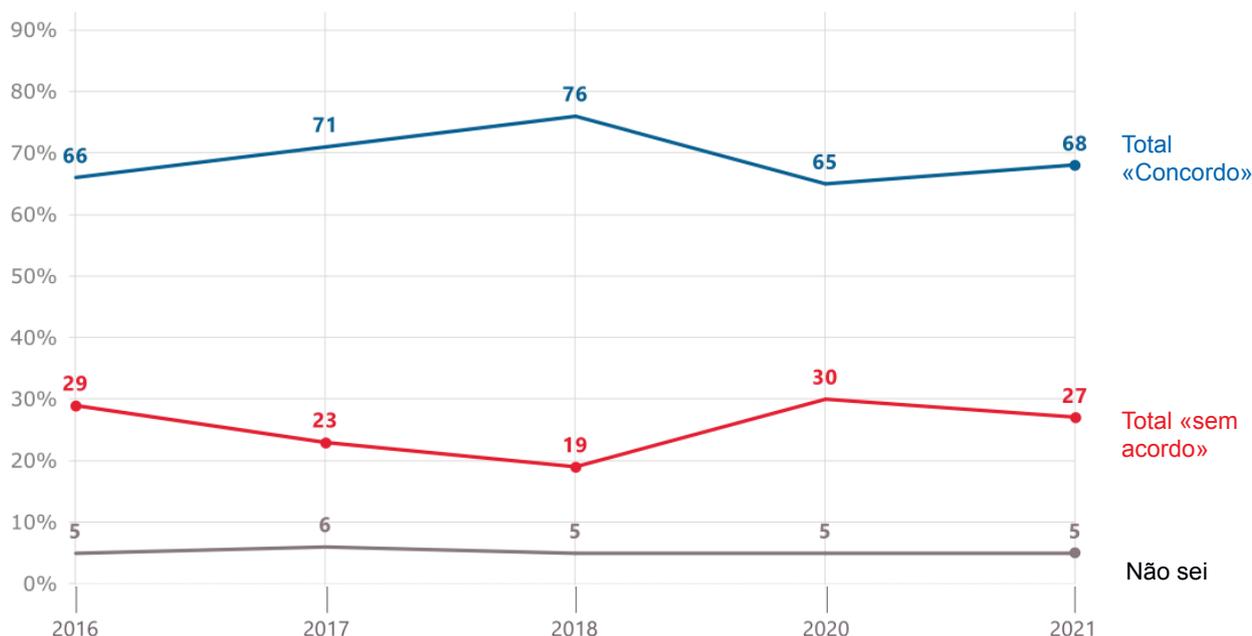
A UE é um lugar de estabilidade num mundo conturbado

Quase um em cada cinco inquiridos (18 %) está «fortemente acordado» com a alegação de que «a UE é um lugar de estabilidade num mundo conturbado», enquanto 50 % dizem «concordar». Estes resultados são muito semelhantes aos observados em 2016 e mostram um aumento de três pontos no nível total de acordo em comparação com o inquérito anterior sobre o futuro da Europa em outubro-novembro de 2020.

A análise das tendências a longo prazo revela que a taxa de acordo global quase voltou ao seu nível de 2016, depois de atingir o seu nível mais baixo em outubro-novembro de 2020.

QA19.1 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes propostas?

A União Europeia é um lugar de estabilidade num mundo conturbado (% — UE)

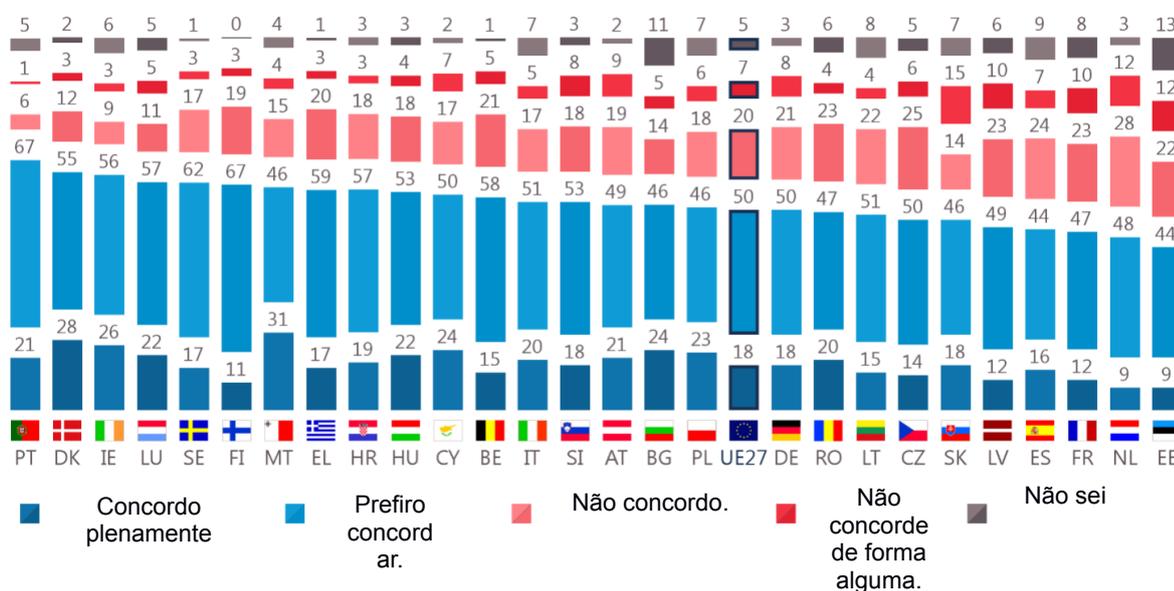


A nível da UE, mais de dois terços dos inquiridos (68 %) concordam que a UE é um lugar de estabilidade num mundo conturbado, dos quais 18 % dizem estar «fortemente de acordo». Mais de um quarto (27 %) disse não concordar em certa medida.

A maioria dos inquiridos em todos os países concorda que a UE é um lugar de estabilidade num mundo conturbado, variando de 88 % em Portugal, 83 % na Dinamarca e 82 % na Irlanda a 53 % na Estónia, 57 % nos Países Baixos e 59 % em França. Os inquiridos nos Países Baixos (40 %), na Estónia (34 %) na Letónia e em França (33 % para ambos) são mais propensos a discordar.

QA19.1 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes propostas?

A União Europeia é um lugar de estabilidade num mundo conturbado (%)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.57

A proporção de inquiridos que concordam que a UE é um lugar de estabilidade num mundo conturbado aumentou ligeiramente (+3 pontos) a nível da UE desde outubro-novembro de 2020.

A taxa de acordo também aumentou em 20 países, com os maiores aumentos em Itália e Malta (+10 pontos para ambos). Pelo contrário, diminuiu 14 pontos na Estónia.

QA19.1 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes propostas?

A União Europeia é um lugar de estabilidade num mundo conturbado (%)

	Total «Concordo»	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	Total «sem acordo»	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	Não sei
UE27	68	3	27	-3	5
É ISSO MESMO.	71	10	22	-9	7
RIO DE JANEIRO	77	10	19	=	4
RIO DE JANEIRO	75	8	22	-8	3
RIO DE JANEIRO	76	6	23	-6	1
RIO DE JANEIRO	74	6	24	-6	2
PORTUGUÊS DO BRASIL	88	6	7	-4	5
PORTUGUÊS DO BRASIL	83	5	15	-5	2
ES	60	5	31	-7	9
CZ	64	4	31	-9	5
RIO DE JANEIRO	78	4	22	-4	0
O QUE FAZER	73	3	26	-4	1
RH	76	3	21	-4	3
LEIA MAIS	79	3	16	-8	5
RIO DE JANEIRO	67	3	27	-5	6
SE	71	3	26	-6	3
CASA > LISTA DE PRODUTO > LV	61	2	33	-2	6
BG	70	1	19	-4	11
NL	57	1	40	-2	3
RIO DE JANEIRO	69	1	24	-1	7
RIO DE JANEIRO	79	1	20	-1	1
PORTUGUÊS DO BRASIL	59	=	33	-1	8

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.58

EM	70	=	28	=	2
RIO DE JANEIRO	64	=	29	-4	7
SOBRE O	68	-1	29	=	3
OU SEJA,	82	-3	12	-3	6
MAIS UMA VEZ	66	-4	26	-4	8
RIO DE JANEIRO	53	-14	34	1	13

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.59

Os dados sociodemográficos mostram que quanto mais jovem for o entrevistado, maior a probabilidade de concordarem com a afirmação de que a UE é um lugar de estabilidade num mundo conturbado. Com efeito, 70 % das pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos partilham este parecer, em comparação com apenas 65 % das pessoas com 55 anos ou mais. Por outro lado, quanto mais tempo uma pessoa estudou, mais provável é que ela concorde com esta afirmação: mais de sete em cada dez entrevistados (71 %) que continuaram sua educação até os 20 anos ou mais concordaram, em comparação com 61 % daqueles que os completaram mais cedo.

No que diz respeito às categorias socioprofissionais, os gestores são mais propensos a concordar com esta afirmação, em especial no que diz respeito aos trabalhadores manuais e às donas de casa (75 % vs. 63 %). Os dados também mostram que quanto menos difícil uma pessoa tiver de pagar suas faturas, maior a probabilidade de concordar com esta declaração: 70 % das pessoas com mais pequeno dificuldade, em comparação com 58 % das pessoas com maiores dificuldades financeiras. Os dados também confirmam que os inquiridos com uma imagem positiva da UE são muito mais propensos a concordar do que aqueles com uma imagem negativa (82 % contra 37 %).

QA19.1 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes propostas?

A União Europeia é um lugar de estabilidade num mundo conturbado (% — UE)

	Total «Concordo»	Total «sem acordo»	Não sei
UE27	68	27	5
Sexo			
Homem	69	27	4
Rapariga	66	27	7
Idade			
15-24	70	23	7
25-39	71	26	3
40-54	68	29	3
55+	65	27	8
Idade de abandono escolar			
— 15	61	27	12
16-19	65	30	5
20+	71	26	3
Sempre estudante	74	20	6
Categoria socioprofissional			
Independentes	71	26	3
Gestão Sénior	75	23	2
Outros empregados	71	26	3
Trabalhadores	63	33	4
Raparigas/Homens em Casa	63	27	10
Desempregados	64	31	5
Pensionistas	64	27	9
Estudantes	74	20	6
Dificuldades em pagar suas contas			
A maior parte do tempo	58	36	6
De vez em quando	65	30	5
Quase Nunca/Nunca	70	25	5
Imagem da UE			
Positivo	82	15	3
Neutral	57	34	9
Negativo	37	59	4

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.60

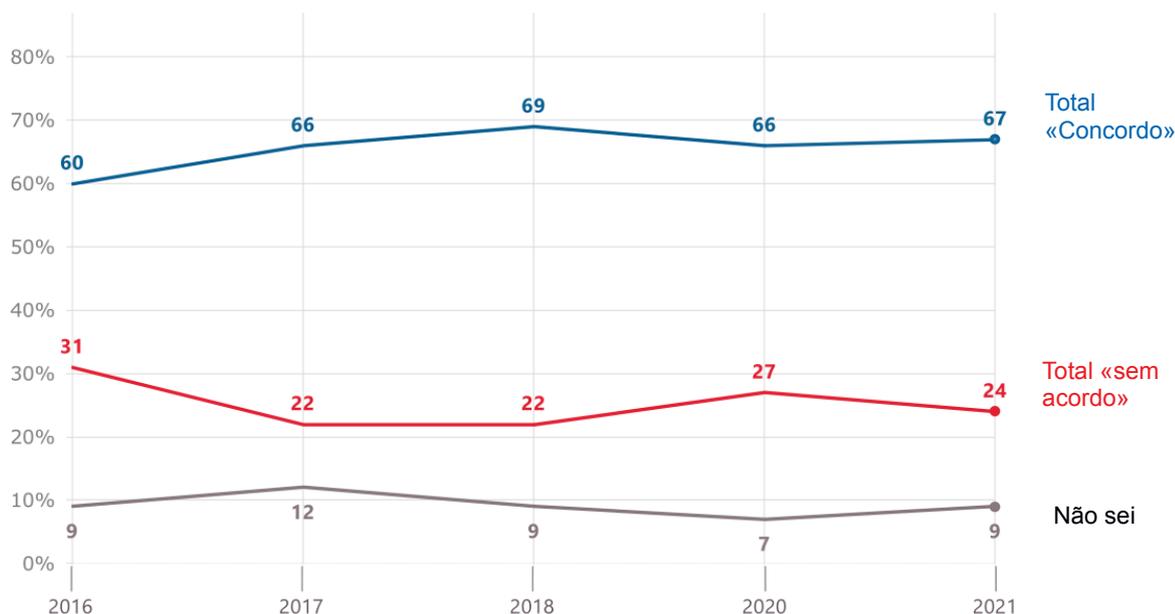
O projeto europeu oferece perspectivas futuras para a juventude europeia

Pouco mais de dois terços (67 %) dos inquiridos em toda a UE concordam que o projeto europeu oferece perspectivas futuras para a juventude europeia, dos quais 19 % dizem estar «fortemente de acordo». Quase um quarto (24 %) discordaram, dos quais 6 % disseram que «nada».

Quase nenhuma alteração do nível de acordo foi observada desde outubro-novembro de 2020 (+1 ponto) e, a longo prazo, também se manteve relativamente estável desde 2017

QA19.4 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes propostas?

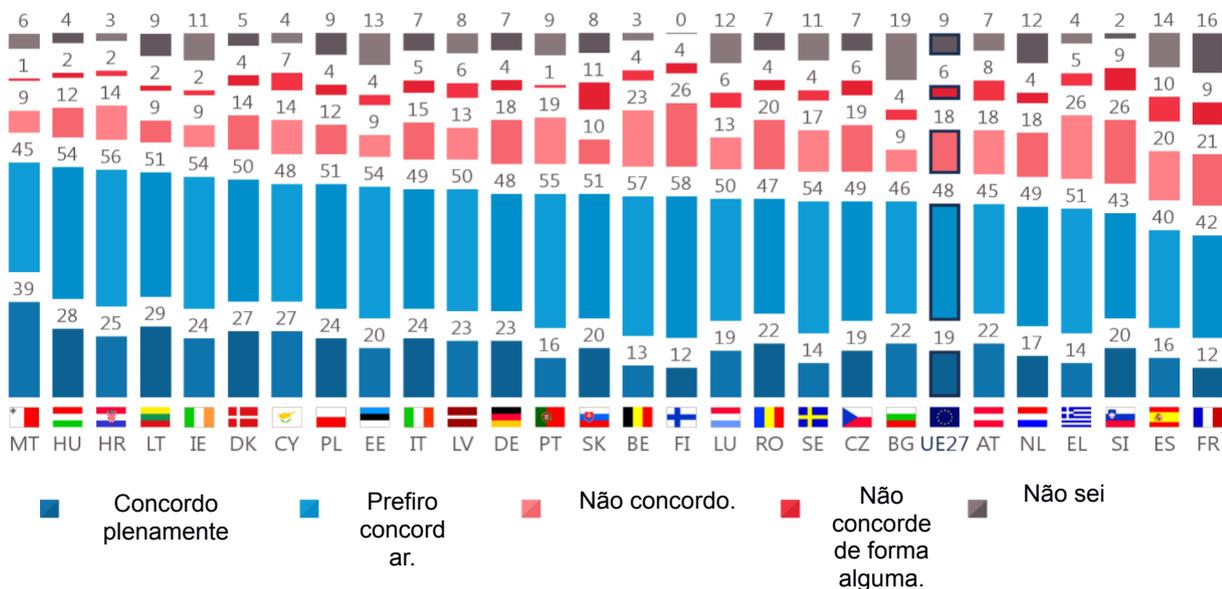
O projeto europeu oferece perspectivas futuras para a juventude europeia (% — UE)



Em todos os Estados-Membros, a maioria dos inquiridos concorda que o projeto europeu oferece perspectivas futuras para a juventude europeia, as proporções variaram entre 84 % em Malta, 82 % na Hungria, 81 % na Croácia e 54 % em França, 56 % em Espanha e 63 % na Eslovénia.

QA19.4 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes propostas?

O projeto europeu oferece perspectivas futuras para a juventude europeia (%)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.61

O nível de concordância com a afirmação de que o projeto europeu oferece perspectivas futuras para os jovens

A Europa cresceu em 13 países desde outubro a novembro de 2020, com os maiores aumentos em Itália (+11 pontos) e em Chipre (+9). A maior queda na taxa de acordo é observada na Lituânia (-7 pontos).

QA19.4 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes propostas?

O projeto europeu oferece perspectivas futuras para a juventude europeia (%)

	Total «Concordo»	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	Total «sem acordo»	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	Não sei
UE27	67	1	24	-3	9
É ISSO MESMO.	73	11	20	-10	7
RIO DE JANEIRO	75	9	21	-11	4
PORTUGUÊS DO BRASIL	71	6	20	-5	9
RIO DE JANEIRO	82	5	14	-5	4
RIO DE JANEIRO	84	5	10	3	6
RIO DE JANEIRO	65	4	31	-4	4
BG	68	3	13	-3	19
ES	56	3	30	-8	14
RIO DE JANEIRO	68	3	21	-10	11
RH	81	2	16	-3	3
RIO DE JANEIRO	75	2	16	-2	9
RIO DE JANEIRO	69	2	24	-3	7
RIO DE JANEIRO	70	1	30	-1	0
CASA > LISTA DE PRODUTO > LV	73	=	19	-1	8
SE	63	=	35	-1	2
O QUE FAZER	70	-1	27	-2	3
PORTUGUÊS DO BRASIL	77	-1	18	-1	5
LEIA MAIS	69	-1	19	-11	12
CZ	68	-3	25	-4	7
SOBRE O	71	-3	22	=	7
PORTUGUÊS DO BRASIL	54	-3	30	-3	16
RIO DE JANEIRO	71	-3	21	-1	8
EM	67	-4	26	2	7

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.62

NL	66	-5	22	-1	12
RIO DE JANEIRO	74	-6	13	-7	13
OU SEJA, MAIS UMA VEZ	78	-6	11	-5	11
	80	-7	11	-2	9

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.63

Os dados sociodemográficos mostram poucas diferenças na idade ou no sexo, mas destacam o fato de que quanto mais tempo uma pessoa for educada, maior a probabilidade de concordar com essa afirmação. Por exemplo, 71 % das pessoas que concluíram os seus estudos aos 20 anos ou mais concordam que o projeto europeu oferece perspectivas futuras para os jovens europeus, em comparação com 58 % das pessoas que completam os seus estudos aos 15 anos ou menos.

Os gestores (75 %) e os estudantes (74 %) são mais propensos a concordar, particularmente em relação aos desempregados (57 %) e aos do domicílio (59 %). Os dados também mostram que, quanto menos difícil uma pessoa tiver de pagar suas faturas, maior a probabilidade de concordar com essa reivindicação.

QA19.4 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes propostas?

A globalização ameaça a identidade de (nosso país) (% — UE)

	Total «Concordo»	Total «sem acordo»	Não sei
UE27	67	24	9
Sexo			
Homem	68	24	8
Rapariga	67	23	10
Idade			
15-24	70	21	9
25-39	69	23	8
40-54	68	25	7
55+	65	23	12
Idade de abandono escolar			
— 15	58	25	17
16-19	66	26	8
20+	71	21	8
Sempre estudante	74	18	8
Categoria socioprofissional			
Independentes	69	23	8
Gestão Sénior	75	20	5
Outros empregados	71	22	7
Trabalhadores	64	28	8
Raparigas/Homens em Casa	59	25	16
Desempregados	57	34	9
Pensionistas	65	22	13
Estudantes	74	18	8
Dificuldades em pagar suas contas			
A maior parte do tempo	50	36	14
De vez em quando	65	27	8
Quase Nunca/Nunca	70	21	9

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.64

A globalização representa uma oportunidade para o crescimento económico

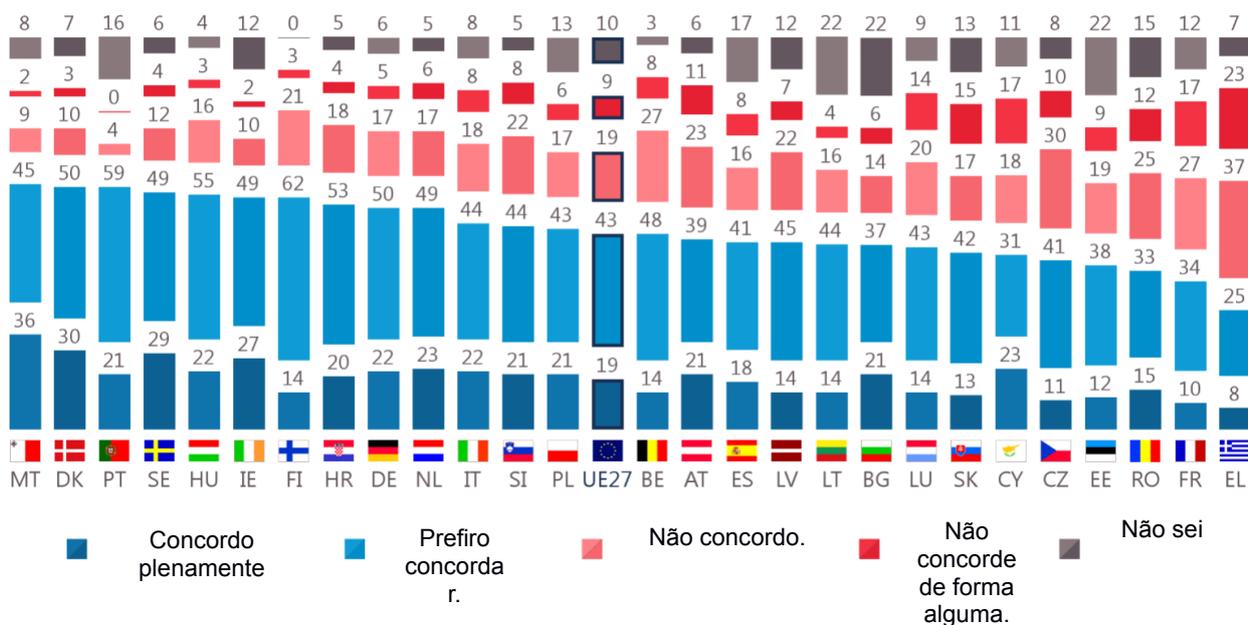
Pouco mais de seis em cada dez inquiridos na UE (62 %) consideram que a globalização representa uma oportunidade de crescimento económico, dos quais 19 % dizem estar «fortemente de acordo». Mais de um quarto (28 %) disse não concordar.

O nível de acordo manteve-se relativamente estável desde a primavera de 2019 e, com exceção de março de 2019 (primeira data de referência de 2019 para os dados), o período com início no outono de 2017 (2.ª data de referência) foi marcado por um aumento da taxa de acordo, que atingiu o seu nível mais elevado desde o outono de 2009 (2.ª data de referência).

Existem variações significativas a nível nacional. A proporção de inquiridos que concordam que a globalização representa uma oportunidade de crescimento económico varia de 81 % em Malta e 80 % na Dinamarca e Portugal a 33 % na Grécia, 44 % em França e 48 % na Roménia. No entanto, apesar destas variações, a Grécia é o único país em que a maioria discorda desta afirmação (60 %), enquanto em França o parecer é dividido sobre este assunto (44 % concordam contra 44 % sem acordo).

QA19.2 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes propostas:

A globalização representa uma oportunidade de crescimento económico (%)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.65

As tendências a nível nacional desde outubro-novembro de 2020 (Eurobarómetro Especial sobre o Futuro da Europa)³² têm sido heterogéneas.

Por um lado, o nível de acordo aumentou em 11 países, nomeadamente Malta (+14 pontos) e Itália (+12), enquanto o nível de acordo aumentou em 11 países, em especial Malta (+14 pontos) e Itália (+12).
diminuiu em 15 países, como a Estónia (-13) e a Lituânia (-12). Nenhuma variação é observada na Alemanha.

QA19.2 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes propostas?

A globalização representa uma oportunidade de crescimento económico (%)

	Total «Concordo»	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	Total «sem acordo»	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	Não sei
UE27	62	=	28	-2	10
RIO DE JANEIRO	81	14	11	-4	8
É ISSO MESMO.	66	12	26	-11	8
RIO DE JANEIRO	54	9	35	-11	11
PORTUGUÊS DO BRASIL	80	8	4	-7	16
RIO DE JANEIRO	55	8	32	-10	13
RIO DE JANEIRO	77	7	19	-5	4
BG	58	5	20	-4	22
RH	73	4	22	-5	5
CASA > LISTA DE PRODUTO > LV	59	3	29	-1	12
EM	60	2	34	-3	6
RIO DE JANEIRO	64	1	23	-2	13
SOBRE O OU SEJA,	72	=	22	-1	6
RIO DE JANEIRO	76	-1	12	-11	12
RIO DE JANEIRO	48	-2	37	-3	15
SE	65	-2	30	-3	5
RIO DE JANEIRO	76	-2	24	2	0
PORTUGUÊS DO BRASIL	80	-3	13	-1	7
ES	59	-3	24	1	17
O QUE FAZER	62	-4	35	1	3
RIO DE JANEIRO	33	-4	60	1	7
NL	72	-4	23	2	5
RIO DE	78	-5	16	=	6

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.66

JANEIRO					
CZ	52	-6	40	-1	8
PORTUGUÊS DO BRASIL	44	-6	44	4	12
LEIA MAIS	57	-6	34	-3	9
MAIS UMA VEZ	58	-12	20	-10	22
RIO DE JANEIRO	50	-13	28	9	22

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.67

Dados sociodemográficos mostram que quanto mais jovem uma pessoa é, mais ela tende a pensar que o a globalização representa uma oportunidade para o crescimento económico: por exemplo, 74 % dos inquiridos mais jovens concordam com esta afirmação, em comparação com 55 % das pessoas com 55 anos ou mais.

A opinião também varia de acordo com o nível de escolaridade, uma vez que os inquiridos que abandonaram a escola aos 15 anos ou menos (49 %) eram significativamente menos propensos a concordar do que aqueles que prosseguiram os seus estudos mais tarde, especialmente quando comparados com aqueles que completaram os seus estudos aos 20 anos ou mais (66 %).

No que diz respeito às categorias socioprofissionais, os estudantes (77 %) e os gestores (74 %) são muito mais propensos a concordar com esta afirmação do que os do domicílio e dos pensionistas (52 % para ambos). No que diz respeito à situação financeira, quanto menos difícil uma pessoa tiver de pagar as suas faturas, mais provável é que concorde.

QA19.2 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes propostas?

A globalização representa uma oportunidade de crescimento económico (% — UE)

	Total «Concordo»	Total «sem acordo»	Não sei
UE27	62	28	10
Sexo			
Homem	64	29	7
Rapariga	60	27	13
Idade			
15-24	74	17	9
25-39	69	25	6
40-54	63	31	6
55+	55	30	15
Idade de abandono escolar			
— 15	49	27	24
16-19	60	31	9
20+	66	28	6
Sempre estudante	77	15	8
Categoria socioprofissional			
Independentes	67	27	6
Gestão Sénior	74	22	4
Outros empregados	66	28	6
Trabalhadores	61	32	7
Raparigas/Homens em Casa	52	30	18
Desempregados	55	35	10
Pensionistas	52	31	17
Estudantes	77	15	8
Dificuldades em pagar suas contas			
A maior parte do tempo	50	36	14
De vez em quando	57	33	10
Quase Nunca/Nunca	65	25	10

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.68

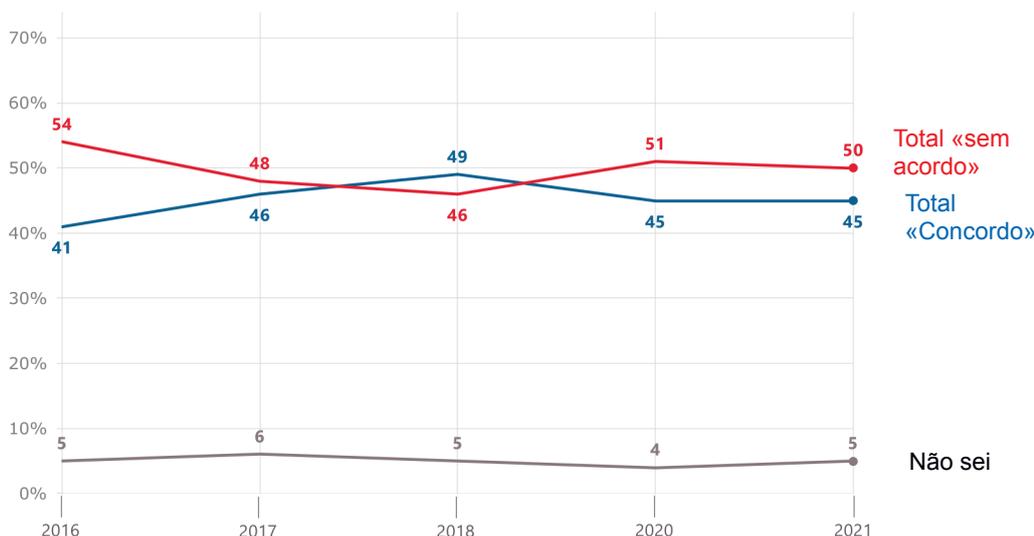
Os interesses de pessoas como você são bem regulas em conta pelo sistema político em (nosso país)

Apenas uma minoria (45 %) acredita que os interesses de pessoas como elas são bem regulas em conta pelo sistema político de seu país, dos quais 11 % dizem que «concordam fortemente». Metade dos entrevistados (50 %) discordaram dessa afirmação, e 19 % disseram que não concordam de forma alguma.

Desde outubro de 2020 (Eurobarómetro Especial 500 sobre o futuro da Europa)³³, o nível de acordo está agora no seu segundo nível mais baixo desde 2016 (Eurobarómetro Especial 451 sobre o futuro da Europa)³⁴. Entre 2016 e 2021, 2018 (Eurobarómetro Especial 479 sobre o Futuro da Europa)³⁵ é o único período em que a opinião dominante foi acordada.

QA19.5 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes propostas?

Os interesses de pessoas como você são bem tidos em conta pelo sistema político em (nosso país) (% — UE)

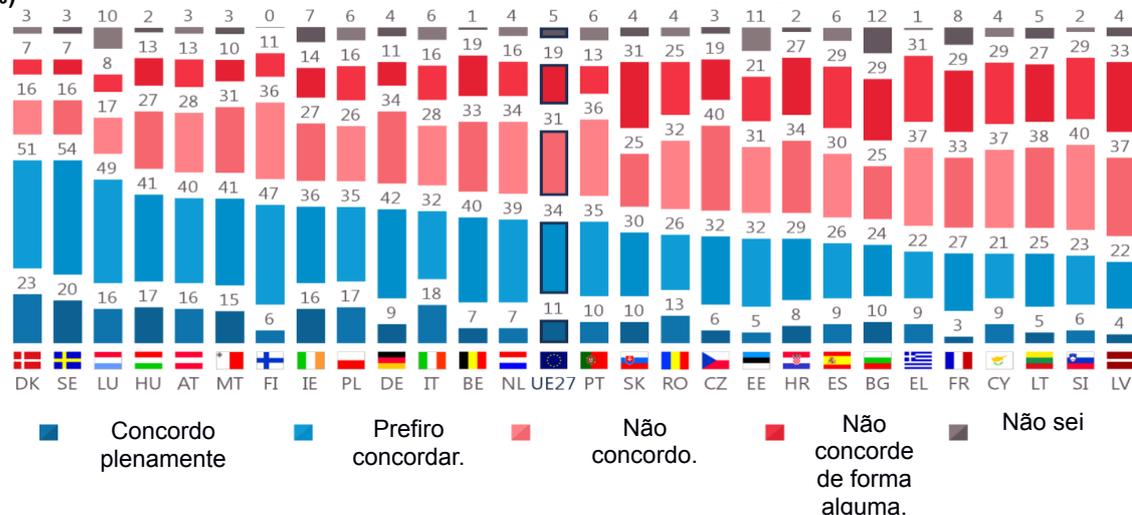


O parecer geral a nível da UE oculta variações significativas a nível nacional. Em 11 países, a maioria é de acordo com esta afirmação, as percentagens mais elevadas foram observadas na Dinamarca, na Suécia (74 % para ambos) e no Luxemburgo (65 %).

Em 16 países, por outro lado, a maioria discorda da afirmação de que os interesses de pessoas como eles são bem tidos em conta pelo sistema político do seu país; este ponto de vista é particularmente generalizado na Letónia (70 %), na Eslovénia (69 %) e na Grécia (68 %).

QA19.5 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes propostas?

Os interesses de pessoas como você são bem regulas em conta pelo sistema político em (nosso país) (%)



33 Eurobarómetro especial 500: <https://europa.eu/eurobarometer/surveys/detail/2256>

34 Eurobarómetro especial 451: <http://ec.europa.eu/commfrontoffice/publicopinion/index.cfm/Survey/getSurveyDetail/instruments/SPECIAL/surveyKy/2131>

35 Eurobarómetro especial 479: <https://ec.europa.eu/commfrontoffice/publicopinion/index.cfm/Survey/getSurveyDetail/search/future/surveyKy/2217>

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.70

A estabilidade dos resultados globais a nível da UE oculta disparidades significativas entre os Estados-Membros nesta matéria. Em 13 países, os inquiridos estão agora mais propensos a concordar que os interesses de pessoas como elas são bem tidos em conta pelo sistema político do seu país, nomeadamente em Malta (+20 pontos) e na Hungria (+10).

Por outro lado, nos Países Baixos (-10) e em dez outros países, os inquiridos são agora menos propensos a concordar com esta afirmação; A Finlândia, a Alemanha, a Áustria e a Dinamarca registaram descidas iguais ou superiores a seis pontos. A opinião mantém-se estável na Irlanda, na Grécia e na Polónia.

QA19.5 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes propostas?

Os interesses de pessoas como você são bem regulas em conta pelo sistema político em (nosso país) (%)

	Total «Concordo»	— Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	Total «sem acordo»	— Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	Não sei
UE27	45	=	50	-1	5
RIO DE JANEIRO	56	20	41	-10	3
RIO DE JANEIRO	58	10	40	-9	2
É ISSO MESMO.	50	9	44	-10	6
BG	34	8	54	-9	12
SE	29	6	69	-7	2
RIO DE JANEIRO	40	5	56	-7	4
O QUE FAZER	47	4	52	-5	1
RIO DE JANEIRO	74	4	23	-5	3
RH	37	2	61	-2	2
RIO DE JANEIRO	30	2	66	-4	4
CASA > LISTA DE PRODUTO > LV	26	2	70	-3	4
PORTUGUÊS DO BRASIL	45	2	49	-3	6
LEIA MAIS OU SEJA,	65	1	25	-11	10
RIO DE JANEIRO	52	=	41	-7	7
RIO DE JANEIRO	31	=	68	=	1
RIO DE JANEIRO	52	=	42	2	6
PORTUGUÊS DO BRASIL	30	-1	62	-2	8
RIO DE JANEIRO	37	-2	52	-9	11
ES	35	-2	59	1	6
CZ	38	-3	59	=	3
RIO DE JANEIRO	39	-4	57	4	4

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.71

MAIS UMA VEZ	30	-5	65	=	5
PORTUGUÊS DO BRASIL	74	-6	23	5	3
EM	56	-6	41	5	3
SOBRE O	51	-8	45	6	4
RIO DE JANEIRO	53	-8	47	8	0
NL	46	-10	50	9	4

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.72

Os dados sociodemográficos não revelam diferenças significativas de opinião por idade ou sexo, mas o nível de educação, ocupação, situação financeira e imagem percebida da UE são fatores-chave da opinião pública.

Quanto mais tempo uma pessoa estudou, mais provável é que ela concorde com esta afirmação: este é o caso de 50 % dos que completaram seus estudos aos 20 anos ou mais, em comparação com 37 % daqueles que completaram seus estudos aos 20 anos.

No que diz respeito às categorias socioprofissionais, os gestores são mais propensos a concordar com esta afirmação, particularmente em relação aos do domicílio (56 % versus 33 %). O nível de acordo varia dependendo da situação financeira, pois aqueles que têm dificuldade em pagar suas contas na maioria das vezes (26 %) são muito menos propensos a concordar do que aqueles com menos dificuldade.

QA19.5 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes propostas?

A globalização ameaça a identidade de (nosso país) (% — UE)

	Total «Concordo»	Total «sem acordo»	Não sei
UE27	45	50	5
Sexo			
Homem	46	50	4
Rapariga	44	50	6
Idade			
15-24	48	46	6
25-39	48	48	4
40-54	45	51	4
55+	43	51	6
Idade de abandono escolar			
— 15	37	54	9
16-19	43	53	4
20+	50	46	4
Sempre estudante	49	44	7
Categoria socioprofissional			
Independentes	46	50	4
Gestão Sénior	56	41	3
Outros empregados	48	48	4
Trabalhadores	43	53	4
Raparigas/Homens em Casa	36	57	7
Desempregados	33	62	5
Pensionistas	41	52	7
Estudantes	49	44	7
Dificuldades em pagar suas contas			
A maior parte do tempo	26	68	6
De vez em quando	42	54	4
Quase Nunca/Nunca	48	47	5
Imagem da UE			
Positivo	57	39	4
Neutral	34	60	6
Negativo	24	73	3

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.73

A globalização ameaça a identidade de (nosso país)

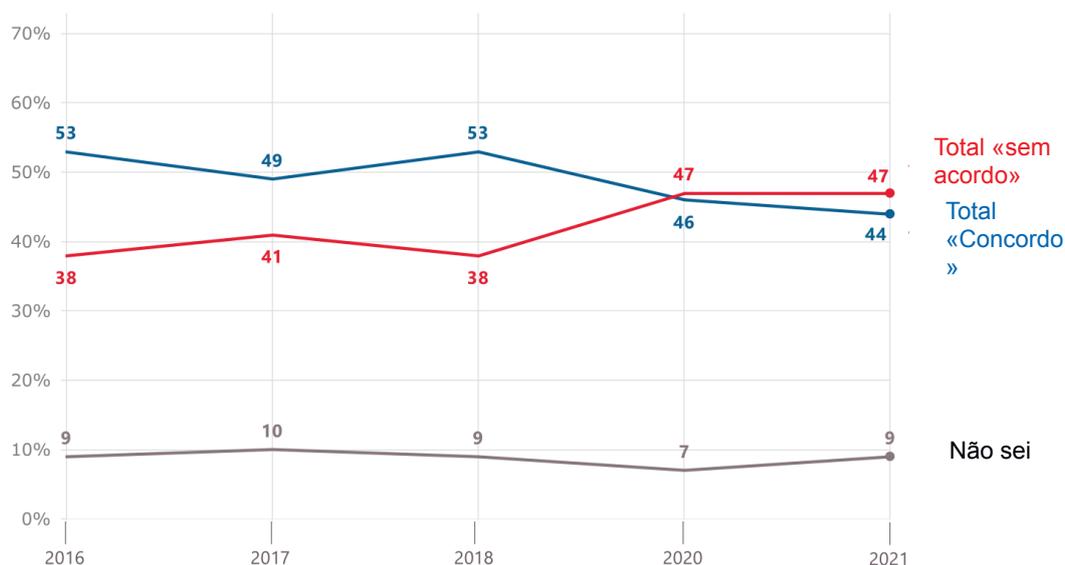
Em toda a UE, 44 % dos inquiridos concordam que a globalização ameaça a identidade do seu país, dos quais 15 % dizem estar «fortemente de acordo». A maioria dos inquiridos (47 %) não concorda com esta afirmação e 17 % não concordam de forma alguma.

Embora o nível global de acordo tenha diminuído apenas dois pontos desde outubro-novembro de 2020 (Eurobarómetro Especial 500 sobre o futuro da Europa)³⁶, tem agora o seu nível histórico mais baixo, bem como a proporção em que afirma que está «fortemente acordado».

O desacordo com esta afirmação constitui a opinião da maioria pela segunda vez consecutiva, a diferença entre aqueles que concordam e aqueles que não concordam com três pontos adicionais.

QA19.3 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes propostas?

A globalização ameaça a identidade do (nosso país) (% — UE)

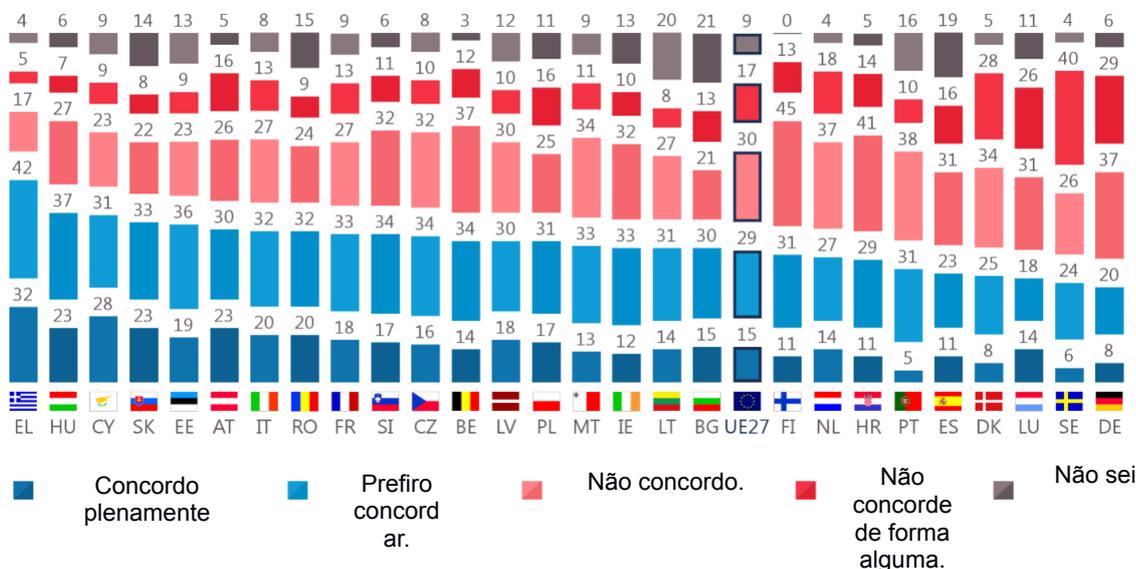


Em 17 países, a maioria dos inquiridos acredita que a globalização ameaça a identidade do seu país, com as maiores proporções observadas na Grécia (74 %), Hungria (60 %) e Chipre (59 %). Em contrapartida, 28 % dos inquiridos na Alemanha, 30 % na Suécia e 32 % no Luxemburgo concordam com esta afirmação.

Em dez países, a maioria discordou, particularmente na Alemanha, Suécia (66 % para ambos) e Dinamarca (62 %).

QA19.3 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes propostas?

A globalização ameaça a identidade de (nosso país) (%)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.74

Em 18 países, os inquiridos são menos propensos a concordar do que em 2020, com as maiores reduções na Chéquia (-13 pontos) e no Luxemburgo (-12). Não se observa um aumento significativo do nível de concordância.

QA19.3 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes propostas?

A globalização ameaça a identidade de (nosso país) (%)

	Total «Concordo»	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	Total «sem acordo»	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	Não sei
UE27	44	-2	47	=	9
RIO DE JANEIRO	74	4	22	-5	4
RIO DE JANEIRO	60	4	34	-3	6
PORTUGUÊS DO BRASIL	36	4	48	-3	16
RIO DE JANEIRO	48	3	41	-2	11
RIO DE JANEIRO	42	3	58	-3	0
BG	45	=	34	=	21
PORTUGUÊS DO BRASIL	33	=	62	-3	5
OU SEJA,	45	=	42	-13	13
RIO DE JANEIRO	52	=	33	-7	15
É ISSO MESMO.	52	-1	40	2	8
O QUE FAZER	48	-2	49	-1	3
RIO DE JANEIRO	46	-2	45	9	9
NL	41	-2	55	=	4
RIO DE JANEIRO	56	-2	30	-2	14
RIO DE JANEIRO	55	-4	32	-9	13
ES	34	-4	47	=	19
EM	53	-4	42	3	5
SOBRE O	28	-5	66	3	6
RH	40	-5	55	5	5
PORTUGUÊS DO BRASIL	51	-6	40	3	9
RIO DE JANEIRO	59	-7	32	5	9
SE	51	-7	43	1	6
RIO DE JANEIRO	30	-7	66	4	4
MAIS UMA VEZ	45	-8	35	-12	20
CASA > LISTA	48	-9	40	7	12

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.75

DE PRODUTO
> LV

LEIA MAIS	32	-12	57	1	11
CZ	50	-13	42	5	8

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.76

Dados sociodemográficos mostram que quanto mais velha uma pessoa é, maior a probabilidade de concordar com essa afirmação. É o caso, por exemplo, de 46 % das pessoas com idade igual ou superior a 40 anos, em comparação com 35 % das pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos. Os dados também mostram que estudantes (32 %) e gestores (38 %) são menos propensos a concordar com a afirmação de que a globalização ameaça a identidade de seu país do que outros grupos socioprofissionais, especialmente trabalhadores manuais (49 %).

Os entrevistados que têm dificuldade em pagar suas contas de tempos em tempos ou mais frequentemente (50-51 %) são mais propensos a concordar do que aqueles que raramente têm esses problemas (40 %).

QA19.3 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes propostas?

A globalização ameaça a identidade de (nosso país) (% — UE)

	Total «Concordo»	Total «sem acordo»	Não sei
UE27	44	47	9
Sexo			
Homem	44	49	7
Rapariga	43	45	12
Idade			
15-24	35	56	9
25-39	41	54	5
40-54	46	49	5
55+	46	40	14
Idade de abandono escolar			
— 15	44	32	24
16-19	49	43	8
20+	41	55	4
Sempre estudante	32	60	8
Categoria socioprofissional			
Independentes	45	50	5
Gestão Sénior	38	59	3
Outros empregados	46	48	6
Trabalhadores	49	44	7
Raparigas/Homens em Casa	42	39	19
Desempregados	47	43	10
Pensionistas	45	39	16
Estudantes	32	60	8
Dificuldades em pagar suas contas			
A maior parte do tempo	50	36	14
De vez em quando	51	40	9
Quase Nunca/Nunca	40	51	9

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.77

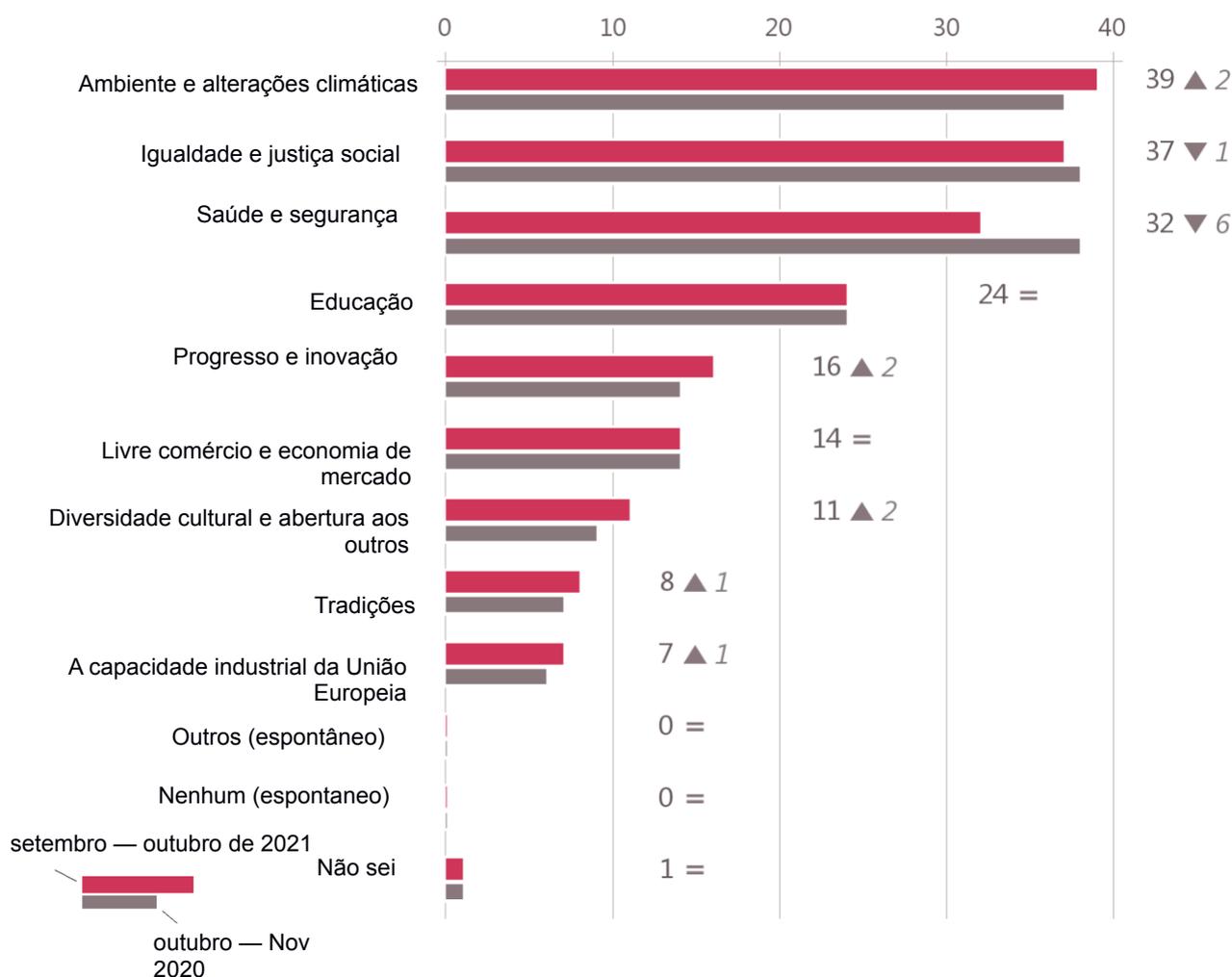
Ambiente e alterações climáticas, igualdade e justiça social e saúde e segurança devem ser as principais prioridades para enfrentar os desafios globais

De acordo com os entrevistados, as duas principais prioridades para enfrentar os desafios globais devem ser o ambiente e as alterações climáticas (39 %) e a igualdade e a justiça social (37 %)³⁷. Saúde e segurança (32 %) é o único outro desafio global identificado por pelo menos um quarto dos entrevistados. Estas três opções de resposta foram também as mais citadas no inquérito anterior sobre o futuro da Europa em outubro-novembro de 2020 (Eurobarómetro Especial 500 sobre o Futuro da Europa),³⁸mas o ambiente e as alterações climáticas passaram de terceiro para primeiro.

Quase um quarto dos inquiridos (24 %) considerou que a educação deveria ser uma prioridade. O progresso e a inovação (16 %) ou o comércio livre e a economia de mercado (14 %) são menos citados. Pouco mais de um em cada dez considera que a diversidade cultural e a abertura aos outros (11 %) devem ser uma prioridade, enquanto 8 % citam tradições e 7 % da capacidade industrial da UE.

Foram observados poucos desenvolvimentos desde outubro-novembro de 2020, com exceção de uma diminuição de seis pontos na taxa de comunicação de informações sobre saúde e segurança.

QA20. A seguir, quais são os dois elementos em que nossa sociedade deve se concentrar para enfrentar os principais desafios globais? (MÁX. 2 RESPOSTAS)



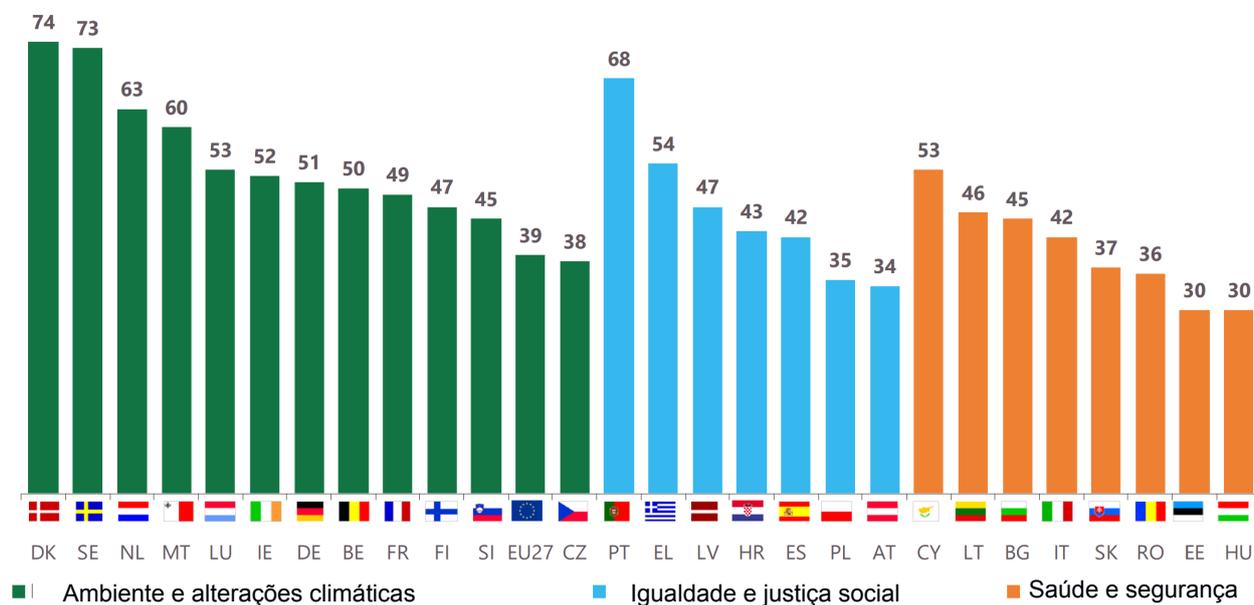
37 QA20. A seguir, quais são os dois elementos em que nossa sociedade deve se concentrar para enfrentar os principais desafios globais? (Máx. 2 RESPONSAVEIS) 20.1 Ambiente e alterações climáticas; 20.2 Igualdade e justiça social; 20.3 Livre comércio e economia de mercado; 20.4 Diversidade cultural e abertura aos outros; 20.5 Progresso e inovação; 20.6 Tradições; 20.7 Educação; 20.8 Saúde e segurança; 20.9 Capacidade industrial da UE.

38 Eurobarómetro especial 500: <https://europa.eu/eurobarometer/surveys/detail/2256>

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.78

Para os inquiridos em 12 países, o ambiente e as alterações climáticas devem ser uma prioridade para enfrentar os principais desafios globais, embora as proporções variem de 74 % na Dinamarca e 73 % na Suécia a 38 % na Chéquia. Em sete países, a igualdade e a justiça social são a maior prioridade, com a maior proporção em Portugal (68 %). Nos restantes oito países, a saúde e a segurança superaram, com a maior proporção em Chipre (53 %).

QA20 Qual dos seguintes elementos deve nossa sociedade se concentrar para enfrentar os principais desafios globais? (MÁX. 2 RESPOSTAS) (% — A MAIS CITADA POR PAÍS)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.79

A proporção de inquiridos que consideram que o ambiente e as alterações climáticas devem ser uma prioridade varia consideravelmente de país para país, de 74 % na Dinamarca, 73 % na Suécia e 63 % nos Países Baixos para apenas 12 % na Roménia e 19 % na Grécia e na Bulgária. Esta é uma das três prioridades mais mencionadas em 22 países.

A igualdade e a justiça social são uma das três prioridades mais mencionadas em 26 Estados-Membros. Esta é a prioridade mais citada pelos inquiridos em Portugal (68 %), Grécia (54 %) e Letónia (47 %), ao passo que é menos mencionada pelos inquiridos na Roménia (19 %), Itália (22 %) e Estónia (24 %).

Mais de metade dos inquiridos em Portugal e Chipre (53 % para ambos) e 46 % na Lituânia consideram que a saúde e a segurança devem ser uma prioridade para enfrentar os grandes desafios globais. Por outro lado, apenas 4 % na Croácia, 14 % na Suécia e 20 % na Dinamarca partilham deste ponto de vista. Esta é uma das três prioridades mais mencionadas em 21 países.

A educação é mencionada por menos de quatro em cada dez inquiridos em todos os países, variando de 38 % em Espanha, 35 % em França e 34 % no Luxemburgo a 11 % na Hungria, 13 % na Eslovénia e 15 % na Dinamarca, Polónia e Portugal. Esta é a segunda ou terceira prioridade mais mencionada em 10 países.

Em quatro países, pelo menos uma em cada cinco pessoas acredita que o progresso e a inovação devem ser uma prioridade: Hungria(28 %), Itália (27 %), Grécia (21 %) e Croácia (20 %). Por outro lado, apenas 7 % na Letónia e na Dinamarca pensam o mesmo. As percentagens de inquiridos que consideram que o comércio livre e a economia de mercado devem ser uma prioridade variam entre 32 % na Croácia, 25 % na Polónia e 24 % na Hungria e na Chéquia a apenas 3 % no Luxemburgo, 5 % em França e 6 % em Espanha.

Analisando os domínios de intervenção menos mencionados a nível da UE, afigura-se que os inquiridos na Croácia e na Hungria (17 % para ambos) são mais propensos a pensar que a diversidade cultural e a abertura a outros devem ser uma prioridade, enquanto os da Roménia (18 %) e da Áustria (17 %) são os mais suscetíveis de citar tradições. A Bulgária (11 %) e a Roménia (10 %) são os únicos países em que pelo menos um em cada dez pessoas considera que a capacidade industrial da UE deve ser uma prioridade.

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.80

QA20 Qual dos seguintes elementos deve nossa sociedade se concentrar para enfrentar os principais desafios globais? (MÁX. 2 RESPOSTAS) (%)

	Ambiente e alterações climáticas	Igualdade e justiça social	Saúde e segurança	Educação	Progresso e inovação	Livre comércio e economia de mercado	Diversidade cultural e abertura aos outros	Tradições	A capacidade industrial da União Europeia
UE27	39	37	32	24	16	14	11	8	7
O QUE FAZER	50	36	32	28	12	12	10	7	7
BG	19	40	45	21	13	17	4	12	11
CZ	38	29	34	22	17	24	7	13	6
PORTUGUÊS DO BRASIL	74	33	20	15	7	19	13	3	3
SOBRE O	51	44	21	22	17	13	12	3	7
RIO DE JANEIRO	27	24	30	21	18	20	11	8	9
OU SEJA,	52	30	26	29	10	18	13	7	5
RIO DE JANEIRO	19	54	45	23	21	9	5	13	6
ES	36	42	41	38	10	6	7	2	7
PORTUGUÊS DO BRASIL	49	37	32	35	8	5	9	6	9
RH	30	43	4	22	20	32	17	12	7
É ISSO MESMO.	27	22	42	17	27	20	14	10	5
RIO DE JANEIRO	39	43	53	31	14	7	3	2	4
CASA > LISTA DE PRODUTOS > LV	26	47	42	25	7	19	7	5	5
MAIS UMA VEZ	28	39	46	22	16	12	6	8	9
LEIA MAIS	53	36	33	34	10	3	10	4	6
RIO DE JANEIRO	26	28	30	11	28	24	17	16	5
RIO DE JANEIRO	60	27	30	29	14	11	8	5	2

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.81

NL	63	44	24	18	13	11	15	5	4
EM	33	34	28	22	19	17	15	17	5
RIO DE JANEIRO	24	35	27	15	16	25	14	15	6
PORTUGUÊS DO BRASIL	20	68	53	15	11	8	7	5	2
RIO DE JANEIRO	12	19	36	30	18	17	15	18	10
SE	45	42	37	13	17	13	9	7	6
RIO DE JANEIRO	29	30	37	19	13	19	13	10	8
RIO DE JANEIRO	47	36	32	18	13	18	10	8	9
RIO DE JANEIRO	73	46	14	18	15	12	14	1	3

Em toda a UE, os resultados permaneceram estáveis desde outubro-novembro de 2020, com exceção da saúde e segurança (-6 pontos). No entanto, alguns Estados-Membros apresentam maiores variações.

Em 16 países, os inquiridos são agora mais propensos a citar o ambiente e as alterações climáticas entre as prioridades, sendo os maiores aumentos observados em Malta e Espanha (+12 pontos). No entanto, a taxa de menção neste domínio diminuiu em nove países, nomeadamente na Estónia (-21) e na Lituânia (-19).

A igualdade e a justiça social são menos prováveis de serem citadas em 17 países, nomeadamente na Eslováquia (-11). No entanto, é mais provável que sejam citados hoje pelos inquiridos na Grécia (+8).

Em 22 países, os inquiridos são agora menos propensos a pensar que a saúde e a segurança devem ser uma prioridade, o que representa uma diminuição de pelo menos 10 pontos em cinco países: Polónia (-18 pontos), Portugal (-14), Eslováquia (-11), Chéquia e Espanha (-10 para ambos).

Os inquiridos na Lituânia e na Irlanda (+10 pontos para ambos) são agora mais propensos a pensar que devem ser uma prioridade.

Os desenvolvimentos observados para as outras opções de resposta são inferiores a um ponto, mas importa observar o seguinte:

Os inquiridos no Luxemburgo (+8) são agora mais propensos a citar a educação.

Os inquiridos na Hungria (+9 pontos) são agora mais propensos a citar o comércio livre e a economia de mercado, enquanto os inquiridos no Luxemburgo e na Grécia (-7 para ambos) são agora menos propensos a citar o comércio livre e a economia de mercado.

mencione-o.

Os entrevistados na Hungria (+9) são agora mais propensos a citar a diversidade cultural e a abertura aos outros como prioridades.

QA20 Qual dos seguintes elementos deve nossa sociedade se concentrar para enfrentar os principais desafios globais? (MÁX. 2 RESPOSTAS) (%)

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.82

	Ambiente e alterações climáticas																	
	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	Igualdade e justiça social	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	Saúde e segurança	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	Educação	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	Progresso e inovação	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	Livre comércio e economia de mercado	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	Diversidade cultural e abertura aos outros	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	Tradições	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	A capacidade industrial da União Europeia	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	
UE27	39	2	37	-1	32	-6	24	0	16	2	14	0	11	2	8	1	7	1
O QUE FAZER	50	-2	36	-1	32	0	28	6	12	-1	12	2	10	-1	7	-1	7	1
BG	19	1	40	1	45	-8	21	0	13	0	17	-3	4	-2	12	4	11	2
CZ	38	-2	29	-2	34	-10	22	-1	17	4	24	2	7	3	13	3	6	4
PORTUGUÊS DO BRASIL	74	8	33	-3	20	-5	15	-4	7	-1	19	0	13	2	3	-2	3	1
SOBRE O RIO DE JANEIRO	51	-2	44	2	21	-4	22	-6	17	5	13	0	12	3	3	-2	7	2
OU SEJA, RIO DE JANEIRO	27	-21	24	-4	30	8	21	-4	18	-4	20	4	11	-1	8	-4	9	-3
ES	52	-7	30	-8	26	10	29	6	10	-5	18	0	13	-4	7	2	5	0
RIO DE JANEIRO	19	0	54	8	45	-8	23	4	21	3	9	-7	5	-1	13	2	6	-2
ES	36	12	42	-1	41	-10	38	3	10	-5	6	-1	7	4	2	2	7	0
PORTUGUÊS DO BRASIL	49	-1	37	-2	32	-6	35	5	8	0	5	0	9	2	6	0	9	1
RH	30	4	43	-6	4	-1	22	1	20	3	32	1	17	1	12	0	7	-4
É ISSO MESMO.	27	5	22	-6	42	-1	17	0	27	3	20	0	14	1	10	3	5	-2
RIO DE JANEIRO	39	8	43	-5	53	2	31	3	14	-1	7	0	3	-2	2	-1	4	1
CASA > LISTA DE PRODUTO > LV	26	0	47	3	42	-1	25	-3	7	-3	19	1	7	2	5	0	5	-2
MAIS UMA VEZ	28	-19	39	5	46	10	22	1	16	-4	12	-3	6	1	8	3	9	1
LEIA MAIS	53	2	36	-4	33	-2	34	8	10	-2	3	-7	10	-1	4	1	6	1
RIO DE JANEIRO	26	-3	28	-2	30	-7	11	0	28	-2	24	9	17	9	16	-1	5	0
RIO DE JANEIRO	60	12	27	1	30	-6	29	3	14	1	11	-4	8	-3	5	-2	2	-2
NL	63	5	44	0	24	-5	18	-1	13	4	11	-1	15	0	5	-1	4	0
EM	33	4	34	-3	28	-4	22	1	19	4	17	0	15	-1	17	4	5	-1
RIO DE JANEIRO	24	1	35	1	27	-18	15	1	16	4	25	4	14	2	15	3	6	-2

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.83

RO PORT UGUÊ S DO BRASI L	20	6	68	2	53	-14	15	-3	11	4	8	0	7	0	5	2	2	-2
RIO DE JANEI RO	12	-3	19	3	36	-6	30	2	18	1	17	-3	15	-1	18	4	10	4
SE	45	2	42	-6	37	-7	13	0	17	1	13	2	9	3	7	1	6	-1
RIO DE JANEI RO	29	1	30	-11	37	-11	19	-3	13	5	19	1	13	7	10	2	8	0
RIO DE JANEI RO	47	6	36	-2	32	-2	18	-2	13	1	18	-3	10	1	8	-2	9	1
RIO DE JANEI RO	73	6	46	4	14	-8	18	-3	15	0	12	-3	14	5	1	-3	3	0

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.84

Dados sociodemográficos mostram que as raparigas são mais propensas do que os homens a citar saúde e segurança como uma das áreas que devem ser enfatizadas (35 % versus 29 % dos homens). Nenhuma diferença não aparece para outras opções de resposta.

Quanto mais jovem for entrevistado, menos provável é que priorize a saúde e a segurança, mas maior a probabilidade de citar a educação. De fato, 26 % dos entrevistados entre 15 e 24 anos compartilham essa visão, em comparação com 37 % das pessoas com 55 anos ou mais. A faixa etária de 15 a 24 anos também é menos provável do que outras categorias de priorizar a igualdade e a justiça social.

Quanto mais tempo uma pessoa tiver estudado, maior a probabilidade de citar o meio ambiente e as mudanças climáticas, e menos provável é mencionar a saúde e a segurança. Por exemplo, 48 % das pessoas que concluíram seus estudos com 20 anos ou mais acreditam que o meio ambiente e as mudanças climáticas devem ser uma prioridade, em comparação com 28 % das pessoas que concluíram seus estudos com a idade de 15 anos ou menos. Aqueles que concluíram seus estudos com 16 anos ou mais são mais propensos a mencionar progresso e inovação (17 % versus 11 % daqueles que os completaram aos 15 anos ou menos).

Existem várias diferenças notáveis em função da situação do emprego. Os quadros (48 %) são mais propensos do que outras categorias a acreditar que o ambiente e as alterações climáticas devem ser uma prioridade. Os desempregados (44 %) são os mais propensos a mencionar a igualdade e a justiça social, enquanto os do domicílio (41 %) são mais propensos do que outras categorias a citar saúde e segurança.

Os inquiridos com menos dificuldades financeiras são mais propensos a pensar que o ambiente e as alterações climáticas devem ser uma prioridade (44 %), mas aqueles que são menos propensos a citar saúde e segurança (30 %). Aqueles que têm dificuldade em pagar suas contas na maioria das vezes são mais propensos do que aqueles que têm menos dificuldades financeiras de citar igualdade e justiça social (45 %).

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.85

QA20 Qual dos seguintes elementos deve nossa sociedade se concentrar para enfrentar os principais desafios globais?
(MÁX. 2 RESPOSTAS) (% — UE)

	Ambiente e alterações climáticas																	
	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	Igualdade e justiça social	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	Saúde e segurança	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	Educação	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	Progresso e inovação	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	Livre comércio e economia de mercado	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	Diversidade cultural e abertura aos outros	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	Tradições	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	A capacidade industrial da União Europeia	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	
UE27	39	2	37	-1	32	-6	24	0	16	2	14	0	11	2	8	1	7	1
O QUE FAZER	50	-2	36	-1	32	0	28	6	12	-1	12	2	10	-1	7	-1	7	1
BG	19	1	40	1	45	-8	21	0	13	0	17	-3	4	-2	12	4	11	2
CZ	38	-2	29	-2	34	-10	22	-1	17	4	24	2	7	3	13	3	6	4
PORTUGUÊS DO BRASIL	74	8	33	-3	20	-5	15	-4	7	-1	19	0	13	2	3	-2	3	1
SOBRE O RIO DE JANEIRO	51	-2	44	2	21	-4	22	-6	17	5	13	0	12	3	3	-2	7	2
OU SEJA, RIO DE JANEIRO	27	-21	24	-4	30	8	21	-4	18	-4	20	4	11	-1	8	-4	9	-3
ES	52	-7	30	-8	26	10	29	6	10	-5	18	0	13	-4	7	2	5	0
PORTUGUÊS DO BRASIL	19	0	54	8	45	-8	23	4	21	3	9	-7	5	-1	13	2	6	-2
RH	36	12	42	-1	41	-10	38	3	10	-5	6	-1	7	4	2	2	7	0
É ISSO MESMO.	49	-1	37	-2	32	-6	35	5	8	0	5	0	9	2	6	0	9	1
RIO DE JANEIRO	30	4	43	-6	4	-1	22	1	20	3	32	1	17	1	12	0	7	-4
CASA > LISTA DE PRODUTOS > LIV	27	5	22	-6	42	-1	17	0	27	3	20	0	14	1	10	3	5	-2
MAIS UMA VEZ	39	8	43	-5	53	2	31	3	14	-1	7	0	3	-2	2	-1	4	1
LEIA MAIS	26	0	47	3	42	-1	25	-3	7	-3	19	1	7	2	5	0	5	-2
	28	-19	39	5	46	10	22	1	16	-4	12	-3	6	1	8	3	9	1
	53	2	36	-4	33	-2	34	8	10	-2	3	-7	10	-1	4	1	6	1

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.86

RIO DE JANEIRO	26	-3	28	-2	30	-7	11	0	28	-2	24	9	17	9	16	-1	5	0
RIO DE JANEIRO	60	12	27	1	30	-6	29	3	14	1	11	-4	8	-3	5	-2	2	-2
NL	63	5	44	0	24	-5	18	-1	13	4	11	-1	15	0	5	-1	4	0
EM	33	4	34	-3	28	-4	22	1	19	4	17	0	15	-1	17	4	5	-1
RIO DE JANEIRO	24	1	35	1	27	-18	15	1	16	4	25	4	14	2	15	3	6	-2
PORTUGUÊS DO BRASIL	20	6	68	2	53	-14	15	-3	11	4	8	0	7	0	5	2	2	-2
RIO DE JANEIRO	12	-3	19	3	36	-6	30	2	18	1	17	-3	15	-1	18	4	10	4
SE	45	2	42	-6	37	-7	13	0	17	1	13	2	9	3	7	1	6	-1
RIO DE JANEIRO	29	1	30	-11	37	-11	19	-3	13	5	19	1	13	7	10	2	8	0
RIO DE JANEIRO	47	6	36	-2	32	-2	18	-2	13	1	18	-3	10	1	8	-2	9	1
RIO DE JANEIRO	73	6	46	4	14	-8	18	-3	15	0	12	-3	14	5	1	-3	3	0

IV. O PACTO ECOLÓGICO EUROPEU

Elevadas proporções de europeus consideram importantes objetivos ambientais, incluindo a restauração florestal, os solos, as zonas húmidas e as turfeiras na Europa, a fim de aumentar a absorção da poluição por CO2

Este capítulo analisa as atitudes dos europeus em relação aos objetivos ambientais e às medidas previstas no Pacto Ecológico Europeu. Em primeiro lugar, solicitou-se aos entrevistados que indicassem a importância pessoal que atribuem aos diferentes objetivos ambientais. Em seguida, foram convidados a expressar os seus pontos de vista sobre o impacto da luta contra as alterações climáticas na saúde e no bem-estar, na economia e no futuro.

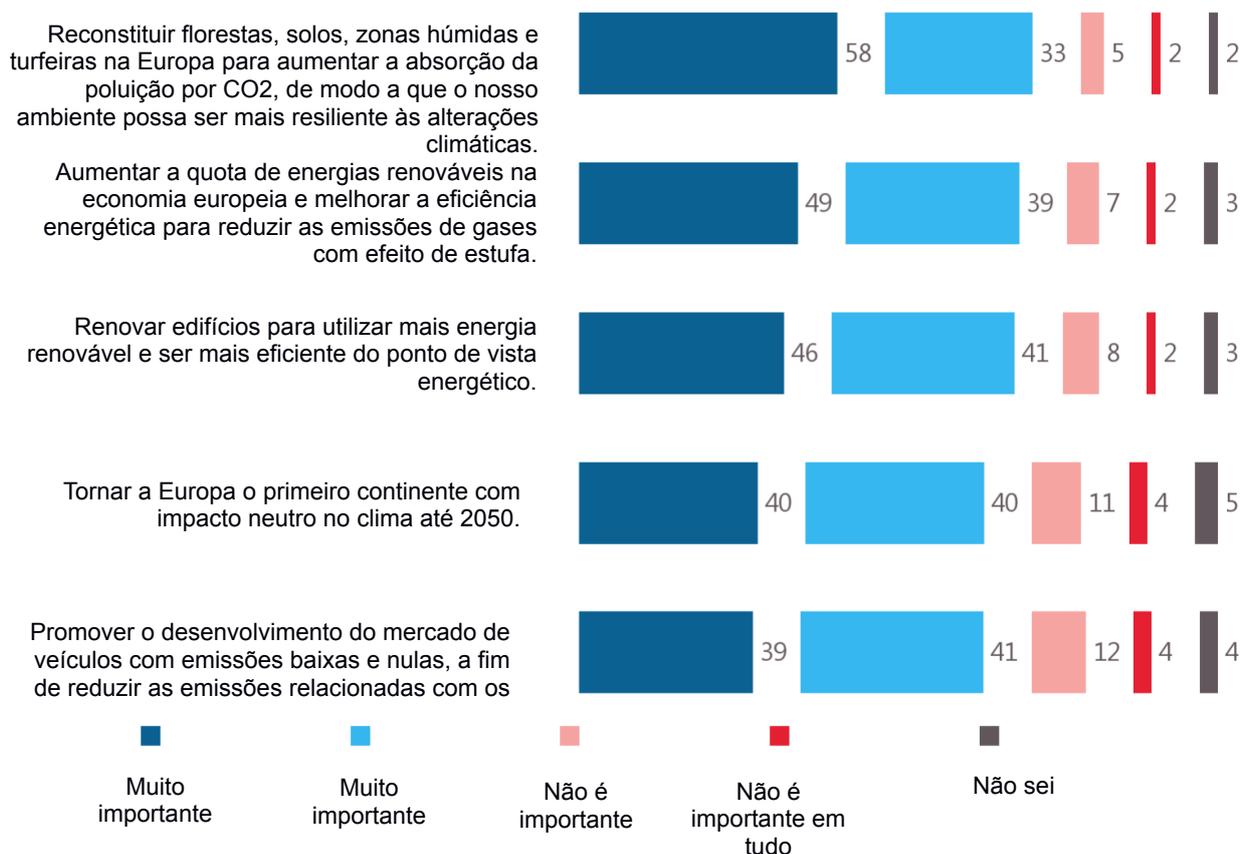
Os europeus consideram os vários objetivos ambientais importantes para eles pessoalmente, uma vez que pelo menos oito em cada dez consideram que cada um dos objetivos propostos é muito ou «muito importante». Em primeiro lugar, mais da metade (58 %) acredita que a recuperação de florestas, solos, zonas húmidas e turfeiras na Europa para aumentar a absorção da poluição por CO2 é «muito importante», enquanto um terço (33 %) considera este objetivo «muito importante».

Cerca de metade (49 %) considera «muito importante» aumentar a quota de energias renováveis na economia europeia e melhorar a eficiência energética para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa e 39 % ser um objetivo «muito importante».

A renovação de edifícios para utilizar mais energias renováveis e para ser mais eficiente em termos energéticos é considerada «muito importante» por 46 % dos europeus, e 41 % dizem que isso é «muito importante». Cerca de quatro em cada dez (40 %) consideram «muito importante» tornar a Europa o primeiro continente com impacto neutro no clima até 2050, enquanto uma proporção semelhante (39 %) considera «muito importante» promover o desenvolvimento do mercado de veículos com baixas e nulas emissões, a fim de reduzir as emissões relacionadas com os transportes. Em todos os casos, cerca de quatro em cada dez consideram estes objetivos «muito importantes» (40 % e 41 %, respetivamente).

Para cada um destes objetivos, uma minoria de inquiridos considera-os «em vez de importantes» ou «não importantes», variando de 7 % para reabastecer florestas, solos, zonas húmidas e turfeiras na Europa para aumentar a absorção da poluição de CO2 para 16 %, a fim de promover o desenvolvimento do mercado de veículos com baixo e zero emissões.

QA26 Por favor, diga-me se cada um dos seguintes objetivos é importante para você pessoalmente e em que medida. (% — UE27)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.88

Restabelecer as florestas, os solos, as zonas húmidas e as turfeiras na Europa para aumentar a absorção da poluição por CO2, de modo a que o nosso ambiente possa ser mais resiliente às alterações climáticas

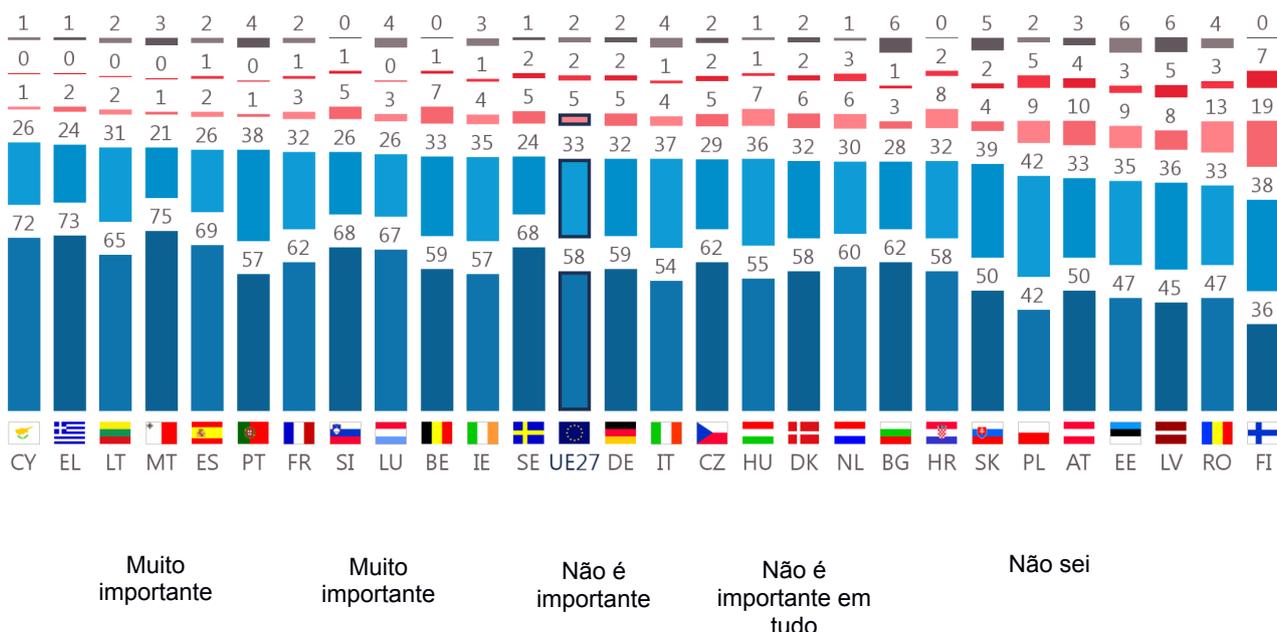
Em todos os Estados-Membros, pelo menos três quartos dos inquiridos consideram importante reconstruir florestas, solos, zonas húmidas e turfeiras na Europa para aumentar a absorção da poluição por CO2. Este objetivo é considerado «muito importante» por pelo menos metade dos inquiridos em 22 países.

Os inquiridos em Chipre (98 %), na Grécia (97 %), na Lituânia e em Malta (96 % para ambos) são mais suscetíveis de considerar este objetivo importante. Mais de sete em cada dez inquiridos consideram que é «muito importante» em Malta (75 %), na Grécia (73 %) e em Chipre (72 %).

Os inquiridos na Finlândia, por outro lado, são menos propensos a pensar que este objetivo lhes é importante pessoalmente (74 % importante, 26 % não importante). Os países em que os inquiridos consideram que este objetivo é menos importante após a Finlândia são: Roménia (80 %), Letónia (81 %), Estónia (82 %), Áustria (83 %) e Polónia (84 %).

QA26.4 Por favor, diga-me se e em que medida cada um dos seguintes objetivos é importante para você pessoalmente.

Reconstrução de florestas, solos, zonas húmidas e turfeiras na Europa para aumentar a absorção da poluição por CO2, de modo a que o nosso ambiente seja mais resiliente às alterações climáticas (%)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.89

Aumentar a quota de energias renováveis na economia europeia e melhorar a eficiência energética para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa

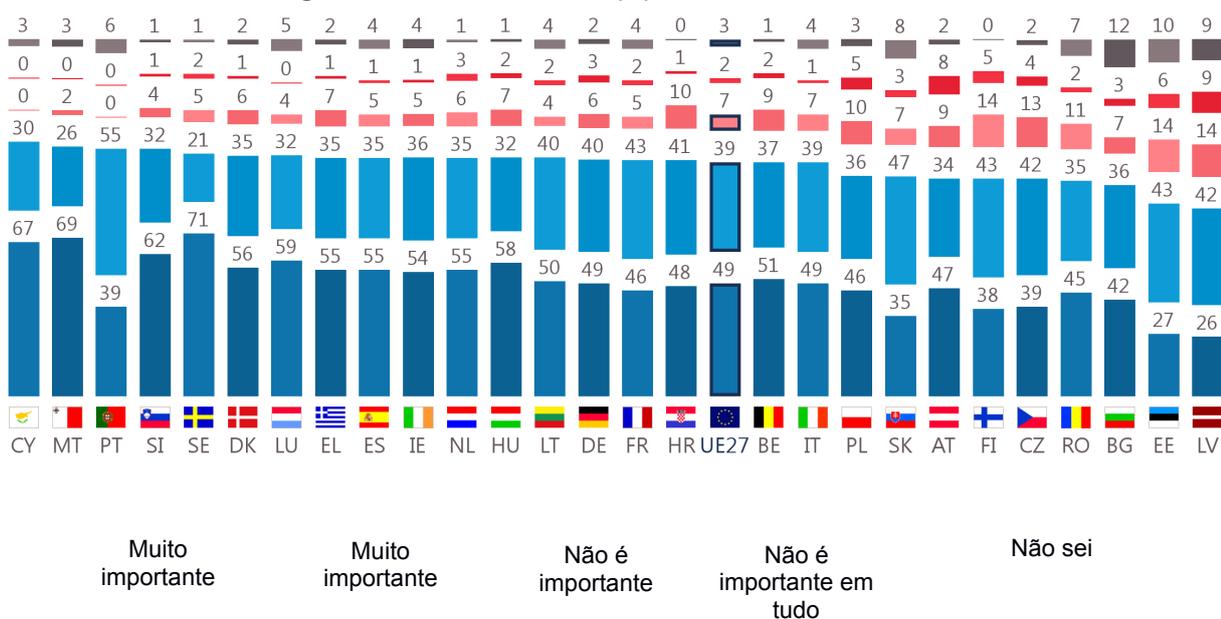
Em 24 dos 27 Estados-Membros, pelo menos oito em cada dez inquiridos consideram que é importante para eles, pessoalmente, aumentar a quota de energias renováveis na economia europeia e melhorar a eficiência energética para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa. Este objetivo é considerado «muito importante» por pelo menos metade dos inquiridos em 13 países.

Os inquiridos em Chipre (97 %), Malta (95 %), Portugal e Eslovénia (94 % para ambos) são mais suscetíveis de considerar este objetivo importante. Os inquiridos na Suécia são os mais propensos a considerá-lo «muito importante» (71 %), seguido pelos de Malta (69 %) e de Chipre (67 %).

É menos provável que o aumento da quota de energias renováveis e a melhoria da eficiência energética sejam consideradas importantes pelos inquiridos na Letónia (68 %) e na Estónia (70 %).

QA26.2 Por favor, diga-me se cada um dos seguintes objetivos é importante para você pessoalmente e em que medida.

Aumentar a quota de energias renováveis na economia europeia e melhorar a eficiência energética para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa (%)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.90

Renovação de edifícios para utilizar mais energias renováveis e ser mais eficiente do ponto de vista energético

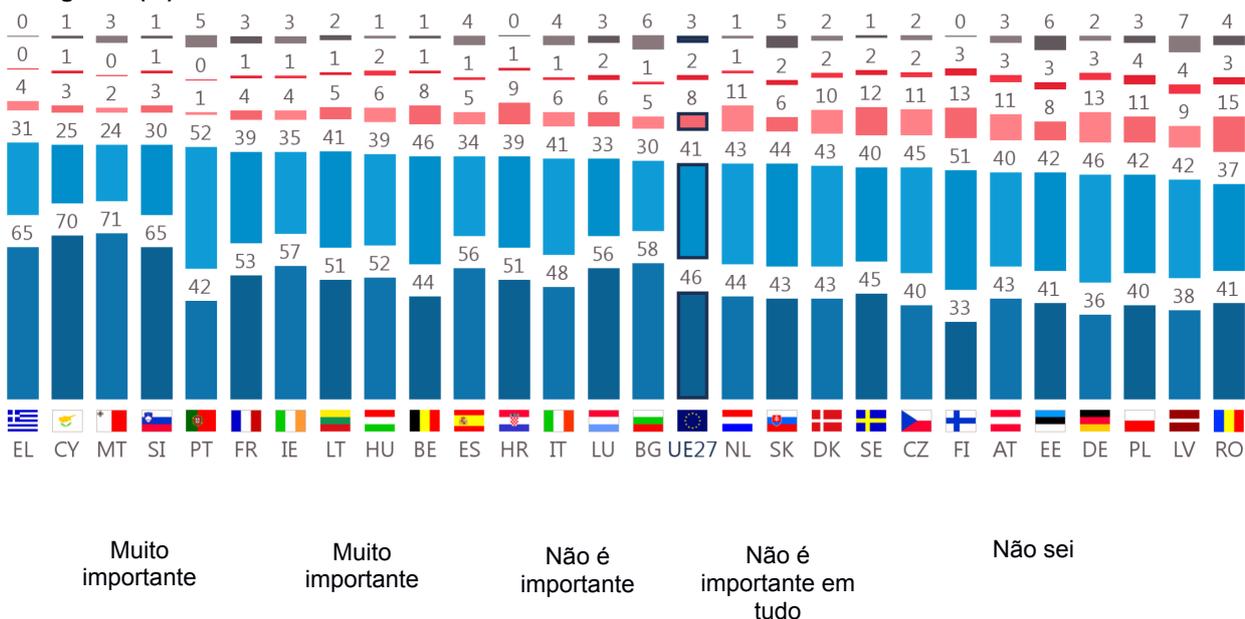
Em todos os Estados-Membros, mais de três quartos dos inquiridos consideram importante para eles, pessoalmente, renovar os edifícios para utilizarem mais energias renováveis e serem mais eficientes do ponto de vista energético. Em 12 países, mais da metade dos inquiridos considera este objetivo «muito importante».

Os inquiridos na Grécia (96 %), Chipre, Malta, Eslovénia (95 % dos três) e Portugal (94 %) são mais suscetíveis de considerar este objetivo importante. Cerca de sete em cada dez inquiridos consideram que é «muito importante» em Malta (71 %) e em Chipre (70 %).

A renovação de edifícios para utilizar mais energias renováveis e para ser mais eficiente do ponto de vista energético é considerada menos importante pelos inquiridos na Roménia (78 %), Letónia (80 %), Alemanha e Polónia (ambos 82 %).

QA26.5 Por favor, diga-me se cada um dos seguintes objetivos é importante para você pessoalmente e em que medida.

Renovação de edifícios para utilizar mais energias renováveis e ser mais eficiente do ponto de vista energético (%)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.91

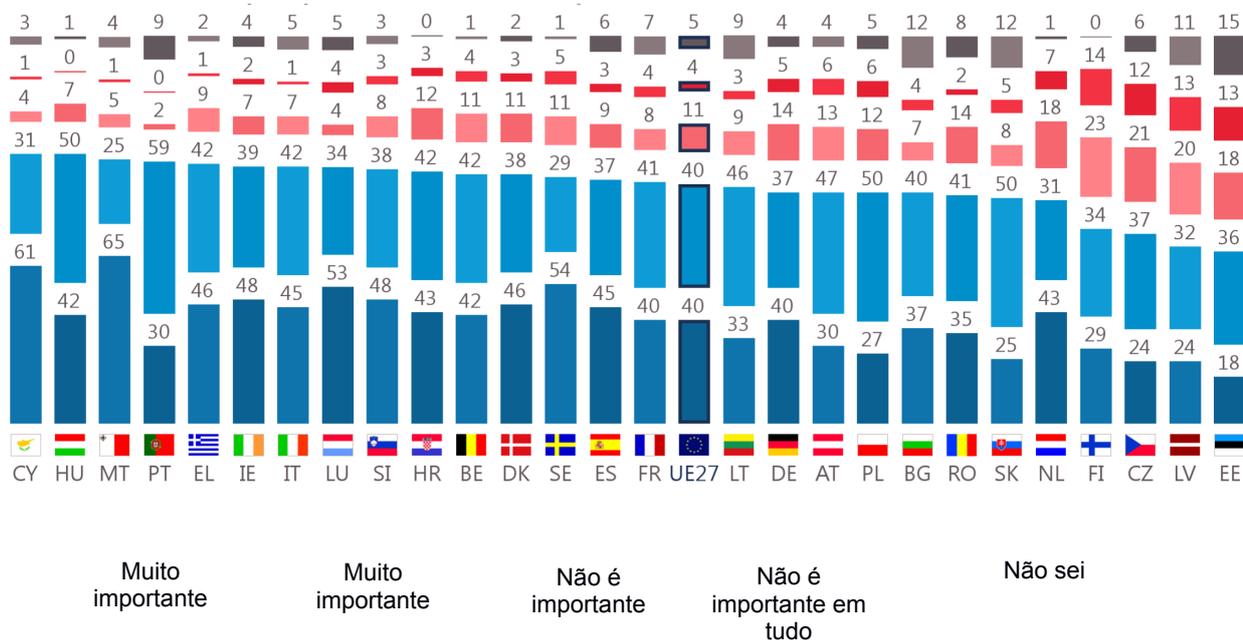
Tornar a Europa o primeiro continente com impacto neutro no clima até 2050

Em 15 Estados-Membros, mais de oito em cada dez inquiridos consideram que é importante para eles, pessoalmente, fazer da Europa o primeiro continente com impacto neutro no clima até 2050. Os inquiridos em Chipre, Hungria (92 % para ambos) e Malta (90 %) são mais propensos a considerar este objetivo importante, enquanto os de Malta (65 %) e de Chipre (61 %) são também os mais suscetíveis de o chamar de «muito importante».

Em quatro Estados-Membros, menos de dois terços dos inquiridos consideram este importante objetivo: Estónia (54 %), Letónia (56 %), Chéquia (61 %) e Finlândia (63 %).

QA26.1 Por favor, diga-me se e em que medida cada um dos seguintes objetivos é importante para você pessoalmente.

Tornar a Europa o primeiro continente com impacto neutro no clima até 2050 (%)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.92

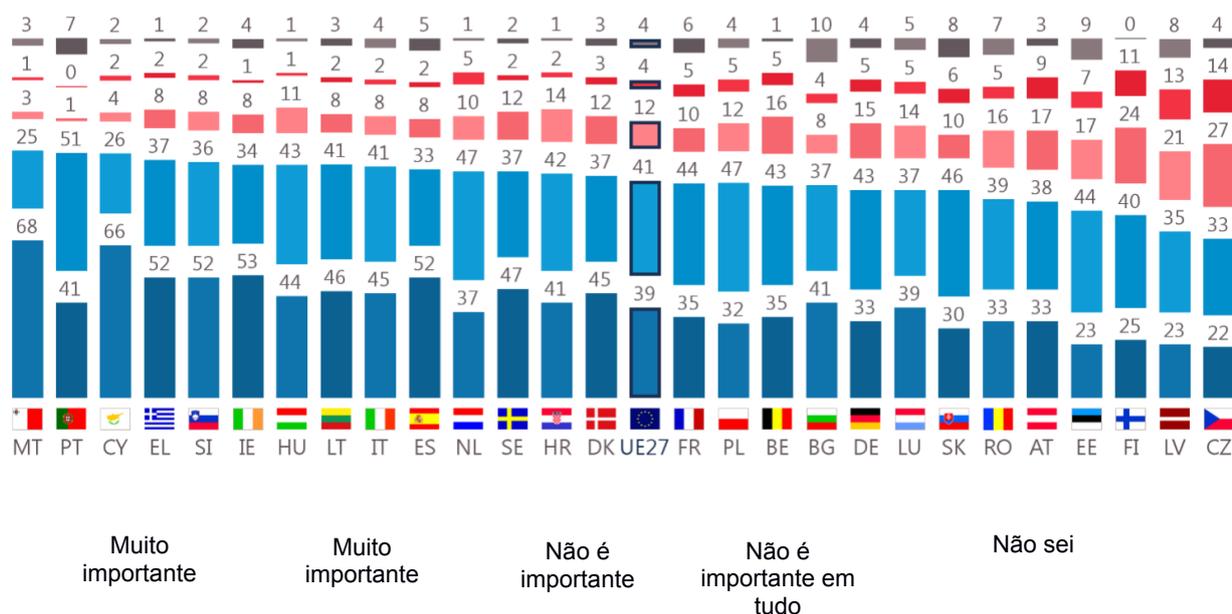
Promover o desenvolvimento do mercado de veículos com emissões baixas e nulas, a fim de reduzir as emissões relacionadas com os transportes

A presente proposta é considerada «muito importante» pessoalmente por mais de metade dos inquiridos em seis Estados-Membros: Malta (68 %), Chipre (66 %), Irlanda (53 %), Grécia, Eslovénia e Espanha (52 % nos três). Os inquiridos em Malta (93 %), Chipre, Portugal (92 % para ambos) e Grécia (89 %) são mais suscetíveis de considerar este objetivo «muito» ou «muito importante».

Os inquiridos com menos probabilidade de partilhar este parecer foram os da Chéquia (55 %), da Letónia (58 %), da Finlândia (65 %) e da Estónia (67 %).

QA26.3 Por favor, diga-me se cada um dos seguintes objetivos é importante para você pessoalmente e em que medida.

Promover o desenvolvimento do mercado de veículos com emissões baixas e nulas, a fim de reduzir as emissões dos transportes (%)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.93

Dados sociodemográficos mostram uma imagem amplamente homogênea da opinião, mas com algumas diferenças entre as categorias.

Os inquiridos mais jovens são ligeiramente mais propensos do que os mais velhos a considerar os diferentes objetivos importantes. Por exemplo, 87 % dos jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos consideram que a Europa é o primeiro continente com impacto neutro no clima até 2050, em comparação com 77 % das pessoas com idade igual ou superior a 55 anos.

Os entrevistados que passaram por longos estudos são mais propensos a considerar as várias propostas importantes. Por exemplo, 90 % das pessoas que abandonaram a escola aos 20 anos ou mais dizem que é importante aumentar a quota de energias renováveis na economia europeia e melhorar a eficiência energética para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, em comparação com 81 % das pessoas que abandonaram os seus estudos aos 15 anos ou menos.

Os entrevistados que têm dificuldade em pagar suas contas na maioria das vezes acham algumas dessas propostas menos importantes. Com efeito, a promoção do desenvolvimento do mercado de veículos com emissões baixas e nulas, a fim de reduzir as emissões relacionadas com os transportes, é considerada importante por 75 % dos que têm dificuldade em pagar as suas faturas na maior parte do tempo, em comparação com 81 % daqueles que nunca ou quase nunca têm dificuldade em pagar as suas faturas.

Os entrevistados que têm uma imagem geralmente positiva da UE são mais propensos a considerar as diferentes propostas importantes e, em especial, três delas: tornar a Europa o primeiro continente com impacto neutro no clima até 2050 (87 % contra 60 % das pessoas com uma imagem negativa da UE), aumentar a quota de energias renováveis na economia europeia e melhorar a eficiência energética para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa (94 % versus 71 %) e promover o desenvolvimento do mercado de veículos com baixas e nulas emissões, a fim de reduzir as emissões relacionadas com os transportes (88 % versus 61 %).

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.94

QA26 Por favor, diga-me se cada um dos seguintes objetivos é importante para você pessoalmente, e em que medida. (% — Total 'Importante')

	Reconstituir florestas, solos, zonas húmidas e turfeiras na Europa para aumentar a absorção da poluição por CO2, de modo a que o nosso ambiente possa ser mais resiliente às alterações climáticas.	Aumentar a quota de energias renováveis na economia europeia e melhorar a eficiência energética para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa.	Renovar edifícios para utilizar mais energia renovável e ser mais eficiente do ponto de vista energético.	Tornar a Europa o primeiro continente com impacto neutro no clima até 2050.	Promover o desenvolvimento do mercado de veículos com emissões baixas e nulas, a fim de reduzir as emissões relacionadas com os transportes.
UE27	91	88	87	80	80
Sexo					
Homem	91	87	87	80	80
Rapariga	91	88	87	80	80
Idade					
15-24	93	92	88	87	86
25-39	91	88	88	83	81
40-54	91	89	87	81	82
55+	90	86	86	77	77
Idade de abandono escolar					
— 15	87	81	84	76	76
16-19	90	86	86	79	78
20+	93	90	89	82	81
Sempre estudante	94	94	90	89	88
Categoria socioprofissional					
Independentes	94	90	89	82	81
Gestão Sénior	93	91	88	84	82
Outros empregados	91	89	88	82	82
Trabalhadores	89	86	85	78	78
Raparigas/Homens em Casa	87	83	83	76	78
Desempregados	92	86	88	81	80
Pensionistas	89	85	87	76	76
Estudantes	94	94	90	89	88
Dificuldades em pagar suas contas					
A maior parte do tempo	88	82	83	75	75
De vez em quando	89	85	85	78	79
Quase Nunca/Nunca	92	89	88	81	81
Imagem da UE					
Positivo	95	94	92	87	88
Neutral	87	85	83	75	75
Negativo	82	71	78	60	61

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.95

A ideia de que a luta contra as alterações climáticas tem uma série de benefícios potenciais, nomeadamente no domínio da saúde e do bem-estar, tem um elevado nível de acordo.

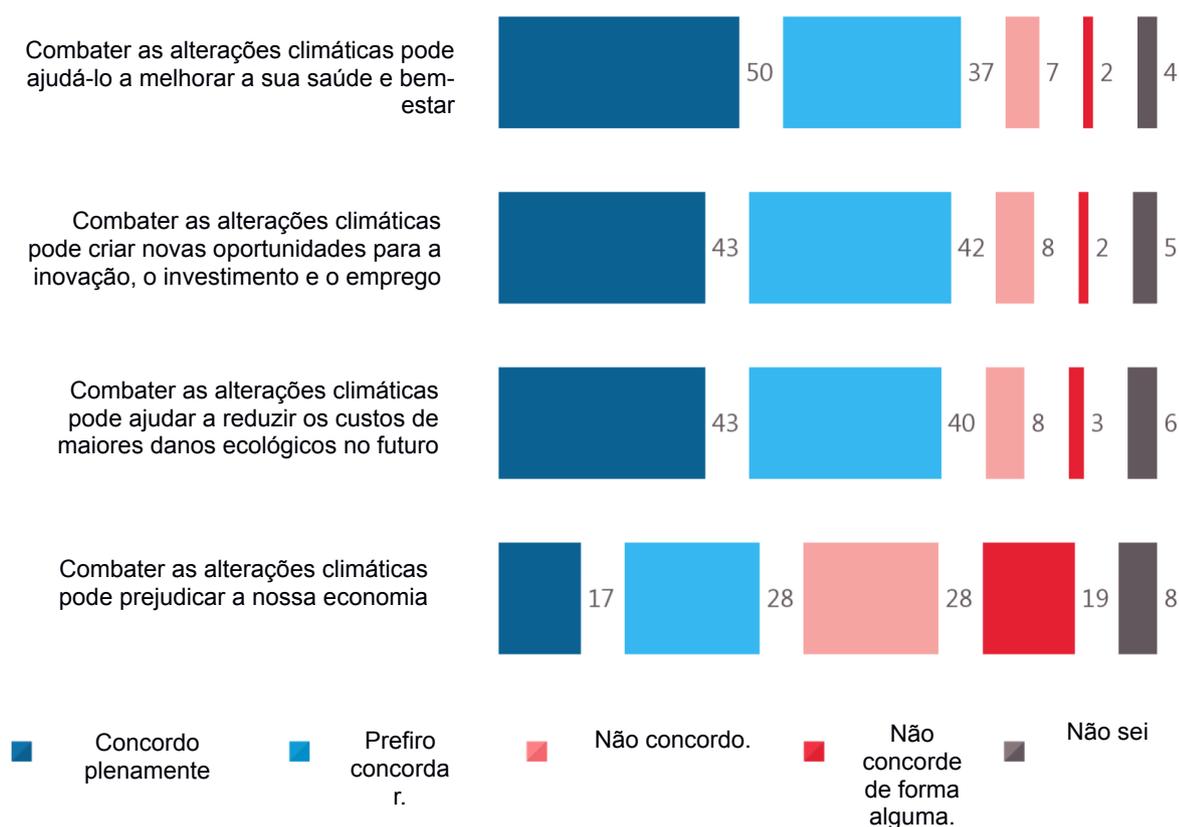
Quase nove em cada dez europeus (87 %) concordam que a luta contra as alterações climáticas pode ajudá-los a melhorar a sua saúde e bem-estar, dos quais metade (50 %) está «fortemente acordada». Apenas 9 % discordaram dessa afirmação.

Mais de oito em cada dez (85 %) concordam que a luta contra as alterações climáticas pode criar novas oportunidades de inovação, investimento e emprego, dos quais 43 % dizem «concordar fortemente», enquanto 10 % discordam.

Uma proporção semelhante (83 %) acredita que o combate às mudanças climáticas também pode ajudar a reduzir os custos de maiores danos ambientais no futuro, dos quais 43 % dizem «concordar fortemente», e 11 % discordam.

Há menos consenso sobre o impacto da luta contra as alterações climáticas na economia. Por exemplo, 47 % discordam da afirmação de que combater as mudanças climáticas pode prejudicar nossa economia, enquanto uma proporção equivalente (45 %) concorda.

QA27 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações (% — UE27)



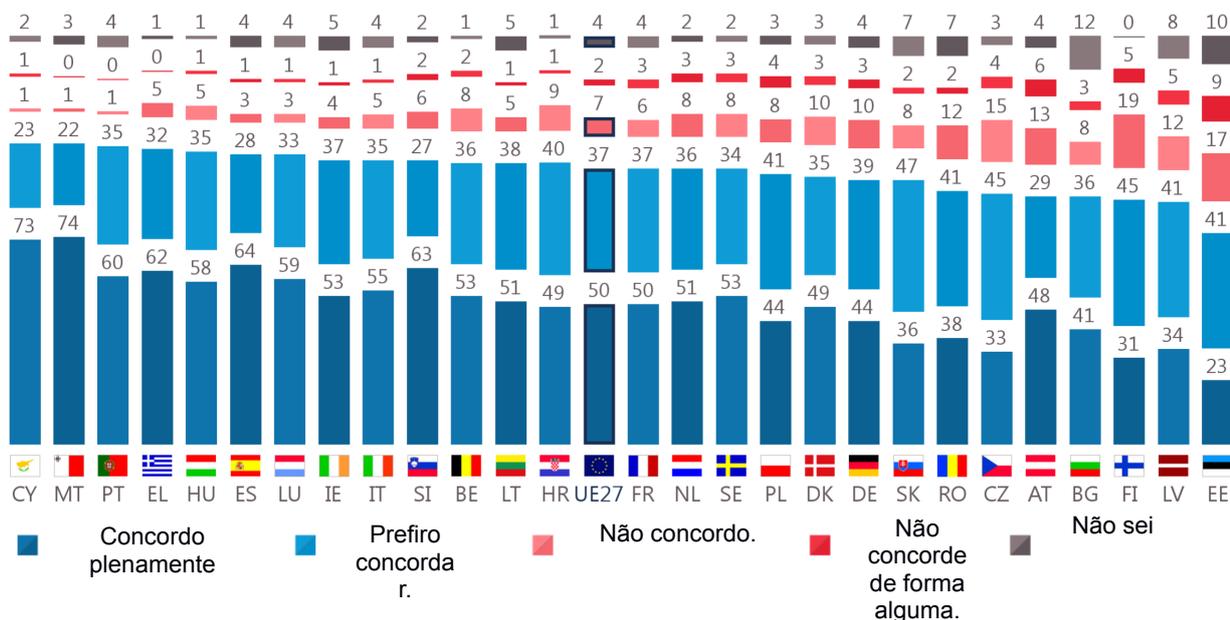
Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.96

Combater as alterações climáticas pode ajudá-lo a melhorar a sua saúde e bem-estar

Em todos os Estados-Membros, uma clara maioria dos inquiridos concorda que a luta contra as alterações climáticas pode ajudá-los a melhorar a sua saúde e bem-estar. Em dez países, pelo menos nove em cada dez europeus concordam com esta afirmação, nomeadamente em Chipre, Malta (96 % para ambos), Portugal (95 %), Grécia (94 %) e Hungria (93 %). Os inquiridos com maior probabilidade de «concordar fortemente» são os de Malta (74 %) e de Chipre (73 %).

Os inquiridos na Estónia são menos propensos a concordar que a luta contra as alterações climáticas pode ajudá-los a melhorar a sua saúde e bem-estar (64 %), seguidos pelos da Letónia (75 %), da Finlândia (76 %), da Áustria e da Bulgária (77 % para ambos).

QA27.2 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações: **Combater as alterações climáticas pode ajudá-lo a melhorar a sua saúde e bem-estar (%)**



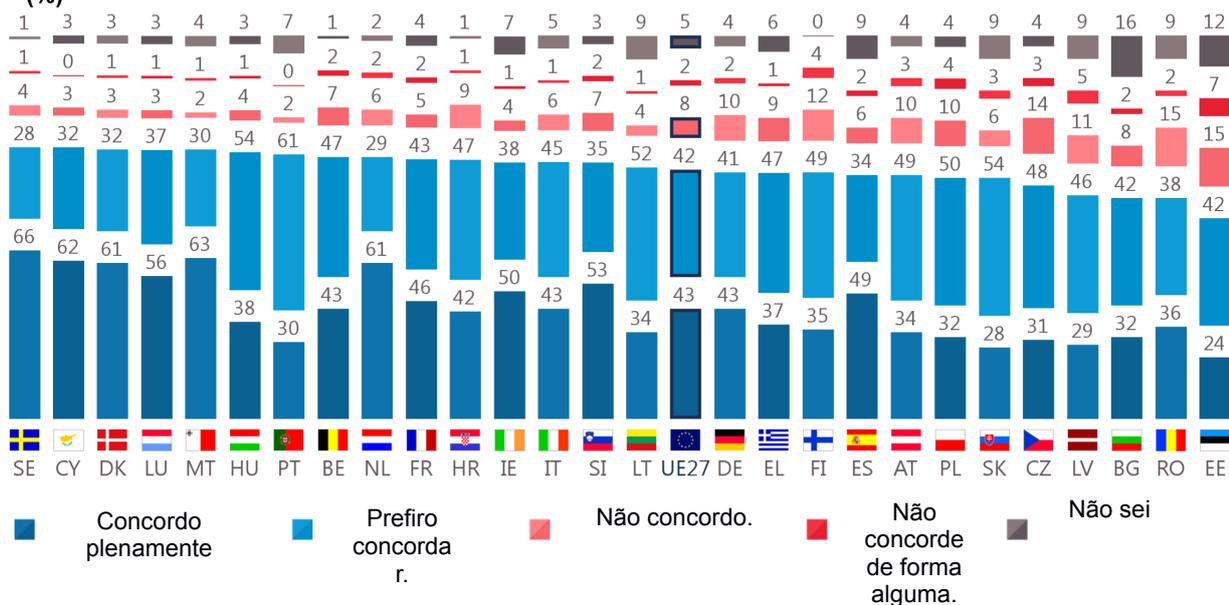
Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.97

Combater as alterações climáticas pode criar novas oportunidades para a inovação, o investimento e o emprego

Existe um consenso claro em todos os Estados-Membros da UE de que a luta contra as alterações climáticas pode criar novas oportunidades para a inovação, o investimento e o emprego. Em nove Estados-Membros, pelo menos nove em cada dez inquiridos concordam com esta afirmação, com as proporções mais elevadas na Suécia, Chipre (94 % para ambos), Dinamarca, Luxemburgo e Malta (93 % para todos). Os inquiridos com maior probabilidade de serem «totalmente» concordam foram os da Suécia (66 %), Malta (63 %), Chipre (62 %), Dinamarca e Países Baixos (61 % para ambos).

Os inquiridos na Estónia são menos propensos a concordar que a luta contra as alterações climáticas pode criar novas oportunidades de inovação, investimento e emprego (66 %). Os níveis de acordo são relativamente baixos na Bulgária, na Roménia (74 % para ambos) e na Letónia (75 %).

QA27.1 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações: **A luta contra as alterações climáticas pode criar novas oportunidades para a inovação, o investimento e o emprego** (%)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.98

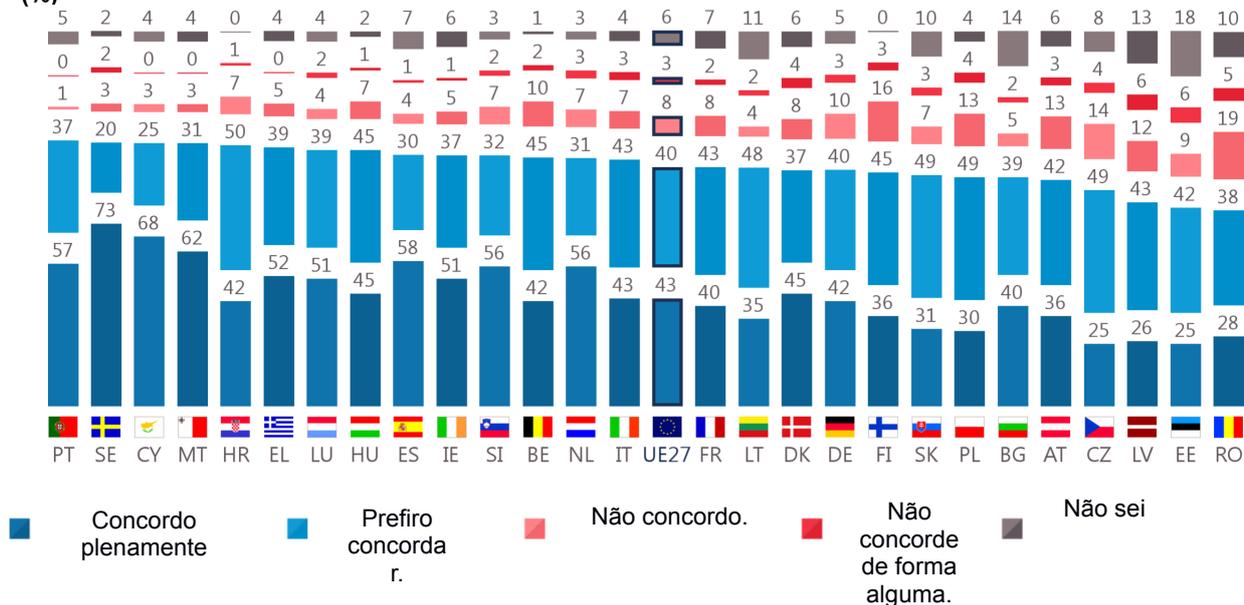
Combater as alterações climáticas pode ajudar a reduzir os custos de maiores danos ecológicos no futuro

Em 23 dos 27 Estados-Membros, mais de três quartos dos inquiridos concordam que a luta contra as alterações climáticas pode ajudar a reduzir os custos de danos ambientais mais elevados no futuro.

Os inquiridos são mais propensos a concordar com esta afirmação em Portugal (94 %), Suécia, Chipre e Malta (93 % para todos), enquanto a proporção de pessoas «fortemente acordadas» é a mais elevada na Suécia (73 %), Chipre (68 %) e Malta (62 %).

Os níveis de acordo são os mais baixos na Roménia (66 %), na Estónia (67 %), na Letónia (69 %) e na República Checa (74 %).

QA27.4 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações: **A luta contra as alterações climáticas pode ajudar a reduzir os custos de danos ecológicos mais elevados no futuro** (%)



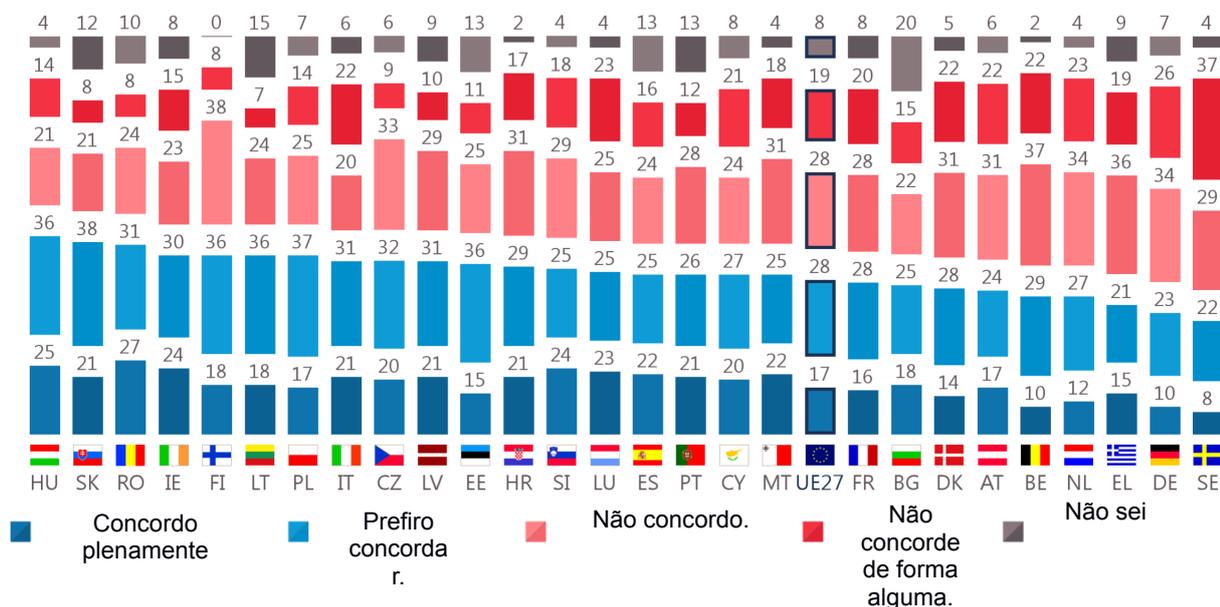
Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.99

Combater as alterações climáticas pode prejudicar a nossa economia

Em 17 Estados-Membros da UE, a maioria dos inquiridos concorda que a luta contra as alterações climáticas pode prejudicar a nossa economia. Os inquiridos com maior probabilidade de concordar com esta afirmação são os da Hungria (61 %), da Eslováquia (59 %) e da Roménia (58 %).

O parecer está muito dividido no Luxemburgo (48 % concordam contra 48 % sem acordo), enquanto nos restantes nove Estados-Membros a maioria discorda desta afirmação. Os inquiridos com maior probabilidade de discordar foram a Suécia (66 %), a Alemanha (60 %), a Bélgica (59 %) e os Países Baixos (57 %). Mais de um terço dos entrevistados na Suécia dizem que «nada» (37 %).

QA27.3 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações: **Combater as alterações climáticas pode prejudicar a nossa economia (%)**



No que diz respeito às diferenças sociodemográficas, surgem tendências comuns entre os diferentes grupos, mas certas especificidades merecem ser notadas.

Em termos de idade, os inquiridos mais jovens são geralmente mais propensos do que os inquiridos mais velhos a acreditar que o combate às alterações climáticas tem vários benefícios. De fato, eles são mais propensos a concordar que o combate às mudanças climáticas pode ajudá-los a melhorar sua saúde e bem-estar (91 % das crianças de 15 a 24 anos contra 84 % das pessoas com 55 anos ou mais).

Uma tendência semelhante aparece dependendo do nível de educação: os entrevistados que abandonaram a escola aos 20 anos ou mais são mais propensos a pensar que o combate às mudanças climáticas pode ajudá-los a melhorar sua saúde e bem-estar do que aqueles que abandonaram a escola aos 15 anos ou menos (88 % versus 82 %).

Ao mesmo tempo, os entrevistados que concluíram estudos longos são muito mais propensos a discordar da alegação de que combater as mudanças climáticas pode prejudicar a economia, em comparação com aqueles que deixaram seus estudos com 15 anos ou menos (54 % versus 38 %).

Os dados discriminados por categoria socioprofissional mostram variações de opinião por ocupação. Embora a maioria dos gerentes discorde de que a luta contra as mudanças climáticas possa prejudicar a economia (40 % contra 57 % discordam), o acordo é a opinião da maioria entre os funcionários (50 % concordam contra 45 % sem acordo), trabalhadores manuais (50 % concordam contra 43 % sem acordo) e pessoas em casa (45 % concordam contra 41 % sem acordo).

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.100

QA27 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações? (% — UE)

	Combater as alterações climáticas pode ajudá-lo a melhorar a sua saúde e bem-estar		Combater as alterações climáticas pode criar novas oportunidades para a inovação, o investimento e o emprego		Combater as alterações climáticas pode ajudar a reduzir os custos de maiores danos ecológicos no futuro		Combater as alterações climáticas pode prejudicar a nossa economia	
	Total «Concordo»	Total «sem acordo»	Total «Concordo»	Total «sem acordo»	Total «Concordo»	Total «sem acordo»	Total «Concordo»	Total «sem acordo»
UE27	87	9	85	10	83	11	45	47
Sexo								
Homem	85	12	86	10	83	12	47	47
Rapariga	87	8	85	9	83	10	44	47
Idade								
15-24	91	7	89	7	86	10	45	48
25-39	89	9	88	10	86	11	47	48
40-54	87	11	86	11	85	12	46	49
55+	84	10	83	9	80	11	43	46
Idade de abandono escolar								
— 15	82	9	76	10	78	10	44	38
16-19	85	11	84	11	82	13	50	43
20+	88	10	90	8	87	10	41	54
Sempre estudante	91	7	91	6	88	9	43	51
Categoria socioprofissional								
Independentes	87	11	86	11	84	13	46	49
Gestão Sénior	89	10	91	8	89	9	40	57
Outros empregados	87	10	88	9	84	12	50	45
Trabalhadores	86	11	82	14	81	14	50	43
Raparigas/Homens em Casa	85	9	79	11	80	11	45	41
Desempregados	88	9	84	11	84	10	43	50
Pensionistas	82	10	83	8	81	10	42	45
Estudantes	91	7	91	6	88	9	43	51
Dificuldades em pagar suas contas								
A maior parte do tempo	84	11	77	15	77	15	46	44
De vez em quando	87	10	83	12	81	14	51	42
Quase Nunca/Nunca	87	9	87	8	85	10	43	49

V. O FUTURO DA EUROPA

1. Os desafios da UE

Os principais desafios mundiais para o futuro da UE são as alterações climáticas e os problemas ambientais

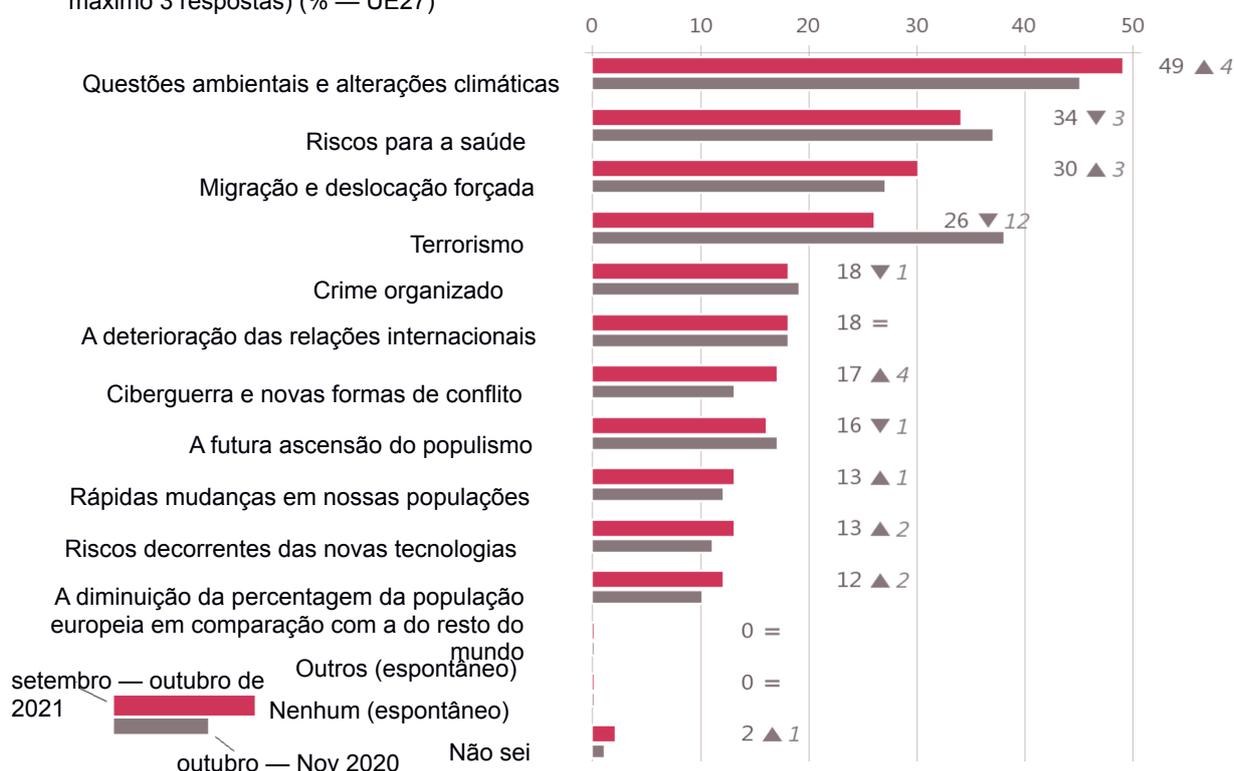
Neste capítulo, analisamos as perceções dos europeus sobre os principais desafios globais que podem afetar a UE no futuro e a melhor forma de enfrentar esses desafios, incluindo o nível de governação mais adequado para os enfrentar. Discutiremos também ideias que possam ser mais úteis para o futuro da Europa, bem como as preferências dos inquiridos para a sociedade europeia até 2030.

As questões ambientais e as alterações climáticas (49 %) são consideradas o principal desafio mundial para o futuro da UE, seguidas de riscos para a saúde (34 %), migração e deslocações forçadas (30 %)³⁹.

Pouco mais de um quarto (26 %) cita o terrorismo, que passou de segundo para quarto desde a última pesquisa (-12 pontos). Quase uma em cada cinco pessoas menciona o crime organizado ou a deterioração das relações internacionais (18 % para ambos) entre os principais desafios mundiais da UE, enquanto 17 % citam a ciberguerra e as novas formas de conflito e 16 % o futuro aumento do populismo.

Os inquiridos são menos propensos a citar mudanças rápidas nas nossas populações, riscos decorrentes de novas tecnologias (13 % para ambas) ou uma diminuição da percentagem da população europeia em comparação com a do resto do mundo (12 %) entre os principais desafios mundiais para o futuro da UE⁴⁰.

QA17 Na sua opinião, quais dos seguintes são os principais desafios mundiais para o futuro da UE (no máximo 3 respostas) (% — UE27)



39 QA12 Na sua opinião, quais dos seguintes são os principais desafios mundiais para o futuro da UE? (Máximo 3 RESPONSÁVEIS) Riscos decorrentes de novas tecnologias; Problemas ambientais e alterações climáticas; Migração e deslocação forçada; Mudanças rápidas em nossas populações; A futura ascensão do populismo; Terrorismo; Ciberguerra e novas formas de conflito; Criminalidade organizada; A deterioração das relações internacionais; Riscos para a saúde; A diminuição da percentagem da população europeia em comparação com a do resto do mundo.

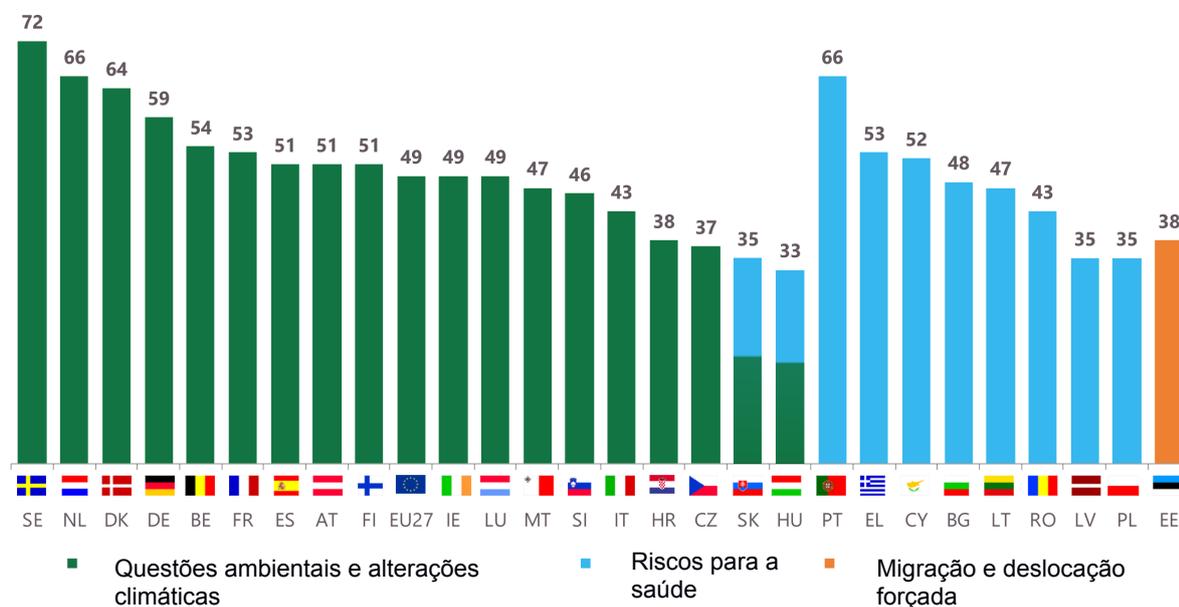
40 Esta pergunta foi comparada com o Eurobarómetro Especial 500: <https://europa.eu/eurobarometer/surveys/detail/2256>

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.102

A mudança climática é o desafio global mais mencionado em 16 países, e em pé de igualdade com outro desafio em dois outros países, no entanto, as proporções variam de 72 % na Suécia a 33 % na Hungria. Os riscos para a saúde são os desafios mais mencionados ou iguais em dez países, em particular em Portugal (66 %).

A Estónia (38 %) é o único país em que a migração e as deslocações forçadas são consideradas o principal desafio mundial para o futuro da UE.

QA17 Na sua opinião, quais dos seguintes são os principais desafios mundiais para o futuro da UE?
(MÁX. 3 RESPOSTAS) (%) — A MAIS CITADA POR PAÍS



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.103

As questões ambientais e as alterações climáticas são o desafio mais frequentemente citado na UE. Este é o mais citado pelos inquiridos na Suécia (72 %), nos Países Baixos (66 %) e na Dinamarca (64 %), ao passo que é menos referido pelos inquiridos na Roménia (25 %), na Letónia (28 %) e na Estónia (30 %). A Estónia é o único país onde este desafio não está entre os três mais citados.

Em três países, pelo menos metade dos inquiridos considera que os riscos para a saúde constituem o principal desafio mundial para o futuro da UE: Portugal (66 %), Grécia (53 %) e Chipre (52 %). Os riscos relacionados com a saúde são os menos citados pelos da Suécia (10 %), da Finlândia e dos Países Baixos (12 % para ambos). Este desafio é um dos três desafios mais citados em 19 países.

A migração e as deslocações forçadas são consideradas o principal desafio global por, pelo menos, um em cada cinco inquiridos em todos os países, nomeadamente na Grécia (44 %), Malta (43 %) e Chipre (42 %). Os inquiridos na Finlândia (20 %), na Lituânia (21 %), na Bulgária e em Portugal (24 % para ambos) são menos propensos a citá-la como um dos principais desafios da UE. Este é um dos três desafios mais mencionados em 22 países.

O terrorismo é citado por 26 % dos inquiridos no total, mas é mais provável que seja considerado um dos principais desafios por parte dos franceses (39 %), da Chéquia (35 %) e de Chipre (34 %). Por outro lado, apenas 16 % na Letónia e na Eslovénia e 17 % na Polónia e na Roménia mencionam o terrorismo. Este é um dos três desafios mais mencionados em sete países.

É mais provável que a deterioração das relações internacionais seja encarada como um desafio para a UE pelos inquiridos na Suécia (37 %), nos Países Baixos e na Lituânia (36 % para ambos), mas é menos provável que os inquiridos em Chipre (8 %), Portugal e Itália (10 % para ambos).

A Suécia (35 %) e a Finlândia (30 %) são os únicos países em que pelo menos três em cada dez pessoas acreditam que a criminalidade organizada é um dos principais desafios para o futuro da UE. A ciberguerra e as novas formas de conflito são as mais mencionadas pelos inquiridos na Irlanda (34 %), Finlândia (32 %), Estónia (31 %) e Países Baixos (30 %). Este é um dos três principais desafios mais mencionados em oito países.

Entre os desafios menos citados a nível da UE, o futuro aumento do populismo é mais mencionado pelos inquiridos na Suécia (34 %) e na Finlândia (33 %), enquanto a Eslováquia (20 %) é o único país em que pelo menos uma em cada cinco pessoas considera que os riscos colocados pelas novas tecnologias constituem um desafio global para o futuro da UE.

Os inquiridos na Áustria, Hungria (21 % para ambos) e Grécia (20 %) são mais propensos a ver mudanças rápidas nas nossas populações como um dos principais desafios, enquanto o declínio da população europeia em relação ao do resto do mundo é citado entre os principais desafios por pelo menos uma em cada cinco pessoas na Croácia (26 %), Hungria (24 %) e Grécia (21 %).

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.104

QA17 Na sua opinião, quais dos seguintes são os principais desafios mundiais para o futuro da UE? (MÁX. 3 RESPOSTAS) (%)

	Questões ambientais e alterações climáticas	Riscos para a saúde	Migração e deslocação forçada	Terrorismo	Crime organizado	A deterioração das relações internacionais	Ciberguerra e novas formas de conflito	A futura ascensão do populismo	Riscos decorrentes das novas tecnologias	Rápidas mudanças em nossas populações	A diminuição da percentagem da população europeia em comparação com a do resto do mundo
UE27	49	34	30	26	18	18	17	16	13	13	12
O QUE FAZER	54	33	30	29	15	21	18	19	11	12	10
BG	31	48	24	26	19	15	18	11	15	18	14
CZ	37	26	33	35	22	18	24	18	11	11	16
PORTUGUÊS DO BRASIL	64	16	35	26	17	25	26	16	7	8	9
SOBRE O RIO DE JANEIRO	59	20	29	28	25	19	19	23	11	13	8
OU SEJA, RIO DE JANEIRO	30	34	38	25	10	15	31	12	13	8	11
ES	49	31	26	25	18	21	34	16	12	13	8
PORTUGUÊS DO BRASIL	46	53	44	22	17	17	13	8	19	20	21
ES	51	47	29	23	10	15	12	13	11	9	10
PORTUGUÊS DO BRASIL	53	33	34	39	9	23	16	14	11	8	7
RH	38	30	31	19	22	20	18	8	15	19	26
É ISSO MESMO.	43	42	33	22	21	10	16	12	17	16	14
RIO DE JANEIRO	49	52	42	34	24	8	14	4	16	14	14
CASA > LISTA DE PRODUTO > LV	28	35	30	16	15	21	28	13	14	17	17
MAIS UMA VEZ	36	47	21	19	10	36	23	8	10	12	16
LEIA MAIS	49	28	38	28	15	22	18	20	10	6	7

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.105

RIO DE JANEIRO	33	33	31	27	22	17	16	13	14	21	24
RIO DE JANEIRO	47	29	43	22	28	14	21	14	14	12	9
NL	66	12	30	24	24	36	30	28	11	10	5
EM	51	33	29	20	27	15	17	19	16	21	16
RIO DE JANEIRO	33	35	25	17	15	19	15	14	15	17	15
PORTUGUÊS DO BRASIL	56	66	24	22	20	10	9	10	9	11	11
RIO DE JANEIRO	25	43	26	17	12	15	15	13	18	19	17
SE	46	42	27	16	18	19	16	17	15	13	16
RIO DE JANEIRO	35	35	26	20	17	13	21	12	20	16	17
RIO DE JANEIRO	51	12	20	28	30	19	32	33	4	18	14
RIO DE JANEIRO	72	10	30	23	35	37	20	34	6	7	3

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.106

A comparação dos resultados a nível nacional entre esta vaga e a onda de outubro-novembro de 2020 é apresentada nos quadros infra. A apresentação deve limitar-se a variações de, pelo menos, 10 pontos percentuais.

Em comparação com outubro-novembro de 2020 (ou seja, em comparação com o Eurobarómetro Especial 500 sobre o Futuro da Europa)⁴¹, existem atualmente 17 países onde os inquiridos são mais propensos a considerar as questões ambientais e as alterações climáticas como um dos principais desafios mundiais para o futuro da UE. Os maiores aumentos foram em Portugal (+20 pontos), Chipre (+16) e Espanha (+11). Por outro lado, os da Estónia (-16) na Lituânia e no Luxemburgo (-11 para ambos) são agora menos propensos a mencionar este desafio.

Os riscos para a saúde são agora muito mais propensos a ser encarados como um desafio por parte dos inquiridos na Estónia (+14), na Eslovénia, na Lituânia (+13 para ambos) e na Irlanda (+10), mas menos na Polónia (-15).

Em comparação com outubro-novembro de 2020, a migração e as deslocações forçadas têm agora muito menos probabilidade de serem citadas entre os principais desafios globais dos inquiridos na Eslovénia (-16), na Irlanda (-13), em Malta (-11) e na Estónia (-10).

Em todos os Estados-Membros, os inquiridos são agora menos propensos a citar o terrorismo como um dos principais desafios para o futuro da UE, e em 19 países a tendência é de pelo menos dez pontos. As maiores reduções registaram-se na Eslovénia (-28), na Eslováquia, na Estónia (21 para ambos) e na França (-20).

Os inquiridos na Eslováquia (-11) são agora menos propensos a mencionar a criminalidade organizada do que em 2020. Aqueles na Suécia (+10) são mais propensos a citar a deterioração das relações internacionais, enquanto aqueles na Irlanda (-10) são menos propensos a citar este desafio.

Os inquiridos na Irlanda (+17) são agora muito mais propensos a considerar a ciberguerra e as novas formas de conflito um dos maiores desafios da UE, mas são menos propensos a mencionar o futuro aumento do populismo (-11). Os inquiridos no Luxemburgo e na Estónia também são muito menos propensos a citar o futuro aumento do populismo do que em outubro-novembro de 2020 (-16 e -15, respetivamente).

Os dados sociodemográficos mostram que as mulheres são mais propensas do que os homens a citar riscos para a saúde como um dos principais desafios para o futuro da UE (36 % contra 31 %). Existem várias diferenças dependendo da idade: quanto mais velho o entrevistado, menos provável é que eles mencionem problemas ambientais e mudanças climáticas. Os inquiridos mais velhos também são menos propensos a mencionar a deterioração das relações internacionais (15 %).

O nível de educação mostra diferenças ainda mais acentuadas de opinião. Quanto mais tempo uma pessoa estudar, mais provável é que ela cite a deterioração das relações internacionais, a guerra cibernética e novas formas de conflito ou o futuro aumento do populismo, mas menos provável que ela cite o terrorismo ou os riscos à saúde. Aqueles que concluíram os seus estudos aos 20 anos ou mais são os menos propensos a pensar que a criminalidade organizada é um dos principais desafios globais para o futuro da UE (16 %).

Os gerentes são mais propensos a citar problemas ambientais e mudanças climáticas (58 %), mas são menos propensos a mencionar riscos à saúde, especialmente quando comparados com aqueles em casa (22 % vs. 43 %). Os desempregados (36 %) são mais propensos do que outros grupos socioprofissionais a citar a migração e o deslocamento forçado.

Em comparação com aqueles com dificuldades financeiras, os entrevistados com menos dificuldade em pagar suas contas são mais propensos a citar problemas ambientais e mudanças climáticas (52 %), mas são menos propensos a mencionar riscos à saúde (31 %).

41 Eurobarómetro especial 500: <https://europa.eu/eurobarometer/surveys/detail/2256>

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.107

QA17 Na sua opinião, quais dos seguintes são os principais desafios mundiais para o futuro da UE? (MÁX. 3 RESPOSTAS) (% — UE)

	Questões ambientais e alterações climáticas	Riscos para a saúde	Migração e deslocação forçada	Terrorismo	Crime organizado	A deterioração das relações internacionais	Ciberguerra e novas formas de conflito	A futura ascensão do populismo	Riscos decorrentes das novas tecnologias	Rápidas mudanças em nossas populações	A diminuição da percentagem da população europeia em comparação com o resto do mundo
UE27	49	34	30	26	18	18	17	16	13	13	12
Sexo											
Homem	48	31	31	24	18	20	19	18	13	14	12
Rapariga	49	36	30	27	18	17	16	15	13	12	11
Idade											
15-24	53	34	28	22	13	19	23	14	13	13	10
25-39	51	30	31	23	16	22	21	17	13	13	12
40-54	49	32	32	25	18	20	18	18	14	14	11
55+	46	37	29	29	21	15	14	16	12	13	12
Idade de abandono escolar											
— 15	42	50	27	31	22	9	9	10	11	13	11
16-19	44	36	30	28	21	16	16	13	14	15	13
20+	56	25	32	23	16	24	21	23	12	12	11
Sempre estudante	56	31	31	21	12	21	23	18	13	12	9
Categoria socioprofissional											
Independentes	48	29	29	20	18	21	22	19	13	14	14
Gestão Sénior	58	22	32	21	17	23	22	26	13	13	11
Outros empregados	48	31	32	24	18	20	20	16	15	14	12
Trabalhadores	46	37	28	27	18	18	17	13	13	14	13
Raparigas/Homens em Casa	42	43	29	28	20	13	13	13	12	14	8
Desempregados	49	38	36	27	21	19	17	10	11	9	11
Pensionistas	46	38	29	31	21	15	12	15	11	13	11
Estudantes	56	31	31	21	12	21	23	18	13	12	9
Dificuldades em pagar suas contas											
A maior parte do tempo	44	38	30	26	19	17	14	12	15	14	12
De vez em quando	41	39	30	26	21	14	16	14	15	16	14

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.108

Quase Nunca/Nu nca	52	31	30	26	18	20	18	18	12	12	11
--------------------------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Existe uma forte preferência por todos os Estados-Membros trabalharem e encontrarem soluções em conjunto.

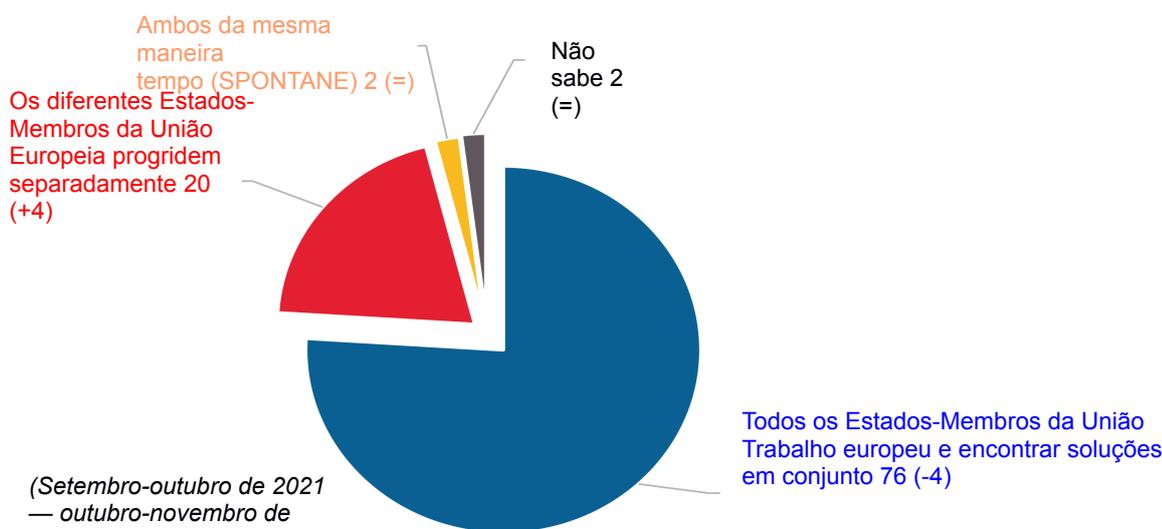
A fim de fazer progressos nestes principais desafios globais para o futuro da UE, é muito mais provável que os inquiridos pensem que todos os Estados-Membros da UE devem trabalhar e encontrar soluções em conjunto (76 %), em vez de se concentrarem nos progressos realizados por cada Estado-Membro (20 %) separadamente⁴². Uma pequena proporção (2 %) responde espontaneamente a ambas as abordagens ao mesmo tempo

Em comparação com outubro-novembro de 2020 (Eurobarómetro Especial 500 sobre o Futuro da Europa)⁴³, os inquiridos são agora menos propensos a ser a favor de os Estados-Membros da UE trabalharem e encontrarem soluções em conjunto (-4 pontos) e são mais propensos a pensar que diferentes Estados-Membros da UE devem progredir separadamente (+4).

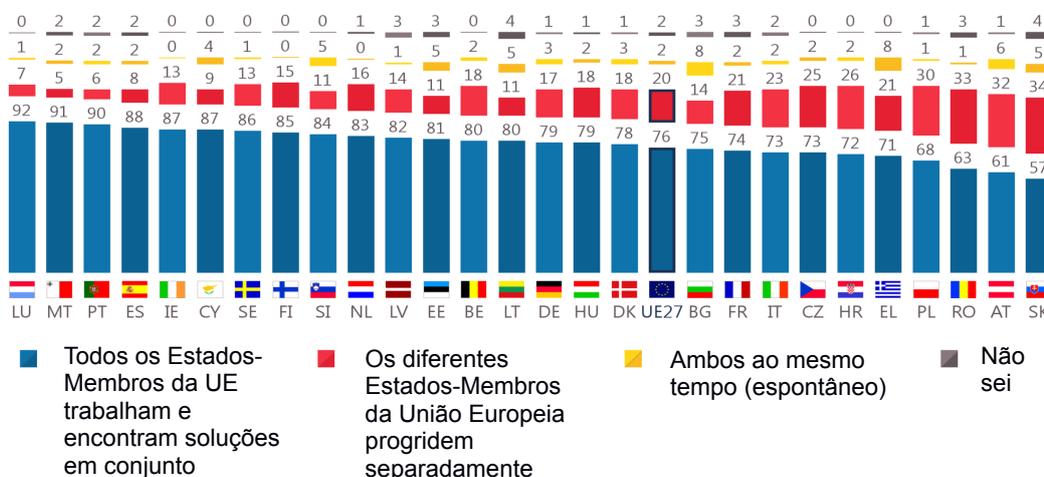
Em todos os Estados-Membros, a maioria dos inquiridos considera que, se todos os Estados-Membros da UE trabalharem e encontrarem soluções em conjunto, tal faria o maior progresso em relação aos principais desafios mundiais, variando de 92 % no Luxemburgo, 91 % em Malta e 90 % em Portugal a 57 % na Eslováquia, 61 % na Áustria e 63 % na Roménia.

Em quatro países, pelo menos três em cada dez inquiridos são a favor de que cada Estado-Membro progrida separadamente: Eslováquia (34 %), Roménia (33 %), Áustria (32 %) e Polónia (30 %).

QA18 O que se segue faria o maior progresso nestes principais desafios globais para o futuro da União Europeia? (% — UE27)



QA18 O que se segue faria o maior progresso nestes principais desafios globais para o futuro da União Europeia? (% — UE27)



42 O que se segue faria o maior progresso nestes principais desafios globais para o futuro da União Europeia? Todos os Estados-Membros da UE trabalham e encontram soluções em conjunto; Os diferentes Estados-Membros da UE estão a progredir separadamente; Ambos ao mesmo tempo (SPONTANATED)

43 Eurobarómetro especial 500: <https://europa.eu/eurobarometer/surveys/detail/2256>

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.110

No geral, os entrevistados são um pouco menos propensos a se concentrar em trabalhar e encontrar soluções em conjunto do que em outubro-novembro de 2020. No entanto, as tendências nacionais mostram desenvolvimentos mais acentuados. Os inquiridos na Áustria (+25) e em Malta (+20) são agora muito mais propensos a favorecer esta abordagem, enquanto os da Lituânia (-10) são menos propensos a citar este problema hoje. A nível da UE, existem 20 países onde os inquiridos são agora menos propensos a preferir esta abordagem.

Os inquiridos na Áustria são agora mais propensos a pensar que os Estados-Membros devem progredir separadamente (+14) e são menos propensos a optar pela abordagem inversa (-38).

QA18 O que se segue faria o maior progresso nestes principais desafios globais para o futuro da União Europeia? (%)

	Todos os Estados-Membros da UE trabalham e encontram soluções em conjunto	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	Os diferentes Estados-Membros da União Europeia progredem separadamente	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	Ambos ao mesmo tempo (Sontané)	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	Não sei
UE27	76	-4	20	4	2	=	2
EM	61	25	32	14	6	-38	1
RIO DE JANEIRO	91	20	5	-4	2	-15	2
LEIA MAIS	92	6	7	-7	1	1	0
RIO DE JANEIRO	87	3	9	-5	4	2	0
RIO DE JANEIRO	85	1	15	=	0	-1	0
PORTUGUÊS DO BRASIL	78	=	18	=	3	=	1
ES	88	=	8	-1	2	1	2
SOBRE O	79	-1	17	=	3	1	1
RIO DE JANEIRO	86	-1	13	=	1	1	0
BG	75	-2	14	-4	8	5	3
RH	72	-2	26	3	2	=	0
PORTUGUÊS DO BRASIL	90	-2	6	1	2	1	2
CZ	73	-3	25	2	2	2	0
OU SEJA, CASA > LISTA DE PRODUTO > LV	87	-3	13	4	0	-1	0
RIO DE JANEIRO	82	-3	14	2	1	=	3
RIO DE JANEIRO	79	-3	18	2	2	1	1
É ISSO MESMO.	73	-4	23	6	2	=	2
NL	83	-4	16	3	0	=	1
RIO DE JANEIRO	71	-6	21	=	8	7	0
PORTUGUÊS DO BRASIL	74	-6	21	5	2	1	3
RIO DE JANEIRO	68	-6	30	6	1	=	1

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.111

O QUE FAZER	80	-7	18	6	2	2	0
SE	84	-7	11	2	5	5	0
RIO DE JANEIRO	81	-8	11	=	5	5	3
RIO DE JANEIRO	63	-8	33	7	1	=	3
RIO DE JANEIRO	57	-9	34	3	5	3	4
MAIS UMA VEZ	80	-10	11	1	5	5	4

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.112

Dada esta forte preferência por trabalhar e encontrar soluções em conjunto a nível da UE, pode não ser surpreendente que esta preferência seja dominante em todas as categorias sociodemográficas.

Pelo menos sete em cada dez entrevistados em todas as categorias de sexo, idade, educação e ocupação escolhem essa opção — aqueles com maior preferência são aqueles que estudaram até 20 anos de idade ou mais, executivos e estudantes (80 % dos três).

QA18 O que se segue faria o maior progresso nestes principais desafios globais para o futuro da União Europeia? (% — UE)

	Todos os Estados-Membros da UE trabalham e encontram soluções em conjunto	Os diferentes Estados-Membros da União Europeia progredem separadamente	Ambos ao mesmo tempo (Spontané)	Não sei
UE27	76	20	2	2
Sexo				
Homem	75	21	2	2
Rapariga	77	18	3	2
Idade				
15-24	79	18	2	1
25-39	77	20	2	1
40-54	76	21	2	1
55+	76	19	3	2
Idade de abandono escolar				
— 15	76	18	2	4
16-19	73	23	2	2
20+	80	17	2	1
Sempre estudante	80	17	2	1
Categoria socioprofissional				
Independentes	77	19	3	1
Gestão Sénior	80	18	2	0
Outros empregados	76	21	2	1
Trabalhadores	73	23	2	2
Raparigas/Homens em Casa	74	20	2	4
Desempregados	79	17	2	2
Pensionistas	76	18	3	3
Estudantes	80	17	2	1
Dificuldades em pagar suas contas				
A maior parte do tempo	75	19	4	2
De vez em quando	70	26	2	2
Quase Nunca/Nunca	79	17	2	2

2. O futuro da Europa

Beneficiar de padrões de vida comparáveis seria mais útil para o futuro da Europa

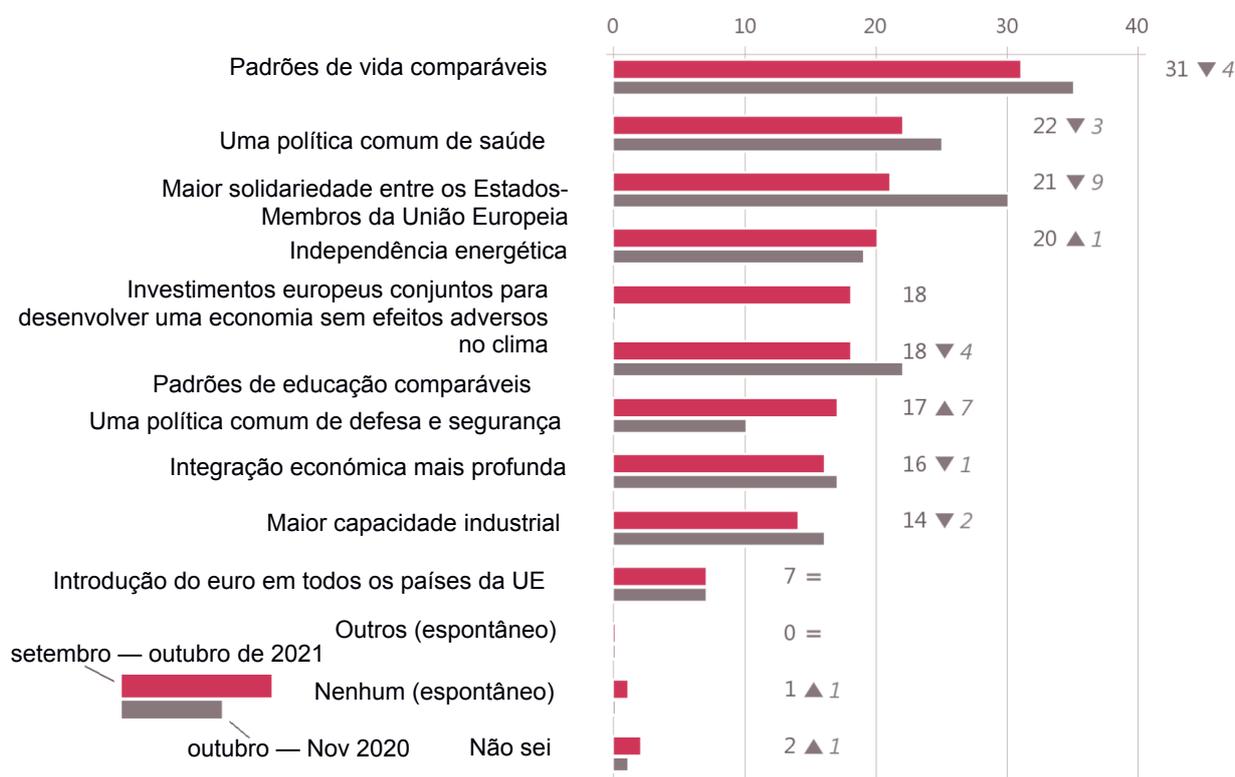
Inquiridos sobre o que poderia ser mais útil para o futuro da Europa, os inquiridos tendem principalmente a citar padrões de vida comparáveis (31 %), seguidos de uma política comum de saúde (22 %), maior solidariedade entre os Estados-Membros da UE (21 %) e independência energética (20 %)⁴⁴.

Quase uma em cada cinco pessoas cita investimentos europeus comuns para desenvolver uma economia sem efeitos adversos no clima ou normas de educação comparáveis (18 % para ambos), enquanto 17 % acreditam que uma política comum de defesa e segurança seria a mais útil e 16 % citam uma integração económica mais profunda.

Mais de um em cada dez (14 %) considera que uma maior capacidade industrial seria mais útil, enquanto 7 % citam a introdução do euro em todos os países da UE.

Com exceção de uma política comum de segurança e defesa (+7 pontos), da independência energética (+1) e da introdução do euro em todos os países da UE (=), os inquiridos são menos propensos a citar todas as outras opções de resposta do que eram em outubro-novembro de 2020⁴⁵ (Eurobarómetro Especial 500 sobre o Futuro da Europa)⁴⁶. As maiores reduções são a maior solidariedade entre os Estados-Membros da UE (-9), padrões de educação comparáveis e padrões de vida comparáveis (-4 para ambos).

QA22 Dos seguintes, o que você acha que seria os dois mais úteis para o futuro da Europa? (Máx. 2 respostas) (% — UE27)



44 Q22 Dos seguintes, o que você acha que seriam os dois mais úteis para o futuro da Europa? Normas de educação comparáveis; Independência energética; Maior capacidade industrial; A introdução do euro em todos os países da UE; Padrões de vida comparáveis; Uma política comum de defesa e segurança; Integração económica mais profunda; Uma política comum de saúde; Reforçar a solidariedade entre os Estados-Membros da UE; Investimentos europeus conjuntos para desenvolver uma economia sem efeitos adversos no clima.

45 Excluindo uma política comum de segurança e defesa, que constitui uma nova opção de resposta para este inquérito.

46 Eurobarómetro especial 500: <https://europa.eu/eurobarometer/surveys/detail/2256>

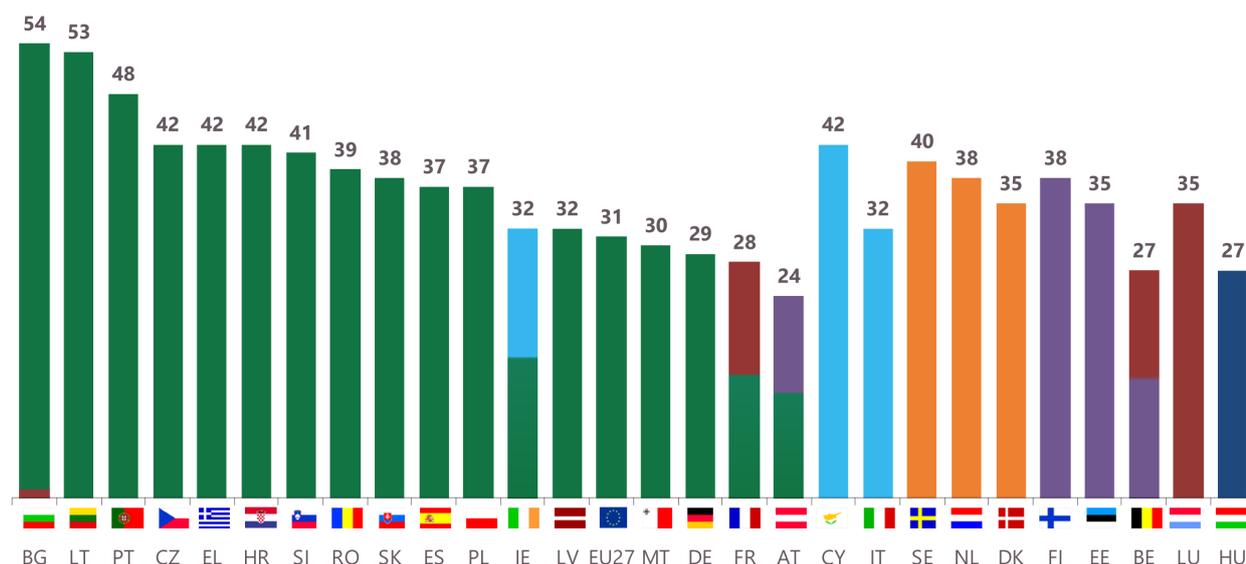
Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.114

Em 17 países, os níveis de vida comparáveis são os mais mencionados (ou em pé de igualdade) como o elemento mais útil para o futuro da Europa, sendo as proporções mais elevadas observadas na Bulgária (54 %) e na Lituânia (53 %). Em Chipre (42 %), Itália (32 %) e Irlanda (32 %, igual a padrões de vida comparáveis), a política comum de saúde é a opção mais citada, enquanto na Suécia (40 %), nos Países Baixos (38 %) e na Dinamarca (35 %), a resposta mais mencionada, que vem em primeiro lugar, diz respeito aos investimentos europeus conjuntos para desenvolver uma economia sem efeitos adversos no clima.

Em três países, nomeadamente a Finlândia (38 %), a independência energética é a opção de resposta mais citada (ou igual) e uma maior solidariedade entre os Estados-Membros é também a resposta mais mencionada (ou igual).

Uma política comum de segurança e defesa é a resposta mais mencionada pelos inquiridos na Hungria e a mais citada na Áustria (24 %, igual a níveis de vida comparáveis).

QA22 Dos seguintes, o que você acha que seria os dois mais úteis para o futuro da Europa? (% — a resposta mais citada por país)



- Padrões de educação comparáveis
- Uma política comum de saúde
- Investimentos europeus conjuntos para desenvolver uma economia sem efeitos adversos no clima
- Independência energética
- Uma política comum de segurança e defesa
- Maior capacidade industrial

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.115

A nível da UE, o elemento mais útil para o futuro da Europa é o «nível de vida comparável» é mencionado por mais de metade dos inquiridos na Bulgária (54 %) e na Lituânia (53 %) e por 48 % em Portugal. Em contraste, 14 % dos inquiridos na Dinamarca, 15 % na Finlândia e 21 % na Itália citam esta resposta, que está entre as três mais citadas em 23 países.

Uma política comum de saúde é a resposta mais frequentemente mencionada em Chipre (42 %), Portugal (34 %), Irlanda e Itália (32 % para ambos), e a menos citada pelos finlandeses (8 %), Suécia (12 %) e Países Baixos (13 %). Esta proposta está entre as três mais citadas em 17 países.

As proporções que assinalam uma maior solidariedade entre os Estados-Membros da UE variaram entre 38 % na Suécia e 35 % no Luxemburgo e nos Países Baixos e apenas 10 % na Hungria, 11 % na Bulgária e 12 % na Polónia e em Portugal. Esta resposta está entre as três mais citadas em oito países.

É mais provável que a independência energética seja considerada útil pelos inquiridos na Finlândia (38 %), na Estónia (35 %), na Dinamarca e na Chéquia (32 % para ambos), enquanto os de Portugal (5 %), da Roménia (9 %), de Malta e da Grécia (11 % para ambos) são os menos suscetíveis de a citar. Esta proposta está entre as três mais citadas em 15 países.

Os inquiridos em Espanha (36 %), Alemanha (28 %) e Malta (27 %) são mais propensos a pensar que padrões de educação comparáveis seriam os mais úteis para o futuro da Europa, enquanto os da Itália, Hungria (5 % para ambos) e Estónia (8 %) são menos propensos a citá-los. Esta proposta está classificada em segundo ou terceiro lugar em seis países.

Os investimentos europeus comuns para desenvolver uma economia sem efeitos adversos no clima são mencionados por 40 % na Suécia, 38 % nos Países Baixos e 35 % na Dinamarca, em comparação com apenas 5 % na Lituânia, Portugal e Chipre. Esta proposta está entre as três mais citadas em dez países.

As proporções relativas a uma política comum de segurança e defesa variam entre 36 % em Chipre, 31 % na Finlândia e 27 % na Hungria e na Letónia a apenas 9 % em Espanha e 10 % na Bulgária e na Eslovénia. Esta é uma das três propostas mais mencionadas em sete países.

Em cinco países, pelo menos uma em cada cinco pessoas cita uma integração económica mais profunda (Portugal: 29 %, Itália: 28 %, Hungria: 26 %, Eslovénia: 23 % e Roménia: 20 %) e em cinco outros, pelo menos um em cada cinco considera que uma maior capacidade industrial seria mais útil (Itália: 23 %, Polónia e Croácia: 22 %, tanto para a Roménia como para a Eslováquia: 20 % para ambos).

Por último, os inquiridos na Hungria, na Áustria (17 % para ambos) e na Croácia (16 %) são mais suscetíveis de citar a introdução do euro em todos os países da UE.

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.116

QA22 Dos seguintes, o que você acha que seria os dois mais úteis para o futuro da Europa? (MÁX. 2 RESPOSTAS) (%)

	Padrões de vida comparáveis	Uma política comum de saúde	Maior solidariedade entre os Estados-Membros da União Europeia	Independência energética	Padrões de educação comparáveis	Investimentos europeus conjuntos para desenvolver uma economia sem efeitos adversos no clima	Uma política comum de defesa e segurança	Integração económica mais profunda	Maior capacidade industrial	A introdução do euro em todos os países da União Europeia
UE27	31	22	21	20	18	18	17	16	14	7
O QUE FAZER	25	22	27	27	15	26	16	11	11	7
BG	54	27	11	19	16	8	10	18	14	5
CZ	42	16	14	32	11	13	26	13	11	7
PORTUGUÊS DO BRASIL	14	14	25	32	15	35	23	8	9	4
SOBRE O	29	15	26	21	28	26	18	11	5	6
RIO DE JANEIRO	28	16	13	35	8	10	25	14	14	7
OU SEJA,	32	32	21	22	25	15	11	9	10	11
RIO DE JANEIRO	42	26	34	11	19	8	20	18	13	2
ES	37	23	18	13	36	7	9	17	15	3
PORTUGUÊS DO BRASIL	28	23	28	23	15	24	17	7	11	5
RH	42	19	16	15	11	12	16	16	22	16
É ISSO MESMO.	21	32	16	20	5	15	14	28	23	8
RIO DE JANEIRO	31	42	27	13	20	5	36	9	9	4
CASA > LISTA DE PRODUTOS > LV	32	25	18	24	16	6	27	10	15	6
MAIS UMA VEZ	53	24	17	23	11	5	19	17	12	3
LEIA MAIS	22	22	35	24	22	24	16	5	4	8
RIO DE JANEIRO	23	26	10	21	5	10	27	26	18	17
RIO DE JANEIRO	30	24	21	11	27	24	11	13	12	10
NL	24	13	35	20	16	38	24	10	8	3
EM	24	17	17	24	21	19	17	14	14	17
RIO DE JANEIRO	37	21	12	21	9	7	19	19	22	11
PORTUG	48	34	12	5	13	5	13	29	19	5

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.117

UÊS DO BRASIL										
RIO DE JANEIRO	39	23	13	9	11	7	19	20	20	13
SE	41	20	17	24	14	12	10	23	12	10
RIO DE JANEIRO	38	20	13	18	13	10	17	15	20	11
RIO DE JANEIRO	15	8	26	38	11	30	31	5	14	6
RIO DE JANEIRO	25	12	38	27	21	40	17	5	5	2

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.118

Um exame das diferenças entre os grupos sociodemográficos mostra que as raparigas são mais propensas do que os homens a considerar que uma política de saúde comum seria a mais útil (24 % versus 19 %), mas são menos propensas a mencionar independência energética (18 % versus 23 %).

Quanto mais jovem for um entrevistado, menos provável é que eles cite padrões de educação comparáveis ou investimentos europeus comuns para desenvolver uma economia sem efeitos adversos no clima. No entanto, aqueles com idades entre 15 e 24 anos são os menos propensos a mencionar independência energética (15 %). Os inquiridos com idade igual ou superior a 55 anos são os mais suscetíveis de citar uma política comum de saúde (25 %).

Quanto mais uma pessoa tiver estudado, maior a probabilidade de citar a independência energética, padrões de educação comparáveis ou investimentos europeus comuns para desenvolver uma economia sem efeitos adversos no clima, e menos ela tende a mencionar uma política comum de saúde. De fato, 23 % das pessoas que concluíram seus estudos com a idade de 20 anos ou mais citam independência energética, em comparação com 15 % daqueles que os completaram aos 15 anos ou menos.

Gestores e estudantes (26 % para ambos) são mais propensos do que outras categorias socioprofissionais a mencionar investimentos europeus conjuntos.

As pessoas que têm dificuldade em pagar as suas contas na maior parte do tempo também são mais propensas a pensar que padrões de vida comparáveis seriam os mais úteis para o futuro da Europa (39 %).

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.119

QA22 Dos seguintes, o que você acha que seria os dois mais úteis para o futuro da Europa? (MÁX. 2 RESPOSTAS) (% — UE)

	Padrões de vida comparáveis	Uma política comum de saúde	Maior solidariedade entre os Estados-Membros da União Europeia	Independência energética	Padrões de educação comparáveis	Investimentos europeus conjuntos para desenvolver uma economia sem efeitos adversos no clima	Uma política comum de defesa e segurança	Integração económica mais profunda	Maior capacidade industrial	A introdução do euro em todos os países da União Europeia
UE27	31	22	21	20	18	18	17	16	14	7
Sexo										
Homem	29	19	21	23	17	17	18	17	16	7
Rapariga	32	24	22	18	19	18	16	14	12	7
Idade										
15-24	30	19	20	15	23	23	14	17	13	8
25-39	31	18	21	21	19	21	15	17	15	7
40-54	30	20	21	21	18	18	18	17	15	7
55+	31	25	22	20	15	15	18	14	13	6
Idade de abandono escolar										
— 15	34	31	19	15	14	8	16	15	15	6
16-19	32	23	19	21	16	14	17	17	15	8
20+	29	17	24	23	20	24	18	14	13	6
Sempre estudante	27	18	23	16	24	26	13	16	13	8
Categoria socioprofissional										
Independentes	28	18	21	25	16	19	18	18	15	6
Gestão Sénior	26	14	24	22	19	26	18	17	14	7
Outros empregados	33	20	19	23	16	18	17	18	14	7
Trabalhadores	32	24	19	19	17	15	16	17	16	8
Raparigas/ Homens em Casa	30	29	19	17	16	14	17	15	13	5
Desempregados	32	21	22	20	23	16	15	17	14	5
Pensionistas	32	26	22	19	16	14	19	11	12	7
Estudantes	27	18	23	16	24	26	13	16	13	8
Dificuldades em pagar suas contas										
A maior parte do tempo	39	22	19	15	17	12	16	17	15	8
De vez em quando	31	26	18	17	15	12	17	20	16	8
Quase Nunca/Nunca	30	20	22	22	19	20	17	14	13	6

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.120

A maioria dos inquiridos considera que estas políticas seriam geridas tanto a nível nacional como europeu.

Foi apresentada uma lista de 11 domínios de intervenção aos entrevistados que foram convidados a indicar se cada um deles deveria ser tratado exclusiva ou principalmente a nível da UE, tanto a nível europeu como nacional, ou apenas ou principalmente a nível nacional⁴⁷.

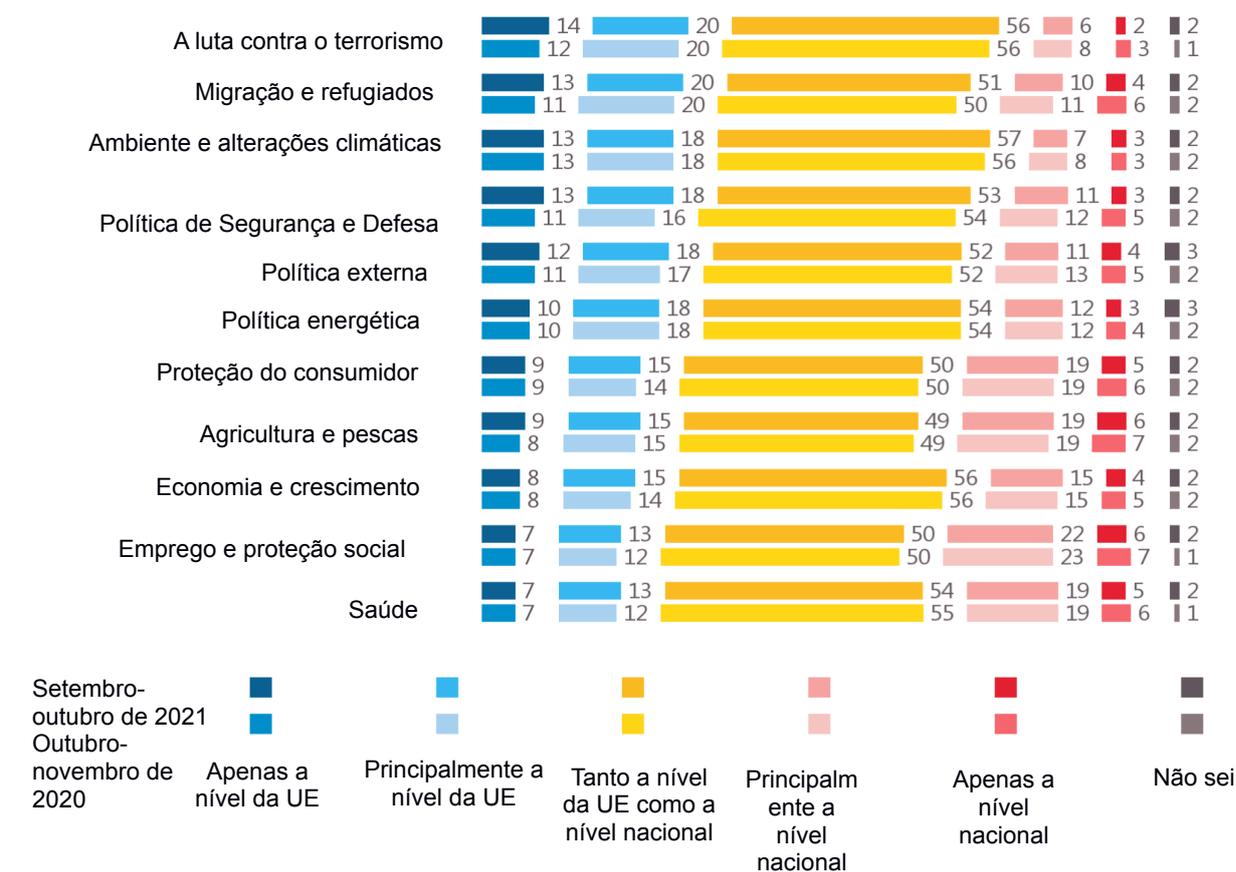
Para todos os domínios apresentados, a maioria dos inquiridos considera que seria mais eficaz a sua gestão «tanto a nível da UE como a nível nacional». As proporções variam de 57 % para o ambiente e as alterações climáticas a 49 % para a agricultura e as pescas.

Em sete dos 11 domínios, os inquiridos são mais propensos a pensar que a questão deve ser abordada apenas ou principalmente a nível da UE, em vez de apenas ou principalmente a nível nacional: a luta contra o terrorismo (34 % versus 8 %), a migração e os refugiados (33 % vs. 14 %), o ambiente e as alterações climáticas (31 % contra 10 %), a política de segurança e defesa (31 % versus 14 %), a política externa (30 % vs. 15 %), a política energética (28 % contra 15 %) e a economia e o crescimento (23 % versus 19 %).

Para três dos domínios propostos, os inquiridos são mais propensos a pensar que seriam melhor geridos exclusiva ou principalmente a nível nacional, em vez de apenas ou principalmente a nível da UE: agricultura e pesca (25 % vs. 24 %), emprego e proteção social (28 % versus 20 %) e saúde (24 % versus 20 %).

No que diz respeito à proteção dos consumidores, o parecer é dividido (24 % para cada)⁴⁸.

QA23 na sua opinião, em que nível a gestão de cada uma das seguintes áreas seria a mais eficaz? (% — UE27)



47 P23 Na sua opinião, em que nível a gestão de cada uma das seguintes áreas seria a mais eficaz? 23.1 Migração e refugiados; 23.2 Combate ao terrorismo; 23.3 Emprego e proteção social; 23.4 Política energética; 23.5 Ambiente e alterações climáticas; 23.6 Proteção do consumidor; 23.7 A economia e o crescimento; 23.8 Agricultura e pescas; 23.9 Política externa; 23.10 Política de segurança e defesa; 23.11 Saúde.

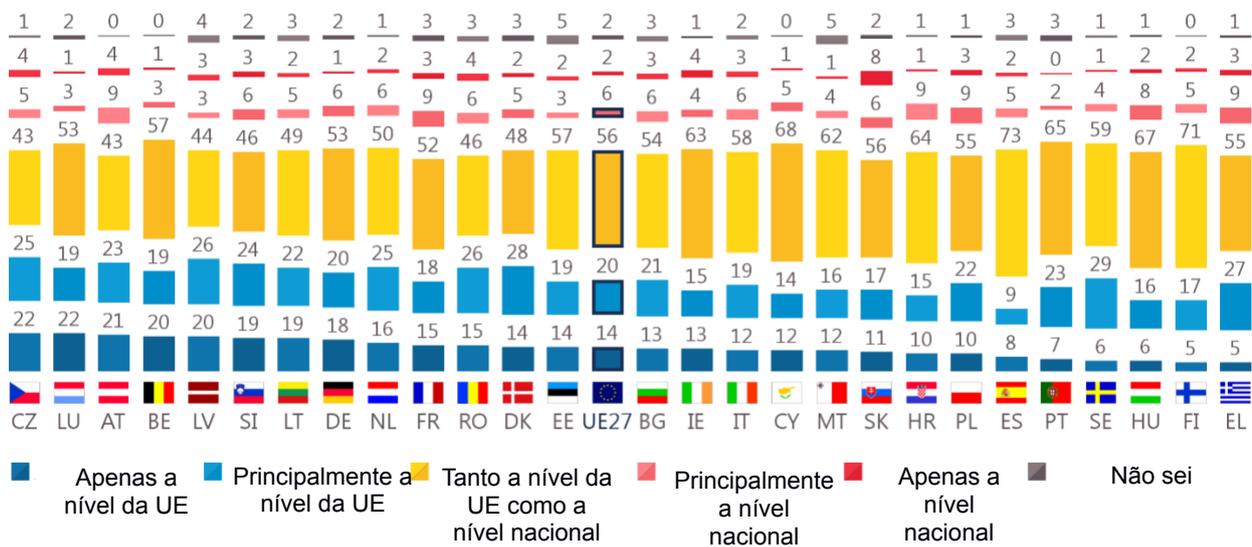
48 Esta pergunta foi comparada com o Eurobarómetro Especial 500: <https://europa.eu/eurobarometer/surveys/detail/2256>

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.121

A luta contra o terrorismo

Em todos os Estados-Membros, os inquiridos são mais propensos a pensar que a luta contra o terrorismo seria mais eficaz, principal ou exclusivamente a nível nacional; as maiores proporções que favorecem o nível europeu são observadas na Chéquia (47 %), na Letónia (46 %) e na Áustria (44 %). Esta é a resposta mais citada nestes três países. Nos restantes 24 Estados-Membros, os inquiridos consideram mais frequentemente que a luta contra o terrorismo seria mais eficaz tanto a nível da UE como a nível nacional, com as proporções mais elevadas registadas em Espanha (73 %), Finlândia (71 %) e Chipre (68 %).

QA23.2 Na sua opinião, em que nível a gestão de cada uma das seguintes áreas seria a mais eficaz?
Luta contra o terrorismo (%)



Migração e refugiados

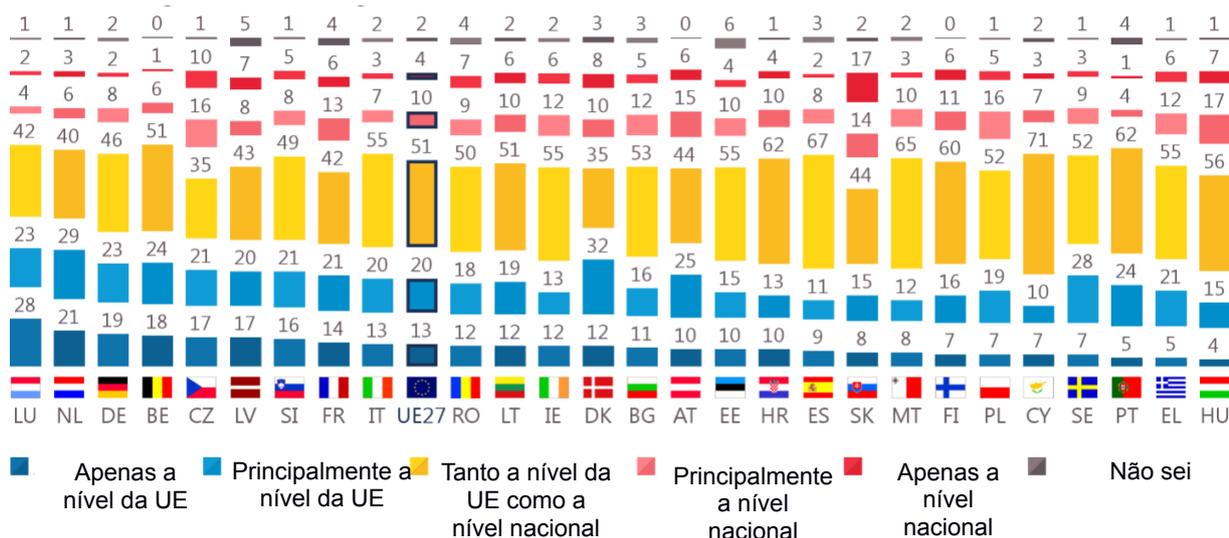
Em 25 Estados-Membros da UE, os inquiridos são mais propensos a pensar que a migração e os refugiados seriam geridos de forma mais eficaz, única ou principalmente a nível da UE, em vez de apenas ou principalmente a nível nacional, sendo a preferência pelo nível europeu a mais pronunciada no Luxemburgo (51 %), nos Países Baixos (50 %) e na Dinamarca (44 %).

Em dois países, os inquiridos são mais propensos a pensar que a migração e os refugiados seriam mais bem geridos a nível nacional do que a nível da UE: Eslováquia (31 % versus 23 %) e Hungria (24 % contra 19 %).

Em todos os países, com exceção de quatro, a resposta mais comum é que a questão da migração e dos refugiados seria gerida de forma mais eficaz, tanto a nível nacional como a nível da UE. Esta visão é mais comum em Chipre (71 %), Espanha (67 %) e Malta (65 %). No Luxemburgo (51 %), nos Países Baixos (50 %), na Dinamarca (44 %) e na República Checa (38 %), é mais provável que os inquiridos considerem que a gestão da migração e dos refugiados seria mais eficaz, exclusiva ou principalmente, a nível da UE.

QA23.1 Na sua opinião, em que nível a gestão de cada uma das seguintes áreas seria a mais eficaz?

Migração e refugiados (%)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.123

Ambiente e alterações climáticas

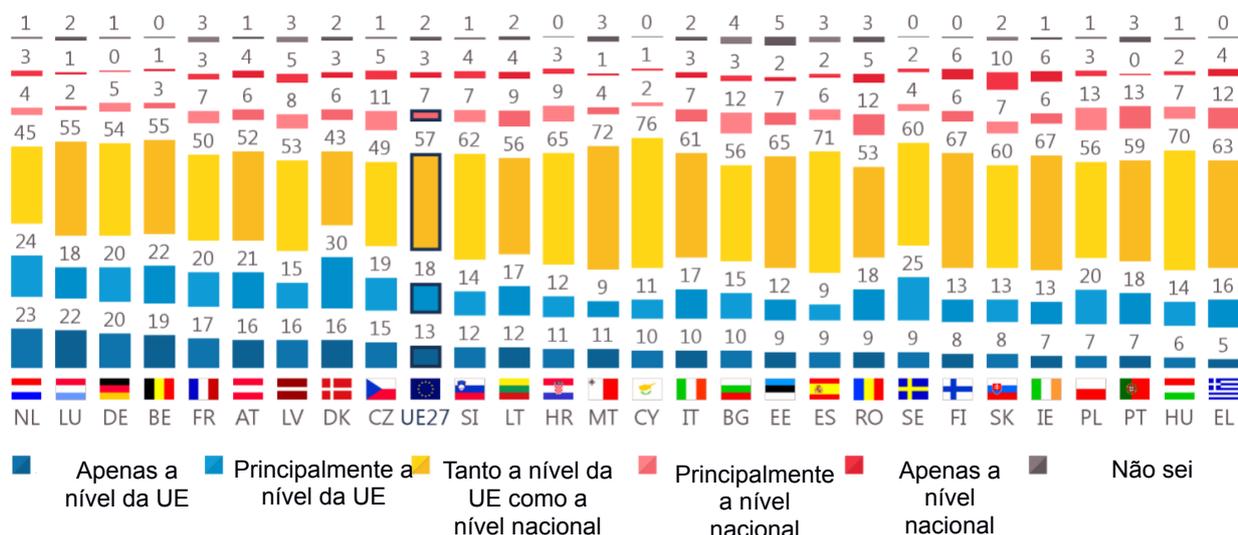
Nos Países Baixos (47 %) e na Dinamarca (46 %), os inquiridos responderam com maior frequência que o ambiente e as alterações climáticas seriam geridos de forma mais eficaz, única ou principalmente a nível da UE. De facto, com exceção da Espanha (18 %), pelo menos um em cada cinco inquiridos em todos os países concorda com este ponto de vista.

Em todos os países, é mais provável que os inquiridos prefiram a gestão apenas ou principalmente a nível da UE do que apenas ou principalmente a nível nacional, nomeadamente nos Países Baixos, na Dinamarca e na Bélgica (41 %).

Em 25 Estados-Membros, a resposta mais comum é que os níveis europeu e nacional são igualmente eficazes na abordagem do ambiente e das alterações climáticas, com as maiores proporções observadas em Chipre (76 %), Malta (72 %) e Espanha (71 %).

QA23.5 Na sua opinião, em que nível a gestão de cada uma das seguintes áreas seria a mais eficaz?

Ambiente e alterações climáticas (%)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.124

Política de Segurança e Defesa

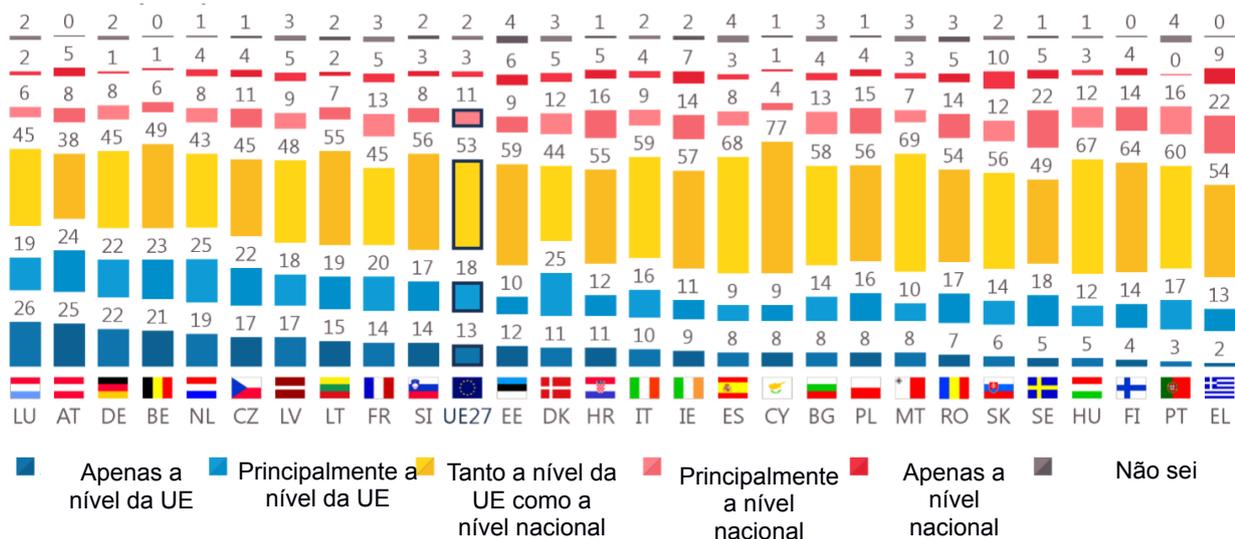
Em 22 Estados-Membros, os inquiridos eram mais propensos a pensar que a política de segurança e defesa seria gerido de forma mais eficaz, única ou principalmente a nível da UE, em vez de apenas ou principalmente a nível nacional, sendo as proporções mais elevadas observadas na Áustria (49 %), no Luxemburgo (45 %), na Bélgica, na Alemanha e nos Países Baixos (44 % nos três).

Em quatro países, a preferência é pela gestão apenas ou principalmente a nível nacional e não exclusiva ou principalmente a nível da UE: Grécia (31 %), Suécia (27 %), Eslováquia (22 %) e Irlanda (21 %). O parecer está dividido na Finlândia.

Em 24 países, a resposta mais comum é que a política de segurança e defesa seria gerida de forma mais eficaz tanto a nível da UE como a nível nacional, nomeadamente em Chipre (77 %), Malta (69 %) e Espanha (68 %).

QA23.10 Na sua opinião, em que nível a gestão de cada uma das seguintes áreas seria a mais eficaz?

Política de Segurança e Defesa (%)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.125

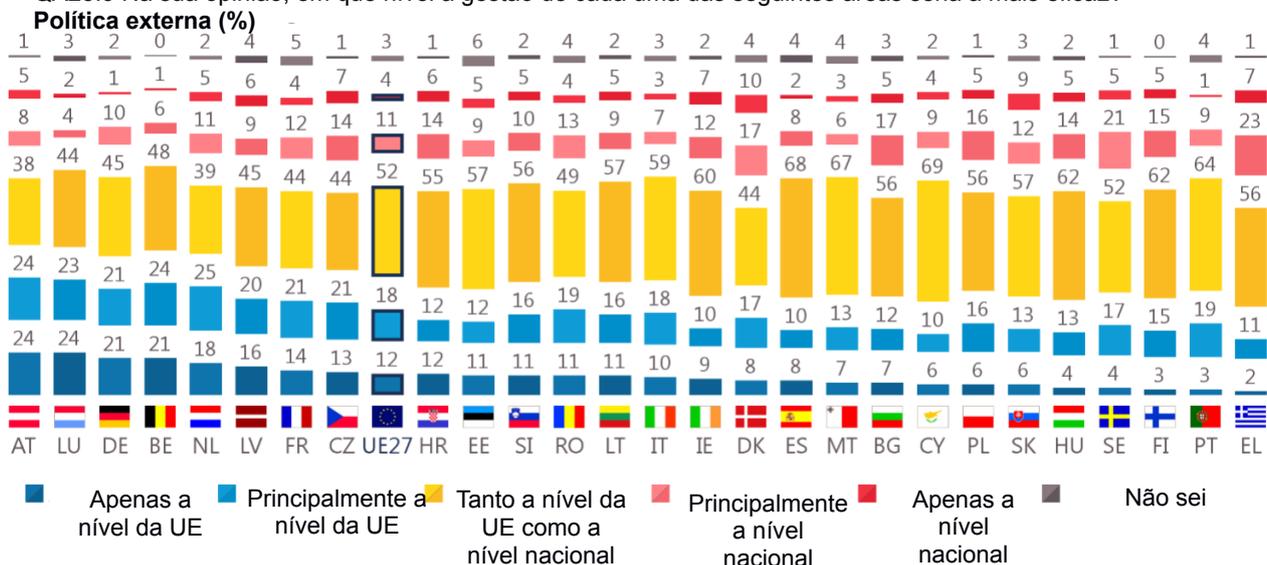
Política externa

Em 19 países, os inquiridos são mais propensos a pensar que a gestão da política externa seria mais eficaz, exclusiva ou principalmente, a nível da UE do que apenas ou principalmente a nível nacional. Os países com maior preferência pelo nível europeu são a Áustria (48 %), o Luxemburgo (47 %) e a Bélgica (45 %). Além disso, esta é a resposta mais frequentemente citada na Áustria, no Luxemburgo e nos Países Baixos (43 %).

Em sete países, incluindo a Grécia (30 %), a Dinamarca (27 %) e a Suécia (26 %), a preferência é pela gestão apenas ou principalmente a nível nacional e não exclusiva ou principalmente a nível da UE. A opinião está dividida na Irlanda.

A resposta mais comum em 24 países é que a política externa pode ser gerida de forma mais eficaz, tanto a nível da UE como a nível nacional, sendo as proporções mais elevadas observadas em Chipre (69 %), Espanha (68 %) e Malta (67 %).

QA23.9 Na sua opinião, em que nível a gestão de cada uma das seguintes áreas seria a mais eficaz?



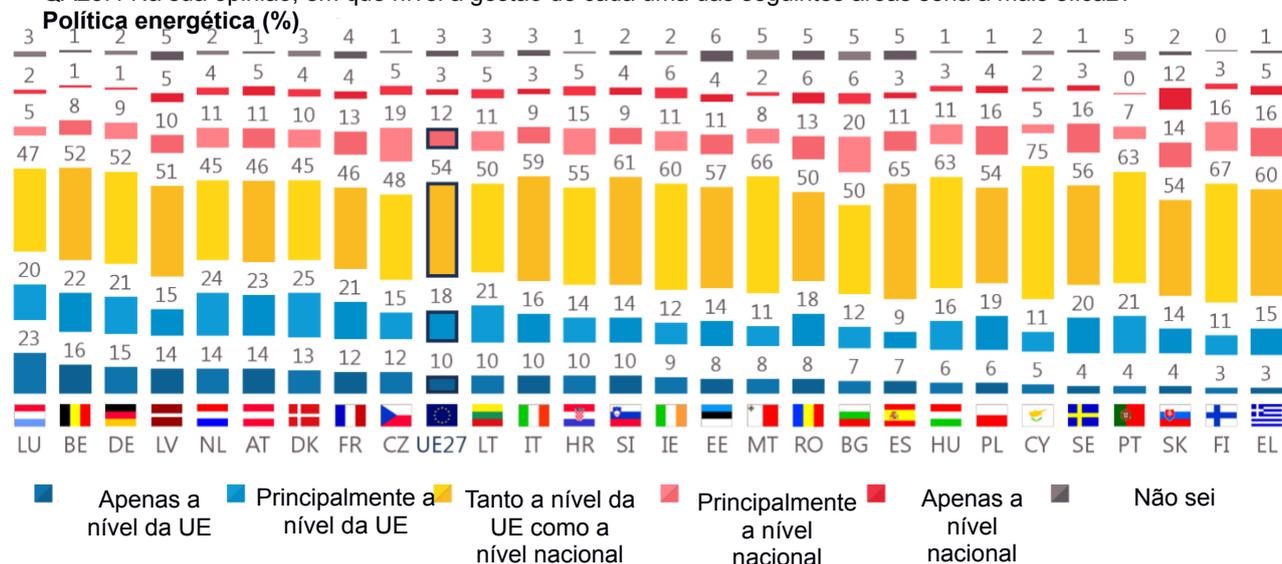
Política energética

Em 23 países, os inquiridos são mais propensos a pensar que o nível europeu é apenas ou principalmente o mais eficaz na gestão da política energética do que o nível nacional, sendo as preferências mais elevadas observadas no Luxemburgo (43 %), na Bélgica, na Dinamarca e nos Países Baixos (38 % nos três).

Em quatro países, a preferência é pela gestão apenas ou principalmente a nível nacional e não exclusiva ou principalmente a nível da UE: Eslováquia (26 % vs. 18 %), Bulgária (26 % versus 19 %), Finlândia (19 % contra 14 %) e Grécia (21 % contra 18 %).

No entanto, a resposta mais comum em todos os Estados-Membros é que os níveis europeu e nacional são igualmente eficazes no tratamento da política energética, sendo as proporções mais elevadas observadas em Chipre (75 %), Finlândia (67 %) e Malta (66 %).

QA23.4 Na sua opinião, em que nível a gestão de cada uma das seguintes áreas seria a mais eficaz?



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.127

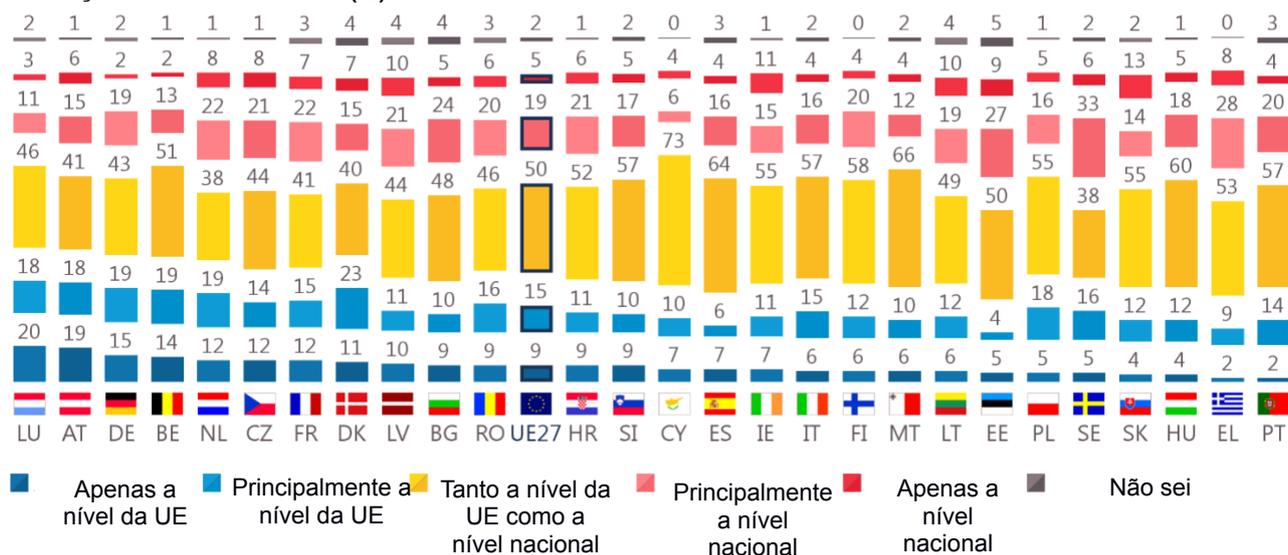
Proteção do consumidor

No caso da proteção dos consumidores, existem nove países em que os inquiridos são mais propensos a pensar que seria gerido de forma mais eficaz apenas ou principalmente a nível da UE, em vez de apenas ou principalmente a nível nacional, sendo as proporções mais elevadas para esta resposta observadas no Luxemburgo (38 %), Áustria (37 %), Dinamarca e Alemanha (34 % para ambos). Em 18 países, os europeus favorecem a gestão apenas ou principalmente a nível nacional, sendo as proporções mais elevadas observadas na Suécia (39 %), na Grécia e na Estónia (36 % para ambos).

Além disso, a Suécia é o único país onde a resposta mais comum é a gestão apenas ou principalmente a nível nacional. Nos restantes 26 Estados-Membros, a resposta mais comum é que os níveis europeu e nacional são igualmente eficazes na abordagem das questões de defesa dos consumidores, com as maiores proporções em Chipre (73 %), Malta (66 %) e Espanha (64 %).

QA23.6 Na sua opinião, em que nível a gestão de cada uma das seguintes áreas seria a mais eficaz?

Proteção dos consumidores (%)



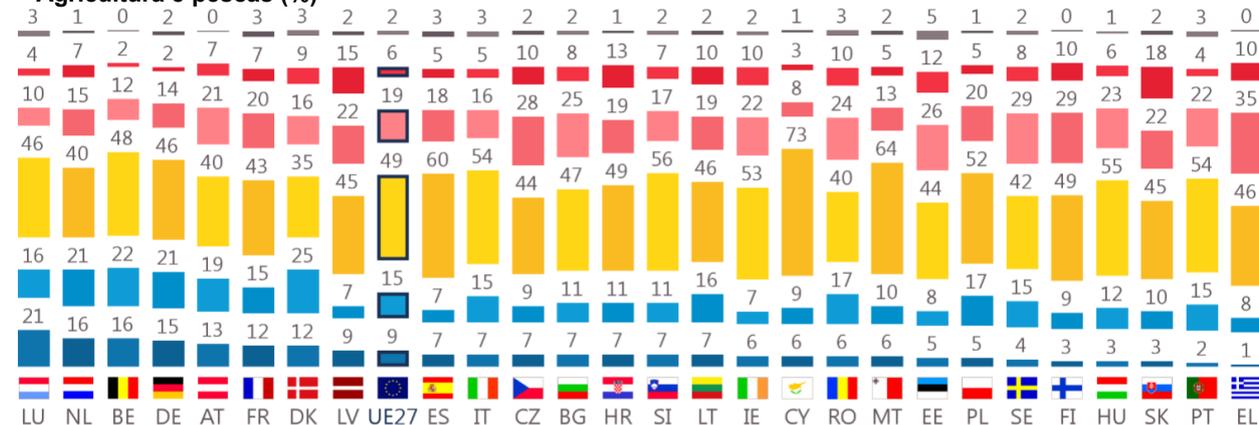
Agricultura e pescas

Em oito países, os inquiridos são mais propensos a pensar que a gestão da agricultura e das pescas seria mais eficaz exclusiva ou principalmente a nível da UE do que apenas ou principalmente a nível nacional. As percentagens mais elevadas encontram-se na Bélgica (38 %), no Luxemburgo, nos Países Baixos e na Dinamarca (37 % para todos). Em 18 países, a preferência é invertida e as proporções mais elevadas para a gestão isoladamente ou principalmente a nível nacional são registadas na Grécia (45 %), na Eslováquia (40 %) e na Finlândia (39 %). O parecer divide-se entre as duas possibilidades em França.

Em todos os Estados-Membros, com exceção da Dinamarca, a resposta mais comum é que os níveis europeu e nacional são igualmente eficazes na abordagem das questões da agricultura e da pesca, com as maiores proporções observadas em Chipre (73 %), Malta (64 %) e Espanha (60 %). Na Dinamarca (37 %), a preferência é pela gestão apenas ou principalmente a nível da UE.

QA23.8 Na sua opinião, em que nível a gestão de cada uma das seguintes áreas seria a mais eficaz?

Agricultura e pescas (%)



- Apenas a nível da UE
- Principalmente a nível da UE
- Tanto a nível da UE como a nível nacional
- Principalmente a nível nacional
- Apenas a nível nacional
- Não sei

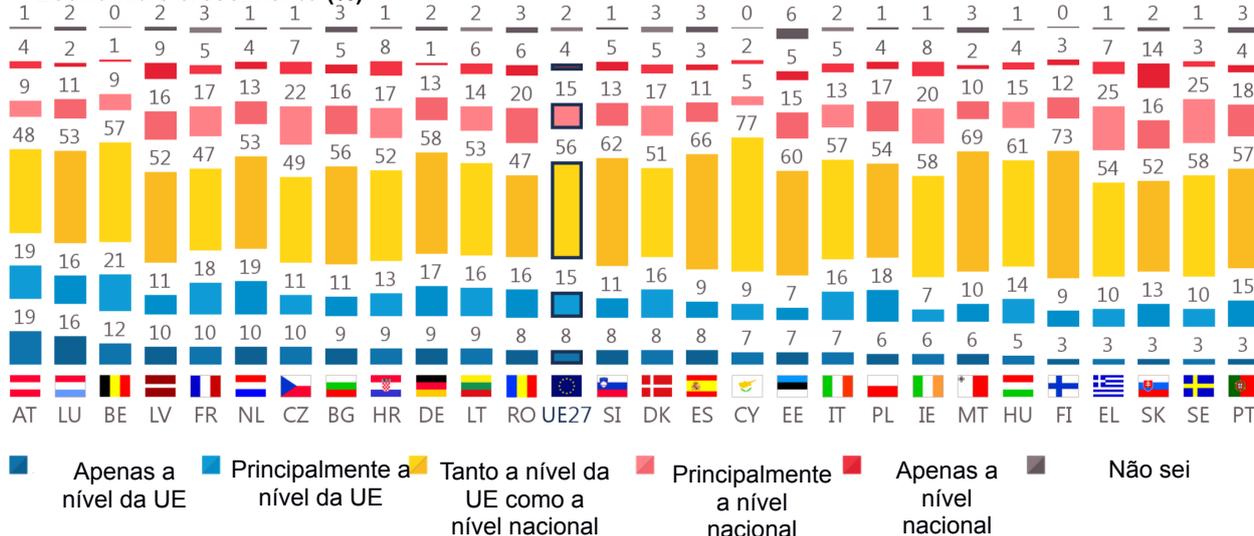
Economia e crescimento

Em 14 países, os inquiridos são mais propensos a pensar que o nível da UE é apenas ou principalmente mais eficaz para lidar com questões económicas e de crescimento, sendo as proporções mais elevadas observadas na Áustria (38 %), na Bélgica (33 %) e no Luxemburgo (32 %). Em 12 países, a preferência é invertida e as proporções mais elevadas para a gestão apenas ou principalmente a nível nacional são registadas na Grécia (32 %), na Eslováquia (30 %), na Chéquia (29 %), na Suécia e na Irlanda (ambos 28 %). Na Hungria, o parecer divide-se entre as duas possibilidades.

No entanto, a resposta mais comum em todos os Estados-Membros é que os níveis europeu e nacional são igualmente eficazes na resolução das questões económicas e de crescimento, sendo as proporções mais elevadas observadas em Chipre (77 %), Finlândia (73 %) e Malta (69 %).

QA23.7 Na sua opinião, em que nível a gestão de cada uma das seguintes áreas seria a mais eficaz?

Economia e crescimento (%)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.130

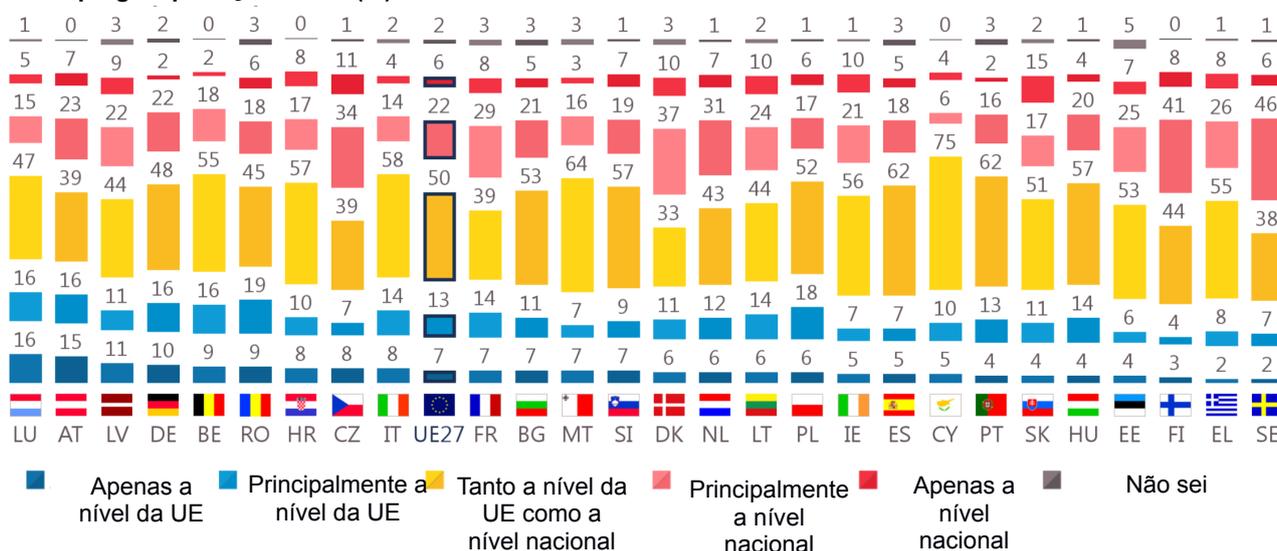
Emprego e proteção social

Em oito países, a preferência é que as questões de emprego e proteção social sejam geridas de forma mais eficaz, única ou principalmente a nível da UE, e não apenas ou principalmente a nível nacional, sendo as proporções mais elevadas observadas no Luxemburgo (32 %), Áustria (31 %) e Roménia (28 %). Nos restantes 19 países, os inquiridos são a favor da gestão apenas ou principalmente a nível nacional, com as proporções mais elevadas na Suécia (52 %), Finlândia (49 %), Dinamarca (47 %) e República Checa (45 %).

Os inquiridos em 23 países, nomeadamente Chipre (75 %), Malta (64 %), Espanha e Portugal (62 % para ambos) são mais propensos a pensar que os níveis nacional e europeu são igualmente eficazes na abordagem das questões do emprego e da proteção social. Na Suécia (52 %), na Finlândia (49 %), na Dinamarca (47 %) e na República Checa (45 %), por outro lado, a resposta mais comum é que o nível nacional seria o mais eficaz a este respeito.

QA23.3 Na sua opinião, em que nível a gestão de cada uma das seguintes áreas seria a mais eficaz?

Emprego e proteção social (%)



■ Apenas a nível da UE
 ■ Principalmente a nível da UE
 ■ Tanto a nível da UE como a nível nacional
 ■ Principalmente a nível nacional
 ■ Apenas a nível nacional
 ■ Não sei

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.131

Saúde

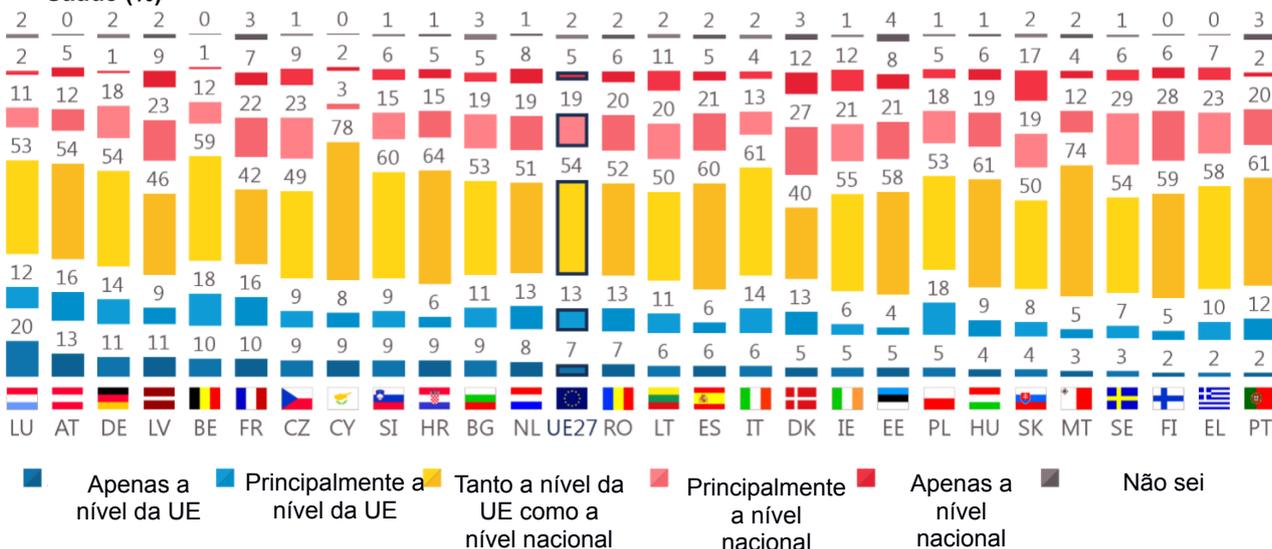
Em seis países, os inquiridos consideram que seria mais eficaz gerir os problemas de saúde, exclusiva ou principalmente a nível da UE, em vez de apenas ou principalmente a nível nacional, registando-se as proporções mais elevadas no Luxemburgo (32 %), Áustria (29 %) e Bélgica (28 %).

Em 20 países, a preferência é pela gestão apenas ou principalmente a nível nacional e não apenas ou principalmente a nível da UE, sendo esta preferência particularmente pronunciada entre os inquiridos na Dinamarca (39 %), na Eslováquia (36 %) e na Suécia (35 %). A opinião está dividida na Polónia.

No entanto, os inquiridos são mais propensos em todos os Estados-Membros a pensar que a saúde beneficiaria de uma gestão tão eficaz a nível da UE como a nível nacional, particularmente em Chipre (78 %), Malta (74 %), Croácia (64 %), Hungria, Portugal e Itália (61 % nos três).

QA23.11 Na sua opinião, em que nível a gestão de cada uma das seguintes áreas seria a mais eficaz?

Saúde (%)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.132

Os dados sociodemográficos confirmam igualmente que os inquiridos tendem a pensar que a gestão dos vários domínios propostos seria mais eficaz tanto a nível da UE como a nível nacional.

Os dados mostram que, em geral, os homens são mais propensos do que as mulheres a pensar que todos os domínios propostos devem ser tratados apenas ou principalmente a nível da UE. Este também é o caso dos entrevistados que concluíram estudos de longo prazo, gerentes ou estudantes.

Finalmente, quanto menos uma pessoa tem dificuldades financeiras, mais tende a favorecer o nível europeu, para todos (ou quase) os campos. Existe uma exceção a esta tendência em matéria de emprego e proteção social: os trabalhadores manuais, as donas de casa e os que têm dificuldade em pagar as suas contas têm maior probabilidade de pensar que estas questões seriam geridas de forma mais eficaz a nível da UE.

QA23 Na sua opinião, em que nível a gestão de cada uma das seguintes áreas seria a mais eficaz? (% — total «apenas a nível da UE»)

	A luta contra o terrorismo	Migração e refugiados	Ambiente e alterações climáticas	Política de Segurança e Defesa	Política externa	Política energética	Proteção do consumidor	Agricultura e pescas	Economia e crescimento	Emprego e proteção social	Saúde
UE27	34	33	31	31	30	28	24	24	23	20	20
Sexo											
Homem	35	35	35	33	33	30	27	26	25	21	22
Rapariga	31	30	28	28	28	26	22	23	21	21	19
Idade											
15-24	36	35	35	33	35	33	28	26	27	25	25
25-39	34	35	33	30	32	29	26	26	23	21	21
40-54	33	34	32	32	31	30	26	24	24	21	21
55+	32	31	28	29	28	26	21	24	22	20	19
Idade de abandono escolar											
— 15	28	26	25	26	27	22	19	19	19	18	17
16-19	34	32	30	29	30	28	23	23	25	22	21
20+	34	37	35	33	32	31	27	28	23	19	21
Sempre estudante	36	34	35	34	35	31	29	26	25	22	22
Categoria socioprofissional											
Independentes	35	38	33	34	31	28	25	26	23	19	21
Gestão Sénior	38	39	38	35	35	33	31	29	24	20	22
Outros empregados	35	34	31	30	31	29	23	23	25	20	20
Trabalhadores	32	30	30	29	29	28	24	23	24	23	21
Raparigas/ Homens em Casa	32	33	27	28	28	25	21	25	24	22	19
Desempregados	28	31	26	26	26	27	23	22	23	21	23
Pensionistas	31	30	28	29	28	26	21	24	21	19	19
Estudantes	36	34	35	34	35	31	29	26	25	22	22
Dificuldades em pagar suas contas											
A maior parte do tempo	29	28	27	23	24	26	22	20	20	23	18
De vez em quando	32	30	28	26	27	26	23	21	22	21	19
Quase Nunca/Nunca	34	34	33	33	32	30	26	27	25	21	21

Com exceção dos impostos, a grande maioria dos inquiridos considera que estas outras políticas seriam geridas tanto a nível nacional como europeu.

Foi apresentada uma lista de seis domínios de intervenção adicionais aos entrevistados que foram novamente convidados a indicar se cada um deles deveria ser tratado exclusiva ou principalmente a nível nacional e da UE, ou apenas ou principalmente a nível nacional⁴⁹.

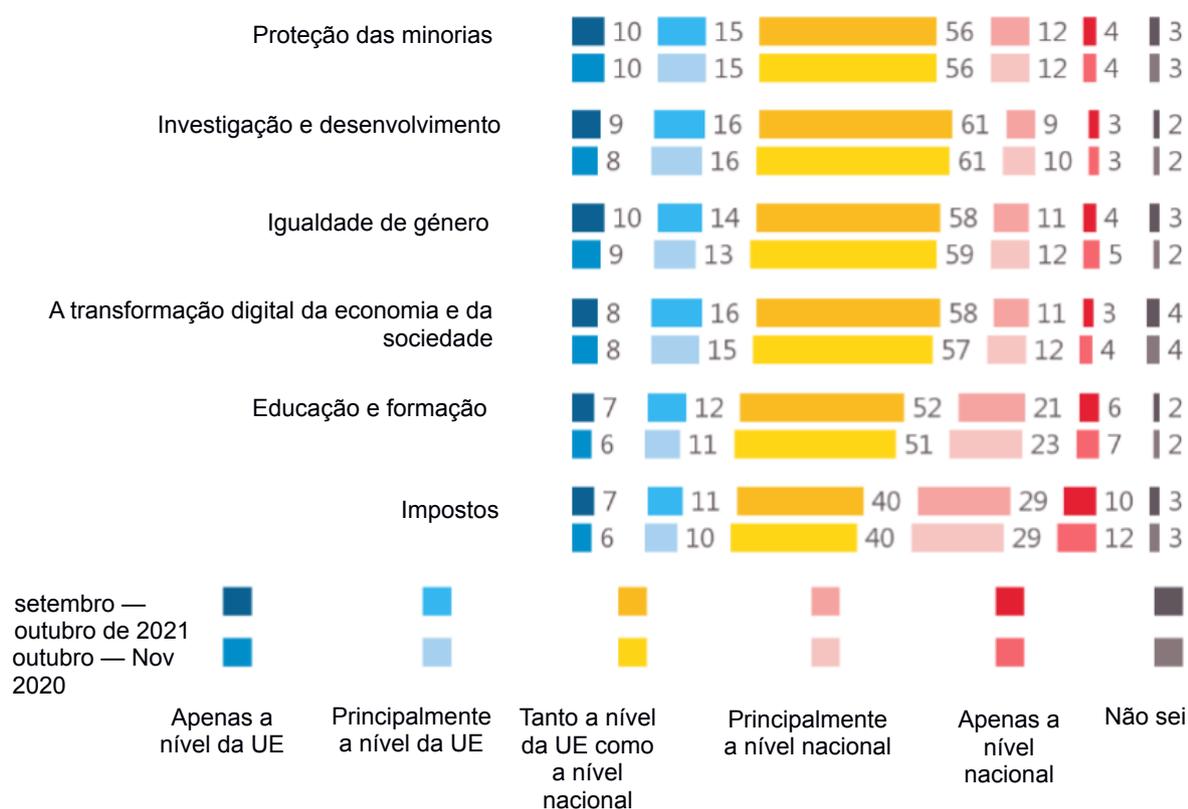
Para todos os domínios apresentados, a maioria dos inquiridos considera que seria mais eficaz a sua gestão «tanto a nível da UE como a nível nacional». As proporções variam de 61 % para pesquisa e desenvolvimento a 40 % para impostos. No entanto, no que diz respeito aos impostos, deve notar-se que uma proporção quase equivalente pensa que seria gerida de forma mais eficaz a nível nacional (39 % contra 18 % para o nível europeu).

Em quatro dos seis domínios propostos, os inquiridos são mais propensos a pensar que seriam geridos de forma mais eficaz, única ou principalmente a nível da UE, em vez de apenas ou principalmente a nível nacional: proteção das minorias (25 % vs. 16 %), investigação e desenvolvimento (25 % vs. 12 %), igualdade de género (24 % vs. 15 %) e transformação digital da economia e da sociedade (24 % vs. 14 %).

No que diz respeito à educação e à formação, existe uma tendência para uma gestão mais eficaz, única ou principalmente a nível nacional, e não apenas ou principalmente a nível da UE (27 % versus 19 %).

Registaram-se poucos desenvolvimentos desde outubro-novembro de 2020 (entre 0 e 2 pontos) (Eurobarómetro Especial 500 sobre o futuro da Europa)⁵⁰.

QA24 E, na sua opinião, em que nível a gestão de cada uma das seguintes áreas seria a mais eficaz? (% — UE27)



49 P24 E, na sua opinião, em que nível a gestão de cada uma das seguintes áreas seria a mais eficaz? 24.1 A transformação digital da economia e da sociedade; 24.2 Igualdade de género; 24.3 Impostos; 24.4 Investigação e desenvolvimento; 24.5 Educação e formação; 24.6 Proteção das minorias (N).

50 Eurobarómetro especial 500: <https://europa.eu/eurobarometer/surveys/detail/2256>

Proteção das minorias

Mais de um em cada dez inquiridos em todos os Estados-Membros considera que a proteção das minorias seria gerida de forma mais eficaz, única ou principalmente a nível da UE, sendo este ponto de vista particularmente generalizado no Luxemburgo (37 %), Alemanha e Áustria (36 % para ambos).

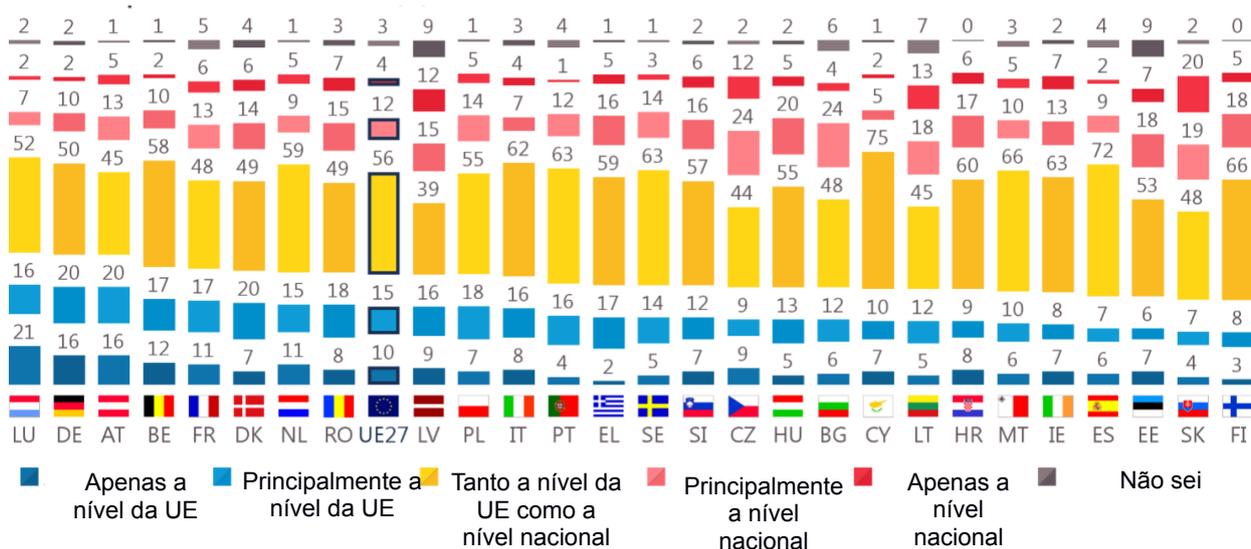
Em 15 países, os inquiridos são mais propensos a pensar que seria mais eficaz gerir as questões de proteção das minorias exclusiva ou principalmente a nível europeu, em vez de apenas ou principalmente a nível nacional, com especial ênfase no Luxemburgo, na Alemanha e na Áustria.

Nos restantes 12 países, os inquiridos são a favor da gestão apenas ou principalmente a nível nacional, com as proporções mais elevadas na Eslováquia (39 %), na Chéquia (36 %) e na Lituânia (31 %).

A resposta mais comum, no entanto, continua a ser em todos os países que a proteção das minorias seria tratada de forma mais eficaz, tanto a nível nacional como da UE, com proporções que variam de 75 % em Chipre, 72 % em Espanha e 66 % em Malta e Finlândia a 39 % na Letónia.

QA24.6 E, na sua opinião, em que nível a gestão de cada uma das seguintes áreas seria a mais eficaz?

Proteção das minorias (%)



Investigação e desenvolvimento

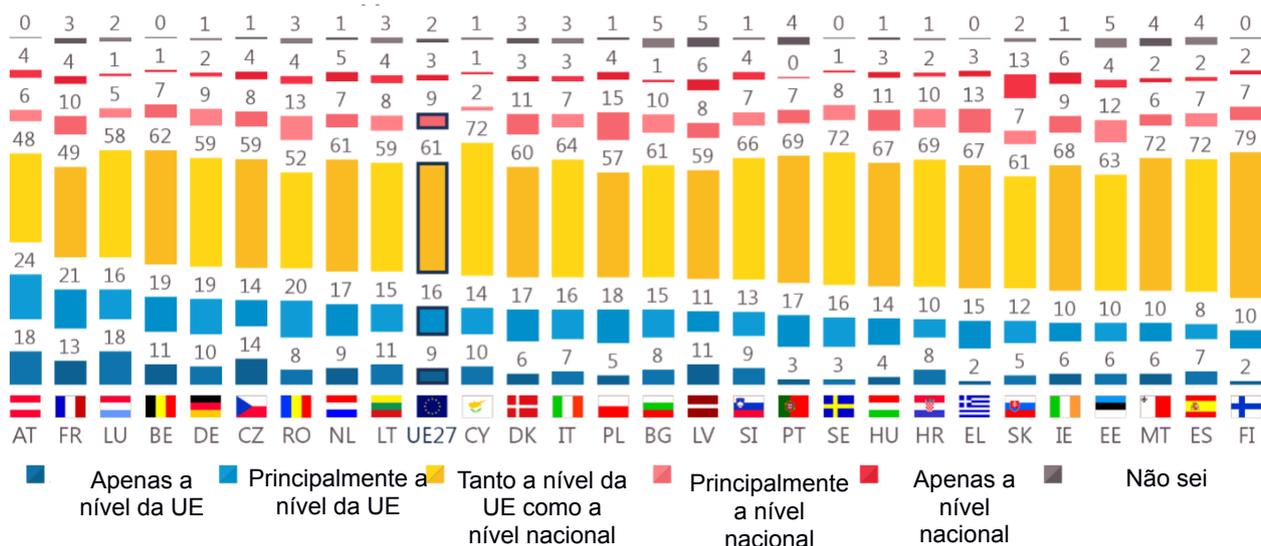
Mais de um em cada dez inquiridos em todos os Estados-Membros considera que a I & D seria gerida de forma mais eficaz, única ou principalmente a nível da UE, sendo este ponto de vista particularmente generalizado na Áustria (42 %), França e Luxemburgo (34 % para ambos). Eles são apenas 12 % na Finlândia para partilhar este parecer.

Em 25 países, os inquiridos são mais propensos a pensar que seria mais eficaz gerir questões de investigação e desenvolvimento exclusiva ou principalmente a nível europeu, em vez de apenas ou principalmente a nível nacional, sendo esta preferência particularmente pronunciada na Áustria (42 %), França e Luxemburgo (34 % para ambos). Na Eslováquia, existe uma ligeira preferência pela gestão apenas ou principalmente a nível nacional (20 % vs. 17 %), enquanto o parecer é dividido na Estónia sobre este ponto.

No entanto, a resposta mais comum continua a ser em todos os países de que a I & D seria tratada de forma mais eficaz, tanto a nível nacional como da UE, com as proporções que variam de 79 % na Finlândia, 72 % em Chipre, Suécia, Malta e Espanha a 48 % na Áustria e 49 % em França.

QA24.4 E em sua opinião, em que nível a gestão de cada uma das seguintes áreas seria a mais eficaz?

Investigação e desenvolvimento (%)



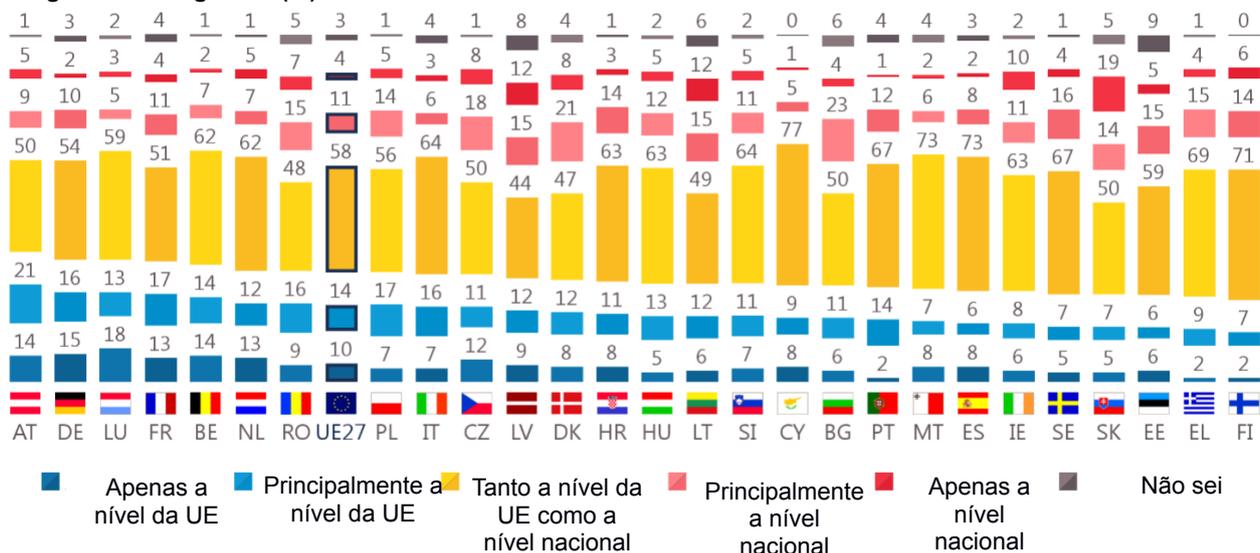
Igualdade de género

Em 16 países, os inquiridos são mais propensos a pensar que o nível europeu é apenas ou principalmente o mais eficaz na gestão das questões de igualdade de género do que o nível nacional, com a maior preferência na Áustria (35 %), Alemanha, Luxemburgo (31 % para ambos) e França (30 %). Em 11 países, a preferência é invertida e as proporções mais elevadas para a gestão isoladamente ou principalmente a nível nacional são registadas na Eslováquia (33 %), na Dinamarca (29 %) e na Letónia (27 %).

No entanto, em todos os Estados-Membros, a resposta mais comum é que os níveis europeu e nacional são igualmente eficazes na abordagem das questões de género, sendo as proporções mais elevadas observadas em Chipre (77 %), Malta e Espanha (73 % para ambos).

QA24.2 E, na sua opinião, em que nível a gestão de cada uma das seguintes áreas seria a mais eficaz?

Igualdade de género (%)



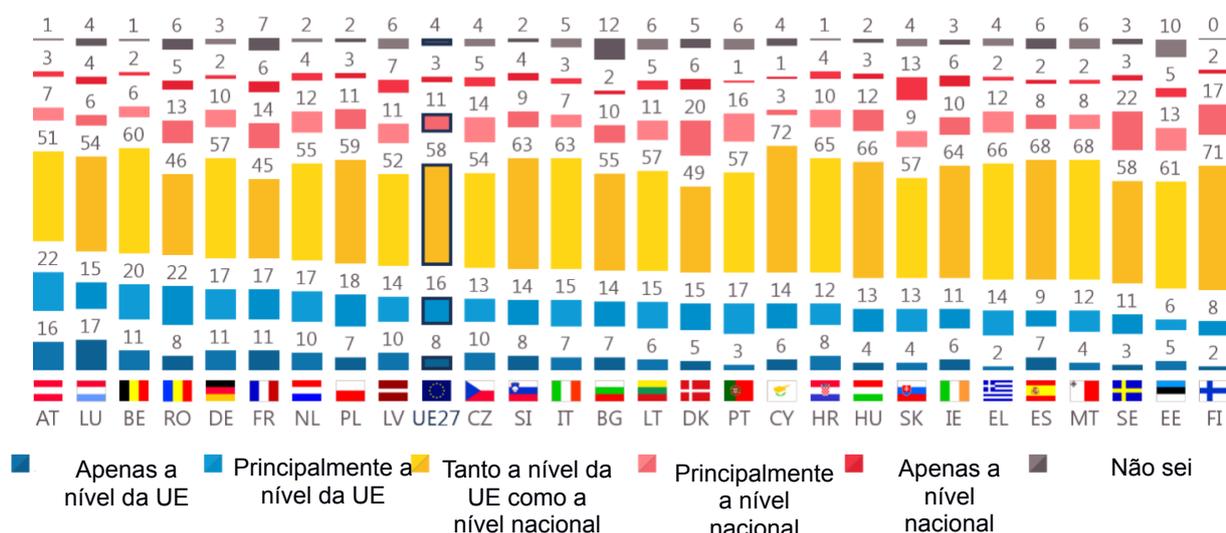
A transformação digital da economia e da sociedade

Em 22 países, os inquiridos manifestaram preferência pela gestão apenas ou principalmente a nível europeu, e não apenas ou principalmente a nível nacional da transformação digital da economia e da sociedade. As proporções mais elevadas a favor do nível da UE são observadas na Áustria (38 %), no Luxemburgo (32 %) e na Bélgica (31 %). Nos restantes cinco países, é preferível gerir sozinho ou principalmente a nível nacional, nomeadamente na Dinamarca (26 %), na Suécia (25 %) e na Eslováquia (22 %).

Mais uma vez, no entanto, a maioria dos inquiridos em todos os países acredita que a transformação digital da economia e da sociedade seria gerida de forma mais eficaz, tanto a nível da UE como a nível nacional, com a maior preferência em Chipre (72 %), Finlândia (71 %), Malta e Espanha (68 %).

QA24.1 E, na sua opinião, em que nível a gestão de cada uma das seguintes áreas seria a mais eficaz?

A transformação digital da economia e da sociedade (%)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.138

Educação e formação

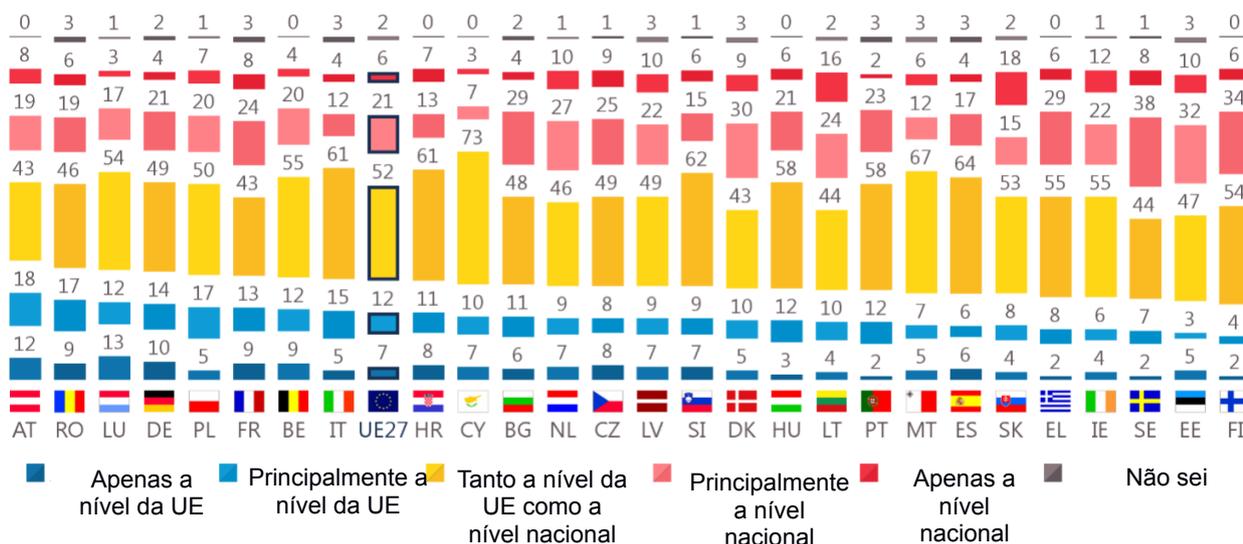
Em cinco países, os inquiridos são mais propensos a pensar que a gestão da educação e da formação seria mais eficaz, exclusiva ou principalmente, a nível da UE do que unicamente ou principalmente a nível nacional: Áustria (30 %), Roménia (26 %), Luxemburgo (25 %), Itália (20 %) e Chipre (17 %).

Nos outros países, os inquiridos favorecem a gestão apenas ou principalmente a nível nacional, sendo este ponto de vista particularmente generalizado na Suécia (46 %), na Estónia (42 %), na Finlândia e na Lituânia (40 % para ambos). Além disso, a preferência pelo nível nacional é a opinião dominante na Suécia.

No entanto, em todos os Estados-Membros, com exceção da Suécia, é mais provável que os inquiridos pensem que a educação e a formação beneficiariam de uma gestão eficaz tanto a nível da UE como a nível nacional, sendo este ponto de vista particularmente prevalente em Chipre (73 %), Malta (67 %) e Espanha (64 %).

QA24.5 E, na sua opinião, em que nível a gestão de cada uma das seguintes áreas seria a mais eficaz?

Educação e formação (%)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.139

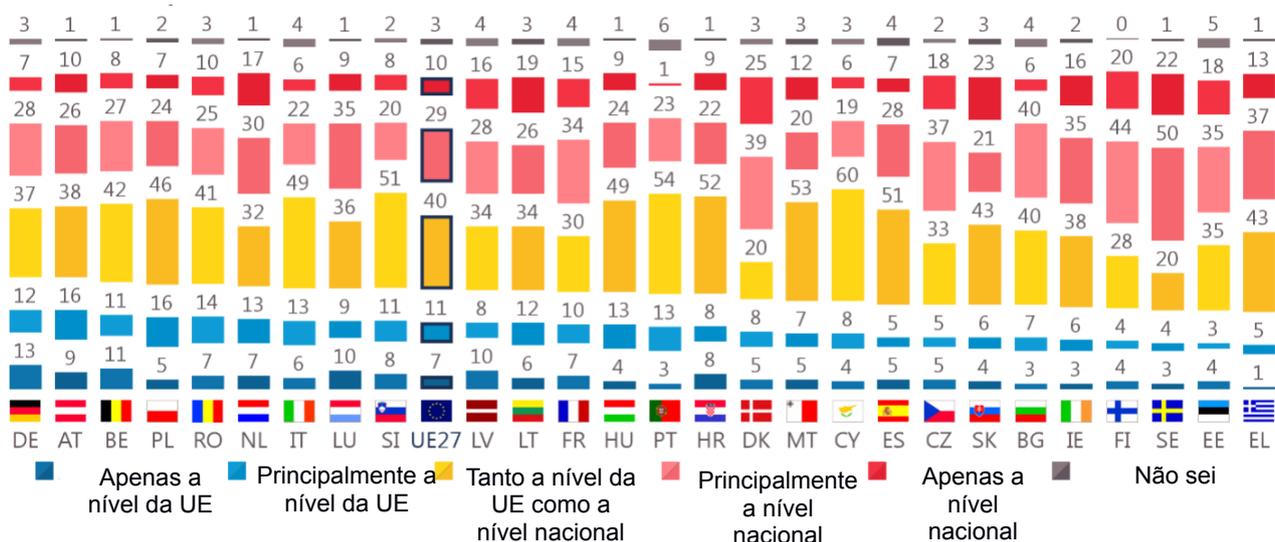
Impostos

Para os impostos, um quarto ou menos dos inquiridos considera que a gestão mais eficiente da tributação seria exclusiva ou principalmente a nível da UE, com as percentagens mais elevadas registadas na Alemanha, na Áustria (25 % para ambos) e na Bélgica (22 %).

Em todos os países, os inquiridos são mais propensos a pensar que o nível nacional é apenas ou principalmente o mais eficaz na gestão dos impostos do que o nível europeu, sendo a Suécia (72 %), a Dinamarca e a Finlândia (64 % em ambos) mais propensas a preferir. Além disso, em 14 países, a resposta mais comum é a gestão apenas ou principalmente a nível nacional.

Nos restantes 13 países, os inquiridos são mais propensos a pensar que a gestão fiscal seria tão eficaz a nível da UE como a nível nacional, particularmente em Chipre (60 %), Portugal (54 %), Malta (53 %) e Croácia (52 %).

QA24.3 E, na sua opinião, em que nível a gestão de cada uma das seguintes áreas seria a mais eficaz?
Impostos (%)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.140

Para a maioria das áreas propostas, os dados sociodemográficos mostram a mesma tendência que para a pergunta anterior (Q23): a maioria dos inquiridos em todas as categorias considera que os diferentes domínios podem ser geridos de forma mais eficaz, tanto a nível da UE como a nível nacional.

Os dados mostram igualmente que, em todos os casos, quanto mais jovem for o entrevistado, maior a probabilidade de favorecerem a gestão apenas ou principalmente a nível da UE (total «a nível da UE»). Este é também o caso para a maioria das áreas, pessoas que estudaram até 20 anos de idade ou mais, gestores e estudantes, que são mais propensos a favorecer a gestão apenas ou principalmente a nível da UE.

Por último, quanto menos difícil financeiramente uma pessoa for, maior a probabilidade de preferirem o nível da UE em matéria de investigação e desenvolvimento, bem como a transformação digital da economia e da sociedade.

Existem várias exceções a esta tendência geral: as pessoas que abandonaram a escola entre os 16 e os 19 anos de idade, as pessoas em casa e as que têm dificuldade em pagar as suas contas de tempos em tempos são mais propensas a pensar que os impostos seriam tratados de forma mais eficaz a nível da UE. Este também é o caso das pessoas que abandonaram a escola entre 16 e 19 anos, trabalhadores manuais e aqueles que têm dificuldade em pagar suas contas na maior parte do tempo para educação e treinamento.

QA24 E, na sua opinião, em que nível a gestão de cada uma das seguintes áreas seria a mais eficaz?
(% — total «apenas a nível nacional»)

	Proteção das minorias	Investigação e desenvolvimento	Igualdade de género	A transformação digital da economia e da sociedade	Educação e formação	Impostos
UE27	25	25	24	24	19	18
Sexo						
Homem	27	27	26	26	20	19
Rapariga	23	24	21	23	19	16
Idade						
15-24	29	30	28	31	24	21
25-39	27	27	25	25	20	19
40-54	27	26	25	25	20	19
55+	23	22	22	21	18	16
Idade de abandono escolar						
— 15	21	20	20	20	17	14
16-19	25	25	24	24	21	18
20+	27	26	25	25	18	17
Sempre estudante	28	28	28	30	22	21
Categoria socioprofissional						
Independentes	27	25	23	24	20	18
Gestão Sénior	29	26	26	26	20	18
Outros empregados	24	25	22	23	18	16
Trabalhadores	27	27	25	26	22	21
Raparigas/Homens em Casa	21	25	23	24	21	19
Desempregados	23	25	25	22	20	17
Pensionistas	23	22	21	22	17	15
Estudantes	28	28	28	30	22	21
Dificuldades em pagar suas contas						
A maior parte do tempo	23	22	22	20	21	18
De vez em quando	24	23	23	23	20	19
Quase Nunca/Nunca	26	26	24	25	19	17

Eurobarômetro Especial n.º517, o futuro da Europa.141

Preferência pela tomada de decisões a nível da UE ou a nível nacional no futuro

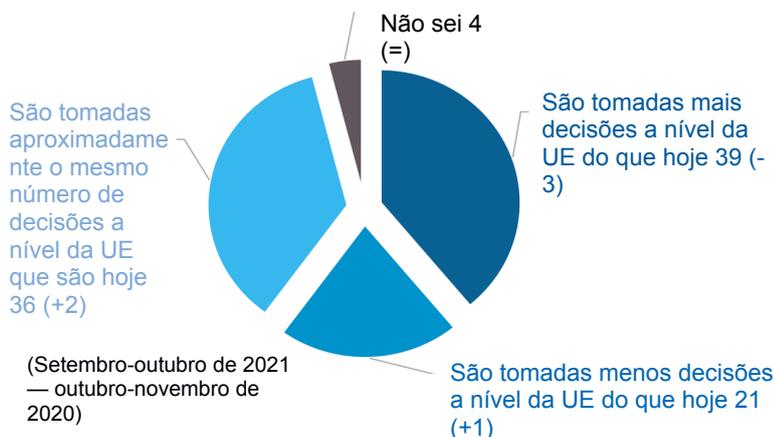
Quase quatro em cada dez inquiridos (39 %) prefeririam mais decisões a nível da UE dentro de dez anos, ao passo que quase tantos (36 %) prefeririam tomar aproximadamente o mesmo número de decisões a nível da UE como é hoje.⁵¹ Pouco mais de um em cada cinco (21 %) preferiria menos decisões a nível da UE dentro de dez anos.

A preferência pelo aumento da tomada de decisões a nível da UE em dez anos diminuiu três pontos desde outubro-novembro de 2020 (Eurobarômetro Especial 500 sobre o Futuro da Europa)⁵².

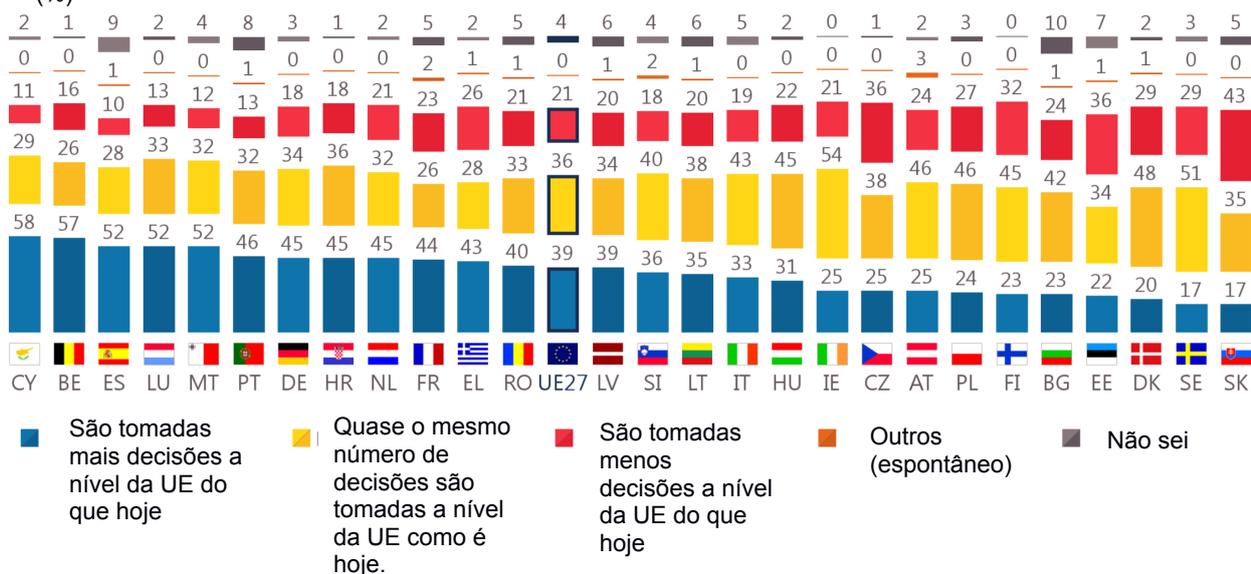
Existem variações significativas entre os países a nível nacional. Em 13 países, a maioria prefere mais decisões a nível europeu, mas as proporções variam de 58 % em Chipre e 57 % na Bélgica a 39 % na Letónia e 40 % na Roménia.

Em 11 países, incluindo a Irlanda (54 %), a Suécia (51 %) e a Dinamarca (48 %), os inquiridos são mais frequentemente a favor da tomada de decisões a nível da UE equivalente à atual.

A Eslováquia (43 %) e a Estónia (36 %) são os únicos países em que a resposta mais comum é a de que, no futuro, devem ser tomadas menos decisões a nível da UE.



QA25 Pensando no longo prazo, se você imaginar como a União Europeia estará daqui a dez anos, o que você preferiria? Uma União Europeia onde... (%)



51 QA25 Pensando no longo prazo, se você imaginar como a União Europeia estará daqui a dez anos, o que você preferiria? Uma União Europeia onde... São tomadas mais decisões a nível da UE do que hoje; São tomadas menos decisões a nível da UE do que hoje; Quase o mesmo número de decisões são tomadas a nível da UE como é hoje.

52 Eurobarômetro especial 500: <https://europa.eu/eurobarometer/surveys/detail/2256>

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.142

Registaram-se poucas alterações de opinião a nível da UE desde outubro-novembro de 2020, mas existem variações mais acentuadas a nível nacional.

Em dez países, os inquiridos são agora mais propensos a pensar que devem ser tomadas mais decisões a nível da UE em dez anos, registando-se o maior aumento em Malta (+11 pontos).

Por outro lado, em 15 países, nomeadamente a Eslovénia (-15) e a Lituânia (-14), são menos propensos a partilhar esta opinião. Não há variações na Croácia ou na Chéquia.

QA25 Pensando no longo prazo, se você imaginar como será a União Europeia dentro de dez anos, o que você preferiria? Uma União Europeia onde... (%)

	São tomadas mais decisões a nível da UE do que hoje	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	São tomadas menos decisões a nível da UE do que hoje	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020	Quase o mesmo número de decisões são tomadas a nível da UE como é hoje.	Setembro/outubro de 2021 — outubro/novembro de 2020
UE27	39	-3	21	1	36	2
RIO DE JANEIRO	52	11	12	-3	32	1
RIO DE JANEIRO	58	7	11	-5	29	-1
NL	45	5	21	=	32	-5
RIO DE JANEIRO	23	4	32	-4	45	1
CASA > LISTA DE PRODUTO > LV	39	3	20	-1	34	-4
RIO DE JANEIRO	17	2	29	-6	51	3
PORTUGUÊS DO BRASIL	20	1	29	-4	48	2
RIO DE JANEIRO	43	1	26	4	28	-5
EM	25	1	24	-4	46	8
PORTUGUÊS DO BRASIL	46	1	13	3	32	-3
CZ	25	=	36	-5	38	4
RH	45	=	18	=	36	=
SOBRE O LEIA MAIS	45	-2	18	=	34	1
É ISSO MESMO.	52	-2	13	1	33	=
RIO DE JANEIRO	33	-3	19	-1	43	3
RIO DE JANEIRO	40	-3	21	1	33	-1
RIO DE JANEIRO	22	-4	36	2	34	-5
ES	52	-4	10	-2	28	3
RIO DE JANEIRO	31	-4	22	1	45	3

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.143

RIO DE JANEIRO	24	-4	27	3	46	1
O QUE FAZER	57	-5	16	2	26	3
PORTUGUÊS DO BRASIL	44	-7	23	5	26	1
RIO DE JANEIRO	17	-7	43	3	35	1
BG	23	-8	24	1	42	3
OU SEJA,	25	-8	21	2	54	6
MAIS UMA VEZ	35	-14	20	2	38	5
SE	36	-15	18	4	40	6

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.144

Os dados sociodemográficos mostram que quanto mais jovem for o entrevistado, maior a probabilidade de quererem mais decisões a nível da UE dentro de dez anos. 43 % das pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos, por exemplo, são desta opinião, em comparação com 36 % das pessoas idosas.

Os entrevistados que estudaram até 20 anos de idade ou mais (43 %) também são mais propensos a partilhar essa visão do que aqueles que os impediram na idade de 19 anos ou menos. Os gestores e os estudantes (45 % para ambos) são mais propensos a favorecer uma maior tomada de decisões a nível da UE do que outras categorias socioprofissionais.

QA25 Pensando no longo prazo, se você imaginar como será a União Europeia dentro de dez anos, o que você preferiria? Uma União Europeia onde... (%)

	São tomadas mais decisões a nível da UE do que hoje	São tomadas menos decisões a nível da UE do que hoje	Quase o mesmo número de decisões são tomadas a nível da UE como é hoje.	Não sei
UE27	39	21	36	4
Sexo				
Homem	40	22	34	3
Rapariga	38	19	37	5
Idade				
15-24	43	16	37	4
25-39	42	18	36	3
40-54	38	21	37	3
55+	36	22	35	6
Idade de abandono escolar				
— 15	35	19	35	11
16-19	36	23	37	3
20+	43	20	34	2
Sempre estudante	45	14	37	4
Categoria socioprofissional				
Independentes	37	25	36	2
Gestão Sénior	45	16	37	2
Outros empregados	35	21	41	2
Trabalhadores	38	23	35	3
Raparigas/Homens em Casa	37	19	32	11
Desempregados	42	19	32	6
Pensionistas	36	23	34	6
Estudantes	45	14	37	4
Dificuldades em pagar suas contas				
A maior parte do tempo	37	26	30	6
De vez em quando	36	22	36	5
Quase Nunca/Nunca	40	19	36	4

3. A UE em 2030: preferências dos cidadãos para a sua sociedade

Mais de oito em cada dez pessoas querem que a solidariedade em 2030 seja mais importante do que o individualismo

Inquiridos sobre as suas preferências para a sociedade em 2030, mais de oito em cada dez inquiridos (83 %) gostariam de ter maior ênfase na solidariedade, enquanto 13 % prefeririam uma maior ênfase no individualismo⁵³. Apenas 3 % responderam espontaneamente que preferiam uma sociedade onde ambos teriam a mesma importância.

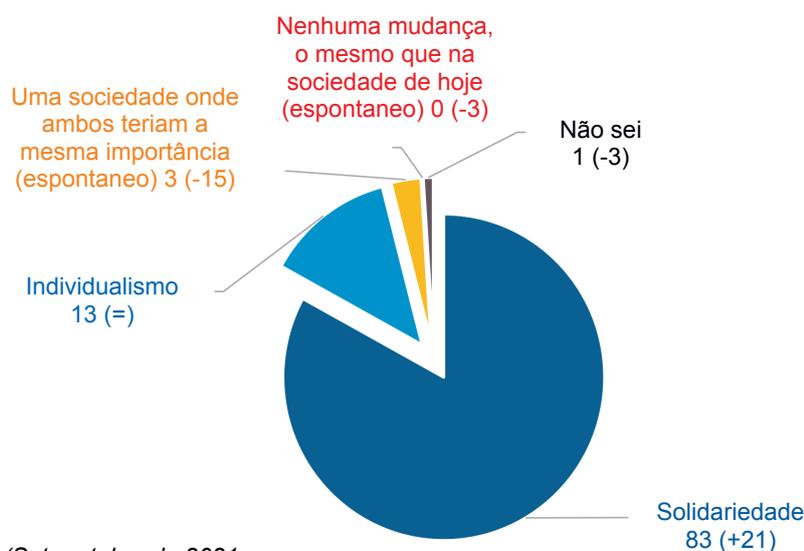
Em comparação com 2017, (Eurobarómetro Especial 467 sobre o futuro da Europa) os inquiridos⁵⁴ são agora muito mais propensos a querer que a sociedade europeia se concentre na solidariedade em 2030 (+21 pontos), e menos pessoas querem uma sociedade em que a solidariedade e o individualismo sejam de igual importância (-15).

Recalcular os resultados sem ter em conta as respostas espontâneas revela um ligeiro aumento da preferência pela solidariedade (de 83 % em 2017 para 87 %) e uma diminuição da preferência pelo individualismo (de 17 % para 13 %).

Em cada Estado-Membro, a maioria dos inquiridos pretende que a solidariedade seja mais importante na sociedade europeia em 2030, variando de 94 % em Espanha, 93 % na Grécia e 91 % em França e Luxemburgo, a 58 % na Áustria, 62 % na Eslováquia e 68 % na Finlândia.

Há seis países em que pelo menos uma em cada cinco pessoas quer maior ênfase no individualismo: Áustria e Finlândia (31 % em ambos os países), Eslováquia (25 %), Roménia (24 %), Polónia (22 %) e Irlanda (21 %).

A Bulgária é o único país onde pelo menos um em cada dez inquiridos quer uma sociedade em que a solidariedade e o individualismo sejam da mesma importância (12 %).



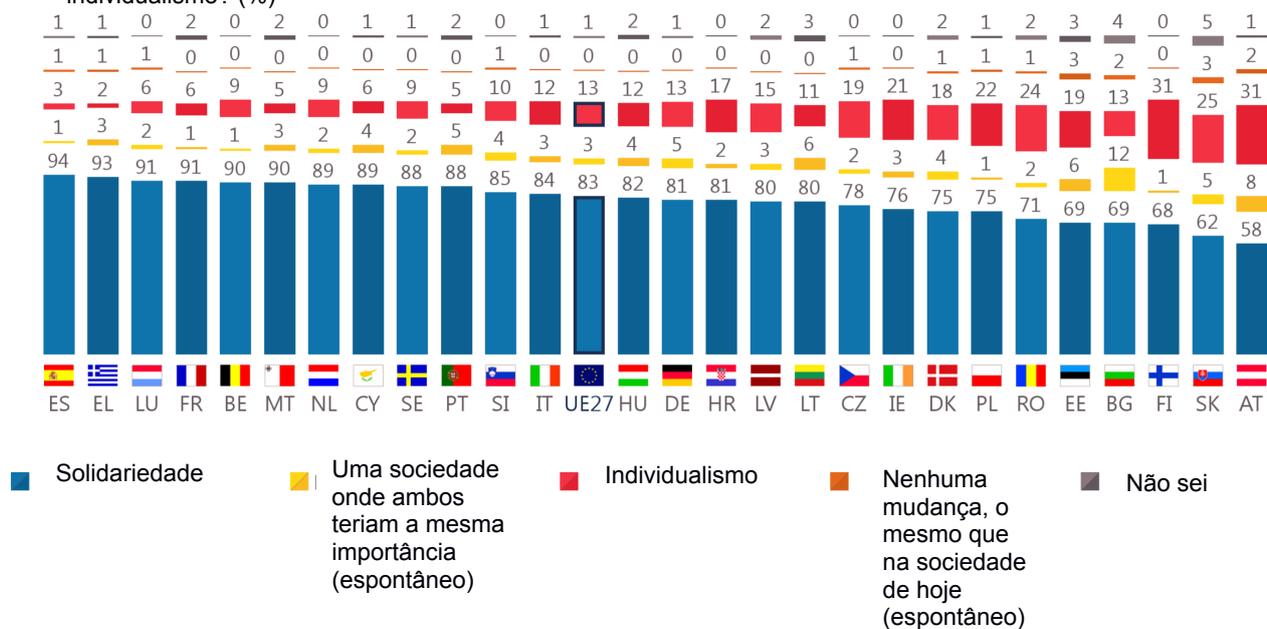
(Set.-outubro de 2021 — setembro-outubro de 2017)

53 Q28 Vamos agora discutir o que você quer, não o que você planeja, para o futuro. Em 2030, na União Europeia, prefere uma sociedade em que seja dada maior importância à solidariedade, ou mais ao individualismo?

54 Eurobarómetro especial 467: <http://ec.europa.eu/commfrontoffice/publicopinion/index.cfm/Survey/getSurveyDetail/instruments/SPECIAL/surveyKy/2179>

Eurobarômetro Especial n.º517, o futuro da Europa.146

QA28 Vamos agora discutir o que você quer, não o que você planeja, para o futuro. Em 2030, na União Europeia, prefere uma sociedade em que seja dada maior importância à solidariedade, ou mais ao individualismo? (%)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.147

Dada a grande proporção de pessoas que desejam colocar mais ênfase na solidariedade do que no individualismo, pode não ser surpreendente que os dados sociodemográficos mostrem apenas nuances raras.

Não houve diferenças significativas de opinião com base na idade, sexo, escolaridade, ocupação, situação financeira ou classe social indicada pelo entrevistado.

QA28 Vamos agora discutir o que você quer, não o que você planeja, para o futuro. Em 2030, na União Europeia, prefere uma sociedade em que seja dada maior importância à solidariedade, ou mais ao individualismo? (% — UE)

	Solidariedade	Individualismo	Uma sociedade onde ambos teriam a mesma importância (Spontané)	Nenhuma mudança, o mesmo que na sociedade de hoje (Spontané)	Não sei
UE27	83	13	3	0	1
Sexo					
Homem	81	15	3	0	1
Rapariga	85	11	3	0	1
Idade					
15-24	82	14	3	0	1
25-39	81	15	3	0	1
40-54	83	13	3	0	1
55+	84	11	3	0	2
Idade de abandono escolar					
— 15	85	9	4	0	2
16-19	81	14	3	1	1
20+	85	11	3	0	1
Sempre estudante	83	13	3	0	1
Categoria socioprofissional					
Independentes	83	13	3	0	1
Gestão Sénior	85	12	3	0	0
Outros empregados	83	13	3	0	1
Trabalhadores	79	17	2	1	1
Raparigas/Homens em Casa	83	11	3	1	2
Desempregados	84	11	2	1	2
Pensionistas	85	9	4	0	2
Estudantes	83	13	3	0	1
Dificuldades em pagar suas contas					
A maior parte do tempo	82	13	3	1	1
De vez em quando	79	17	2	1	1
Quase Nunca/Nunca	85	11	3	0	1
Considera pertencer a					
A classe trabalhadora	83	11	3	1	2
Classe média baixa	80	16	4	0	0
A classe média	84	12	3	0	1
A classe média alta	84	12	2	1	1
A classe superior	82	16	0	0	2

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.148

No que diz respeito à preferência pela ordem individual ou pela liberdade na UE de 2030, não se verifica uma tendência clara, mesmo que se verifique uma acentuação da polarização dos pareceres.

Quanto à questão de saber se preferem que a sociedade europeia em 2030 dê maior importância à ordem individual ou à liberdade, não surgiu um consenso claro entre os inquiridos⁵⁵. Mais de quatro em cada dez (46 %) preferem maior ênfase na liberdade individual, enquanto 45 % preferem ordem. Mais de um em cada vinte (7 %) respondeu espontaneamente que preferiria uma sociedade onde ambos teriam a mesma importância.

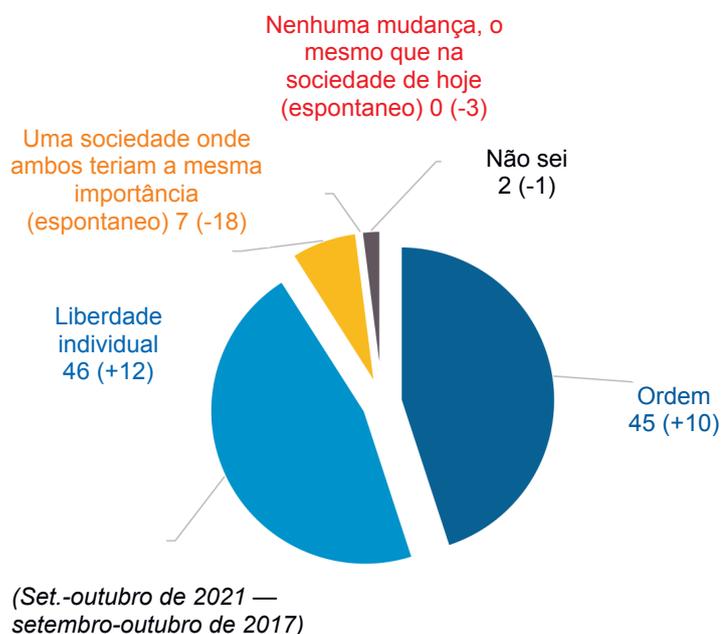
Em comparação com 2017 (Eurobarómetro Especial 467 sobre o Futuro da Europa)⁵⁶, mais inquiridos são agora mais propensos a favorecer a liberdade individual (+12 pontos) ou a ordem (+10), em detrimento daqueles que preferem uma sociedade em que ambos teriam a mesma importância (-18).

Ao excluir as respostas espontâneas do cálculo, há uma grande semelhança com os resultados obtidos em 2017: em ambos os casos, as opiniões são quase equitativamente divididas entre aqueles que preferem a ordem e aqueles que preferem a liberdade individual (2017: 51 % versus 49 %; 2021: 49 % contra 51 %).

Em 14 Estados-Membros, a maioria dos inquiridos prefere que a sociedade europeia em 2030 dê maior ênfase à ordem, em particular em Malta (59 %), Espanha e Finlândia (56 % em ambos os países) e Polónia (55 %).

Em 12 países, a maioria dos inquiridos quer uma maior ênfase na liberdade individual, especialmente na Grécia e nos Países Baixos (59 % nos dois países) e na Áustria (58 %).

QA28 E em 2030, na União Europeia, prefere uma sociedade em que seja dada maior importância à ordem ou à liberdade individual? (% — UE27)

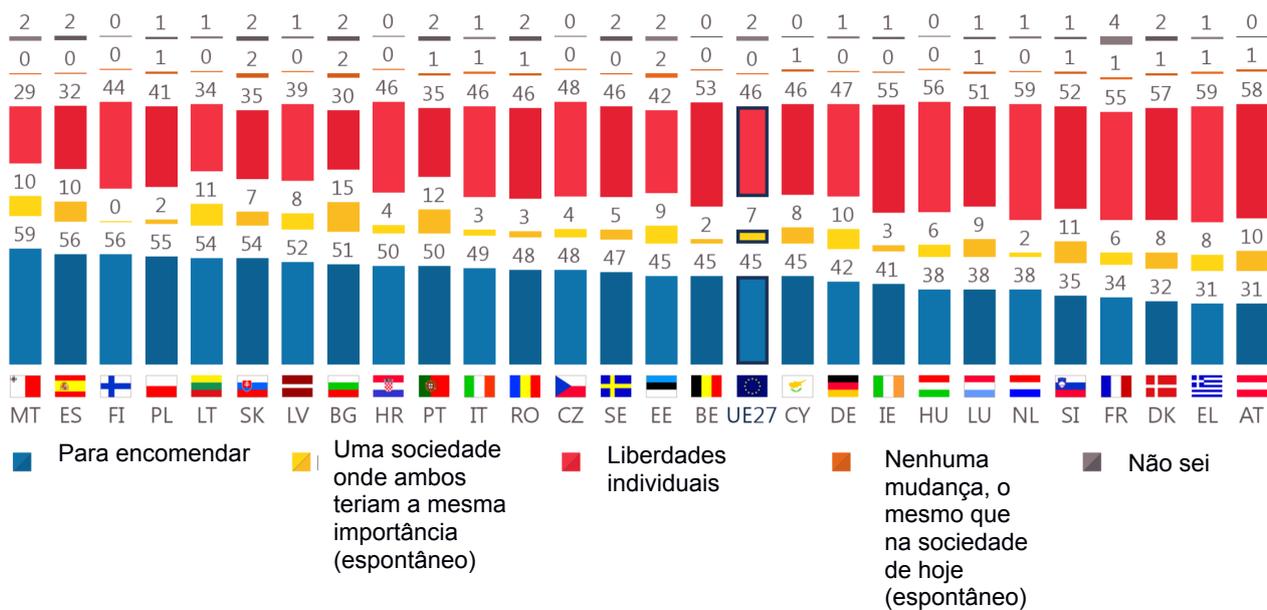


55 P29 E em 2030, na União Europeia, prefere uma sociedade em que seja dada maior importância à ordem ou à liberdade individual?

56 Eurobarómetro especial 467: <http://ec.europa.eu/commfrontoffice/publicopinion/index.cfm/Survey/getSurveyDetail/instruments/SPECIAL/surveyKy/2179>

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.149

QA29 E em 2030, na União Europeia, prefere uma sociedade em que seja dada maior importância à ordem ou à liberdade individual? (%)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.150

Os dados sociodemográficos confirmam que, na maioria dos grupos sociodemográficos, os inquiridos querem que a liberdade individual seja mais importante do que a ordem na sociedade europeia em 2030. Essa tendência é observada entre os homens (48 %), entrevistados com idades entre 15 e 54 anos, aqueles que completaram seus estudos aos 20 anos ou mais (49 %), aqueles com maior dificuldade em pagar suas contas (47 %) e em todas as ocupações, exceto domiciliar e reforma.

As categorias que são excepcionais e que desejam maior atenção à ordem são aquelas com mais de 55 anos de idade (52 %), as que abandonaram a escola aos 15 anos ou menos (56 %), os reformados (54 %) e os do agregado familiar (48 %).

As opiniões são perfeitamente equilibradas ou quase equilibradas entre as raparigas, aquelas que concluíram seus estudos entre as idades de 16 e 19 anos, e aquelas que têm tempo e tempo, quase nunca ou nunca dificuldade em pagar suas contas.

QA29 E em 2030, na União Europeia, prefere uma sociedade em que seja dada maior importância à ordem ou à liberdade individual? (% — UE)

	Para encomendar	Liberdades individuais	Uma sociedade onde ambos teriam a mesma importância (Spontané)	Nenhuma mudança, o mesmo que na sociedade de hoje (Spontané)	Não sei
UE27	45	46	7	0	2
Sexo					
Homem	44	48	6	1	1
Rapariga	46	45	7	0	2
Idade					
15-24	36	56	6	0	2
25-39	38	55	6	0	1
40-54	44	48	6	1	1
55+	52	39	7	0	2
Idade de abandono escolar					
— 15	56	34	7	1	2
16-19	46	47	6	0	1
20+	42	49	8	0	1
Sempre estudante	37	56	6	0	1
Categoria socioprofissional					
Independentes	42	50	6	0	2
Gestão Sénior	42	51	6	0	1
Outros empregados	44	51	5	0	0
Trabalhadores	43	49	6	1	1
Raparigas/Homens em Casa	48	43	6	0	3
Desempregados	39	50	8	1	2
Pensionistas	54	36	8	0	2
Estudantes	37	56	6	0	1
Dificuldades em pagar suas contas					
A maior parte do tempo	43	47	7	2	1
De vez em quando	46	47	5	1	1
Quase Nunca/Nunca	45	46	7	0	2

VI. — O QUÊ? QUESTÕES GERAIS RELACIONADAS COM O FUTURO DA EUROPA

1. Democracia

Os cidadãos acreditam que votar nas eleições é a melhor forma de garantir que o seu voto seja ouvido.

Este capítulo centra-se em questões gerais que são relevantes para a Conferência sobre o Futuro da Europa. Começa por debater questões relacionadas com a democracia na União Europeia, como a forma como os cidadãos podem fazer ouvir a sua voz a nível nacional e da UE, se as decisões sobre o futuro da Europa devem ter mais em conta os pontos de vista dos cidadãos e se ainda há muito a fazer para reforçar a democracia na União Europeia. Em seguida, o capítulo aborda a participação dos cidadãos nos debates sobre o futuro da União Europeia, em particular as pessoas com as quais os europeus gostariam de discutir o futuro da Europa, e se gostariam que os seus pontos de vista fossem mais tidos em conta nas decisões tomadas a nível local, nacional e europeu.

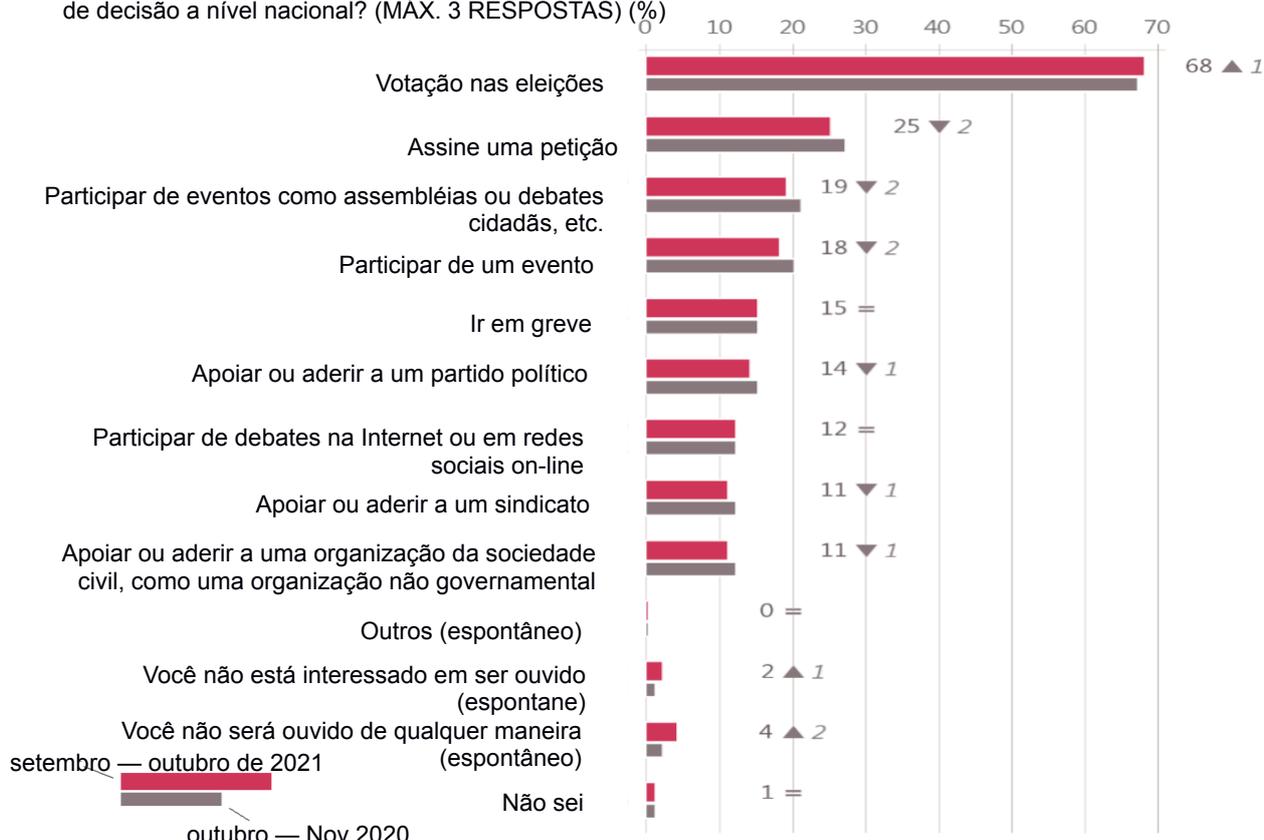
Os entrevistados foram convidados a indicar o que veem como as melhores maneiras de garantir que sua voz seja ouvida pelos tomadores de decisão em nível nacional, selecionando três respostas de uma lista de nove.

Dois terços dos inquiridos (68 %, +1 ponto em comparação com o Eurobarómetro Especial 500 sobre o Futuro da Europa⁵⁷) afirmam que a votação nas eleições é a melhor forma de garantir que o seu voto seja ouvido, tornando-o, de longe, a melhor resposta. Para um em cada quatro (25 %, -2), é «assinar uma petição», enquanto cerca de um em cada cinco responde a «participar em eventos como assembleias ou debates» (19 %, -2) ou «participar de um evento» (18 %, -2).

Greve é a melhor maneira para 15 % dos inquiridos (=), enquanto uma proporção semelhante (14 %, -1) cita «Apoiar ou aderir a um partido político». As outras respostas são populares com cerca de um em cada dez respondentes: participar em debates em linha (12 %, =), apoiar ou aderir a uma organização da sociedade civil, como uma organização não governamental (11 %, -1) e apoiar ou aderir a um sindicato (11 %, -1).

No geral, 6 % dos europeus responderam espontaneamente que «não seriam ouvidos de qualquer maneira» ou que «não lhes interessa ser ouvido» (+3).

QA1 Dos seguintes, quais são as melhores maneiras de garantir que sua voz seja ouvida pelos tomadores de decisão a nível nacional? (MÁX. 3 RESPOSTAS) (%)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.152

Em todos os Estados-Membros, a votação nas eleições é considerada a melhor forma de garantir que os votos dos cidadãos sejam ouvidos pelos decisores a nível nacional. Os inquiridos na Finlândia (91 %), na Suécia (87 %), na Dinamarca (86 %) e nos Países Baixos (82 %) foram os que mais provavelmente escolheram esta resposta. Os inquiridos na Eslováquia (51 %), Itália, Polónia e Roménia (52 % nestes três países) são os mais baixos.

Os inquiridos nos Países Baixos (40 %) e na Finlândia (38 %) são mais propensos a dizer que assinar uma petição é uma das melhores formas de garantir que a sua voz seja ouvida. A participação em eventos como assembleias ou debates é mais frequentemente citada por pessoas na Alemanha (29 %) e na Dinamarca (27 %).

	Votação nas eleições	Assine uma petição	Participar de eventos como assembleias ou debates cidadãos, etc.	Participar de um evento	Ir em greve	Apoiar ou aderir a um partido político	Participar de debates na internet ou em redes sociais on-line	Apoiar ou aderir a um sindicato	Apoiar ou aderir a uma organização da sociedade civil, como uma organização não governamental	Você não será ouvido de qualquer maneira (Spontane)	Você não está interessado em ser ouvido (Spontane)
UE27	68	25	19	18	15	14	12	11	11	4	2
O QUE FAZER	68	31	21	15	13	17	14	16	14	2	1
BG	62	17	11	20	13	18	14	6	8	9	2
CZ	71	34	19	14	12	17	11	5	12	2	1
PORTUGUÊS DO BRASIL	86	29	27	8	9	22	13	28	10	1	1
SOBRE O RIO DE JANEIRO	78	29	29	19	9	17	12	9	10	2	1
OU SEJA, RIO DE JANEIRO	67	8	16	5	6	12	12	6	12	9	2
ES	77	33	13	17	12	13	13	11	11	0	0
OU SEJA, RIO DE JANEIRO	67	23	23	18	17	8	19	6	9	8	4
ES	70	14	12	22	20	7	9	7	4	6	2
PORTUGUÊS DO BRASIL	71	28	14	22	17	8	10	10	11	5	1
RH	60	33	21	18	13	14	18	10	16	2	1
É ISSO MESMO. RIO DE JANEIRO	52	20	20	20	24	16	11	14	14	5	2
OU SEJA, RIO DE JANEIRO	64	19	13	16	12	11	12	8	7	12	2
CASA > LISTA DE PRODUTO > LV	64	14	10	7	9	7	16	7	10	9	1
MAIS UMA VEZ	62	24	14	12	10	5	19	6	7	9	2

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.153

LEIA MAIS	72	34	12	14	8	11	12	12	11	1	1
RIO DE JANEIR O	74	23	11	8	7	11	12	9	9	2	2
RIO DE JANEIR O	78	32	7	15	11	21	13	9	10	2	1
NL	82	40	24	11	6	31	13	22	20	1	0
EM	66	25	22	17	13	20	12	16	14	3	3
RIO DE JANEIR O	52	24	17	21	15	9	14	12	15	2	3
PORTU GUÊS DO BRASIL	61	12	12	19	16	14	8	12	3	13	3
RIO DE JANEIR O	52	18	19	20	13	12	15	11	15	4	3
SE	69	26	13	13	10	11	10	9	12	4	4
RIO DE JANEIR O	51	34	20	13	18	11	15	6	9	5	7
RIO DE JANEIR O	91	38	14	7	10	24	11	24	15	0	0
RIO DE JANEIR O	87	21	14	12	8	42	15	27	26	0	0

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.154

Os resultados sociodemográficos são geralmente semelhantes entre homens e raparigas, embora as raparigas sejam um pouco mais propensas do que os homens a declarar que assinar uma petição é uma das melhores maneiras de garantir que sua voz seja ouvida pelos decisores a nível nacional (26 % vs. 23 %).

As diferenças também são notadas pela idade. Os jovens inquiridos são mais propensos a responder a um evento (33 % das pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos, em comparação com 13 % das pessoas com 55 anos ou mais), enquanto os inquiridos mais velhos são mais propensos a dizer que votar nas eleições é a melhor forma de os cidadãos terem os seus votos ouvidos (72 % das pessoas com 55 anos ou mais contra 55 % das pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos).

As diferenças também ocorrem dependendo do nível de educação. Os entrevistados que continuaram seus estudos até os 20 anos ou mais são mais propensos a escolher várias respostas, incluindo assinar uma petição (28 % versus 16 % daqueles que abandonaram a escola aos 15 anos) e participar de eventos como assembleias ou debates (23 % vs. 12 %).

Os entrevistados que têm dificuldade em pagar suas contas na maioria das vezes são menos propensos a votar nas eleições (53 % contra 72 %).

QA1 Dos seguintes, quais são as melhores maneiras de garantir que sua voz seja ouvida pelos tomadores de decisão a nível nacional? (MÁX. 3 RESPOSTAS) (% — UE)

	Votação nas eleições	Assine uma petição	Participar de eventos como assembleias ou debates cidadãos, etc.	Participar de um evento	Ir em greve	Apoiar ou aderir a um partido político	Participar de debates na internet ou em redes sociais on-line	Apoiar ou aderir a um sindicato	Apoiar ou aderir a uma organização da sociedade civil, como uma organização não governamental	Você não será ouvido de qualquer maneira (Spontane)	Você não está interessado em ser ouvido (Spontane)
UE27	68	25	19	18	15	14	12	11	11	4	2
Sexo											
Homem	67	23	20	19	17	16	13	12	12	4	1
Rapariga	68	26	18	18	13	12	11	11	11	4	2
Idade											
15-24	55	25	18	33	22	15	21	9	10	3	2
25-39	65	26	20	22	17	17	16	14	14	3	1
40-54	68	27	21	19	17	15	12	13	14	4	1
55+	72	23	18	13	11	12	8	10	9	5	3
Idade de abandono escolar											
— 15	67	16	12	13	13	9	6	8	4	8	5
16-19	65	25	19	18	16	12	11	11	10	4	2
20+	74	28	23	18	13	18	13	14	16	3	1
Sempre estudante	59	26	20	34	22	17	23	10	11	1	1
Categoria socioprofissional											
Independentes	67	27	22	18	15	17	14	8	14	3	1
Gestão Sénior	73	27	26	19	12	20	13	17	19	2	1
Outros empregados	69	27	20	19	16	15	16	13	15	2	2
Trabalhadores	64	24	18	21	19	12	12	14	9	5	2
Raparigas/Homens em Casa	62	21	14	16	15	10	8	9	9	8	3
Desempregados	55	24	17	25	19	13	12	13	9	8	2
Pensionistas	74	23	17	11	9	11	7	8	8	5	3
Estudantes	59	26	20	34	22	17	23	10	11	1	1
Dificuldades em pagar suas contas											
A maior parte do tempo	53	21	15	21	19	13	10	10	12	10	3
De vez em quando	59	21	17	21	19	14	13	13	11	5	2
Quase Nunca/Nunca	72	27	20	17	13	14	12	11	12	3	2

A votação nas eleições europeias é considerada a melhor forma de garantir que a sua voz seja ouvida pelos decisores a nível da UE

Os entrevistados foram apresentados com uma série de maneiras pelas quais os cidadãos da UE poderiam potencialmente garantir que sua voz seja ouvida pelos decisores a nível da UE e foram capazes de selecionar até três respostas para descrever quais pareciam ser os melhores métodos. De um modo geral, as conclusões são semelhantes às constatadas a nível nacional acima. Por outras palavras, os europeus consideram que as melhores formas de os cidadãos fazerem ouvir as suas vozes são as mesmas a nível europeu que a nível nacional.

A votação nas eleições europeias é claramente vista como a melhor forma de garantir que a sua voz seja ouvida pelos decisores a nível da UE, como evidenciado pelos 55 % dos europeus que escolheram esta resposta (sem alteração desde o Eurobarómetro Especial 500 sobre o futuro da Europa realizado em 2020)⁵⁸.

O pelotão principal foi completado por votação em outras eleições (30 %, +4 pontos) e assinou uma petição (21 %, -2), citada por pelo menos um em cada cinco entrevistados.

Outras formas de participação política, citadas por mais de 10 % dos europeus, são as seguintes: participar num evento (14 %, =), participar em eventos como assembleias ou debates (13 %, -2) e participar numa Iniciativa de Cidadania Europeia (13 %, +4) e entrar em greve (11 %, -1).

De acordo com uma em cada dez pessoas, a melhor forma de fazer ouvir a sua voz é apoiar ou aderir a um partido político (10 %, -2), participar em debates na Internet ou nas redes sociais em linha (10 %, =) ou apoiar ou aderir a uma organização da sociedade civil, como uma organização não governamental (9 %, -2). Participar em consultas europeias em linha (7 %, -3) ou apoiar ou aderir a um sindicato (7 %, -2) é mencionado por menos de um em cada dez. No geral, 7 % dos europeus sentem que não seriam ouvidos de qualquer maneira ou que não estão interessados em ser ouvidos (+3).

QA2 Dos seguintes, quais são as melhores formas de garantir que a sua voz seja ouvida pelos decisores a nível da UE? (Máx. 3 respostas) (% — UE27)

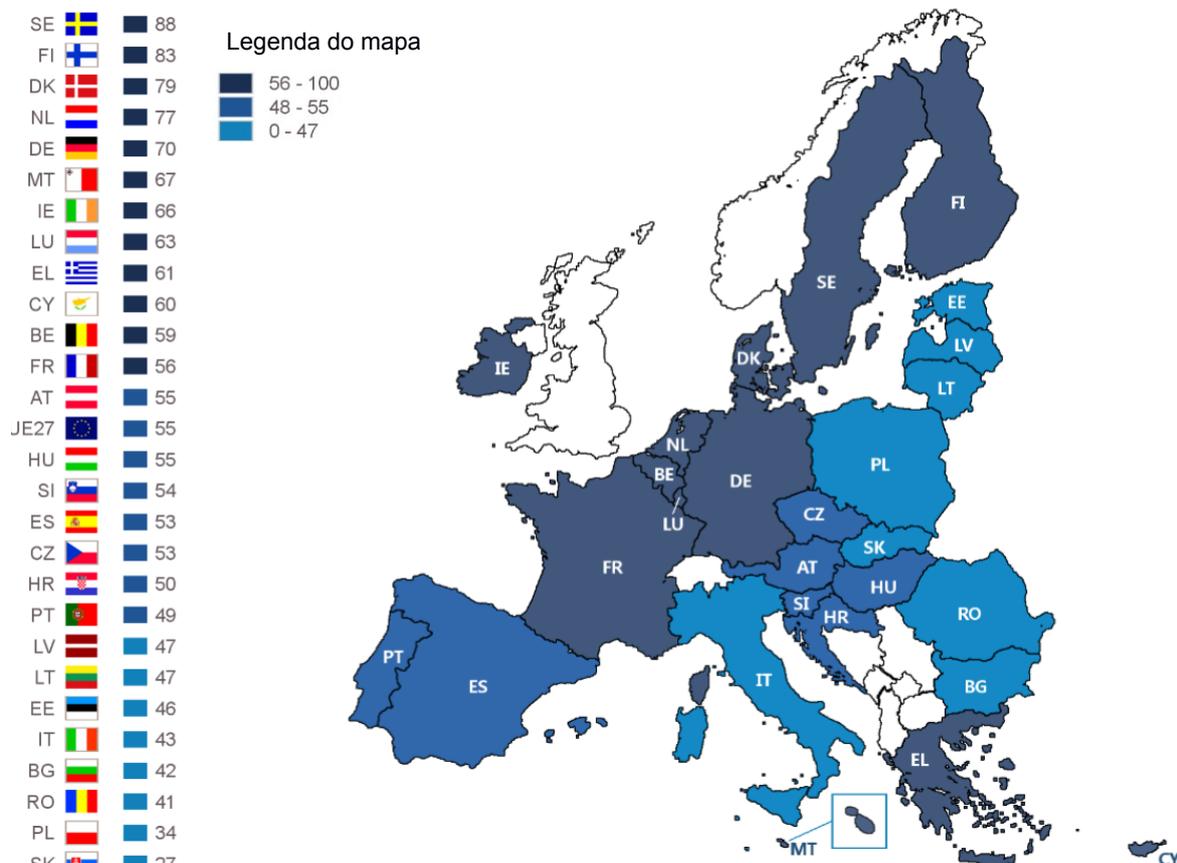


Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.156

Em toda a União Europeia, a maioria dos inquiridos afirma que votar nas eleições europeias é a melhor forma de garantir que a sua voz seja ouvida pelos decisores a nível da UE. Esta resposta é também a mais citada em cada um dos Estados-Membros, com exceção da Eslováquia (onde «assinar uma petição» é a resposta mais citada, 33 %). No entanto, a proporção de inquiridos que escolheram esta resposta varia consideravelmente de país para país.

O norte da Europa é a maior proporção de inquiridos que informa que esta é a melhor forma de fazer ouvir as suas vozes, nomeadamente na Suécia (88 %), Finlândia (83 %), Dinamarca (79 %) e Países Baixos (77 %). As proporções mais baixas são observadas na Eslováquia (27 %), na Polónia (34 %), na Roménia (41 %), na Bulgária (42 %) e na Itália (43 %).

QA2 Dos seguintes, quais são as melhores formas de garantir que a sua voz seja ouvida pelos decisores a nível da UE? (MÁX. 3 RESPOSTAS) (%)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.157

Tal como acima referido, a votação nas eleições europeias em 26 Estados-Membros é considerada a melhor forma de os cidadãos garantirem que a sua voz seja ouvida pelos decisores a nível da UE. A votação em outras eleições, que está entre as três principais respostas em cada país, tem as maiores proporções na Irlanda (42 %), Chipre, Finlândia e Malta (40 % nestes três países). Tem as proporções mais baixas em Portugal e na República Checa (18 %) nestes dois países.

Além de ser a resposta mais citada na Eslováquia, assinar uma petição aparece no trio superior em 19 outros países. Tem as proporções mais elevadas na Eslováquia (33 %), na República Checa (32 %) e em Malta (30 %) e na Estónia (7 %) e em Portugal (9 %).

Além disso, em alguns países, uma proporção significativa de inquiridos refere-se a outras respostas. Na Suécia, por exemplo, 34 % afirmam apoiar ou aderir a um partido político, enquanto na Finlândia 32 % dos inquiridos reportam ter participado numa Iniciativa de Cidadania Europeia. Em Portugal, 18 % dos inquiridos responderam espontaneamente que a sua voz não seria ouvida de qualquer forma, uma proporção muito acima da média europeia (5 %).

QA2 Dos seguintes, quais são as melhores formas de garantir que a sua voz seja ouvida pelos decisores a nível da UE? (MÁX. 3 RESPOSTAS) (%)

	Votação nas eleições europeias	Votação em outras eleições	Assine uma petição	Participar de um evento	Participar de eventos como assembleias ou debates cidadãos, etc.	Participação numa Iniciativa de Cidadania Europeia	Ir em greve	Apoiar ou aderir a um sindicato	Participar de debates na internet ou em redes sociais on-line	Apoiar ou aderir a uma organização da sociedade civil, como uma organização não governamental	Apoiar ou aderir a um sindicato	Participar em consultas europeias em linha	Você não será ouvido de qualquer maneira (Spontane)	Você não está interessado em ser ouvido (Spontane)
UE27	55	30	21	14	13	13	11	10	10	9	7	7	5	2
O QUE FAZER	59	23	27	11	12	16	7	11	11	10	9	15	2	2
BG	42	33	15	14	11	10	10	11	13	8	5	7	11	2
CZ	53	18	32	13	13	17	10	10	10	7	4	8	2	1
PORTUGUÊS DO BRASIL	79	36	19	6	11	13	2	15	8	10	8	7	1	1
SOBRE O RIO DE JANEIRO	70	38	26	14	17	14	6	12	10	8	5	5	3	1
OU SEJA, RIO DE JANEIRO	46	27	7	4	10	10	4	9	11	8	4	5	12	3
ES	66	42	28	14	9	10	7	10	10	7	7	6	1	0
É ISSO MESMO. RIO DE JANEIRO	61	30	21	14	20	12	11	4	15	9	5	6	11	4
CASA > LISTA DE PRODUTOS >	53	30	14	14	7	9	16	4	7	4	5	5	7	3
PORTUGUÊS DO BRASIL	56	25	22	15	10	10	12	6	8	7	7	5	7	2
RH	50	30	29	14	15	17	9	8	15	13	7	8	2	2
É ISSO MESMO. RIO DE JANEIRO	43	24	18	16	14	16	19	13	10	14	11	8	5	2
CASA > LISTA DE PRODUTOS >	60	40	18	11	9	12	7	7	10	5	3	6	12	3
CASA > LISTA DE PRODUTOS >	47	21	12	6	9	9	8	6	13	7	5	5	11	3

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.158

LV														
MAIS UMA VEZ	47	33	21	7	9	16	7	3	13	4	4	6	10	2
LEIA MAIS	63	30	27	11	8	8	8	7	12	7	8	8	1	1
RIO DE JANEIR O	55	34	20	6	10	11	5	7	9	7	7	8	3	3
RIO DE JANEIR O	67	40	30	12	5	9	6	17	13	6	7	10	1	3
NL	77	28	27	5	9	23	2	20	10	12	8	17	2	0
EM	55	38	20	10	15	16	10	12	13	10	9	7	5	2
RIO DE JANEIR O	34	30	24	18	15	13	10	9	11	11	10	11	3	4
PORTU GUÉS DO BRASIL	49	18	9	14	9	7	11	10	7	3	9	4	18	4
RIO DE JANEIR O	41	34	17	15	14	13	11	6	11	11	7	10	6	3
SE	54	23	22	10	10	11	7	8	10	10	5	6	5	5
RIO DE JANEIR O	27	22	33	11	15	10	14	7	12	8	5	8	6	7
RIO DE JANEIR O	83	40	25	5	5	32	5	13	6	12	6	6	1	0
RIO DE JANEIR O	88	35	16	8	8	12	3	34	10	17	8	4	1	0

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.159

Variações de um grupo sociodemográfico para outro são semelhantes às mencionadas acima em termos de como se fazer ouvir em nível nacional.

Os idosos são mais propensos a citar «votação nas eleições europeias» (58 % das pessoas com 55 anos ou mais em comparação com 46 % das pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos) e «votação noutras eleições» (33 % contra 23 %). Os entrevistados mais jovens são mais propensos a optar por outras respostas, como «participar em uma demonstração» (24 % das pessoas entre 15 e 24 anos de idade, em comparação com 10 % das pessoas com 55 anos ou mais). Não há diferenças de gênero.

No entanto, as diferenças surgem dependendo do nível de educação. Os inquiridos que prosseguiram os seus estudos até aos 20 anos ou mais são mais propensos a citar várias respostas, tais como «votar nas eleições europeias» (64 % contra 50 % das pessoas que deixaram a escola aos 15 anos) e assinar uma petição (23 % vs. 15 %).

Para os grupos socioprofissionais, o voto nas eleições europeias obteve a sua maior proporção entre os gestores (64 %) e o mais baixo entre os desempregados (43 %).

Os inquiridos que têm dificuldade em pagar as suas contas na maior parte do tempo são menos propensos a responder «votação nas eleições europeias» (40 % contra 61 %) ou «outras eleições» (23 % versus 32 %).

Os inquiridos com uma imagem geralmente positiva da União Europeia são mais propensos a dizer que «votar nas eleições europeias» é uma das melhores formas de fazer ouvir a sua voz (63 % contra 38 % dos que têm uma imagem negativa da União Europeia) e são também mais propensos a citar «votação noutras eleições» (33 % contra 23 %).

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.160

QA2 Dos seguintes, quais são as melhores formas de garantir que a sua voz seja ouvida pelos decisores a nível da UE?
(MÁX. 3 RESPOSTAS) (% — UE)

	Votação nas eleições europeias	Votação em outras eleições	Assine uma petição	Participar de um evento	Participar de eventos como assembleias ou debates cidadãos, etc.	Participação numa Iniciativa de Cidadania Europeia	Ir em greve	Apoiar ou aderir a um partido político	Participar de debates na internet ou em redes sociais on-line	Apoiar ou aderir a uma organização da sociedade civil, como uma organização não governamental	Apoiar ou aderir a um sindicato	Participar em consultas europeias em linha	Você não será ouvido de qualquer maneira (Spontane)	Você não está interessado em ser ouvido (Spontane)	Não sei	
UE27	55	30	21	14	13	13	11	10	10	9	7	7	5	2	2	
Sexo																
Homem	55	30	20	15	12	14	12	11	11	10	8	8	5	2	2	
Rapariga	55	30	22	13	13	13	10	9	9	8	6	7	5	3	2	
Idade																
15-24	46	23	23	24	13	14	17	11	17	9	7	8	3	2	3	
25-39	54	28	23	15	13	16	12	11	13	12	8	10	4	1	1	
40-54	56	30	22	13	14	16	11	11	9	11	8	9	5	1	1	
55+	58	33	19	10	12	10	8	8	6	7	6	5	6	3	2	
Idade de abandono escolar																
— 15	50	32	15	12	9	7	12	7	4	4	6	3	8	6	3	
16-19	51	31	22	14	13	12	12	9	10	8	8	6	5	2	2	
20+	64	29	23	11	14	18	8	12	11	13	7	10	4	1	1	
Sempre estudante	50	23	23	24	14	16	17	13	18	10	7	8	2	1	2	
Categoria socioprofissional																
Independentes	59	29	23	15	14	14	9	12	11	11	6	8	5	2	2	
Gestão Sénior	64	30	22	11	13	20	8	14	12	15	7	11	2	1	1	
Outros empregados	56	31	24	12	12	16	13	10	11	10	7	10	2	2	1	
Trabalhadores	50	29	21	15	13	13	14	8	10	8	9	7	6	2	1	
Raparigas/Homens em Casa	45	30	18	14	12	9	13	9	7	7	6	7	8	4	4	
Desempregados	43	24	23	20	12	13	12	9	10	9	9	5	8	3	3	
Pensionistas	60	34	19	9	11	9	7	8	5	6	5	4	6	4	3	
Estudantes	50	23	23	24	14	16	17	13	18	10	7	8	2	1	2	
Dificuldades em pagar suas contas																
A maior parte do tempo	40	23	16	16	12	11	15	9	9	8	10	6	13	3	2	
De vez em quando	45	27	20	15	13	13	15	10	11	10	9	7	6	3	2	
Quase Nunca/Nunca	61	32	22	13	13	14	9	10	9	9	6	7	4	2	2	
Imagem da UE																
Positivo	63	33	22	13	14	16	10	11	10	10	7	8	2	1	2	
Neutral	49	28	20	13	11	11	11	8	9	8	7	6	7	3	3	
Negativo	38	23	21	17	11	10	17	9	10	8	7	6	11	4	2	

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.161

Muitos cidadãos europeus gostariam que os seus pontos de vista fossem mais tidos em conta nas decisões sobre o futuro da Europa e consideram que é necessário fazer muito mais para reforçar e proteger a democracia na União Europeia.

Uma grande maioria de europeus (90 %, -2 pontos em comparação com o Eurobarómetro Especial 500 sobre o futuro da Europa realizado em 2020⁵⁹) concorda que as vozes dos cidadãos da UE devem ser mais tidas em conta nas decisões sobre o futuro da Europa. No geral, cerca de metade (52 %, -3) «concordo fortemente» com esta afirmação, enquanto 38 % (+1) são «em vez de concordar» e apenas 7 % (+1) discordam.

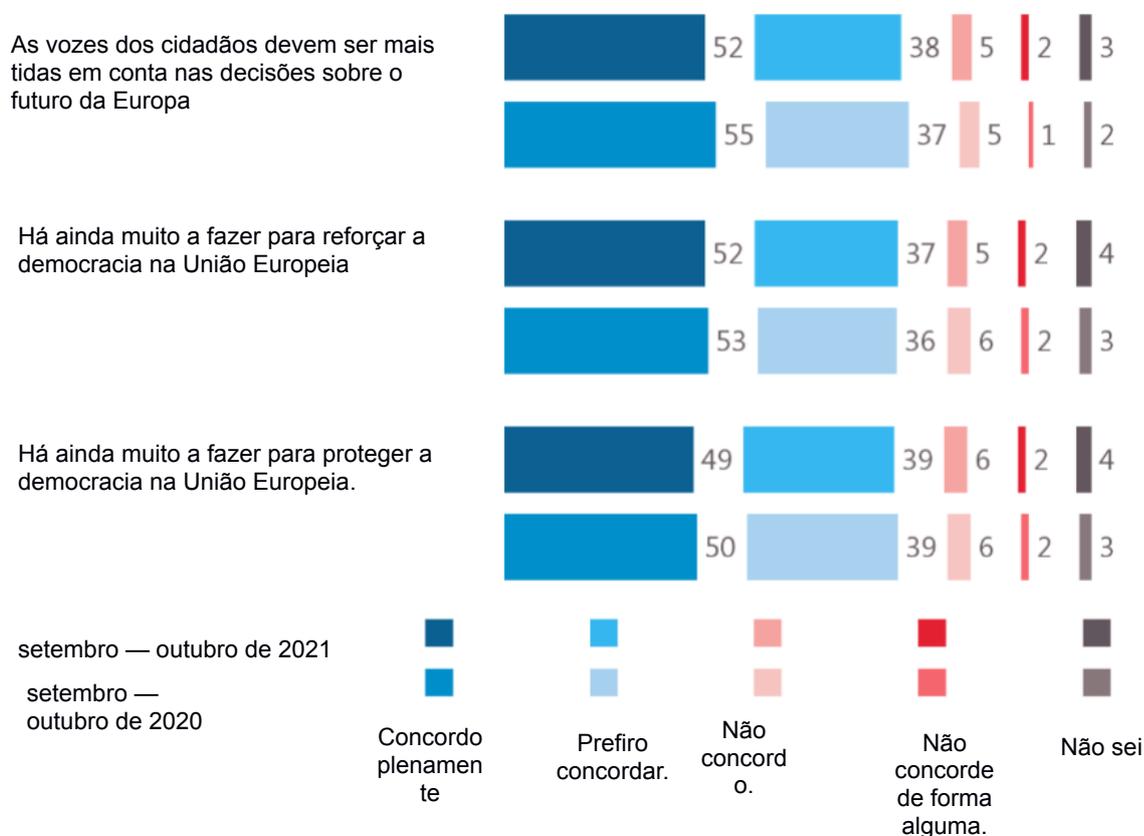
Cerca de nove em cada dez inquiridos (89 %, =) concordam que ainda há muito a fazer para reforçar a democracia na União Europeia, e 7 % (-1) discordam. Uma proporção semelhante (88 %, -1) concorda que ainda há muito a fazer para proteger a democracia na União Europeia, enquanto 8 % (=) discordam.

As vozes dos cidadãos da União Europeia devem ser mais tidas em conta nas decisões sobre o futuro da Europa.

Nos Estados-Membros da UE, os entrevistados concordam que as vozes dos cidadãos da UE devem ser mais tidas em conta na decisão sobre o futuro da Europa. Em todos os países, mais de oito em cada dez inquiridos concordam com esta afirmação.

Este ponto de vista é particularmente partilhado na Grécia (97 %), Portugal, Finlândia (96 % em ambos os países), Eslováquia e Croácia (94 % em ambos os países). Os países com o mais pequeno número de votos foram a Roménia (81 %), a Estónia (84 %) e os Países Baixos (85 %). A proporção de pessoas «concordadas fortemente» com esta declaração é mais elevada em Chipre (73 %), Grécia (70 %) e Malta (68 %) e a mais baixa na Polónia e na Dinamarca (41 % em ambos os países).

QA4 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações? (% — UE27)

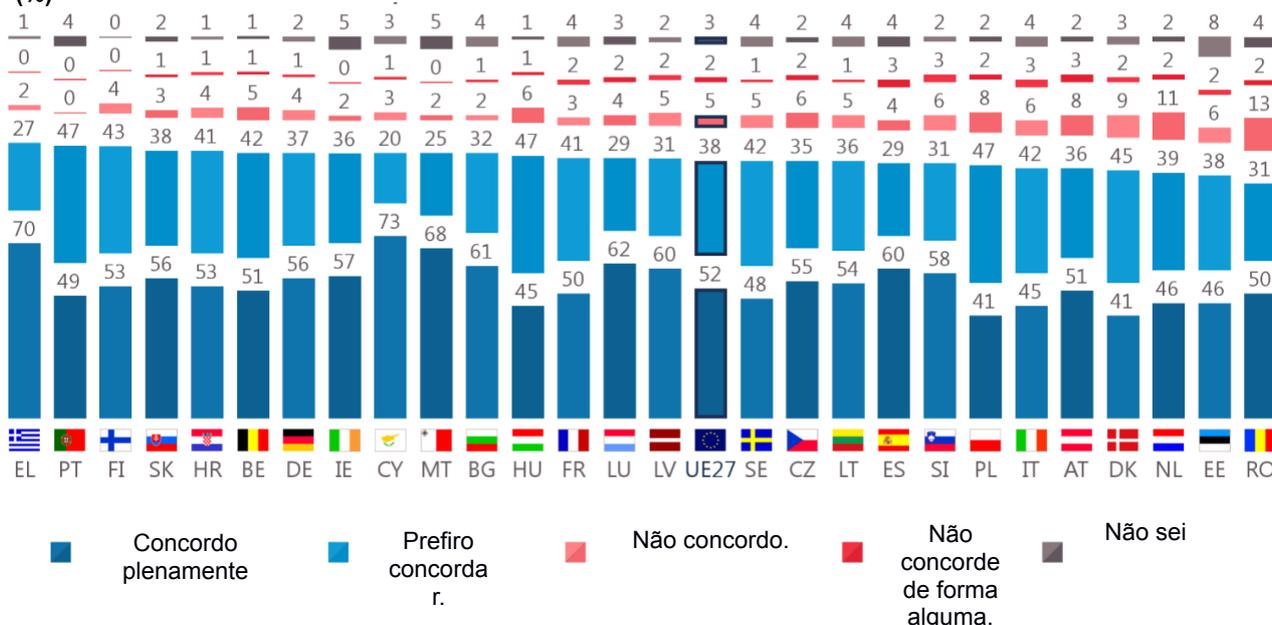


59 Eurobarómetro especial 500: <https://europa.eu/eurobarometer/surveys/detail/2256>

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.162

QA4.1 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

A voz dos cidadãos da União Europeia deve ser mais tida em conta nas decisões sobre o futuro da Europa (%)



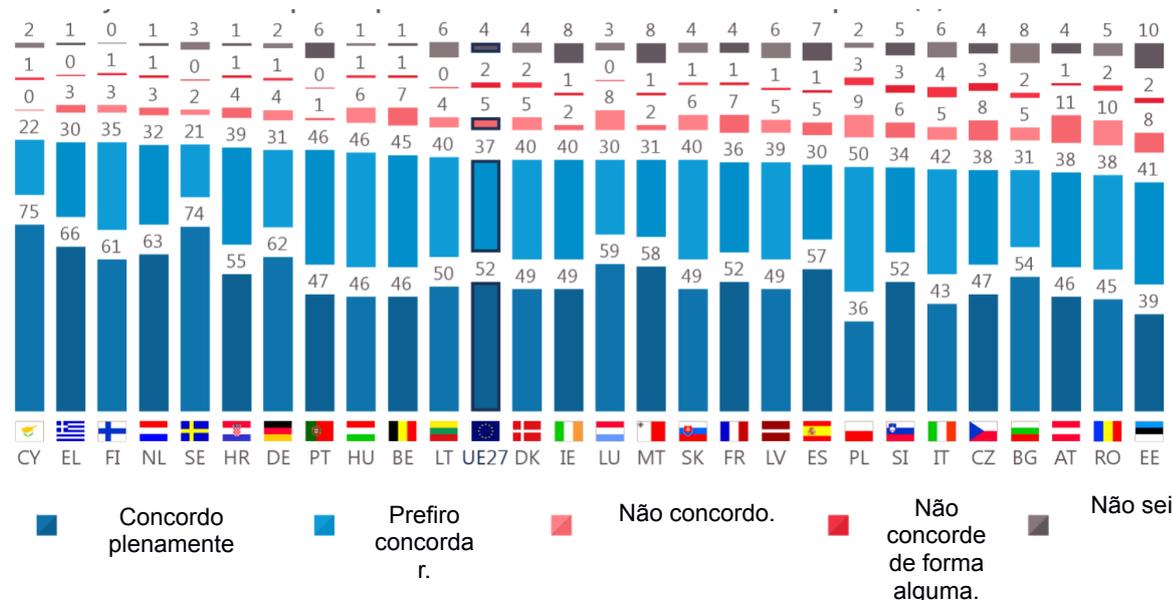
Há ainda muito a fazer para reforçar a democracia na União Europeia

Em todos os Estados-Membros da UE, pelo menos oito em cada dez inquiridos concordam que ainda há muito a fazer para reforçar a democracia na União Europeia. A percentagem de inquiridos que partilham esta opinião é mais elevada em Chipre (97%), na Grécia, na Finlândia (96% em ambos os países), nos Países Baixos e na Suécia (95% em ambos os países) e na Estónia (80%), na Roménia (83%) e na Áustria (84%).

A proporção de pessoas que «concordam fortemente» com esta afirmação varia de 75% em Chipre a 36% na Polónia.

QA4.2 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

Há ainda muito a fazer para proteger a democracia na União Europeia (%)



Há ainda muito a fazer para proteger a democracia na União Europeia.

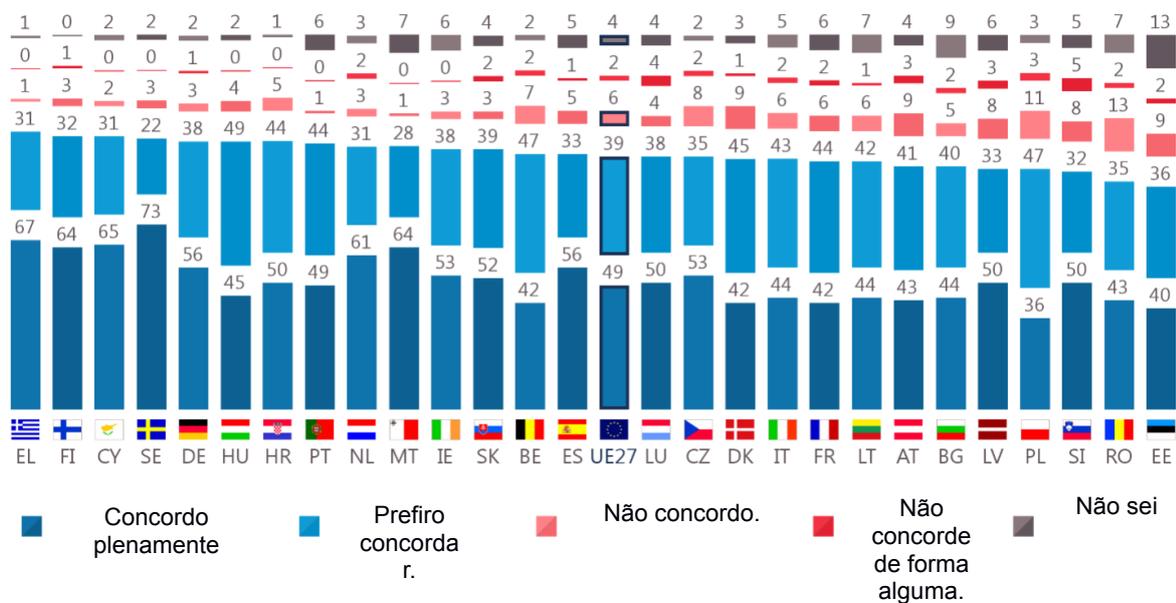
Em todos os países, pelo menos três quartos dos entrevistados acreditam que ainda há muito a fazer para proteger a democracia na União Europeia. Esta percentagem é mais elevada na Grécia (98%), na Finlândia, em Chipre (96% em ambos os países) e na Suécia (95%) e na Estónia (76%), na Roménia (78%) e na Eslovénia (82%).

Os países com a maior proporção de inquiridos que «concordam fortemente» com esta declaração são a Suécia (73%), a Grécia (67%), Chipre (65%), Finlândia e Malta (64% em ambos os países) e as mais baixas são a Polónia (36%) e a Estónia (40%).

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.163

QA4.3 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

Ainda há muito a fazer para proteger a democracia na União Europeia (%)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.164

Em geral, os dados sociodemográficos mostram que a proporção de pessoas que apoiam essas três reivindicações permanece alta entre os grupos.

Pode-se notar, no entanto, que essa proporção é ligeiramente maior entre aqueles pesquisados com estudos longos (até a idade de 20 anos ou mais).

QA4 Em que medida concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações? (% — total «Concordo»)

	A voz dos cidadãos da União Europeia deve ser mais tida em conta nas decisões sobre o futuro da Europa	Há ainda muito a fazer para reforçar a democracia na União Europeia	Há ainda muito a fazer para proteger a democracia na União Europeia.
UE27	90	89	88
Sexo			
Homem	90	90	89
Rapariga	89	88	88
Idade			
15-24	90	84	83
25-39	90	91	91
40-54	91	89	90
55+	89	88	89
Idade de abandono escolar			
— 15	86	84	85
16-19	90	89	90
20+	92	92	91
Sempre estudante	91	86	83
Categoria socioprofissional			
Independentes	90	93	91
Gestão Sénior	91	93	92
Outros empregados	91	89	93
Trabalhadores	89	89	87
Raparigas/Homens em Casa	88	79	86
Desempregados	89	89	90
Pensionistas	89	88	89
Estudantes	91	86	83
Dificuldades em pagar suas contas			
A maior parte do tempo	89	88	89
De vez em quando	86	86	85
Quase Nunca/Nunca	91	90	90

2. Participação dos cidadãos no debate sobre o futuro da União Europeia

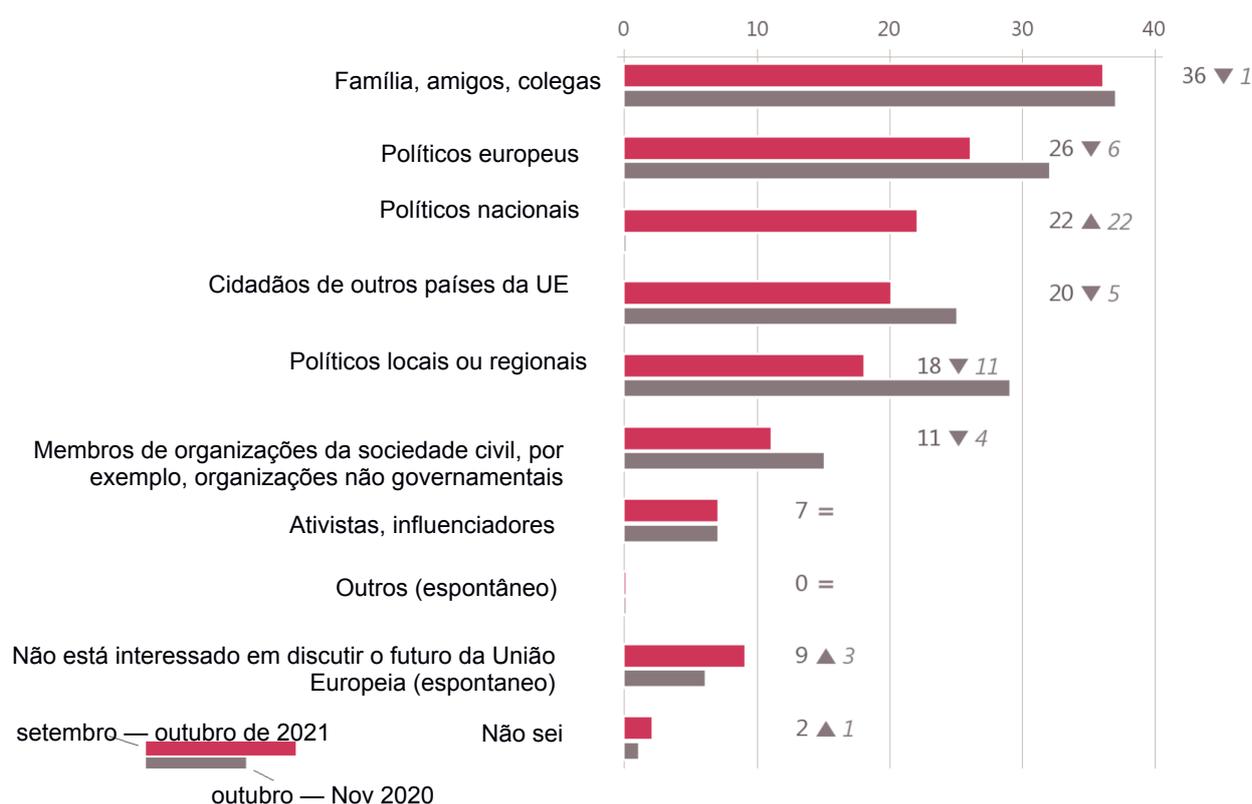
Os europeus gostariam de discutir o futuro da União Europeia com amigos, familiares e colegas, bem como com os políticos.

Os europeus são mais propensos a dizer que gostariam de discutir o futuro da União Europeia com amigos, familiares ou colegas (36 %, -1 ponto em comparação com o Eurobarómetro Especial 500 sobre o futuro da Europa alcançado em 2020),⁶⁰ enquanto cerca de um quarto (26 %, -6) gostaria de o discutir com os políticos europeus, e um pouco menos com os políticos nacionais (22 %, nova resposta) ou políticos locais ou regionais (18 %, -11).

Um em cada cinco (20 %, -5) disse que gostaria de debater o futuro da União Europeia com cidadãos de outros países da UE.

Menos inquiridos gostariam de discutir o futuro da União Europeia com membros de organizações da sociedade civil (11 %, -4) ou com ativistas ou influenciadores (7 %, =). Uma pequena percentagem (9 %, +3) declara espontaneamente que não lhe interessa discutir o futuro da União Europeia.

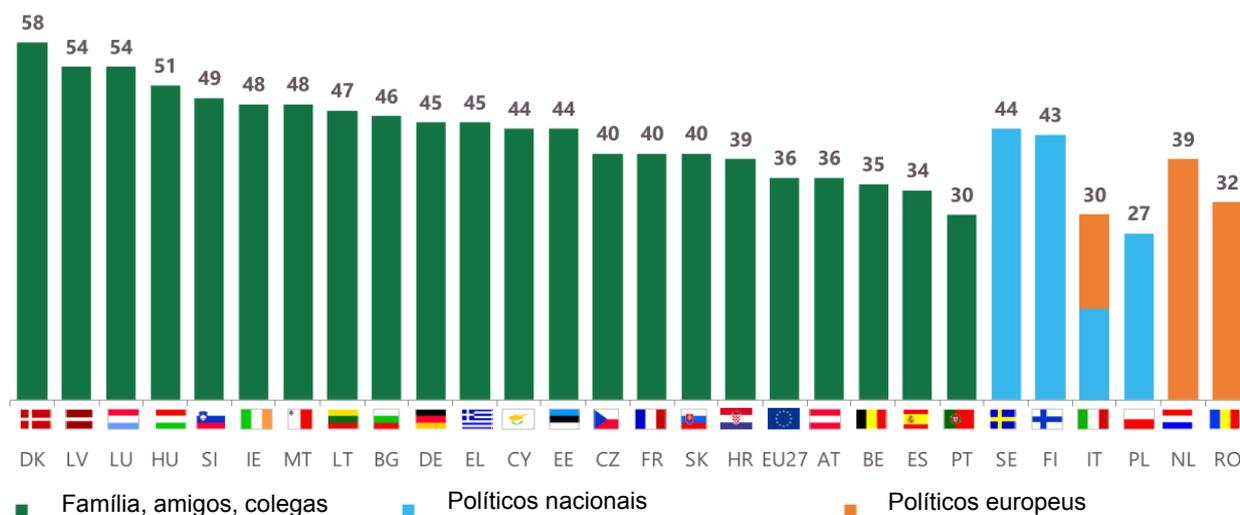
QA3 Com quem gostaria de discutir o futuro da União Europeia? (Máx. 2 respostas) (% — UE27)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.166

Em 21 Estados-Membros, os inquiridos são mais propensos a dizer que gostariam de discutir o futuro da União Europeia com amigos, familiares ou colegas, enquanto em quatro países preferem debater o assunto com os políticos nacionais: Suécia, Finlândia, Itália e Polónia. Nos Países Baixos e na Roménia, a maioria prefere discutir o futuro da União Europeia com os políticos europeus.

QA3 Com quem gostaria de discutir o futuro da União Europeia? (MÁX. 2 RESPOSTAS) (% — A MAIS CITADA POR PAÍS)



Em Portugal, 36 % dos inquiridos responderam espontaneamente que «não é interessante discutir o futuro da União Europeia».

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.167

Mais europeus em toda a UE dizem que gostariam de discutir o futuro da UE com amigos, familiares ou colegas. Esta resposta é mais frequentemente dada pelos inquiridos na Dinamarca (58 %), na Letónia, no Luxemburgo (54 % em ambos os países) e na Hungria (51 %) e na Polónia (22 %) e na Itália (24 %).

Os inquiridos nos Países Baixos, na Suécia (39 % em ambos os países) e na Finlândia (36 %) são os mais propensos a discutir o futuro da UE com os políticos europeus, enquanto a Hungria (12 %), a Letónia e Portugal (13 % nos dois países) e a Estónia (14 %) são as mais baixas.

A oportunidade de debater o futuro da UE com os políticos nacionais também tem uma pontuação mais elevada entre os inquiridos na Suécia (44 %), na Finlândia (43 %) e nos Países Baixos (38 %) e no mais baixo na Estónia (10 %), na Letónia (11 %), em Chipre, em Portugal e na Eslovénia (12 % nestes três países).

QA3 Com quem gostaria de discutir o futuro da União Europeia? (MÁX. 2 RESPOSTAS) (%)

	Família, amigos, colegas	Políticos europeus	Políticos nacionais	Cidadãos de outros países da UE	Políticos locais ou regionais	Membros de organizações da sociedade civil, por exemplo, organizações não governamentais	Não está interessado em discutir o futuro da União Europeia (Espontane)	Ativistas, influenciadores
UE27	36	26	22	20	18	11	9	7
O QUE FAZER	35	31	24	23	16	11	3	11
BG	46	17	21	14	20	10	11	7
CZ	40	28	22	21	19	8	4	4
PORTUGUÊS DO BRASIL	58	26	27	17	12	5	5	2
SOBRE O RIO DE JANEIRO	45	31	21	27	19	7	5	4
OU SEJA, RIO DE JANEIRO	44	14	10	8	13	6	15	11
RH	48	21	28	13	26	8	2	7
É ISSO MESMO.	45	16	20	25	20	14	14	10
CASA > LISTA DE PRODUTOS >	34	22	18	16	13	10	13	5
	40	19	15	21	19	10	11	8
	39	26	18	30	17	15	5	5
	24	30	30	17	21	16	9	8
	44	20	12	24	11	9	10	10
	54	13	11	16	9	7	10	6

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.168

LV MAIS UMA VEZ	47	17	16	16	15	5	14	6
LEIA MAIS	54	23	22	19	13	12	1	6
RIO DE JANEIR O	51	12	16	11	19	15	6	6
RIO DE JANEIR O	48	16	20	14	18	8	8	6
NL	35	39	38	26	12	11	2	6
EM	36	24	23	19	22	10	13	10
RIO DE JANEIR O	22	23	27	15	23	20	11	8
PORTU GUÊS DO BRASIL	30	13	12	10	10	5	36	3
RIO DE JANEIR O	31	32	16	22	18	15	6	9
SE	49	18	12	15	15	11	11	12
RIO DE JANEIR O	40	25	15	15	17	8	9	17
RIO DE JANEIR O	31	36	43	15	14	8	2	11
RIO DE JANEIR O	33	39	44	30	16	12	1	2

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.169

Os resultados sociodemográficos são semelhantes entre homens e raparigas, embora os primeiros sejam mais propensos a dizer que gostariam de discutir o futuro da União Europeia com políticos europeus (29 % versus 23 %) ou políticos nacionais (25 % vs. 20 %), enquanto uma proporção maior de raparigas do que homens cita amigos, familiares ou colegas (38 % versus 34 %).

No geral, os resultados são estáveis em todas as faixas etárias. No entanto, os inquiridos com idade igual ou superior a 55 anos são ligeiramente mais propensos a mencionar amigos, familiares ou colegas (39 % contra 33-37 % entre os grupos etários mais jovens) e menos propensos a mencionar políticos europeus (21 % contra 27-30 %) ou cidadãos de outros países da UE (15 % vs. 23-25 %).

As diferenças surgem dependendo do nível de educação. Os inquiridos que concluíram os seus estudos aos 20 anos ou mais são mais propensos a mencionar os políticos europeus (34 % contra 16 %), os políticos nacionais (27 % contra 18 %) e os cidadãos de outros países da UE (25 % contra 11 %). Por outro lado, aqueles que deixaram a escola aos 15 anos são mais propensos a mencionar amigos, familiares ou colegas de trabalho (38 % versus 33 % daqueles que concluíram sua educação aos 20 anos ou mais).

Menos inquiridos que têm dificuldade em pagar as suas contas gostariam de discutir o futuro da União Europeia com diferentes grupos de pessoas. Por exemplo, 20 % das pessoas que têm dificuldades na maior parte do tempo gostariam de discutir o futuro da União Europeia com os políticos europeus, em comparação com 28 % das pessoas que nunca ou quase nunca têm quaisquer dificuldades.

QA3 Com quem gostaria de discutir o futuro da União Europeia? (MÁX. 2 RESPOSTAS) (% — UE)

	Família, amigos, colegas	Políticos europeus	Políticos nacionais	Cidadãos de outros países da UE	Políticos locais ou regionais	Membros de organizações da sociedade civil, por exemplo, organizações não governamentais	Não está interessado em discutir o futuro da União Europeia (Espontane)	Ativistas, influenciadores	Não sei
UE27	36	26	22	20	18	11	9	7	2
Sexo									
Homem	34	29	25	21	19	12	7	7	2
Rapariga	38	23	20	19	17	11	10	6	2
Idade									
15-24	37	27	21	24	12	13	7	13	2
25-39	34	30	23	25	17	13	6	9	1
40-54	33	30	25	23	20	12	6	7	2
55+	39	21	21	15	20	10	12	4	3
Idade de abandono escolar									
— 15	38	16	18	11	18	6	20	3	4
16-19	38	22	20	19	21	11	9	7	2
20+	33	34	27	25	17	13	4	7	2
Sempre estudante	36	30	23	26	13	14	5	12	2
Categoria socioprofissional									
Independentes	30	30	28	23	22	13	5	8	1
Gestão Sénior	29	39	27	28	18	14	3	7	1
Outros empregados	34	30	23	24	19	14	6	8	2
Trabalhadores	38	23	21	19	20	11	9	8	2
Raparigas/Homens em Casa	33	20	21	15	15	10	18	6	3
Desempregados	38	22	18	21	16	11	11	9	3
Pensionistas	42	19	20	14	19	8	13	3	3
Estudantes	36	30	23	26	13	14	5	12	2
Dificuldades em pagar suas contas									
A maior parte do tempo	35	20	17	19	19	9	16	7	2
De vez em quando	36	23	21	18	20	12	10	8	2
Quase Nunca/Nunca	37	28	24	21	18	11	7	6	2

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.170

Pelo menos sete em cada dez inquiridos querem que os seus pontos de vista sejam mais tidos em conta nas decisões importantes sobre o local onde vivem, o seu país e a UE.

Oito em cada dez europeus (82 %) disseram que gostariam que a sua opinião fosse mais tida em conta em decisões importantes sobre onde vivem, e este número inclui os 41 % que responderam «sim, bastante».

Os números são semelhantes para «o país como um todo». Cerca de oito em cada dez (79 %) disseram que gostariam que sua opinião fosse mais levada em conta em decisões importantes sobre seu país como um todo, e esse número incluiu os 37 % que responderam «sim, muito».

Menos inquiridos dizem que gostariam que os seus pontos de vista fossem mais tidos em conta nas decisões relativas à União Europeia no seu conjunto. Sete em cada dez (70 %) gostariam que a sua opinião fosse mais tida em conta, e este número inclui os 27 % que responderam «sim, bastante».

Em todos os casos, uma minoria dos inquiridos indicou que não queria que os seus pontos de vista fossem tidos em conta, respondendo «em vez disso» ou «não». São 16 % para as decisões sobre o local onde vivem, 19 % para as decisões relativas ao seu país no seu conjunto e 27 % para as decisões relativas à União Europeia no seu conjunto.

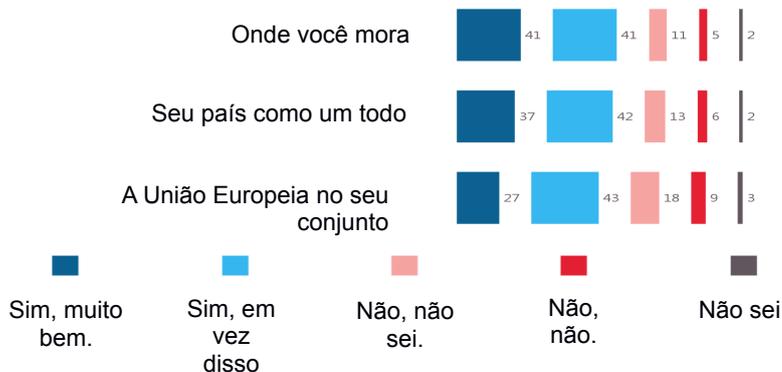
Onde você mora

Em cada um dos 27 Estados-Membros, a maioria dos inquiridos afirmou que gostaria que os seus pontos de vista fossem mais tidos em conta nas decisões importantes sobre o local onde vivem. Esta proporção é mais elevada na Eslováquia (88 %), na Itália (87 %), na Bélgica, na Irlanda, na Finlândia, em Chipre e na Letónia (86 % nestes cinco países). Esta proporção atingiu os seus níveis mais baixos na Lituânia (62 %) e na Croácia (71 %).

Em três Estados-Membros, mais de metade dos inquiridos responde «sim, bastante» à questão de saber se gostaria que a sua opinião fosse mais tida em conta nas decisões importantes sobre o local onde vivem: Chipre (58 %), Letónia (53 %) e Malta (52 %), enquanto a Lituânia (23 %), a Croácia (27 %), a Polónia (30 %) e a Hungria (31 %) são as mais baixas.

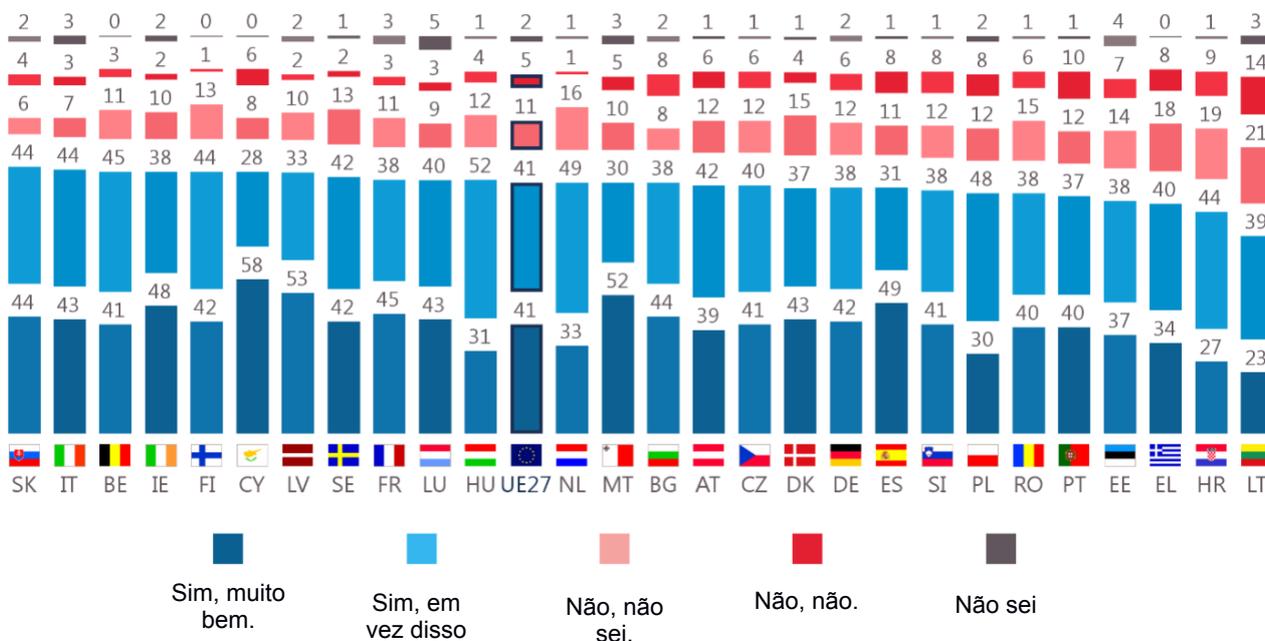
É mais provável que os inquiridos na Lituânia desejem participar mais nas decisões sobre o local onde vivem (35 %), seguidas pelas da Croácia (28 %) e da Grécia (26 %). Apenas um em cada dez inquiridos diz o mesmo na Eslováquia e na Itália (10 % em ambos os países).

QA5 Em que medida cada uma das seguintes declarações corresponde à sua opinião? Gostaria que a sua opinião fosse mais tida em conta nas decisões importantes relativas: (% — UE27)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.171

QA5.1 Em que medida cada uma das seguintes declarações corresponde à sua opinião? Gostaria que a sua opinião fosse mais tida em conta nas decisões importantes relativas: **Onde você mora (%)**



Seu país como um todo

Mais de metade dos inquiridos em todos os Estados-Membros indica que pretende que os seus pontos de vista sejam mais tidos em conta nas decisões importantes relativas ao seu país no seu conjunto. A percentagem de inquiridos é mais elevada em França, Luxemburgo (88 % em ambos os países), Bélgica, Itália, Chipre e Eslováquia (86 % nestes quatro países). As proporções mais baixas são observadas entre os inquiridos na Lituânia (56 %), seguidos pela Croácia (67 %), Estónia (68 %) e Eslovénia (69 %).

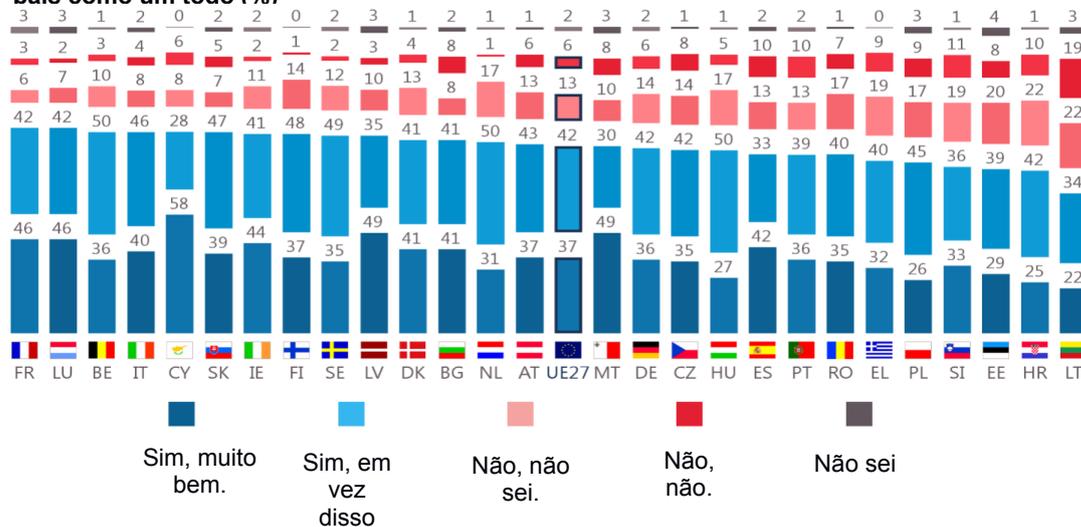
Os inquiridos em Chipre são os mais propensos a dizer que, «sim, muito», querem que a sua opinião seja mais tida em conta nas decisões importantes relativas ao seu país (58 %), seguidas pelas da Letónia e de Malta (49 % em ambos os países).

Esta proporção é mais baixa na Lituânia (22 %), na Croácia (25 %), na Polónia (26 %) e na Hungria (27 %).

É mais provável que os inquiridos na Lituânia desejem participar mais nas decisões relativas ao seu país (41 %), seguidas pelas da Croácia (32 %), da Eslovénia (30 %), da Estónia e da Grécia (28 % nestes dois países). Esta proporção é a mais baixa em França e no Luxemburgo (9 % nestes dois países).

QA5.2 Em que medida cada uma das seguintes declarações corresponde à sua opinião?

Gostaria que a sua opinião fosse mais tida em conta nas decisões importantes relativas: **O seu país como um todo (%)**



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.172

A União Europeia no seu conjunto

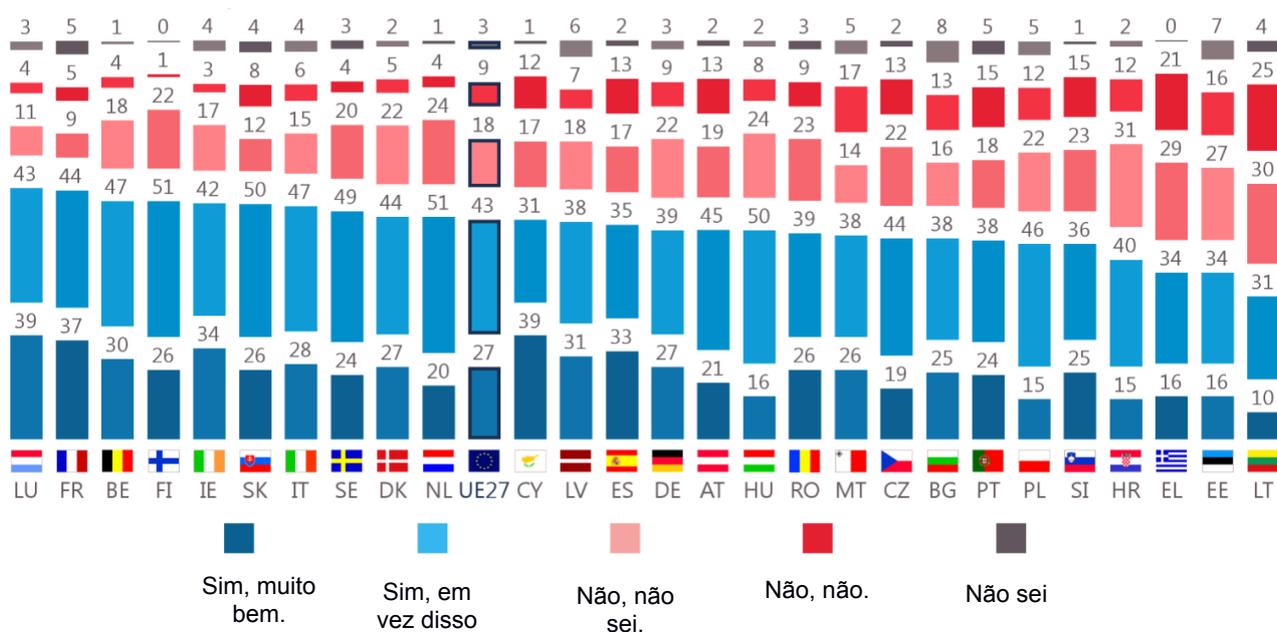
Em 25 Estados-Membros, a maioria dos inquiridos afirmou que gostaria que os seus pontos de vista fossem mais tidos em conta em decisões importantes relativas à União Europeia no seu conjunto. As exceções são a Lituânia (onde 41 % gostariam que a sua opinião fosse mais tida em conta, mas 55 % não) e a Grécia (50 % gostariam, 50 % não).

Os inquiridos são mais propensos a querer que os seus pontos de vista sejam mais tidos em conta nas decisões relativas à União Europeia no Luxemburgo (82 %), França (81 %), Bélgica e Finlândia (77 % em ambos os países). Esta proporção é mais baixa na Lituânia (41 %), na Estónia, na Grécia (50 % em ambos os países) e na Croácia (55 %).

Os inquiridos são mais propensos a dizer que, «sim, bastante» gostariam que a sua opinião fosse mais tida em conta nas importantes decisões relativas à União Europeia no Luxemburgo, Chipre (39 % em ambos os países) e França (37 %). Esta proporção situa-se no seu nível mais baixo na Lituânia (10 %), na Polónia e na Croácia (15 % em ambos os países).

Os inquiridos são mais propensos a participar mais nas decisões da UE na Lituânia (55 %), na Grécia (50 %), na Estónia e na Croácia (43 % em ambos os países). Esta proporção é mais baixa em França (14 %) e Luxemburgo (15 %).

QA5.3 Em que medida cada uma das seguintes declarações corresponde à sua opinião? Gostaria que a sua opinião fosse mais tida em conta nas decisões importantes relativas: **A União Europeia no seu conjunto (%)**



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.173

Dados sociodemográficos mostram alguma estabilidade de um grupo para outro. Os homens são ligeiramente mais propensos do que as mulheres a querer que os seus pontos de vista sejam mais tidos em conta em decisões importantes, em especial as relativas ao seu país (82 % versus 77 %) e à UE (72 % versus 67 %).

Os inquiridos de grupos de meia-idade são mais propensos a querer que os seus pontos de vista sejam mais tidos em conta nas decisões, e aqueles com 55 anos de idade ou mais são os menos propensos a querer que as suas opiniões sejam mais tidas em conta. Por exemplo, no que diz respeito às decisões relativas à União Europeia, 75 % dos 25-39 e 74 % dos jovens com 40-54 anos gostariam que a sua opinião fosse mais tida em conta, em comparação com 64 % das pessoas com 55 anos ou mais.

Uma diferença líquida deve ser aumentada dependendo do nível de educação. Mais inquiridos com um nível de ensino mais elevado gostariam que os seus pontos de vista fossem mais tidos em conta ao decidirem onde vivem, o seu país e a União Europeia. Por exemplo, a proporção de decisões relativas ao seu país varia de 85 % entre os que concluíram os seus estudos aos 20 anos ou mais, e 69 % dos que os interromperam aos 15 anos ou menos.

Os resultados são amplamente homogéneos de uma categoria socioprofissional para outra, embora se deva notar uma discrepância em relação às decisões relativas à União Europeia. Os gestores são mais propensos a querer que os seus pontos de vista sejam mais tidos em conta nestas decisões (79 %), enquanto esta proporção é a mais baixa entre as do domicílio (59 %) e da reforma (61 %).

QA5 Em que medida cada uma das seguintes declarações corresponde à sua opinião? Gostaria que a sua opinião fosse mais tida em conta nas decisões importantes relativas: (% — total «Sim»)

	Onde você mora	Seu país como um todo	A União Europeia no seu conjunto
UE27	82	79	70
Sexo			
Homem	83	82	72
Rapariga	80	77	67
Idade			
15-24	81	79	71
25-39	84	83	75
40-54	86	84	74
55+	79	76	64
Idade de abandono escolar			
— 15	73	69	54
16-19	83	79	67
20+	86	85	77
Sempre estudante	81	81	74
Categoria socioprofissional			
Independentes	87	84	75
Gestão Sénior	88	87	79
Outros empregados	87	86	76
Trabalhadores	83	79	70
Raparigas/Homens em Casa	77	74	59
Desempregados	81	79	66
Pensionistas	76	73	61
Estudantes	81	81	74
Dificuldades em pagar suas contas			
A maior parte do tempo	80	77	63
De vez em quando	81	77	66
Quase Nunca/Nunca	82	80	71

VII. CONFERÊNCIA SOBRE O FUTURO DA EUROPA

1. Parecer sobre a Conferência sobre o Futuro da Europa

Os europeus dizem estar interessados em participar na Conferência sobre o Futuro da Europa de várias formas, na maioria das vezes respondendo a um inquérito

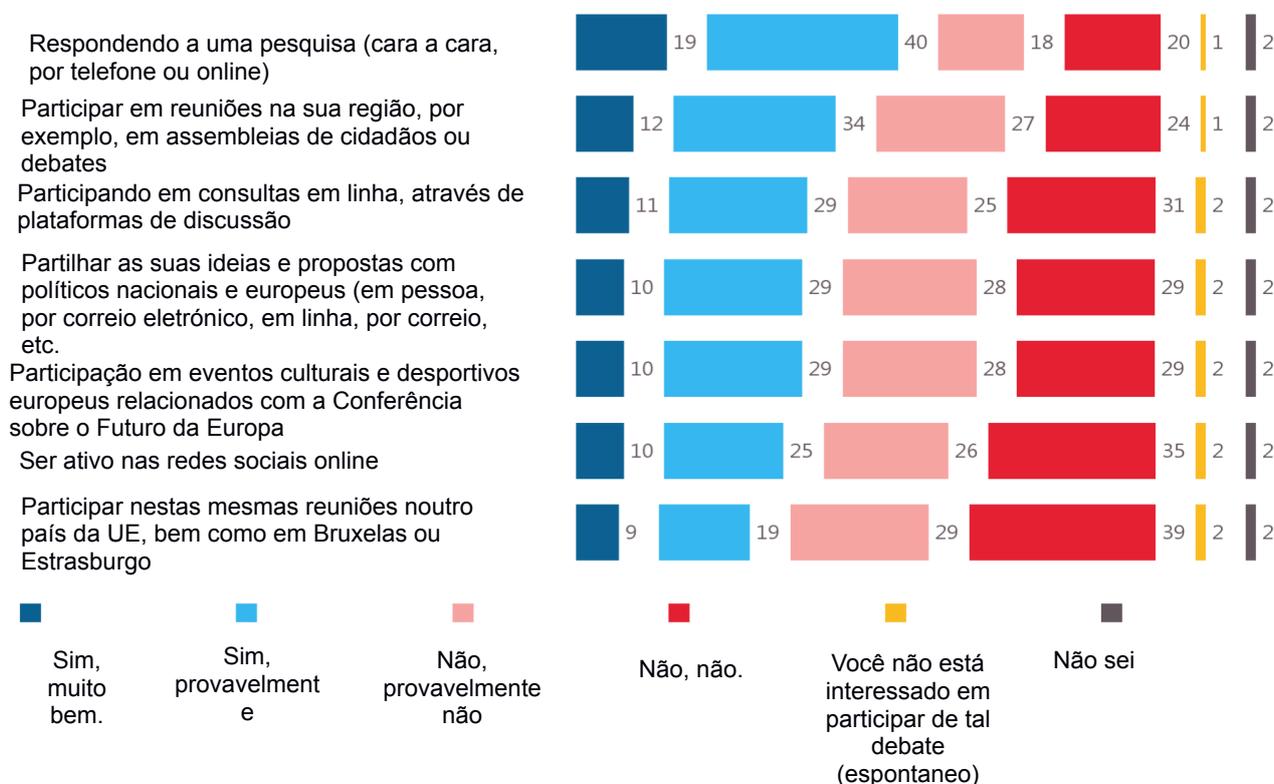
Este capítulo é dedicado à Conferência sobre o Futuro da Europa⁶¹. Em primeiro lugar, avalia em que medida os europeus estão dispostos a participar na Conferência de várias formas e analisa, em seguida, o que os incentivaria a participar. Em seguida, discute os benefícios da participação das gerações mais jovens, os principais temas de inclusão e atitudes em relação ao impacto da Conferência. Em seguida, perguntou aos europeus se eles tinham lido ou ouvido alguma coisa sobre a conferência na mídia ou on-line, e que fontes eles tinham perguntado sobre. Os entrevistados foram questionados se estavam dispostos a participar nas atividades da Conferência sobre o Futuro da Europa de várias formas. Mais da metade dos entrevistados (59 %) dizem estar dispostos a responder a uma pesquisa, e um em cada cinco (19 %) diz que está «totalmente» disposto a participar dessa maneira.

A segunda forma de participação mais citada é a participação em reuniões nas suas regiões, por exemplo, em assembleias de cidadãos ou debates. Quase metade (46 %) indica que estão dispostos a participar desta forma, 12 % dos quais dizem que estão «totalmente» dispostos a fazê-lo.

Cerca de quatro em cada dez inquiridos estariam dispostos a participar em consultas em linha, através de plataformas de debate (40 %), partilhando as suas ideias e propostas com os políticos nacionais e europeus (39 %) e participando em eventos culturais e desportivos europeus relacionados com a Conferência (39 %). De qualquer forma, cerca de uma em cada dez pessoas afirmam estar «muito» dispostas a participar desta forma (11 %, 10 % e 10 %, respetivamente).

Pouco mais de um terço dizem estar dispostos a ser ativos nas redes sociais (35 %), incluindo 10 % que estariam «totalmente» dispostos a fazê-lo, enquanto que mais de um quarto participariam em reuniões noutra país da UE, bem como em Bruxelas ou Estrasburgo (28 %, dos quais 9 % estariam «totalmente» dispostos a fazê-lo).

QA11 Você estaria pessoalmente disposto a participar como cidadão nas atividades da Conferência sobre o Futuro da Europa de cada uma das seguintes formas? (% — UE27)



61 Antes de serem questionados sobre este tema, os participantes aprenderam as seguintes explicações sobre a Conferência sobre o Futuro da Europa (COFE): a UE lançou vários eventos, debates e consultas intitulados «Conferência sobre o futuro da Europa», cujo objetivo é debater e definir o futuro da Europa e da União Europeia.

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.175

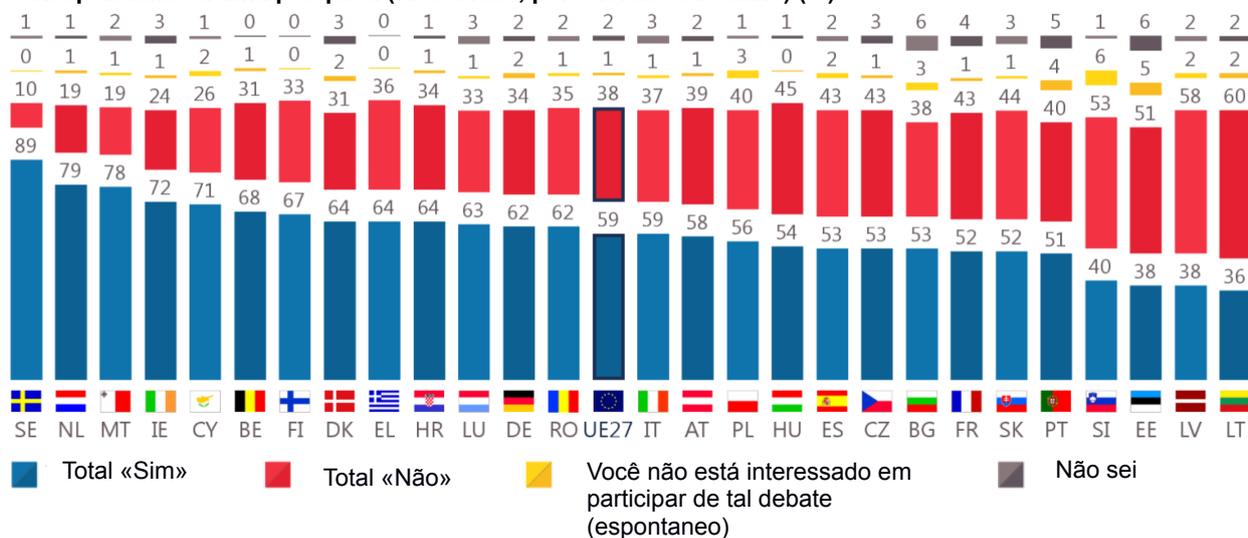
Respondendo a uma pesquisa

Em toda a União Europeia, a forma mais popular de participação nas atividades da Conferência sobre o Futuro da Europa é a resposta a um inquérito. É particularmente popular entre os inquiridos na Suécia (onde 89 % estariam dispostos a participar desta forma), seguido pelos dos Países Baixos (79 %), Malta (78 %), Irlanda (72 %) e Chipre (71 %).

Por outro lado, menos da metade dos inquiridos afirma estar disposto a responder a um inquérito na Lituânia (36 %), na Estónia, na Letónia (38 % nos dois países) e na Eslovénia (40 %).

QA11.4 Você estaria pessoalmente disposto a participar como cidadão nas atividades da Conferência sobre o Futuro da Europa de cada uma das seguintes formas?

Respondendo a uma pesquisa (face a face, por telefone ou online) (%)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.176

A análise sociodemográfica mostra que os idosos (55 anos ou mais) são menos propensos a responder a um inquérito no âmbito das atividades da Conferência sobre o Futuro da Europa (51 % versus 62 %-67 % entre os grupos mais jovens).

Os entrevistados que completaram seus estudos aos 20 anos ou mais eram significativamente mais propensos a dizer que estariam dispostos a responder a uma pesquisa, em comparação com aqueles que abandonaram a escola aos 15 anos ou menos (69 % versus 39 %).

Entre as diferentes categorias socioprofissionais, os gestores são os mais propensos a responder a uma pesquisa (73 %), enquanto os menos inclinados são os que estão na reforma (48 %) e no domicílio (52 %).

Quando os entrevistados têm uma visão positiva do impacto da Conferência, eles são mais propensos a estar dispostos a responder a uma pesquisa. Dos que concordam que «a Conferência representa um verdadeiro progresso para a democracia na União Europeia», 69 % estariam dispostos a responder a um inquérito, em comparação com 58 % dos que concordam que «a Conferência não terá um impacto real, que não mudará muito».

QA11.4 Você estaria pessoalmente disposto a participar como cidadão nas atividades da Conferência sobre o Futuro da Europa de cada uma das seguintes formas?

Participação em consultas em linha, através de plataformas de discussão (% — UE)

	Total «Sim»	Total «Não»	Não sei
UE27	59	38	2
Sexo			
Homem	60	37	2
Rapariga	58	37	3
Idade			
15-24	65	30	4
25-39	67	30	2
40-54	62	35	2
55+	51	44	3
16-19	57	40	2
20+	69	28	2
Sempre estudante	69	27	3
Categoria socioprofissional			
Independentes	65	33	1
Gestão Sénior	73	26	1
Outros empregados	65	32	2
Trabalhadores	58	39	2
Raparigas/Homens em Casa	52	42	3
Desempregados	56	41	2
Pensionistas	48	47	3
Estudantes	69	27	3
Dificuldades em pagar suas contas			
A maior parte do tempo	51	45	2
De vez em quando	56	41	2
Quase Nunca/Nunca	60	36	2
Parecer da Conferência sobre o Futuro da Europa			
Conferência representa um progresso real para a democracia na UE	69	29	1
A conferência não terá um impacto real, não mudará muito	58	40	1

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.177

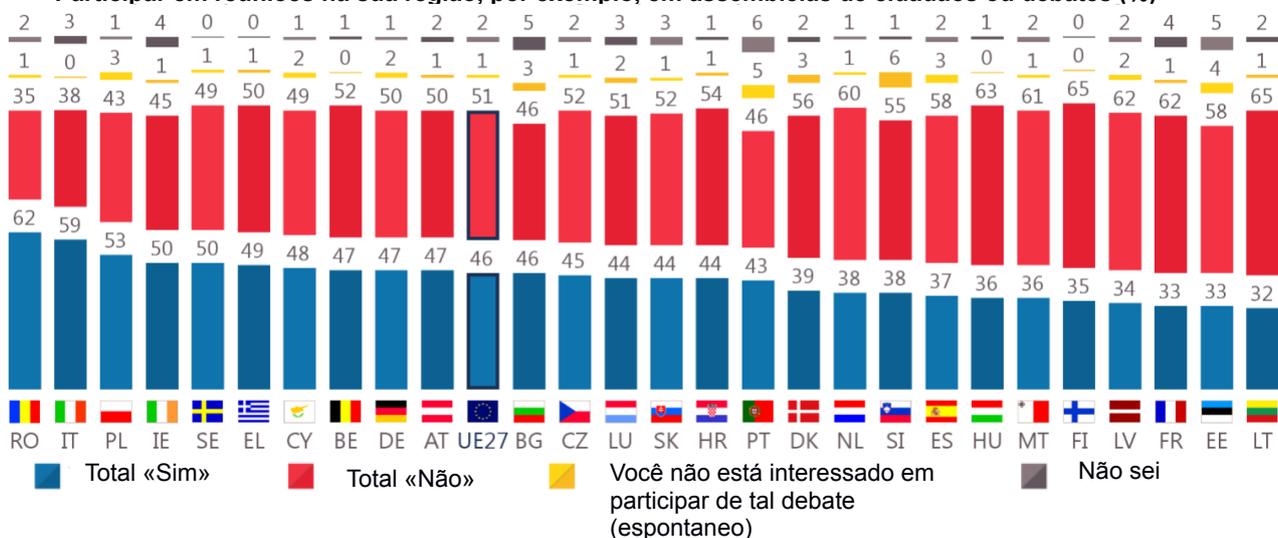
Participar em reuniões na sua região, por exemplo, em assembleias de cidadãos ou debates

Os inquiridos na Roménia (62 %) e em Itália (59 %) são mais propensos a participar em reuniões nas suas regiões, por exemplo, em assembleias de cidadãos ou debates, no âmbito da Conferência. Esta forma de participação é também popular entre os inquiridos na Polónia (53 %), na Irlanda e na Suécia (50 % em ambos os países).

No entanto, apenas cerca de um terço dos inquiridos estaria disposto a participar nessas reuniões na Lituânia (32 %), na Estónia, em França (33 % em ambos os países) e na Letónia (34 %).

QA11.1 Você estaria pessoalmente disposto a participar como cidadão nas atividades da Conferência sobre o Futuro da Europa de cada uma das seguintes formas?

Participar em reuniões na sua região, por exemplo, em assembleias de cidadãos ou debates (%)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.178

Dados sociodemográficos mostram que os homens são mais propensos do que as raparigas a participar em reuniões em suas regiões, por exemplo, em assembleias ou debates cidadãos (48 % versus 43 %).

Em termos de faixas etárias, o interesse pelas reuniões locais é maior entre os 40-54 anos (52 %) e 25-39 (51 %) e o mais baixo entre as pessoas com 55 anos ou mais (39 %).

As diferenças surgem dependendo do nível de educação. Os entrevistados que completaram seus estudos aos 20 anos ou mais eram mais propensos a dizer que estariam dispostos a participar de uma reunião em sua região (51 %) do que aqueles que os prenderam aos 15 anos ou menos (34 %).

Entre as categorias socioprofissionais, esse interesse varia de 58 % para executivos a 34 % para reformados.

A vontade de participar em reuniões locais é mais forte entre os entrevistados que acreditam que «a Conferência representa um verdadeiro progresso para a democracia na União Europeia» (56 %, em comparação com 45 % daqueles que dizem que «a Conferência não terá um impacto real, que não mudará muito»).

QA11.1 Você estaria pessoalmente disposto a participar como cidadão nas atividades da Conferência sobre o Futuro da Europa de cada uma das seguintes formas?

Participar em reuniões na sua região, por exemplo, em assembleias de cidadãos ou debates (% — UE)

	Total «Sim»	Total «Não»	Não sei
UE27	46	51	2
Sexo			
Homem	48	49	2
Rapariga	43	53	2
Idade			
15-24	47	47	4
25-39	51	47	1
40-54	52	46	1
55+	39	57	2
Idade de abandono escolar			
— 15	34	60	3
16-19	44	52	2
20+	51	46	2
Sempre estudante	49	47	3
Categoria socioprofissional			
Independentes	53	45	1
Gestão Sénior	58	40	1
Outros empregados	52	45	2
Trabalhadores	46	50	2
Raparigas/Homens em Casa	37	57	3
Desempregados	44	53	2
Pensionistas	34	61	3
Estudantes	49	47	3
Dificuldades em pagar suas contas			
A maior parte do tempo	41	55	2
De vez em quando	48	49	2
Quase Nunca/Nunca	45	52	2
Parecer da Conferência sobre o Futuro da Europa			
Conferência representa um progresso real para a democracia na UE	56	42	1
A conferência não terá um impacto real, não mudará muito	45	53	1

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.179

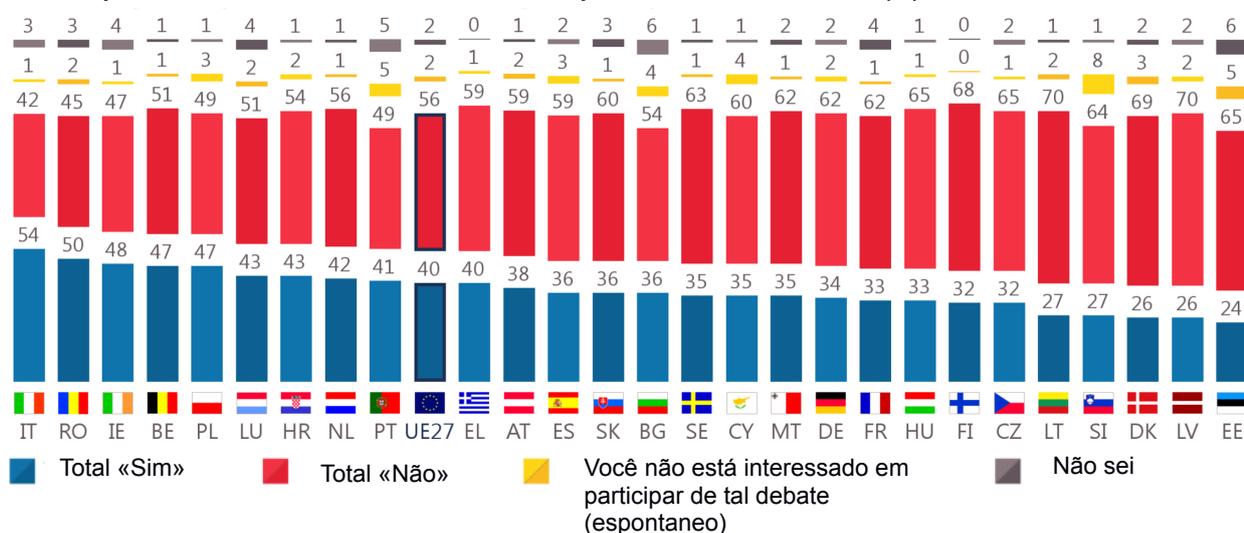
Participando em consultas em linha, através de plataformas de discussão

Mais de metade dos entrevistados em Itália (54 %) dizem estar dispostos a participar em consultas em linha no âmbito da Conferência sobre o Futuro da Europa. Esta forma de participação é também popular entre os inquiridos na Roménia (50 %), na Irlanda (48 %), na Bélgica e na Polónia (47 % em ambos os países).

Os inquiridos estão menos dispostos a participar em consultas em linha na Estónia (24 %), na Dinamarca, na Letónia (26 % em ambos os países), na Lituânia e na Eslovénia (27 % em ambos os países).

QA11.3 Você estaria pessoalmente disposto a participar como cidadão nas atividades da Conferência sobre o Futuro da Europa de cada uma das seguintes formas?

Participando em consultas em linha, através de plataformas de discussão (%)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.180

A análise sociodemográfica mostra que os homens são mais propensos do que as raparigas a participar em consultas on-line (43 % versus 37 %).

Existem diferenças claras entre as faixas etárias. Na verdade, os inquiridos mais jovens são mais propensos a optar por este método de participação (54 % dos jovens de 15-24 anos). Em particular, este interesse é significativamente mais pequeno entre os inquiridos com idade igual ou superior a 55 anos (25 %).

Os entrevistados que completaram seus estudos aos 20 anos ou mais eram mais propensos a dizer que estariam dispostos a participar de consultas on-line em comparação com aqueles que completaram seus estudos com a idade de 15 ou menos (47 % versus 20 %).

Uma vez que os entrevistados dizem que «a Conferência representa um verdadeiro progresso para a democracia na União Europeia», estão mais dispostos a participar em consultas em linha (51 % contra 40 % daqueles que concordam que «a Conferência não terá um impacto real, que não mudará muito»).

QA11.3 Você estaria pessoalmente disposto a participar como cidadão nas atividades da Conferência sobre o Futuro da Europa de cada uma das seguintes formas?

Participação em consultas em linha, através de plataformas de discussão (% — UE)

	Total «Sim»	Total «Não»	Não sei
UE27	40	56	2
Sexo			
Homem	43	54	2
Rapariga	37	58	3
Idade			
15-24	54	40	4
25-39	52	46	1
40-54	46	51	2
55+	25	69	3
Idade de abandono escolar			
— 15	20	72	4
16-19	37	59	2
20+	47	50	2
Sempre estudante	56	39	3
Categoria socioprofissional			
Independentes	48	50	1
Gestão Sénior	54	43	2
Outros empregados	52	45	2
Trabalhadores	40	56	2
Raparigas/Homens em Casa	31	63	2
Desempregados	41	56	2
Pensionistas	20	73	4
Estudantes	56	39	3
Dificuldades em pagar suas contas			
A maior parte do tempo	35	60	2
De vez em quando	43	53	2
Quase Nunca/Nunca	38	57	3
Parecer da Conferência sobre o Futuro da Europa			
Conferência representa um progresso real para a democracia na UE	51	47	1
A conferência não terá um impacto real, não mudará muito	40	58	1

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.181

Tal como acima referido, os entrevistados em Itália e na Roménia são mais propensos a participar em reuniões regionais e em consultas em linha no âmbito da Conferência sobre o Futuro da Europa. Os inquiridos nestes países são também mais propensos a manifestar interesse noutros tipos de atividades, por exemplo partilhando as suas ideias e propostas com políticos nacionais e europeus (55 % em Itália, 52 % na Roménia). O interesse neste tipo de atividade é igualmente elevado na Irlanda (50 %) e na Polónia (48 %), com o nível mais baixo na Estónia (19 %) e na Lituânia (20 %).

Os inquiridos em Itália (55 %), Roménia (52 %) e Polónia (48 %) também estão mais dispostos a participar em eventos culturais e desportivos europeus relacionados com a Conferência, sendo os menos dispostos na Dinamarca, na Hungria (28 % em ambos os países) e na Finlândia (29 %).

Ser ativo nas redes sociais em linha é um método preferido de participação principalmente dos inquiridos em Itália (52 %), Roménia (49 %), Croácia (48 %), Irlanda e Polónia (47 % em ambos os países) e, por último, mas não menos importante, na Finlândia (19 %), Lituânia e Países Baixos (21 % em ambos os países).

Por último, os inquiridos na Roménia (49 %), em Itália (46 %) e na Polónia (42 %) estão mais dispostos a participar em reuniões noutro país da UE, sendo os menos dispostos na Dinamarca (14 %), Finlândia (15 %), Estónia e Espanha (17 % em ambos os países).

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.182

QA11 Você estaria pessoalmente disposto a participar como cidadão nas atividades da Conferência sobre o Futuro da Europa de cada uma das seguintes formas? Total «Sim» (%)

	Respondendo a uma pesquisa (cara a cara, por telefone ou online)	Participar em reuniões na sua região, por exemplo, em assembleias de cidadãos ou debates	Participando em consultas em linha, através de plataformas de discussão	Partilhar as suas ideias e propostas com políticos nacionais e europeus (em pessoa, por correio eletrónico, em linha, por correio, etc.)	Participação em eventos culturais e desportivos europeus relacionados com a Conferência sobre o Futuro da Europa	Ser ativo nas redes sociais online	Participar nestas mesmas reuniões noutra país da UE, bem como em Bruxelas ou Estrasburgo
UE27	59	46	40	39	39	35	28
O QUE FAZER	68	47	47	44	43	36	28
BG	53	46	36	40	34	44	30
CZ	53	45	32	31	32	31	19
PORTUGUÊS DO BRASIL	64	39	26	25	28	25	14
SOBRE O RIO DE JANEIRO	62	47	34	36	35	27	21
OU SEJA, RIO DE JANEIRO	38	33	24	19	37	29	17
ES	72	50	48	50	43	47	31
PORTUGUÊS DO BRASIL	64	49	40	34	31	40	23
RH	53	37	36	31	35	35	17
É ISSO MESMO. RIO DE JANEIRO	52	33	33	30	32	23	19
CASA > LISTA DE PRODUTOS > LV	64	44	43	43	38	48	29
MAIS UMA VEZ	59	59	54	55	55	52	46
LEIA MAIS	71	48	35	38	40	40	34
RIO DE JANEIRO	38	34	26	24	34	23	18
RIO DE JANEIRO	36	32	27	20	30	21	20
RIO DE JANEIRO	63	44	43	40	42	34	25
RIO DE JANEIRO	54	36	33	30	28	35	23
RIO DE JANEIRO	78	36	35	41	32	36	22

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.183

NL	79	38	42	29	33	21	18
EM	58	47	38	38	35	38	28
RIO DE JANEIRO	56	53	47	48	48	47	42
PORTUGUÊS DO BRASIL	51	43	41	42	41	42	33
RIO DE JANEIRO	62	62	50	52	52	49	49
SE	40	38	27	25	30	28	19
RIO DE JANEIRO	52	44	36	32	34	41	23
RIO DE JANEIRO	67	35	32	32	29	19	15
RIO DE JANEIRO	89	50	35	34	41	28	22

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.184

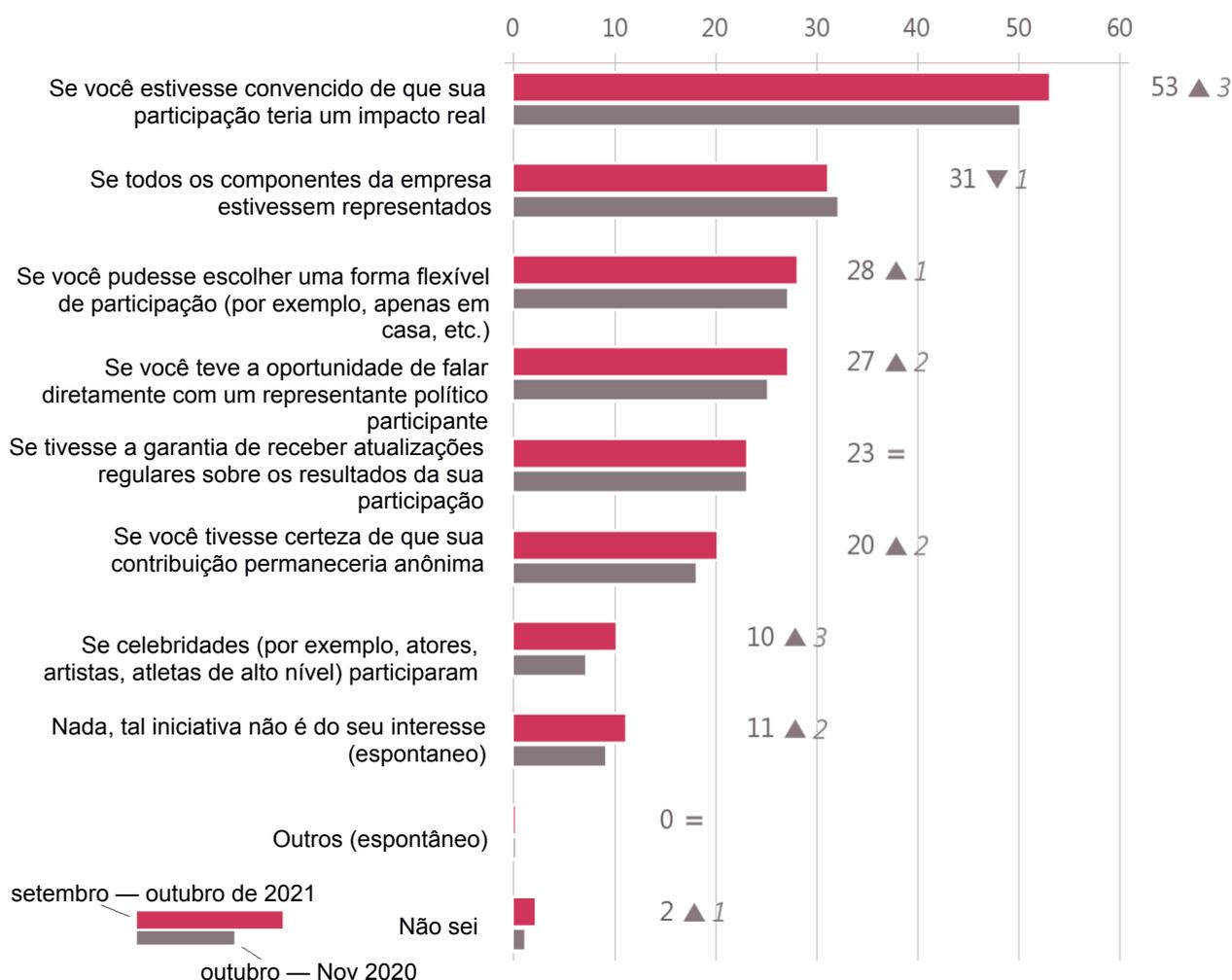
A melhor forma de incentivar os cidadãos a participarem na Conferência seria convencê-los de que a sua participação terá um impacto real

Os inquiridos foram convidados a incentivá-los a participar nas atividades da Conferência sobre o Futuro da Europa. A resposta mais comum dada, por pouco mais de metade dos inquiridos, é estar convencida de que a sua participação teria um impacto real (53 %, +3 pontos em comparação com o Eurobarómetro Especial 500 sobre o futuro da Europa alcançado em 2020⁶²). Cerca de um terço (31 %, -1 ponto) afirmam que estariam dispostos a participar se todos os componentes da empresa estivessem representados.

Cerca de um quarto dos inquiridos afirma que estaria disposto a participar se pudesse escolher uma forma flexível de participação (por exemplo, apenas em casa, etc.) (28 %, +1 ponto), se tivesse a oportunidade de falar diretamente com um representante político participante (27 %, +2 pontos) ou se lhes fosse garantido receber atualizações regulares sobre os resultados da sua participação (23 %, estável).

Um em cada cinco (20 %, +2 pontos) afirma que eles seriam encorajados a participar se tivessem certeza de que sua contribuição permaneceria anônima, enquanto apenas um em cada dez (10 %, +3 pontos) seria influenciado pela participação de celebridades (por exemplo, atores, artistas, atletas de alto nível). Cerca de uma em cada seis pessoas (11 %, +2 pontos) disse que ele não seria encorajado porque ele não estava interessado em tal iniciativa.

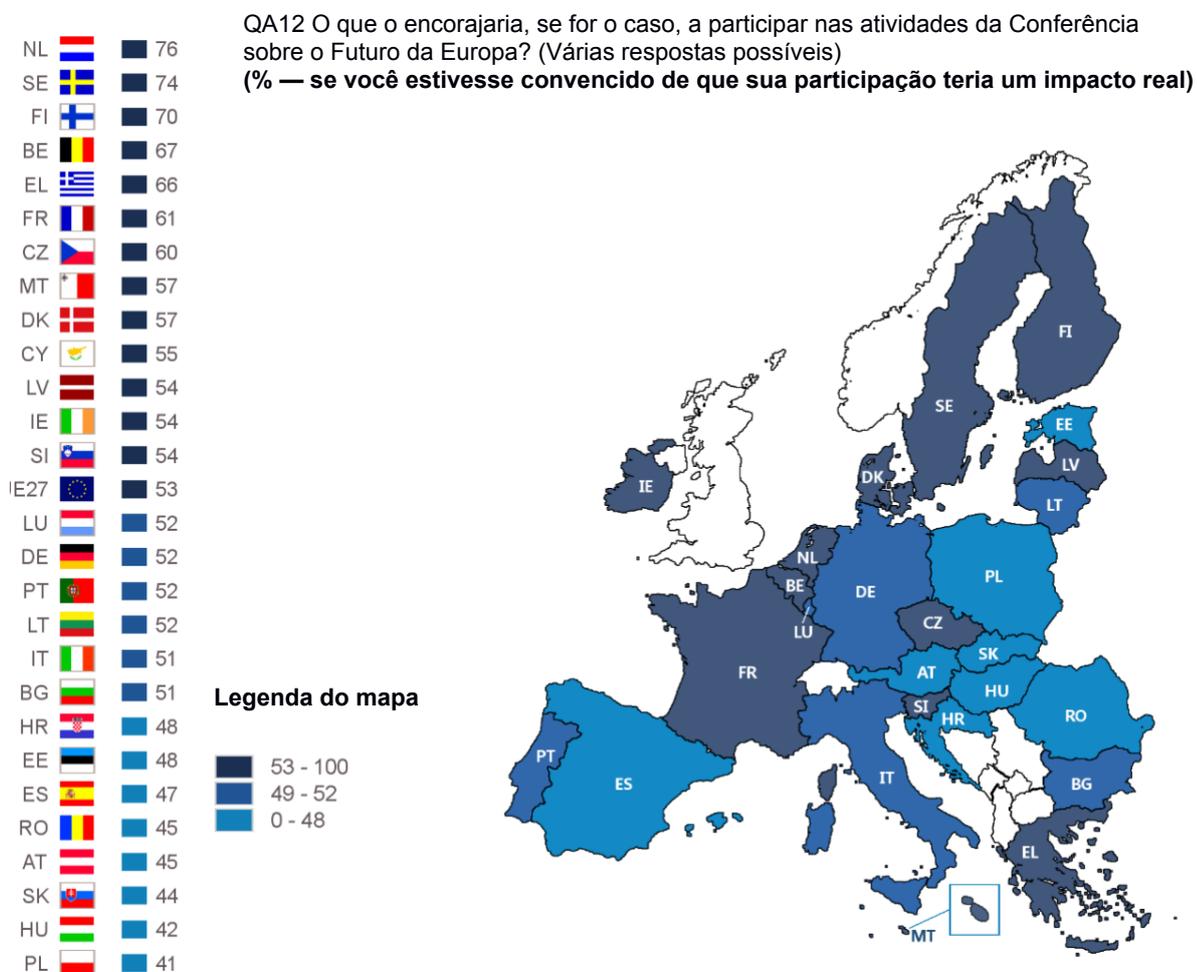
QA12 O que o encorajaria, se for o caso, a participar nas atividades da Conferência sobre o Futuro da Europa? (várias respostas possíveis) (% — UE27)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.185

Em 19 Estados-Membros da UE, mais de metade dos inquiridos afirma que gostaria de participar na Conferência sobre o Futuro da Europa se estivesse convencido de que a sua participação teria um impacto real. Esta percentagem é mais elevada nos Países Baixos (76 %), na Suécia (74 %), na Finlândia (70 %), na Bélgica (67 %) e na Grécia (66 %).

Os inquiridos na Polónia (41 %), na Hungria (42 %), na Eslováquia (44 %), na Áustria e na Roménia (45 % em ambos os países) são menos propensos a considerar este facto como motivo de participação.



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.186

A proporção de inquiridos que estão dispostos a participar na Conferência sobre o Futuro da Europa se todas as componentes da sociedade estiverem representadas é a mais elevada na Grécia, na Suécia (42 % em ambos os países), na Alemanha e na Irlanda (41 % em ambos os países). Os inquiridos na Letónia (14 %), na Lituânia (16 %) e na Estónia (17 %) estão menos dispostos a considerar esta questão como motivo de participação.

Na Suécia e na Finlândia, mais de metade dos inquiridos afirma que o seu desejo de participar seria aumentado se pudessem escolher uma forma flexível de participação (52 % e 51 %, respetivamente). Esta proporção é igualmente elevada nos Países Baixos (48 %), com o seu nível mais baixo na Letónia (16 %), Espanha e Eslovénia (19 % em ambos os países).

QA12 O que o encorajaria, se for o caso, a participar nas atividades da Conferência sobre o Futuro da Europa? (VÁRIAS RESPOSTAS POSSÍVEIS) (%)

	Se você estivesse convencido de que sua participação teria um impacto real	Se todos os componentes da empresa estivessem representados	Se você pudesse escolher uma forma flexível de participação (por exemplo, apenas em casa, etc.)	Se você teve a oportunidade de falar diretamente com um representante político participante	Se tivesse a garantia de receber atualizações regulares sobre os resultados da sua participação	Se você tivesse certeza de que sua contribuição permaneceria anónima	Se celebridades (por exemplo, atores, artistas, atletas de alto nível) participaram	Nada, tal iniciativa não lhe interessa (Spontane)
UE27	53	31	28	27	23	20	10	11
O QUE FAZER	67	35	36	26	35	21	8	3
BG	51	21	25	18	16	16	12	15
CZ	60	20	24	23	14	21	12	6
PORTUGUÊS DO BRASIL	57	28	41	27	19	15	4	10
SOBRE O RIO DE JANEIRO	52	41	38	34	21	20	8	10
OU SEJA, RIO DE JANEIRO	48	17	20	13	17	13	9	17
ES	54	41	29	29	28	24	8	4
PORTUGUÊS DO BRASIL	66	42	25	30	29	17	6	18
RH	47	28	19	19	16	14	4	20
É ISSO MESMO.	61	26	20	24	21	17	7	14
RIO DE JANEIRO	48	34	29	21	19	23	11	8
CASA > LISTA DE PRODUTO > LV	51	32	26	32	25	24	16	7
MAIS UMA VEZ	55	33	26	29	23	23	8	18
LEIA MAIS	54	14	16	13	17	15	8	16
RIO DE JANEIRO	52	16	24	15	18	14	7	20
RIO DE JANEIRO	52	25	28	27	25	19	10	2
RIO DE JANEIRO	42	28	27	14	17	30	12	8
RIO DE JANEIRO	57	27	24	23	15	23	8	9
NL	76	35	48	34	35	15	4	3
EM	45	34	35	33	27	26	15	15
RIO DE	41	24	24	22	20	22	15	12

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.187

JANEIRO PORTUGUÊS DO BRASIL	52	27	21	22	18	27	7	25
RIO DE JANEIRO	45	32	22	31	29	20	19	10
SE	54	29	19	16	21	13	7	17
RIO DE JANEIRO	44	22	22	23	20	22	10	16
RIO DE JANEIRO	70	21	51	16	26	17	3	3
RIO DE JANEIRO	74	42	52	42	38	14	5	3

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.188

Dados sociodemográficos mostram diferenças entre os sexos. Os homens são mais propensos do que as mulheres a dizer que dois fatores os encorajariam a participar na Conferência sobre o Futuro da Europa, por exemplo, a oportunidade de falar diretamente com um representante político participante (30 % contra 43 %) e se estivessem convencidos de que a sua participação teria um impacto real (55 % versus 51 %).

Do ponto de vista da faixa etária, os inquiridos mais jovens são muito mais propensos a responder do que estarem convencidos de que a sua participação teria um impacto real que os incentivaria a participar na Conferência, em oposição aos grupos etários mais velhos (48 % dos inquiridos com 55 anos ou mais contra 56-59 % dos grupos etários mais jovens). As pessoas mais jovens também são mais propensas a dizer que o seu desejo de participar seria aumentado se tivessem a garantia de receber atualizações regulares sobre os resultados da sua participação (18 % dos inquiridos com idade igual ou superior a 55 anos, em comparação com 25-26 % dos grupos mais jovens).

Por outro lado, os inquiridos mais velhos são mais propensos a responder que não haveria incentivo para participar porque não estão interessados neste tipo de iniciativa (18 % das pessoas com 55 anos ou mais, em comparação com 5-7 % dos grupos etários mais jovens).

As respostas também diferem dependendo do nível de educação. Os entrevistados que completaram seus estudos aos 20 anos ou mais são mais propensos a citar vários fatores. Por exemplo, 62 % dizem que seu desejo de participar seria aumentado se estivessem convencidos de que sua participação teria um impacto real, uma proporção que atingiu seu nível mais baixo (39 %) daqueles que abandonaram a escola aos 15 anos ou menos. Os entrevistados que concluíram seus estudos mais cedo estão mais dispostos a dizer que nada os encorajaria (27 % daqueles que concluíram seus estudos aos 15 anos de idade ou menos, em comparação com 6 % daqueles que os completaram aos 20 anos de idade ou mais).

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.189

QA12 O que o encorajaria, se for o caso, a participar nas atividades da Conferência sobre o Futuro da Europa?
(VÁRIAS RESPOSTAS POSSÍVEIS) (% — UE)

	Se você estivesse convencido de que sua participação teria um impacto real	Se todos os componentes da empresa estivessem representados	Se você pudesse escolher uma forma flexível de participação (por exemplo, apenas em casa, etc.)	Se você teve a oportunidade de falar diretamente com um representante político participante	Se tivesse a garantia de receber atualizações regulares sobre os resultados da sua participação	Se você tivesse certeza de que sua contribuição permaneceria anónima	Se celebridades (por exemplo, atores, artistas, atletas de alto nível) participaram	Outros (espontâneo)	Nada, tal iniciativa não lhe interessa (Spontané)	Não sei
UE27	53	31	28	27	23	20	10	0	11	2
Sexo										
Homem	55	32	29	30	24	19	10	0	10	1
Rapariga	51	31	28	24	21	20	10	0	13	2
Idade										
15-24	57	34	30	30	25	22	14	0	7	1
25-39	59	34	34	30	26	22	11	0	5	1
40-54	56	33	31	30	26	21	10	0	7	1
55+	48	28	24	23	18	17	7	0	18	2
Idade de abandono escolar										
— 15	39	22	16	19	12	17	7	0	27	3
16-19	50	31	27	25	20	22	10	0	12	1
20+	62	35	35	32	29	18	9	0	6	1
Sempre estudante	59	36	33	34	26	21	13	0	5	1
Categoria socioprofissional										
Independentes	61	34	33	32	26	20	9	0	6	1
Gestão Sénior	62	38	40	37	29	19	9	0	4	1
Outros empregados	58	33	33	27	27	21	11	0	6	1
Trabalhadores	52	31	26	25	22	22	11	0	10	1
Raparigas/ Homens em Casa	45	24	21	24	18	18	8	0	19	2
Desempregados	52	29	24	25	20	23	12	0	14	1
Pensionistas	46	27	22	22	17	17	7	0	21	2
Estudantes	59	36	33	34	26	21	13	0	5	1
Dificuldades em pagar suas contas										
A maior parte do tempo	51	28	22	27	21	19	12	0	15	2
De vez em quando	49	30	26	27	23	23	12	0	11	1
Quase Nunca/Nunca	55	32	30	27	23	18	8	0	11	2

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.190

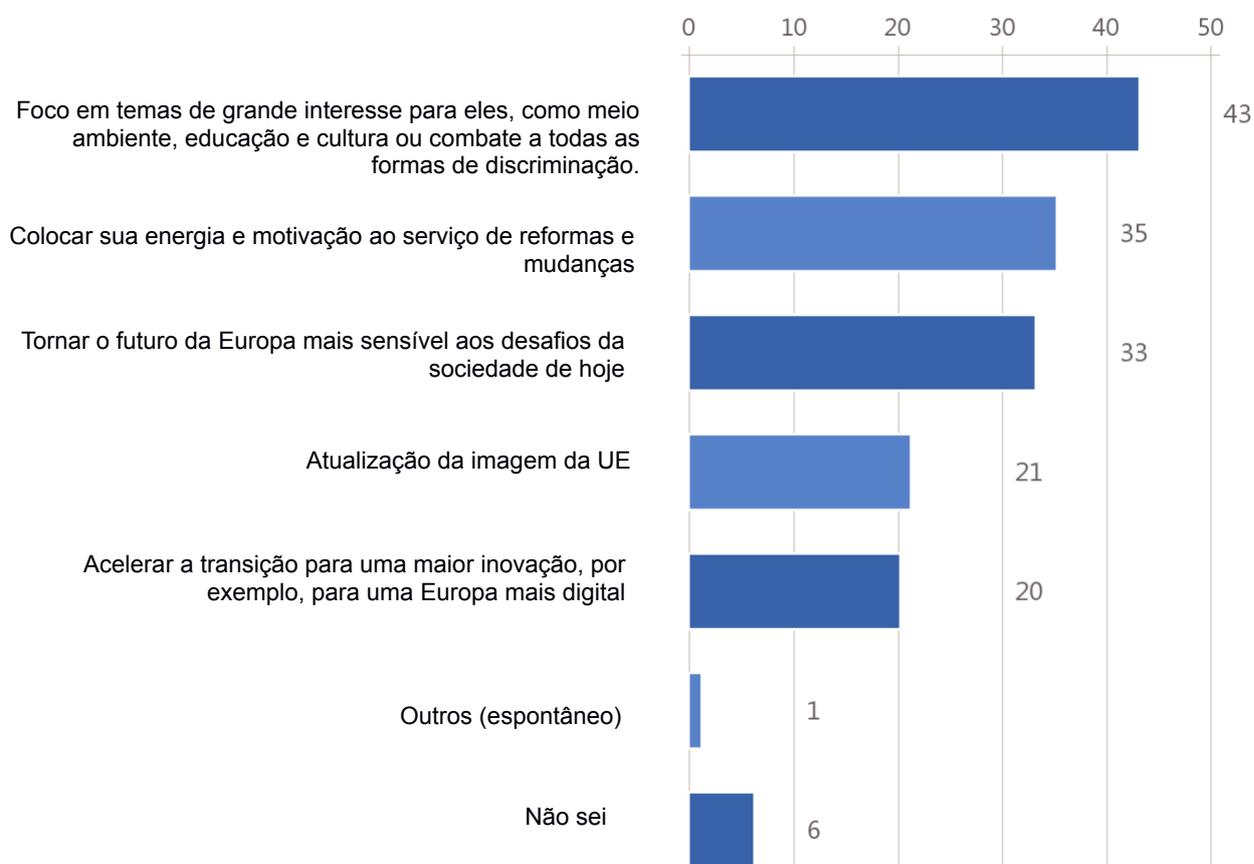
O benefício mais importante da participação das gerações mais jovens na Conferência é o foco em tópicos de grande interesse para eles.

Para mais de quatro em cada dez cidadãos da União Europeia (43 %), o benefício mais importante da participação das gerações mais jovens na Conferência sobre o Futuro da Europa é a tónica em temas de grande interesse para eles, como o ambiente, a educação e a cultura ou a luta contra todas as formas de discriminação.

Cerca de um terço dos inquiridos acredita que colocar a sua energia e motivação para reformas e mudanças (35 %) e tornar o futuro da Europa mais sensível aos desafios da sociedade atual (33 %) estão entre os importantes benefícios.

Um em cada cinco inquiridos afirmou que a atualização da imagem da União Europeia (21 %) e a aceleração da mudança para uma maior inovação, por exemplo, para uma Europa mais digital (20 %) são importantes benefícios.

QA13 Quais são os benefícios mais importantes da participação das gerações mais jovens na Conferência sobre o Futuro da Europa? (Máx. 2 respostas) (% — UE27)

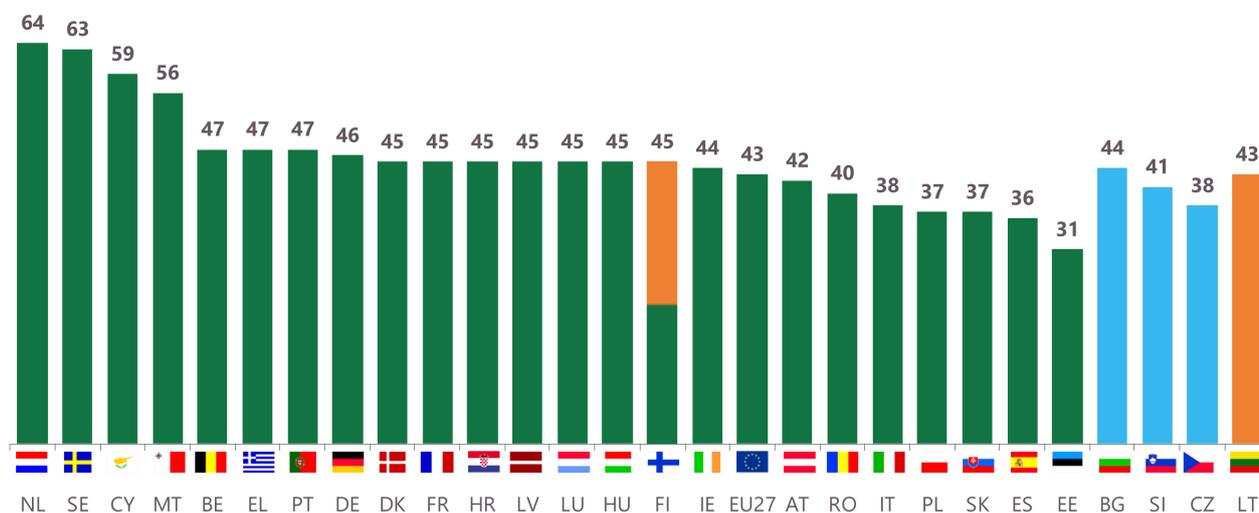


Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.191

Em 22 Estados-Membros, os inquiridos são mais propensos a considerar que a tónica em temas de grande interesse para a geração mais jovem é um dos benefícios mais importantes da participação das gerações mais jovens. Tornar o futuro da Europa mais sensível aos desafios da sociedade atual é visto como o principal benefício em três países: Bulgária, Eslovénia e República Checa.

Na Lituânia, o benefício mais importante é colocar a sua energia e motivação ao serviço das reformas e das mudanças. Na Finlândia, duas respostas vêm na liderança ex aequo: concentre-se em tópicos de grande interesse para a geração mais jovem e use sua energia e motivação para reformas e mudanças.

QA13 Quais são os benefícios mais importantes da participação das gerações mais jovens na Conferência sobre o Futuro da Europa? (MÁX. 2 RESPOSTAS) (% — A MAIS CITADA POR PAÍS)



- Foco em temas de grande interesse para eles, como meio ambiente, educação e cultura ou combate a todas as formas de discriminação.
- Tornar o futuro da Europa mais sensível aos desafios da sociedade de hoje
- Colocar sua energia e motivação ao serviço de reformas e mudanças

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.192

Em quatro Estados-Membros, mais de metade dos inquiridos afirma que a tónica em temas de grande interesse para a geração mais jovem é um dos benefícios importantes da sua participação na Conferência: os Países Baixos (64 %), a Suécia (63 %), Chipre (59 %) e Malta (56 %). Os inquiridos na Bulgária (30 %), na Estónia (31 %), na Chéquia e na Eslovénia (33 % em ambos os países) são os menos propensos a concordar.

Os inquiridos na Finlândia (45 %) afirmam que um dos principais benefícios da participação das jovens gerações é utilizar a sua energia e motivação para reformas e mudanças, seguidas pelas da Alemanha (44 %), da Lituânia (43 %) e da Grécia (42 %). Esta proporção é mais baixa na Roménia (23 %), Estónia (26 %), Dinamarca e Malta (28 % em ambos os países).

Tornar o futuro da Europa mais sensível aos desafios da sociedade atual é visto como um benefício principalmente em Portugal (46 %), Bulgária (44 %), Suécia (43 %) e França (42 %). Os inquiridos na Lituânia (20 %), na Letónia (25 %) e na Alemanha (26 %) são aqueles que a consideram menos vantajosa.

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.193

QA13 Quais são os benefícios mais importantes da participação das gerações mais jovens na Conferência sobre o Futuro da Europa? (MÁX. 2 RESPOSTAS) (%)

	Foco em temas de grande interesse para eles, como meio ambiente, educação e cultura ou combate a todas as formas de discriminação.	Colocar sua energia e motivação ao serviço de reformas e mudanças	Tornar o futuro da Europa mais sensível aos desafios da sociedade de hoje	Atualização da imagem da UE	Acelerar a transição para uma maior inovação, por exemplo, para uma Europa mais digital
UE27	43	35	33	21	20
O QUE FAZER	47	32	41	22	19
BG	30	37	44	18	17
CZ	33	36	38	15	22
PORTUGUÊS DO BRASIL	45	28	41	27	15
SOBRE O	46	44	26	25	24
RIO DE JANEIRO	31	26	30	17	20
OU SEJA,	44	32	40	28	16
RIO DE JANEIRO	47	42	35	21	17
ES	36	32	27	25	16
PORTUGUÊS DO BRASIL	45	29	42	17	13
RH	45	39	29	15	28
É ISSO MESMO.	38	37	31	22	28
RIO DE JANEIRO	59	40	31	20	19
CASA > LISTA DE PRODUTO > LV	45	33	25	9	19
MAIS UMA VEZ	42	43	20	20	17
LEIA MAIS	45	31	33	30	16
RIO DE JANEIRO	45	31	28	22	28
RIO DE JANEIRO	56	28	41	13	20
NL	64	41	32	21	17
EM	42	35	35	29	18
RIO DE JANEIRO	37	29	34	18	22
PORTUGUÊS DO BRASIL	47	41	46	8	13
RIO DE JANEIRO	40	23	30	26	21
SE	33	32	41	27	20
RIO DE JANEIRO	37	31	30	20	22
RIO DE JANEIRO	45	45	38	14	15
RIO DE JANEIRO	63	41	43	14	14

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.194

Os dados sociodemográficos são, em sua maioria, homogêneos entre diferentes faixas etárias. No entanto, os entrevistados entre as idades de 15 e 24 anos são mais propensos do que as pessoas mais velhas a citar como benefícios importantes da participação das gerações mais jovens «focando em tópicos de grande interesse para eles» (49 % versus 40 % das pessoas com 55 anos de idade ou mais) e «acelerando a mudança em direção a mais inovação» (25 % vs. 16 %).

Existem diferenças em função do nível de escolaridade: os entrevistados que completaram seus estudos aos 20 anos ou mais são mais propensos a considerar todas as respostas como benefícios. A diferença é mais acentuada no foco em assuntos de grande interesse para a geração mais jovem (47 % em comparação com 35 % daqueles que abandonaram a escola aos 15 anos ou menos).

QA13 Quais são os benefícios mais importantes da participação das gerações mais jovens na Conferência sobre o Futuro da Europa? (MÁX. 2 RESPOSTAS) (% — UE)

	Foco em temas de grande interesse para eles, como meio ambiente, educação e cultura ou combate a todas as formas de discriminação.	Colocar sua energia e motivação ao serviço de reformas e mudanças	Tornar o futuro da Europa mais sensível aos desafios da sociedade de hoje	Atualização da imagem da UE	Accelerar a transição para uma maior inovação, por exemplo, para uma Europa mais digital	Outros (espontâneo)	Não sei
UE27	43	35	33	21	20	1	6
Sexo							
Homem	40	35	34	22	22	1	6
Rapariga	45	36	31	20	19	1	7
Idade							
15-24	49	33	33	20	25	1	3
25-39	45	35	36	21	24	1	3
40-54	43	36	35	21	22	1	4
55+	40	36	30	22	16	1	10
Idade de abandono escolar							
— 15	35	32	27	22	14	2	15
16-19	40	35	33	22	21	1	6
20+	47	38	35	21	22	1	3
Sempre estudante	51	35	33	21	25	1	2
Categoria socioprofissional							
Independentes	40	38	37	22	23	1	3
Gestão Sênior	48	39	37	20	24	1	1
Outros empregados	46	36	35	20	23	1	4
Trabalhadores	42	33	34	22	21	1	6
Raparigas/Homens em Casa	38	34	25	20	19	2	13
Desempregados	42	34	32	21	19	1	7
Pensionistas	39	35	29	22	15	1	11
Estudantes	51	35	33	21	25	1	2
Dificuldades em pagar suas contas							
A maior parte do tempo	37	35	33	20	18	2	9
De vez em quando	41	33	35	21	21	1	7
Quase Nunca/Nunca	44	36	32	22	21	1	6

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.195

Os europeus consideram que as alterações climáticas e o ambiente, a saúde e a economia, a justiça social e o emprego são os temas mais importantes da Conferência e para o futuro da Europa.

Os entrevistados foram convidados a enumerar, a partir de uma lista de nove temas, os três mais importantes para a Conferência sobre o Futuro da Europa.

Três temas destacam-se com um nível de importância semelhante: as alterações climáticas e o ambiente (selecionados por 44 %), seguidos pela saúde e uma economia mais forte, justiça social e emprego (40 % para ambos).

Cerca de três em cada dez inquiridos citam a educação, a cultura, a juventude e o desporto (32 %), por um lado, e os valores e direitos, o Estado de direito e a segurança (31 %), por outro. Cerca de um quarto (26 %) disse que a migração é um tema importante para a Conferência.

Um em cada cinco (21 %) cita a democracia europeia como um tema importante, enquanto cerca de um em cada dez menciona a UE no mundo (12 %) e a transformação digital (11 %).

QA14 A Conferência sobre o Futuro da Europa debate atualmente uma série de temas. Destes, na sua opinião, que são importantes para o futuro da Europa (máx. 3 respostas) (% — UE27)

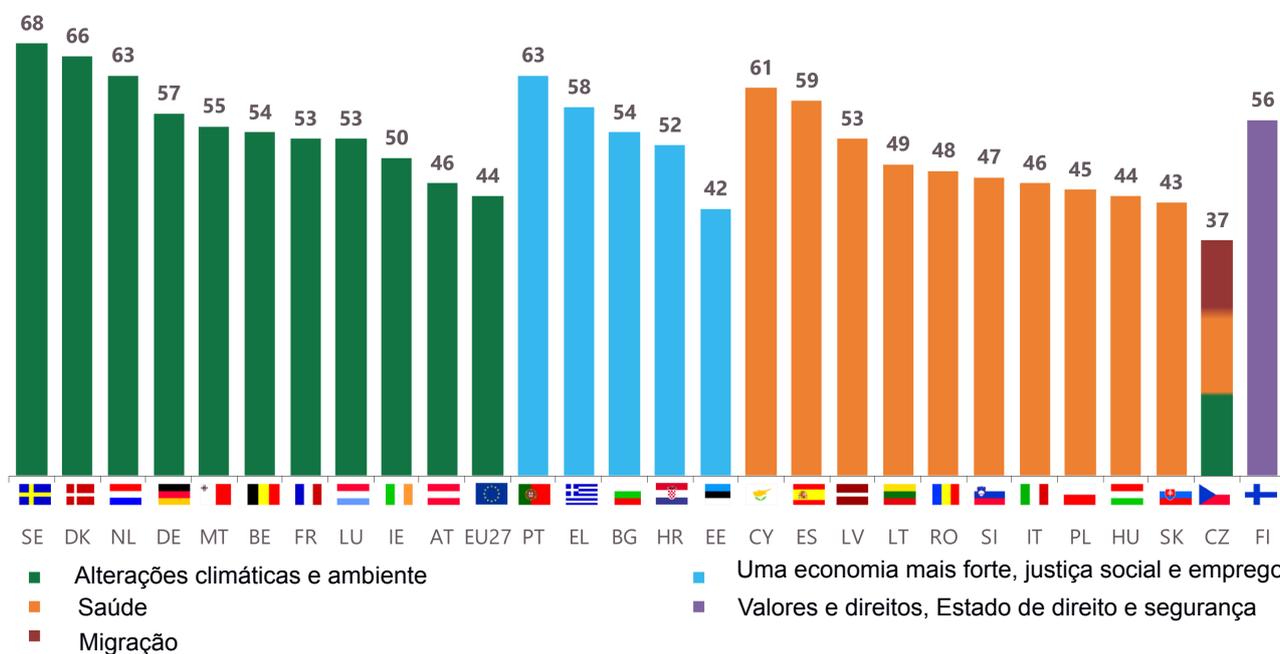


Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.196

As alterações climáticas e o ambiente e a saúde são considerados os temas mais importantes da Conferência sobre o Futuro da Europa em 10 Estados-Membros. Em cinco Estados-Membros, a questão mais importante é uma economia mais forte, a justiça social e o emprego.

Os inquiridos na Finlândia são mais propensos a escolher valores e direitos, o Estado de direito e a segurança, enquanto três temas são os primeiros na República Checa: alterações climáticas e ambiente, saúde e migração.

QA14 A Conferência sobre o Futuro da Europa debate atualmente uma série de temas. Destes, na sua opinião, quais são importantes para o futuro da Europa? (MÁX. 3 RESPOSTAS) (% — A MAIS CITADA POR PAÍS)



Em oito Estados-Membros, mais de metade dos inquiridos afirma que as alterações climáticas e o ambiente são um dos temas mais importantes para a Conferência sobre o Futuro da Europa. Esta proporção é mais elevada na Suécia (68 %), na Dinamarca (66 %) e nos Países Baixos (63 %) e na Roménia (16 %) e na Bulgária (19 %).

Os inquiridos em Chipre (61 %), Portugal (60 %) e Espanha (59 %) são mais propensos a dizer que a saúde é um tema importante, enquanto os da Suécia (14 %) e da Finlândia (18 %) são os menos propensos a partilhar este parecer.

É mais provável que os inquiridos em Portugal digam que uma economia mais forte, a justiça social e o emprego são um tema importante (63 %), seguido pelos da Grécia (58 %), da Bulgária (54 %) e da Croácia (52 %). Os inquiridos no Luxemburgo (28 %) e em Malta (30 %) são os menos propensos a escolher esta resposta.

Outra lição interessante é a elevada proporção de inquiridos que, em alguns países, acreditam que os valores e os direitos, o Estado de direito e a segurança são um tema importante. Enquanto 31 % dos inquiridos na União Europeia no seu conjunto apresentaram esta resposta, é de pelo menos metade deles na Finlândia (56 %), na Suécia (52 %) e nos Países Baixos (49 %).

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.197

QA14 A Conferência sobre o Futuro da Europa debate atualmente uma série de temas. Destes, na sua opinião, quais são importantes para o futuro da Europa? (MÁX. 3 RESPOSTAS) (%)

	Alterações climáticas e ambiente	Saúde	Uma economia mais forte, justiça social e emprego	Educação, cultura, juventude e desporto	Valores e direitos, Estado de direito e segurança	Migração	Democracia europeia	A UE no mundo	Transformação digital
UE27	44	40	40	32	31	26	21	12	11
O QUE FAZER	54	42	38	33	34	28	19	13	7
BG	19	50	54	32	35	18	12	9	7
CZ	33	37	36	29	37	37	25	13	11
PORTUGUÊS DO BRASIL	66	28	36	17	31	36	23	15	12
SOBRE O RIO DE JANEIRO	57	23	34	27	33	29	32	14	22
OU SEJA, RIO DE JANEIRO	27	39	42	35	27	32	9	7	11
ES	50	49	39	37	25	21	17	10	7
PORTUGUÊS DO BRASIL	31	48	58	36	42	39	15	9	5
RH	40	59	48	43	25	23	12	5	4
É ISSO MESMO.	53	42	34	42	29	28	17	12	5
RIO DE JANEIRO	37	41	52	34	34	16	17	11	9
CASA > LISTA DE PRODUTO > LV	39	46	42	25	25	27	16	11	13
MAIS UMA VEZ	41	61	42	39	38	33	8	3	6
LEIA MAIS	28	53	47	40	29	23	8	6	6
RIO DE JANEIRO	31	49	43	38	23	37	8	8	6
RIO DE JANEIRO	53	42	28	35	27	30	26	10	7
RIO DE JANEIRO	31	44	37	30	30	33	25	10	10
NL	55	45	30	30	29	39	14	7	10
EM	63	22	38	29	49	32	23	23	6
RIO DE JANEIRO	46	38	35	29	30	31	25	16	17
PORTUGUÊS DO BRASIL	27	45	37	25	29	17	21	13	10
RIO DE JANEIRO	32	60	63	39	31	11	12	8	6
SE	16	48	39	34	27	13	19	10	12
RIO DE JANEIRO	43	47	44	32	37	11	18	7	12
	29	43	40	34	36	21	14	8	9

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.198

RIO DE JANEIRO	48	18	47	20	56	24	27	25	7
RIO DE JANEIRO	68	14	39	19	52	40	35	11	6

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.199

A análise sociodemográfica mostra que as raparigas são mais propensas do que os homens a dizer que a saúde (43 % versus 37 %) e a educação, cultura, juventude e desporto (34 % versus 30 %) estão entre os temas importantes para a Conferência. Os homens são ligeiramente mais propensos a mencionar «migração» (28 % versus 25 %).

Na faixa etária, a principal divergência é a educação, a cultura, a juventude e o desporto, assunto muito mais citado pelos mais jovens (43 % dos jovens entre 15 e 24 anos, em comparação com 28 % das pessoas com 55 anos ou mais). As pessoas mais jovens também são mais propensas a citar as mudanças climáticas e o meio ambiente (49 % das pessoas entre 15 e 24 anos, em comparação com 41 % das pessoas com 55 anos ou mais), enquanto as pessoas mais velhas são mais propensas a citar a saúde (44 % das pessoas com 55 anos ou mais em comparação com 36-38 % dos grupos etários mais jovens). Os inquiridos com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos estão menos dispostos a citar «uma economia mais forte, justiça social e emprego» (33 % contra 40-42 % noutros grupos etários).

As diferenças surgem dependendo do nível de educação. A observação mais marcante diz respeito aos entrevistados que concluíram seus estudos com 20 anos ou mais, que são os mais propensos a dizer que «mudança climática e o meio ambiente» é um tópico importante para a Conferência (52 % versus 34 % daqueles que abandonaram a escola aos 15 anos ou menos), mas são os menos propensos a responder à «saúde» (31 % versus 58 %).

Os entrevistados que têm dificuldade em pagar suas contas na maioria das vezes são mais propensos a citar «uma economia mais forte, justiça social e emprego» (49 % versus 39 % daqueles que nunca ou quase nunca têm dificuldades) e «educação, cultura, juventude e desporto» (38 % versus 31 %). No entanto, menos entrevistados citam «mudanças climáticas e meio ambiente» (33 % versus 48 %).

As alterações climáticas e o ambiente são mais frequentemente citados como um tema importante para a Conferência pelos inquiridos que têm uma imagem positiva da União Europeia (51 % contra 29 % das pessoas com uma imagem negativa). Por outro lado, as pessoas com uma imagem negativa da União Europeia são mais propensas a citar a «migração» (32 % contra 25 % das pessoas com uma imagem positiva). Estes números confirmam as respostas dadas sobre os principais desafios da UE (ver Secção IV).

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.200

QA14 A Conferência sobre o Futuro da Europa debate atualmente uma série de temas. Destes, na sua opinião, quais são importantes para o futuro da Europa? (MÁX. 3 RESPOSTAS) (% — UE)

	Alterações climáticas e ambiente	Saúde	Uma economia mais forte, justiça social e emprego	Educação, cultura, juventude e desporto	Valores e direitos, Estado de direito e segurança	Migração	Democracia europeia	A UE no mundo	Transformação digital
UE27	44	40	40	32	31	26	21	12	11
Sexo									
Homem	43	37	40	30	31	28	21	14	14
Rapariga	45	43	39	34	32	25	20	10	8
Idade									
15-24	49	36	33	43	28	23	19	11	16
25-39	46	36	41	35	31	26	18	12	15
40-54	44	38	42	30	32	27	21	14	11
55+	41	44	40	28	32	27	22	10	7
Idade de abandono escolar									
— 15	34	58	43	28	27	24	16	7	4
16-19	39	43	41	31	31	27	20	10	11
20+	52	31	39	32	34	28	24	15	13
Sempre estudante	52	32	31	42	29	24	21	12	18
Categoria socioprofissional									
Independentes	45	36	42	28	34	26	22	14	14
Gestão Sénior	55	28	39	29	33	28	24	15	16
Outros empregados	44	36	41	31	33	27	21	14	12
Trabalhadores	39	43	43	33	31	25	18	11	9
Raparigas/Homens em Casa	36	52	38	35	30	26	15	8	8
Desempregados	39	44	47	37	32	27	15	9	10
Pensionistas	42	46	39	28	30	27	22	9	6
Estudantes	52	32	31	42	29	24	21	12	18
Imagem da UE									
Positivo	51	37	40	33	32	25	22	13	13
Neutral	38	45	40	31	29	27	18	10	9
Negativo	29	39	41	29	35	32	20	7	7

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.201

Os pontos de vista estão divididos sobre o impacto da Conferência sobre o progresso democrático e as mudanças concretas

A maioria dos europeus (55 %) considera que a Conferência representa um verdadeiro passo em frente para a democracia na União Europeia, dos quais 13 % estão «fortemente acordados». No entanto, três em cada dez (30 %) discordam dessa afirmação.

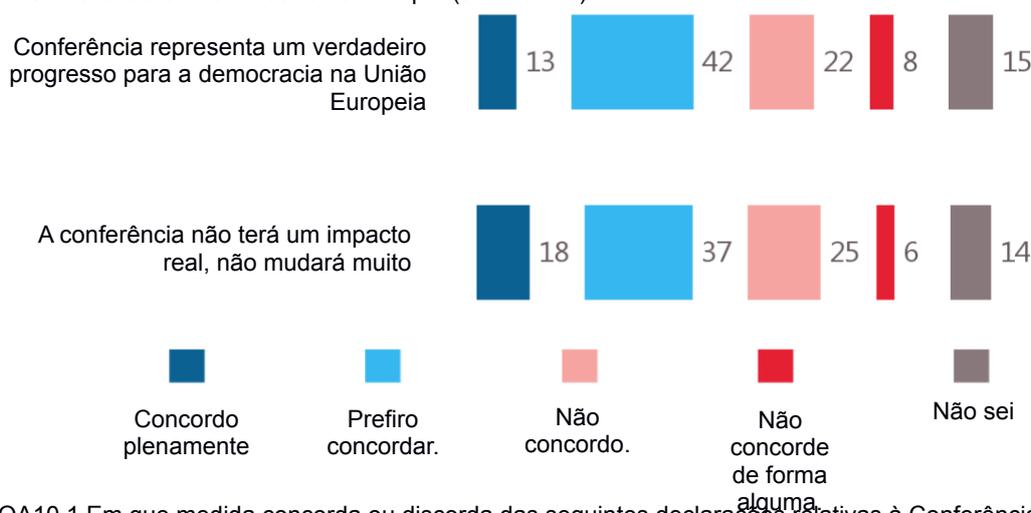
Ao mesmo tempo, a mesma proporção de europeus (55 %) concorda que a Conferência não terá um impacto real, que isso não vai mudar muito, e este número inclui 18 % das pessoas que «concordam fortemente». Cerca de três em cada dez pessoas (31 %) discordam.

Em todos os países, a maioria dos inquiridos concorda que a Conferência sobre o Futuro da Europa representa um verdadeiro progresso para a democracia na União Europeia. Esta percentagem é mais elevada em Chipre (74 %), Suécia (71 %) e Itália (70 %). Os países com maior desacordo com esta declaração são a Finlândia (46 %), a Chéquia e a Eslovénia (42 % nestes dois países).

Em todos os Estados-Membros da União Europeia, a maioria dos inquiridos concorda que a Conferência não terá um impacto real, que não irá mudar muito. Esta proporção é mais elevada na Finlândia (68 %), na Eslovénia (64 %), na Bélgica e na Grécia (63 % em ambos os países).

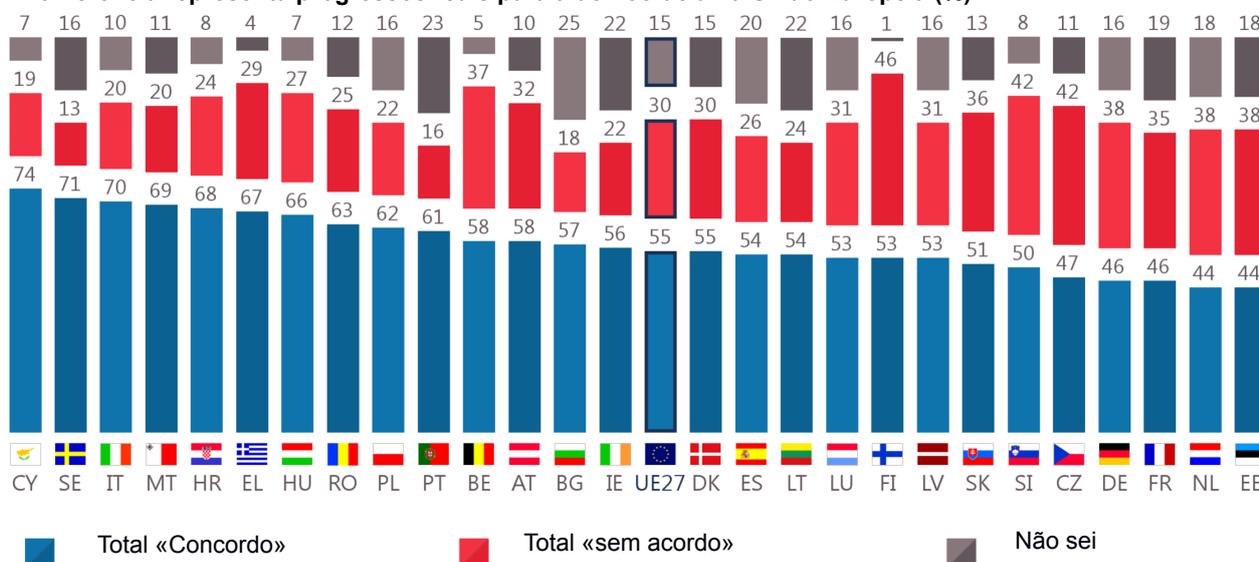
Os inquiridos são mais propensos a discordar desta afirmação na Croácia (45 %), Malta (42 %), Estónia (39 %), Irlanda e Roménia (37 % em ambos os países).

QA10 Em que medida concorda ou discorda das seguintes declarações relativas à Conferência sobre o Futuro da Europa: (% — UE27)



QA10.1 Em que medida concorda ou discorda das seguintes declarações relativas à Conferência sobre o Futuro da Europa:

Conferência representa progressos reais para a democracia na União Europeia (%)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.202

Os dados sociodemográficos mostram que os inquiridos mais jovens são mais propensos a ver a Conferência como um verdadeiro passo em frente para a democracia na União Europeia (61 % dos jovens de 15-24 anos contra 52 % das pessoas com 55 anos ou mais).

A adesão a essa afirmação é maior entre aqueles com educação de longa duração (58 % daqueles que concluíram seus estudos aos 20 anos de idade ou mais, em comparação com 50 % daqueles que os completaram aos 15 anos ou menos).

Os dados também mostram que estudantes (63 %), executivos (60 %) e outros trabalhadores de escritório (61 %) validam essa reivindicação com mais frequência, em comparação com os do domicílio (47 %).

A taxa de adesão é mais pequeno entre os entrevistados que têm dificuldade em pagar suas contas na maioria das vezes (46 % contra 56 % daqueles que nunca ou quase nunca têm dificuldades).

Por último, note-se que aqueles que estariam dispostos a participar nas atividades da Conferência sobre o Futuro da Europa de diferentes formas são mais propensos a acreditar que a Conferência representa um verdadeiro progresso para a democracia: por exemplo, 65 % dos que aceitariam participar num inquérito e 69 % dos que participariam em reuniões na sua região concordam que a Conferência representa um verdadeiro progresso para a democracia na União Europeia.

QA10.1 Em que medida concorda ou discorda das seguintes declarações relativas à Conferência sobre o Futuro da Europa:

Conferência representa progressos reais para a democracia na União Europeia (% — UE)

	Total «Concordo»	Total «sem acordo»	Não sei
UE27	55	30	15
Sexo			
Homem	55	31	14
Rapariga	56	28	16
Idade			
15-24	61	24	15
25-39	58	29	13
40-54	57	31	12
55+	52	30	18
Idade de abandono escolar			
— 15	50	27	23
16-19	55	32	13
20+	58	29	13
Sempre estudante	63	22	15
Categoria socioprofissional			
Independentes	58	31	11
Gestão Sénior	60	28	12
Outros empregados	61	28	11
Trabalhadores	56	33	11
Raparigas/Homens em Casa	47	29	24
Desempregados	49	34	17
Pensionistas	50	30	20
Estudantes	63	22	15
Dificuldades em pagar suas contas			
A maior parte do tempo	46	39	15
De vez em quando	57	31	12
Quase Nunca/Nunca	56	29	15

2. A Conferência sobre o Futuro da Europa nos Meios de Comunicação Social

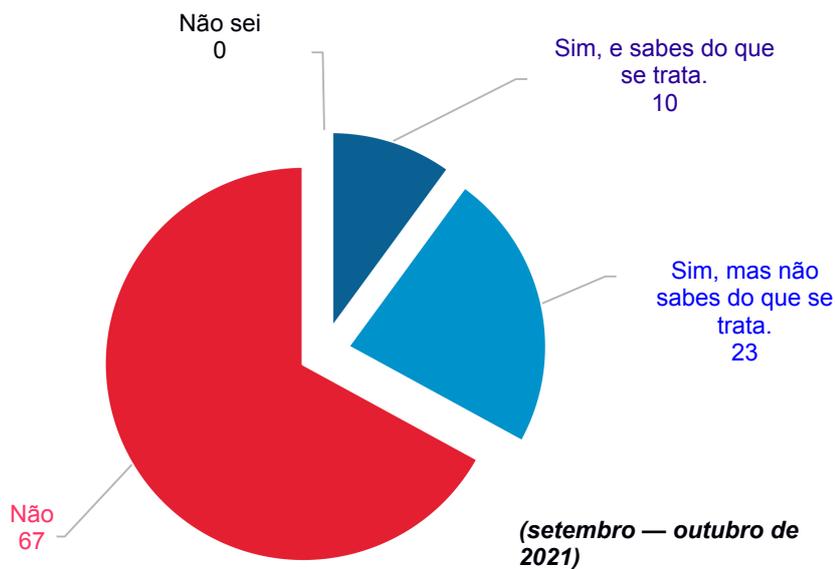
Um terço dos europeus leu ou ouviu falar recentemente sobre a conferência.

Um em cada três europeus (33 %) disse ter lido, visto ou ouvido falar recentemente sobre a Conferência sobre o Futuro da Europa. Essa proporção inclui um em cada dez (10 %) que viu ou ouviu algo sabendo o que é, e 23 % que realmente não sabem o que é.

A proporção de pessoas que leram, viram ou ouviram falar sobre a Conferência varia de um Estado-Membro para outro. Na Finlândia, mais de metade dos inquiridos (54 %) viu ou ouviu alguma coisa, o que também é relativamente elevado em Malta (49 %), Croácia e Hungria (45 % em ambos os países). Por outro lado, apenas 20 % dos inquiridos em França viram ou ouviram algo, ligeiramente menos do que na Bulgária (22 %), Dinamarca e Lituânia (26 % em ambos os países).

A proporção de inquiridos que dizem ter visto ou ouvido alguma coisa e sabe do que se trata varia de 17 % em Malta para 4 % em França.

QA6 Você já leu recentemente na imprensa, viu na Internet ou na televisão ou ouviu algo na rádio sobre a Conferência sobre o Futuro da Europa? (% — UE27)



Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.204

A análise sociodemográfica mostra que os homens são mais propensos do que as raparigas a dizer que leram, viram ou ouviram recentemente algo sobre a Conferência sobre o Futuro da Europa (35 % contra 31 %). Entre as faixas etárias, as crianças de 40 a 54 anos são mais propensas a se lembrar de ler, ver ou ouvir algo (36 % versus 31-34 % em outras faixas etárias).

As diferenças surgem dependendo do nível de educação. Os entrevistados que completaram seus estudos aos 20 anos mais frequentemente se lembram de ler, ver ou ouvir algo sobre a Conferência (38 % versus 23 % daqueles que os completaram aos 15 anos ou menos). Para as categorias socioprofissionais, os gestores (43 %) e os independentes (40 %) são mais propensos a relatar que leram, viram ou ouviram recentemente algo sobre a Conferência, enquanto os entrevistados em casa (23 %) e desempregados (24 %) são os menos propensos a dizer isso.

QA6 Você já leu recentemente na imprensa, viu na Internet ou na televisão ou ouviu algo na rádio sobre a Conferência sobre o Futuro da Europa? (% — UE)

	Sim, e sabes do que se trata.	Sim, mas não sabes do que se trata.	Não	Não sei
UE27	10	23	67	0
Sexo				
Homem	12	23	65	0
Rapariga	8	23	69	0
Idade				
15-24	10	22	68	0
25-39	11	23	66	0
40-54	11	25	64	0
55+	9	22	69	0
Idade de abandono escolar				
— 15	5	18	77	0
16-19	9	24	67	0
20+	13	25	62	0
Sempre estudante	12	21	67	0
Categoria socioprofissional				
Independentes	14	26	60	0
Gestão Sénior	15	28	57	0
Outros empregados	10	27	63	0
Trabalhadores	8	23	69	0
Raparigas/Homens em Casa	6	17	77	0
Desempregados	6	18	76	0
Pensionistas	10	20	70	0
Estudantes	12	21	67	0
Utilização da Internet				
Todos os dias	11	25	64	0
Muitas vezes/às vezes	8	24	68	0
Nunca	4	15	81	0

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.205

Dos inquiridos que anteriormente declararam ter visto, lido ou ouvido algo sobre a Conferência sobre o Futuro da Europa, 62 % consideraram ter obtido informações na televisão, 30 % nos meios de comunicação em linha e 28 % nos meios de comunicação social impressos.

Rádio (18 %) e plataformas de mídia social (15 %) são os menos citados.

QA17 Onde viu, leu ou ouviu alguma coisa sobre a Conferência sobre o Futuro da Europa? (várias respostas possíveis) (% — UE27)



Inquiridos que leram, viram ou ouviram recentemente algo sobre a Conferência sobre o Futuro da Europa (33 % da amostra total)

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.206

Os inquiridos em Portugal (81 %), Itália (74 %) e Bulgária (72 %) foram os mais propensos a ter visto algo sobre a Conferência sobre o Futuro da Europa na televisão. Esta percentagem é mais baixa no Luxemburgo (39 %) e na Estónia (46 %).

Chipre (51 %), Grécia (50 %) e Lituânia (49 %) detêm as maiores proporções de inquiridos que relataram ter visto algo nos meios de comunicação em linha. Por outro lado, os inquiridos em Portugal (13 %) e em França (19 %) são os menos propensos a o dizer.

Para os entrevistados que viram algo sobre a Conferência na imprensa impressa, como jornais ou revistas, Áustria (47 %), Bélgica (39 %) e Alemanha, Itália, Portugal e Finlândia (35 % nestes quatro países) são as maiores proporções. Por outro lado, os inquiridos na Letónia (5 %), na Bulgária (7 %) e na Lituânia (9 %) são os menos propensos a comunicar este facto.

	Na televisão	Sobre a mídia on-line	Na mídia impressa (jornais ou outras revistas de papel)	No rádio	Nas plataformas de redes sociais	Outros (espontâneo)	Não sei
UE27	62	30	28	18	15	0	1
PORTUGUÊS DO BRASIL	81	13	35	12	14	1	3
É ISSO MESMO.	74	28	35	13	22	0	1
BG	72	38	7	10	35	0	1
RIO DE JANEIRO	69	51	16	10	17	0	2
RIO DE JANEIRO	66	35	15	11	18	0	1
SE	64	41	26	21	11	0	1
PORTUGUÊS DO BRASIL	63	19	18	23	13	0	3
RIO DE JANEIRO	62	50	17	7	22	1	1
RIO DE JANEIRO	62	23	27	16	13	0	1
ES	61	33	14	13	9	1	1
PORTUGUÊS DO BRASIL	60	23	22	21	11	1	2
SOBRE O	59	34	35	25	14	0	1
RIO DE JANEIRO	59	38	26	18	16	0	2
NL	57	43	33	17	13	0	0
RIO DE JANEIRO	57	28	35	15	10	0	0
RH	55	41	21	12	17	0	2
MAIS UMA VEZ	55	49	9	10	25	1	0
RIO DE JANEIRO	54	33	33	29	17	2	0
RIO DE JANEIRO	52	46	18	12	37	0	0
O QUE FAZER	51	27	39	24	18	0	0
CZ	49	44	14	19	16	0	1
EM	49	26	47	17	13	1	3
OU SEJA,	48	23	18	33	13	0	0

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.207

CASA > LISTA DE PRODUTO > LV	48	31	5	18	29	2	2
RIO DE JANEIRO	48	23	22	14	13	2	1
RIO DE JANEIRO	46	40	12	18	19	0	5
LEIA MAIS	39	35	29	24	18	1	0

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.208

Dados sociodemográficos mostram algumas diferenças claras entre as faixas etárias. Os entrevistados mais velhos eram mais propensos a ter visto algo na conferência de televisão (71 % das pessoas com 55 anos ou mais em comparação com 51 % das pessoas entre 15 e 24 anos) e na mídia impressa (34 % versus 16 %). No entanto, as pessoas mais jovens relatam com mais frequência do que as pessoas mais velhas ter visto algo na mídia on-line (43 % das pessoas de 15 a 24 anos contra 19 % das pessoas com 55 anos de idade ou mais) ou em plataformas de mídia social (34 % versus 6 %).

Os entrevistados que concluíram seus estudos com 20 anos ou mais relataram ter visto ou ouvido algo sobre as diferenças na fonte, incluindo a mídia on-line (38 % versus 12 % daqueles que abandonaram a escola aos 15 anos ou menos). A televisão é uma exceção: é citado com mais frequência pelos entrevistados que completaram seus estudos aos 15 anos de idade menos (80 % versus 57 % daqueles que completaram seus estudos com 20 anos ou mais).

Os inquiridos com uma imagem positiva da União Europeia são mais propensos do que aqueles que têm uma imagem negativa a ter visto algo na televisão (64 % contra 51 %) ou nos meios de comunicação impressos (30 % contra 24 %). No entanto, não há diferenças significativas em outros tipos de mídia.

Por fim, existem algumas variações significativas no nível de conhecimento da Conferência entre os entrevistados. Aqueles que viram algo sobre isso, e sabem o que é, são mais propensos a ter visto algo em todos os meios de comunicação do que aqueles que também viram algo, mas sem saber do que se trata. Isto é particularmente verdadeiro de ver algo na mídia on-line (40 % versus 26 %, respetivamente) e na mídia impressa (36 % versus 24 %, respetivamente).

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.209

QA7 Onde viu, leu ou ouviu alguma coisa sobre a Conferência sobre o Futuro da Europa? (Várias respostas possíveis)
(% — UE)

	Na televisão	Sobre a mídia on-line	Na mídia impressa (jornais ou outras revistas de papel)	No rádio	Nas plataformas de redes sociais
UE27	62	30	28	18	15
Sexo					
Homem	60	34	29	19	15
Rapariga	63	27	27	18	15
Idade					
15-24	51	43	16	15	34
25-39	53	39	24	18	21
40-54	59	34	26	18	16
55+	71	19	34	19	6
Idade de abandono escolar					
— 15	80	12	21	17	5
16-19	64	25	28	17	15
20+	57	38	31	19	14
Sempre estudante	50	46	17	15	35
Categoria socioprofissional					
Independentes	63	35	33	18	16
Gestão Sénior	51	39	34	22	14
Outros empregados	58	38	22	14	19
Trabalhadores	59	28	25	19	16
Raparigas/Homens em Casa	68	21	21	16	14
Desempregados	73	30	17	16	18
Pensionistas	74	16	34	19	5
Estudantes	50	46	17	15	35
Conhecimento da Conferência sobre o Futuro da Europa					
Vi algo sobre isso, mas não sei do que se trata	66	40	36	22	18
Já viu algo sobre isso e sabe do que se trata	60	26	24	16	14

CONCLUSÃO

Este inquérito Eurobarómetro explora uma variedade de temas relacionados com o futuro da Europa. Foi realizado em meio à pandemia de coronavírus, que perturbou a vida dos europeus ao longo de 2020 e 2021. Por conseguinte, é importante examinar os pontos de vista sobre o futuro da Europa à luz deste contexto de saúde sem precedentes.

Mais da metade diz ter uma imagem positiva da UE, e mais de seis em cada dez estão convencidos de que seu país é membro da UE. Ao mesmo tempo, embora quase três quartos estejam na União Europeia, quase metade deles são a favor da sua existência, mas não no seu modo de funcionamento atual.

A grande maioria dos europeus está satisfeita com a sua família e com a sua vida quotidiana, e mais de oito em cada dez estão felizes em viver na União Europeia. Além disso, mais de dois terços acreditam que a UE oferece perspectivas futuras aos jovens e que a UE é um lugar de estabilidade num mundo conturbado.

Os europeus acreditam que a União Europeia enfrenta muitos desafios, sendo os mais citados as desigualdades sociais, o desemprego, os problemas ambientais e as alterações climáticas e as questões migratórias. A nível mundial, as alterações climáticas e os problemas ambientais são, de longe, os desafios mais citados para o futuro da União Europeia, seguidos de riscos para a saúde e de migração e deslocamentos forçados. A fim de responder a estes desafios, os europeus consideram que é necessário centrar-se nas alterações climáticas, na igualdade e na justiça social e na saúde e segurança. Em apoio destes pontos de vista, são considerados os elementos mais úteis para o futuro da Europa padrões de vida comparáveis, uma política comum de saúde e uma maior solidariedade entre os Estados-Membros da UE.

Os europeus consideram que, para progredir o máximo possível, todos os Estados-Membros da UE devem trabalhar e encontrar soluções em conjunto. Esta preferência por uma ação conjunta a nível europeu e nacional abrange uma variedade de domínios, incluindo o ambiente e as alterações climáticas, a fiscalidade, o emprego, a proteção social e a migração e os refugiados. Pelo menos um terço considera que a gestão da luta contra o terrorismo e a questão da migração e dos refugiados são mais eficazes quando realizadas a nível da UE.

Os europeus são amplamente favoráveis a um conjunto de objetivos ambientais consagrados no Pacto Ecológico Europeu. Para a grande maioria deles, muitos objetivos são importantes para eles pessoalmente, incluindo a restauração de florestas, solos, zonas húmidas e turfeiras na Europa para aumentar a absorção da poluição por CO₂. Na verdade, quase seis em cada dez europeus dizem que isso é muito importante para eles. Uma grande proporção também concorda com os benefícios individuais e coletivos do combate às mudanças climáticas, incluindo a melhoria de sua saúde e bem-estar, e ajudando a reduzir os custos de maiores danos ecológicos no futuro. Embora mais de oito em cada dez europeus acreditem que a luta contra as alterações climáticas pode criar novas oportunidades para a inovação, o investimento e o emprego, as opiniões diferem quanto ao seu impacto na economia.

Olhando para o futuro, mais de oito em cada dez europeus preferem que a sociedade 2030 dê mais importância à solidariedade do que ao individualismo. No entanto, as opiniões dos europeus são partilhadas quando solicitados a escolher entre a ordem e a liberdade individual. Quase quatro em cada dez inquiridos prefeririam ver mais decisões tomadas a nível da UE em dez anos, enquanto cerca da mesma proporção favoreceria um status quo a este respeito.

Os europeus querem ser ouvidos quando são tomadas decisões sobre o futuro da Europa. Nove em cada dez europeus consideram que as vozes dos cidadãos europeus devem ser mais tidas em conta nas decisões relacionadas com o futuro da Europa, e sete em cada dez gostariam que as suas opiniões fossem mais tidas em conta nas decisões importantes relativas à União Europeia. Mais da metade acredita que a votação nas eleições europeias é a melhor forma de garantir que as vozes dos cidadãos europeus sejam ouvidas pelos decisores a nível da UE.

O interesse pelo futuro da Europa manifesta-se igualmente pela vontade dos europeus de participarem na Conferência sobre o Futuro da Europa, em especial respondendo a um inquérito ou participando em reuniões nas suas regiões.

Entre os temas da Conferência, muitos foram considerados importantes pelos entrevistados, principalmente mudanças climáticas e meio ambiente, saúde e uma economia mais forte, justiça social e emprego. Cerca de nove em cada dez inquiridos acreditam que ainda há muito a fazer para reforçar e proteger a democracia na União Europeia.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Entre 16 de setembro e 17 de outubro de 2021, a Kantar efetuou o Eurobarómetro Especial n.º 517 (EB96.1), a pedido das Direções-Gerais da Comunicação do Parlamento Europeu e da Comissão Europeia (Unidade de Acompanhamento dos Meios de Comunicação e Eurobarómetro e Unidade de Acompanhamento do Parecer Público).

A onda 96.1 abrange a população nacional com idade igual ou superior a 15 anos, com a nacionalidade de um dos Estados-Membros da União Europeia e residente num dos 27 Estados-Membros da União Europeia.

O princípio da amostragem aplicado em todos os países e territórios é uma seleção multifásica aleatória (probabilística). Em cada país, vários pontos de queda foram sorteados por lote com uma probabilidade proporcional ao tamanho da população (para cobrir todo o país) e densidade populacional.

Esses pontos de queda foram sistematicamente traçados em cada uma das «unidades administrativas regionais», após terem sido estratificados por unidade individual e por tipo de região. Assim, representam todo o território dos países estudados, de acordo com o EUROSTAT-NUTS II (ou equivalente) e segundo a distribuição da população residente no país em termos de áreas metropolitanas, urbanas e rurais.⁶³

Em cada um dos pontos de queda selecionados, um endereço inicial foi selecionado ao acaso. Outros endereços (cada N.º endereço) foram então selecionados por procedimentos de «rota aleatória» do endereço inicial. Em cada domicílio, o entrevistado foi selecionado ao acaso (seguindo a regra de aniversário mais próximo). Se nenhum membro da família respondeu ao inquirido, ou quando a pessoa selecionada não estava disponível (ausente ou ocupada), o entrevistador contactou o mesmo agregado por até três vezes adicionais (um total de quatro tentativas de contacto). Os investigadores nunca mencionam de antemão que o estudo está a ser realizado em nome da Comissão Europeia; eles podem fornecer essas informações após a conclusão do estudo, mediante solicitação.

A fase de recrutamento foi ligeiramente diferente nos Países Baixos e na Suécia, onde foi selecionada uma amostra de endereços de cada ponto de queda regional (uma grelha de 1 km²) do diretório. A seleção de endereços foi feita ao acaso. Os domicílios foram então contactados por telefone e recrutados para participar do estudo.

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.212

Datas do trabalho de campo

	Rio de janeiro	Institutos	Número de entrevistas	Datas da Terra		População 15+	Proporção da UE27
O QUE FAZEMOS	Bélgica	Pesquisa de mercado do Mobiel Centre	1070	17/09/21	13/10/21	9188369	2,45%
BG	Bulgária	Hotéis próximos a: Kantar TNS BBSS	1032	16/09/21	12/10/21	5995194	1,60%
CZ	República Checa	Hotéis próximos a: Kantar CZ	1017	17/09/21	11/10/21	8956740	2,39%
PORTUGUÊS DO BRASIL	Dinamarca	Guia de viagem de Kantar Gallup	1009	17/09/21	13/10/21	4848611	1,29%
SOBRE O RIO DE JANEIRO	Alemanha	Rio de janeiro Deutschland	1557	16/09/21	11/10/21	71728398	19,10%
OU SEJA, RIO DE JANEIRO	Estónia	Norstat Estónia	1004	18/09/21	15/10/21	1073224	0,29%
RIO DE JANEIRO	Irlanda	B e a Pesquisa	1007	16/09/21	14/10/21	3896482	1,04%
ES	Espanha	TNS Investigación de Mercados y Opinión	1009	18/09/21	10/10/21	40006943	10,65%
PORTUGUÊS DO BRASIL	França	Kantar Public França	1004	16/09/21	07/10/21	52732499	14,04%
RH	Croácia	Guia de viagem de Henda	1010	16/09/21	12/10/21	3488460	0,93%
É ISSO MESMO. RIO DE JANEIRO	Itália	Guia de viagem de Kantar Italia	1027	16/09/21	12/10/21	52397331	13,95%
CASA > LISTA DE PRODUTOS > LV	Chipre Rep.	Pesquisa de mercado Cymar	504	16/09/21	07/10/21	734695	0,20%
MAIS UMA VEZ	Letónia	Kantar TNS Letónia	1002	16/09/21	10/10/21	1568124	0,42%
LEIA MAIS	Lituânia	TNS LT	1012	16/09/21	09/10/21	2300257	0,61%
RIO DE JANEIRO	Luxemburgo	Kantar Bélgica	506	16/09/21	11/10/21	503275	0,13%
RO	Hungria	Hotéis próximos a: Kantar Hoffmann	1013	17/09/21	05/10/21	8351017	2,22%

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.213

RIO DE JANEIRO	Malta	Hotéis próximos a: Misco International	534	16/09/21	14/10/21	426055	0,11%
NL	Países Baixos	Kantar Países Baixos	1011	16/09/21	11/10/21	14165638	3,77%
EM	Áustria	Hotéis próximos a: Österreichische Gallup Institute	1012	16/09/21	06/10/21	7580083	2,02%
RIO DE JANEIRO	Polónia	Hotéis em Kantar Polska	1036	16/09/21	10/10/21	32139021	8,56%
PORTUGUÊS DO BRASIL	Portugal	Marktest — Organização de Marketing e Formação	1020	17/09/21	12/10/21	8869051	2,36%
RIO DE JANEIRO	Roménia	Centrul Pentru Studierea Opiniei si Pietei (CSOP)	1060	16/09/21	12/10/21	16372216	4,36%
SE	Eslovénia	Mediana DOO (tradução)	1004	16/09/21	10/10/21	1767202	0,47%
RIO DE JANEIRO	Eslováquia	Hotéis próximos a: Kantar Czechia	1020	16/09/21	03/10/21	4592379	1,22%
RIO DE JANEIRO	Finlândia	Hotéis próximos a: Kantar TNS Oy	1010	17/09/21	17/10/21	4488064	1,20%
RIO DE JANEIRO	Suécia	Guia de viagem de Kantar Sifo	1026	16/09/21	15/10/21	8149850	2,17%
Total da UE27			26530	16/09/21	17/10/21	375506702	100%*

* Note-se que as percentagens totais apresentadas nesta tabela podem exceder 100 % devido ao arredondamento

** Os recrutamentos para entrevistas em linha na Bélgica e na Chéquia são realizados, respetivamente, pela Kantar Belgium e pela Kantar CZ*

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.214

Entrevistas

	Rio de janeiro	Número de entrevistas do CAPI	Número de entrevistas CAWI	Número total de entrevistas
O QUE FAZEMOS	Bélgica	707	363	1070
BG	Bulgária	1032		1032
CZ	República Checa	760	257	1017
PORTUGUESES DO BRASIL	Dinamarca	769	240	1009
SOBRE O RIO DE JANEIRO	Alemanha	1557		1557
OU SEJA, RIO DE JANEIRO	Estónia	1004		1004
ES	Irlanda	1007		1007
PORTUGUESES DO BRASIL	Grécia	1014		1014
RH	Espanha	1009		1009
É ISSO MESMO.	França	1004		1004
RIO DE JANEIRO	Croácia	1010		1010
CASA > LISTA DE PRODUTOS > LV	Itália	1027		1027
MAIS UMA VEZ LEIA MAIS	Rep. de Cyprus	504		504
RIO DE JANEIRO	Letónia	1002		1002
	Lituânia	1012		1012
	Luxemburgo	506		506
	Hungria	1013		1013

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.215

RIO DE JANEI RO	Malta	358	176	534
NL	Países Baixos	1011		1011
EM	Áustria	1012		1012
RIO DE JANEI RO	Polónia	1036		1036
PORT UGUÊ S DO BRASI L	Portugal	1020		1020
RIO DE JANEI RO	Roménia	1060		1060
SE	Eslovénia	1004		1004
RIO DE JANEI RO	Eslováquia	1020		1020
RIO DE JANEI RO	Finlândia		1010	1010
RIO DE JANEI RO	Suécia	1026		1026
	TOTAL_UE27	24484	2046	26530

O CAPI: Inquérito presencial assistido por computador

CAWI: Inquérito online assistido por computador

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.216

Impacto da pandemia de COVID-19 no trabalho de campo

● Entrevistas presenciais

Na medida do possível, as entrevistas foram realizadas em frente ao domicílio dos entrevistados ou à sua porta, na língua nacional apropriada. Em todos os países e territórios onde foram possíveis entrevistas presenciais, foi utilizado o sistema Computer Assisted Personal Interview (CAPI). Para todas as entrevistas presenciais, as medidas de higiene e distanciamento físico foram sempre cumpridas em conformidade com os requisitos das autoridades públicas. Sempre que possível, foram realizadas entrevistas fora das habitações, na pegada da porta, a fim de serem realizadas ao ar livre e de acordo com medidas de distanciamento social.

● Entrevistas presenciais e online

Na Bélgica, na Chéquia, na Dinamarca e em Malta, foi possível realizar entrevistas presenciais, mas não atingir o número de entrevistas previstas durante o tempo atribuído ao trabalho no terreno devido ao impacto das restrições à COVID-19: muitas pessoas estavam relutantes em receber investigadores em suas casas, embora as regras de higiene e distanciamento social (por exemplo, usando máscaras e o uso de gel hidroalcoólico) fossem respeitadas.

Assim, para realizar o número de entrevistas planejadas durante o trabalho de campo, foram realizadas entrevistas adicionais on-line utilizando a técnica CAWI (Computer-Assisted Web Interviewing).

● Entrevistas online

Na Finlândia, era formalmente impossível realizar entrevistas presenciais. Como resultado, todas as entrevistas foram realizadas on-line usando a técnica CAWI.

Recrutamento para entrevistas online

As entrevistas on-line não foram projetadas da mesma forma em todos os países, mas com base no que era possível dentro do tempo disponível para o trabalho de campo. Sempre que possível, a amostra em linha baseou-se na amostragem probabilística. Os indivíduos recrutados para responder à pesquisa on-line foram recrutados usando um processo de discagem aleatória (RDD) de telefones telemóveis, ou números mistos (móveis e fixos). Desta forma, todas as pessoas com telefones em cada país eram igualmente suscetíveis de serem entrevistadas. A escolha de utilizar apenas uma amostra de números de telefone móvel, ou de números de telefone mistos (móveis e fixos), dependia da infraestrutura de telefonia fixa do país em questão. Quando esta infraestrutura era suficientemente moderna para cobrir um número significativo de domicílios com telefones fixos, a amostra era para números mistos. Essa amostragem mista possibilita otimizar a representação dentro da amostra dos entrevistados. A amostra por composição aleatória, tanto para a amostra móvel quanto para a amostra fixa, foi extraída dos planos nacionais de numeração telefônica. O desenho da amostra de linhas fixas deve ser estratificado pelas regiões NUTS3 com base em prefixos e na amostra de telemóveis com base no operador, antes de gerar uma amostra aleatória sistemática de números cuja dimensão seja proporcional ao número total que pode ser gerado em cada estrato. Os entrevistados foram recrutados através deste processo de amostragem na Bélgica, na Chéquia e em Malta.

Na Finlândia e na Dinamarca, não foram utilizadas amostras de DDR e a amostra telefônica foi extraída da lista telefônica nacional. Nesses países, os diretórios telefônicos cobrem toda a população com um telefone e especificam o número fixo e móvel de cada pessoa.

Eurobarómetro Especial n.º517, o futuro da Europa.217

Taxa de resposta

Em cada país, foi feita uma comparação entre a amostra dos entrevistados e o universo (ou seja, a população total do país). Foram aplicados pesos para combinar a amostra com o universo em termos de género, idade, região e grau de urbanização. No que diz respeito às estimativas europeias (ou seja, a média da UE), o peso de cada país foi ajustado para cima ou para baixo para ter em conta a proporção da sua população com idade igual ou superior a 15 anos em comparação com a população de 15 anos ou mais na União Europeia.

As taxas de resposta são calculadas dividindo o número total de entrevistas completas pelo número total de endereços visitados, excluindo os endereços que não são elegíveis, mas incluindo aqueles em que a elegibilidade é desconhecida. Para o Eurobarómetro 96.1, as taxas de resposta para os 27 países da União Europeia, calculadas por Kantar, são as seguintes:

O QUE FAZER	38,6 %	RIO DE JANEIRO	32,3 %	CASA > LISTA DE PRODUTOS > LV	44,1 %	RIO DE JANEIRO	42,2 %
BE*	21,0 %	OU SEJA,	33,8 %	MAIS UMA VEZ	40,5 %	PORTUGUÊS DO BRASIL	38,5 %
BG	45,9 %	RIO DE JANEIRO	27,5 %	LEIA MAIS	19,4 %	RIO DE JANEIRO	62,0 %
CZ	39,1 %	ES	33,4 %	RIO DE JANEIRO	61,1 %	SE	47,8 %
CZ*	24,9 %	PORTUGUÊS DO BRASIL	27,5 %	RIO DE JANEIRO	83,6 %	RIO DE JANEIRO	66,8 %
PORTUGUÊS DO BRASIL	37,3 %	RH	39,6 %	MT*	33,0 %	MAIS INFORMAÇÕES SOBRE FI*	32,8 %
DK*	19,7 %	É ISSO MESMO.	21,9 %	NL	71,3 %	RIO DE JANEIRO	62,9 %
SOBRE O	19,7 %	RIO DE JANEIRO	44,4 %	EM	43,0 %		

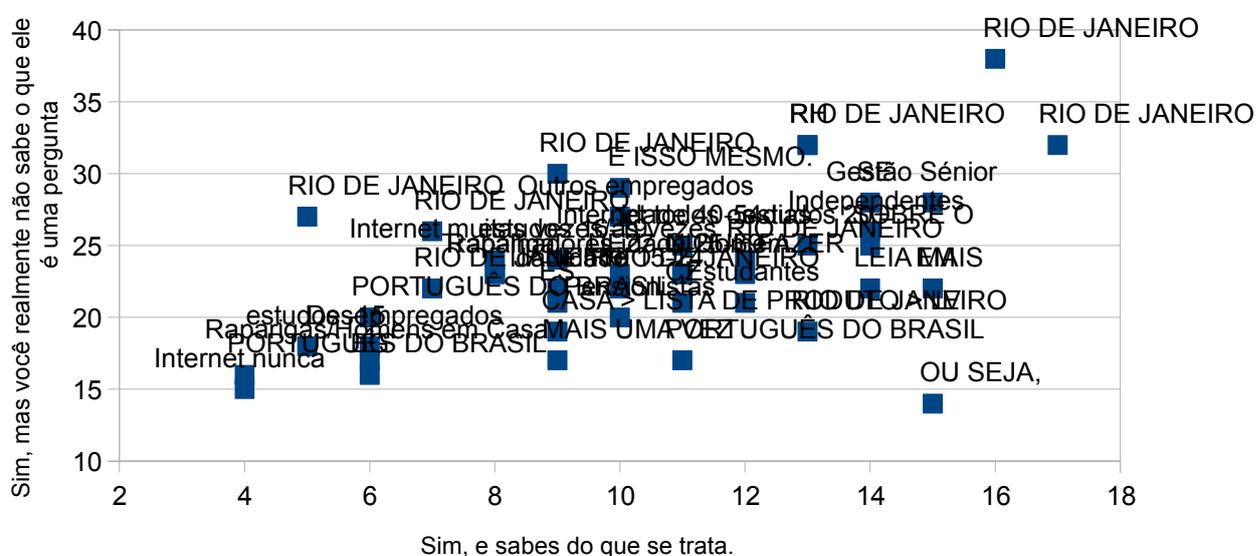
*CAWI e sem levar em conta a fase de recrutamento

ALGUMAS OBSERVAÇÕES E INTERPRETAÇÕES ADICIONAIS

O seguinte não constava do relatório oficial inicial, mas foi acrescentado para permitir uma reflexão mais aprofundada com base nos números indicados no relatório.

A Conferência sobre o Futuro da Europa não tem sido apaixonada pelos europeus

Pergunta QA6: «Você leu recentemente na imprensa, visto na Internet ou na televisão ou ouviu algo na rádio sobre a Conferência sobre o Futuro da Europa?». Não é surpreendente que os gerentes seniores e aqueles com estudos longos estejam mais bem informados do que as pessoas que nunca usam a internet. Por outro lado, é notável que as pessoas em alguns países estejam muito mais bem informadas do que outras, e que a dispersão de resultados por país seja maior do que entre as categorias sociais. Finlandês e maltês dizem muito mais (três ou quatro vezes mais) que foram informados desta conferência do que os franceses. Estes últimos, em média, estão ao mesmo nível que os europeus que nunca utilizam a Internet, abaixo dos desempregados, das pessoas com pouca educação ou das pessoas em casa.



Os europeus estão muito divididos sobre a luta contra as alterações climáticas

Pergunta QA17 feita: «Na sua opinião, quais dos seguintes são os principais desafios mundiais para o futuro da UE?»

A lista de possíveis respostas foi [Problemas ambientais e mudanças climáticas, riscos para a saúde, migração e deslocamento forçado, terrorismo, crime organizado, deterioração das relações internacionais, guerra cibernética e novas formas de conflito, o futuro aumento do populismo, riscos resultantes de novas tecnologias, mudanças rápidas na população, regressão da população europeia do resto do mundo]

A resposta mais frequentemente citada foi sobre questões ambientais e alterações climáticas (49 % para toda a UE).

Mas essa média esconde grandes disparidades: os «países do Leste» são muito menos motivados pela luta contra as alterações climáticas do que outros.

Os romenos são apenas 25 % dando importância ao meio ambiente, em comparação com 72 % dos suecos, três vezes menos. Em comparação, não há diferença entre os sexos: as raparigas têm a mesma opinião que os homens. Embora os jovens estejam um pouco mais preocupados com o meio ambiente do que os mais velhos, a diferença é de apenas alguns pontos percentuais.

Conclusão: é difícil colocar todos os europeus numa política ambiental comum. As diferenças entre os países são muito maiores do que entre grupos sociais: os habitantes de um país não entendem as preocupações dos habitantes de outro país.

É provável que essas diferenças entre os países estejam ligadas a diferenças entre línguas. A opinião pública a nível europeu exige um debate público a nível europeu e, por conseguinte, uma língua comum. A melhor língua comum seria o Esperanto, uma linguagem simples de aprender, precisa e justa.

